



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Seropédica, abril de 2026

SUMÁRIO

1.1	Nossa História	9
1.2	Quem Somos	11
1.1.1	Unidades Acadêmicas por Instituto - Câmpus Seropédica	12
1.2.2	Unidades Acadêmicas por Instituto - Câmpus Nova Iguaçu	16
1.2.3	Unidades Acadêmicas por Instituto - Câmpus Três Rios	17
1.3	Missão, Visão e Valores.....	17
1.4	Estrutura Organizacional e de Governança.....	18
1.4.1	Estrutura Organizacional da UFRRJ	18
1.4.2	Estrutura de Governança da UFRRJ.....	20
1.5	Cadeia de Valor	22
1.6	Modelo de Atuação Institucional	23
2.1	Descrição das Estruturas de Governança.....	29
2.1.2	Governança	29
2.2	Integridade e Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos.....	30
2.3	Planejamento Estratégico	32
2.3.1	Alinhamento do PDI com Diretrizes Nacionais e Internacionais.....	37
2.3.2	Riscos, oportunidades e perspectivas	38
2.4	Indicadores Institucionais	41
2.4.1	Informações sobre Metodologia e Dados para o Cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ.....	42
2.5	Resultados das principais áreas de atuação.....	58
2.5.1	Colégio Técnico da UFRRJ.....	58
2.5.2	Pró-Reitoria de Graduação.....	62
	Tabela 18 - Análise da demanda – SiSU (2023–2025).....	68
2.5.3	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	82
	Conclusão e perspectivas estratégicas.....	100
	Pró-Reitoria de Extensão.....	102
1.	Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT).....	102

2. Modalidades de extensão realizadas na UFRRJ	105
3. Conformidade legal e principais deliberações da PROEXT.....	106
4. Editais de fomento a ações de extensão lançados em 2025 com recursos da PROEXT/UFRRJ	108
5. Total de ações de extensão realizadas durante o ano de 2025	115
6. Escola de extensão em 2025	117
7. Ações estratégicas da PROEXT alinhadas ao PDI (2023-2027)	118
Estrutura Hierárquica Superior	135
Divisão de Assistência Alimentar (DIAA): viabilizar a assistência aos estudantes, principalmente os beneficiários dos programas e ações de assistência estudantil. O setor dos Restaurantes Universitários (SERU) gerencia o funcionamento do bandeirão campus Seropédica/RJ. Garante refeições nutricionalmente equilibradas a baixo custo (ou gratuitas para bolsistas), sendo vital para a permanência dos alunos no campus.	136
Divisão de Residência Estudantil (DIRE): Gere o alojamento universitário, um dos maiores complexos de moradia estudantil da América Latina. Sua estrutura é composta por dois setores, dois conselhos e uma unidade de monitoramento: o setor de manutenção da residência estudantil (SEMRE) é responsável pelos reparos infraestruturais (elétrica, hidráulica, pintura); o setor de residência estudantil (SERE), gerencia a ocupação das vagas, editais de seleção e o convívio entre os moradores; e os conselhos de administração dos alojamentos, o fiscal, e a unidade de monitoramento e controle do acesso são responsáveis pelo controle e participação que garantem a transparência no uso dos recursos e na aplicação das normas de convivência.	136
Divisão Multidisciplinar de Assistência ao Estudante (DIMAE): prestar assistência aos estudantes, principalmente aos beneficiários dos programas e ações de assistência estudantil, pertinentes aos setores subordinados. O DIMAE possui na sua estrutura três setores: setor de bolsas e auxílios ao estudante (SEBAE) responsável por gerenciar o pagamento de auxílios financeiros (Auxílio Material Didático, Auxílio Transporte, Bolsa Permanência, etc.); setor de apoio psicossocial ao estudante (SEAPE), composto por psicólogos e assistentes sociais que realizam o acompanhamento dos alunos; setor de atenção especial ao estudante, possui demandas específicas, como acessibilidade para estudantes com deficiência ou suporte a grupos minoritários.....	136
Divisão de Gestão de Suprimentos da Assistência Estudantil (DIGSAES): Responsável pela logística e aquisição de materiais. Planeja compras, licitações e controla o estoque de insumos necessários para que todos os outros setores funcionem, desde alimentos para o RU até materiais para a manutenção do alojamento. Garante que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente para que não falem serviços básicos ao estudante.	136
Planejamento Institucional	155
Gestão de Pessoas.....	159
Desenvolvimento de Pessoas	167
Saúde do Trabalhador	183
Gestão de Custos.....	198

Gestão de Licitação e Contratos.....	199
1.2.1. Resumo dos valores de contratações classificadas por pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição.	202
1.2.2. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.	211
1.2.3. Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações	211
1.2.4. Principais metas não alcançadas	218
1.2.5. Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.	218
GESTÃO DE CONTRATOS E ESPAÇOS FÍSICOS	219
1.3.1. Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados.	219
Locação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão .	220
Gestão Patrimonial.....	227
Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades	227
Doações	227
Desfazimento de ativos	227
Locações de imóveis e equipamentos	227
Mudanças e desmobilizações relevantes	227
Principais metas não alcançadas	227
Principais desafios e ações futuras	227
Principais metas não alcançadas	231
Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios	231
Análise Crítica sobre a Gestão dos Contratos e Espaços Físicos	231
Acessibilidade e inclusão.....	233
Gestão orçamentária e financeira.....	251
Perfil do gasto da UFRRJ: evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa por função ação e/ou unidade orçamentária (empenhada, liquidada e paga)	251
2.1.2. Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado	259
2.1.3. Desempenho Financeiro no Exercício - Execução Orçamentária	260
a) Receita própria arrecadada e executada	260
b) Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	263
c) Modalidade de Contratação	267
d) Regime de Execução Especial (Suprimento de Fundos)	269

e). Emendas Parlamentares recebidas.....	270
e) Termos de Execução Descentralizada.....	271
2.1.4. Execução Descentralizada	276
Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	280
Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU).....	286

Mensagem da Reitoria

A Administração Superior da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) submete este Relatório de Gestão à apreciação da sociedade e dos órgãos de controle, reafirmando seu compromisso institucional com a transparência pública e a excelência administrativa. No exercício de nossas competências, declaramos a plena responsabilidade desta reitoria por assegurar a integridade, a fidedignidade, a precisão e a completude das informações apresentadas, as quais refletem fidedignamente o desempenho estratégico, orçamentário e acadêmico da instituição ao longo do exercício de 2025, pautando-se pela ética e pelo zelo na aplicação dos recursos públicos.

A UFRRJ consolidou sua presença territorial no Estado do Rio de Janeiro por meio de uma estrutura multicampi que abrange Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, além de 24 polos de Educação a Distância (EAD). Atualmente, a Universidade oferta 64 cursos de graduação e 42 programas de pós-graduação *stricto sensu*. Sua força de trabalho é composta por 1.225 docentes (incluindo magistério superior e EBTT) e 1.018 servidores técnico-administrativos, contando ainda com 484 profissionais terceirizados que garantem a continuidade das atividades essenciais.

Quanto aos destaques na área de Governança e Transparência, o ano de 2025 trouxe importantes avanços como:

- **Implementação do Núcleo de Integridade Correição e Ouvidoria (NICOI):** Criado pela Deliberação nº 102/2025-SAOC, o NICOI centralizou os fluxos de transparência e controle, integrando formalmente a Ouvidoria, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a área de Integridade e a Correição (apuração de ilícitos).
- **Eficiência na Transparência Passiva:** A instituição alcançou o índice de 100% de atendimento aos pedidos da Lei de Acesso à Informação (LAI), com um tempo médio de resposta de 19,6 dias.
- **Mecanismos de Controle:** Foram processadas 865 interações institucionais em 2025, convertendo demandas da sociedade em subsídios para o aprimoramento de processos correccionais e mitigação de riscos administrativos.

Em relação ao desempenho estratégico relacionado ao grau de alcance das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional de 2023/2027, o monitoramento sistemático via plataforma ForPDI revela o amadurecimento da gestão por resultados na UFRRJ. Em relação ao ano anterior, a instituição registrou um crescimento de 31,25% em metas concluídas. Destaca-se a redução de 20,4% nas metas classificadas como "Sem Status", o que evidencia uma melhoria na conformidade do reporte administrativo e no amadurecimento institucional das unidades quanto ao uso da plataforma ForPDI.

Os indicadores de desempenho institucional demonstram o equilíbrio entre o investimento orçamentário e a produtividade acadêmica, mantendo elevados padrões de qualificação e sucesso discente.

A manutenção da **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em 65%** representa a consolidação do patamar histórico alcançado após o salto registrado entre 2023 (44%) e 2024. Complementarmente, o **IQCD de 4,80** reflete uma estrutura acadêmica de excelência, na qual 90% do corpo docente é composto por doutores, garantindo a qualidade da pesquisa e da formação profissional.

A atuação da UFRRJ em 2025 reafirmou o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:

- **Graduação (PROGRAD):** Alcançou uma taxa global de ocupação de vagas de 81,2%, com 3.280 novas matrículas. A gestão foi modernizada pela implementação do Diploma Digital e pela criação de diretrizes para o letramento digital, incluindo o Guia de Uso Responsável da Inteligência Artificial.
- **Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG):** Registrou recorde histórico na XII Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), com 1.022 trabalhos submetidos. A captação de recursos externos atingiu R\$ 59 milhões (via FINEP e outros órgãos), além da gestão estratégica de 390 bolsas de iniciação científica e tecnológica.
- **Extensão (PROEXT):** O Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções (NAAC) consolidou sua função social ao registrar 51.275 visitantes em seus museus e coleções, ampliando a interface entre a ciência universitária e a comunidade externa.

O suporte logístico e tecnológico foi determinante para o atingimento das metas acadêmicas de 2025:

- **Tecnologia da Informação (COTIC):** A implementação de módulos estratégicos no SIGAA (Monitoria, Estágios e Diplomas) gerou ganhos diretos de eficiência na PROGRAD, permitindo maior rastreabilidade e celeridade nos fluxos discentes. A COTIC também liderou o desenvolvimento do Guia de Uso de IA, posicionando a universidade no debate ético-tecnológico.
- **Infraestrutura (COPEA):** As ações foram direcionadas ao cumprimento dos Objetivos 17, 18 e 32 do PDI, com foco na modernização física e manutenção predial. Esforços contínuos garantiram a operacionalidade de equipamentos críticos no campus de Seropédica, como Restaurantes Universitários e alojamentos, essenciais para as políticas de permanência.

No tocante a gestão de riscos, no exercício de 2025, a UFRRJ demonstrou proatividade administrativa ao mapear 22 riscos institucionais (6 Críticos e 12 Altos). Desse total, 14 riscos já se encontram sob tratamento formalizado, evidenciando uma gestão resiliente diante de vulnerabilidades como restrições orçamentárias e defasagem de infraestrutura antiga.

Para o exercício de 2026, a UFRRJ prioriza a preparação para o ciclo avaliativo da CAPES, visando a elevação dos conceitos de seus programas de pós-graduação e a consolidação do Parque Ecotecnológico como vetor de inovação e desenvolvimento regional.

Capítulo 1 – Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

1.1 Nossa História

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) tem origem no Decreto nº 8.319, de 20 de outubro de 1910, que instituiu as bases do ensino agropecuário no Brasil, por meio da criação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), então vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio (MAIC). Em 1938, o Decreto nº 982 promoveu uma reestruturação institucional relevante, ao integrar a Escola Nacional de Agronomia (ENA) ao recém-criado Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA) e subordinar diretamente ao MAIC a Escola Nacional de Veterinária (ENV). Posteriormente, com o Decreto nº 6.155, de 1943, o CNEPA foi reorganizado e instituída a Universidade Rural, reunindo a ENA e a ENV em uma mesma estrutura universitária.

A instituição funcionou em diferentes localidades até a inauguração, em 1947, do campus localizado no km 47 da então Rodovia Rio–São Paulo (atual BR-465), no distrito de Seropédica, à época pertencente ao município de Itaguaí, hoje município autônomo de Seropédica. Em 1967, por meio do Decreto nº 60.731, a então Universidade Rural do Brasil foi transferida do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação e Cultura, passando a adotar a denominação atual de Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), consolidando sua vinculação ao sistema federal de ensino superior.

Registra-se, ainda, a incorporação, em 1991, de uma unidade localizada em Campos dos Goytacazes/RJ, correspondente a uma antiga Estação Experimental do Planalsucar, programa federal voltado ao desenvolvimento de pesquisas na área sucroalcooleira, posteriormente extinto. Essa incorporação ampliou a capacidade institucional de atuação em pesquisa aplicada, especialmente em áreas estratégicas do agronegócio.

A partir de 2005, a UFRRJ passou por um processo estruturado de expansão e interiorização, alinhado às políticas públicas federais para o ensino superior. A adesão à Expansão Fase 1 e, posteriormente, ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096/2007, configurou um marco na trajetória institucional. Esse movimento resultou na criação dos campi de Nova Iguaçu e Três Rios, ampliando significativamente a presença territorial da Universidade. Em Nova Iguaçu, foram iniciados, em 2006, seis cursos de graduação (três licenciaturas e três bacharelados), enquanto em Três Rios, a oferta acadêmica teve início em 2008, com os cursos de Administração e Ciências Econômicas.

No âmbito do REUNI, em 2009 e 2010, foram criados 24 novos cursos de graduação distribuídos entre os três campi, promovendo a diversificação das áreas de conhecimento e a ampliação da capacidade de atendimento institucional. Em 2009, foram implantados 12 cursos, com destaque para a expansão das licenciaturas, especialmente na área de humanidades, além da oferta de bacharelado em Direito em todos os campi. No mesmo período, foram reestruturados cursos estratégicos, como Engenharia Agrícola e Agrimensura. Em 2010, outros 12 cursos foram criados, majoritariamente bacharelados, consolidando a diversificação acadêmica.

Este processo de expansão resultou não apenas no aumento quantitativo da oferta, mas também na valorização das licenciaturas, na ampliação das áreas de formação e no fortalecimento do compromisso institucional com a inclusão social e o desenvolvimento regional, especialmente nas regiões da Baixada Fluminense e Centro-Sul Fluminense. Destacam-se, ainda, iniciativas com foco na ampliação da oferta acadêmica, com a oferta dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (2014), Serviço Social (2015) e a Licenciatura em Educação Especial na modalidade a distância (2022).

No que se refere ao acesso e à permanência, a partir de 2009, a Universidade substituiu o vestibular tradicional pelo ingresso via ENEM/SISU, medida acompanhada da adoção de políticas institucionais de inclusão, como a concessão de bônus para egressos do ensino médio público e a implementação de reservas de vagas. Esse processo foi aprofundado com a plena adesão à Lei de Cotas em 2012, garantindo o atendimento integral às diretrizes legais. Como resultado, observou-se uma mudança significativa no perfil discente, com ampliação expressiva da participação de estudantes oriundos de escolas públicas e de grupos socialmente vulneráveis.

Em continuidade ao aprimoramento de suas políticas afirmativas, a UFRRJ aprovou, em setembro de 2024, por meio da Deliberação nº 492/CEPE-2024, a implementação de política de reserva de vagas para pessoas travestis e transexuais na graduação, com vigência a partir de 2025. A medida estabelece a destinação de 3% de vagas supranumerárias em todos os cursos, turnos e campi, configurando um avanço institucional no acesso ao ensino superior e a formalização de um compromisso com a equidade, a diversidade e a reparação histórica. Ressalta-se que a Universidade já dispunha de política análoga na pós-graduação, sendo pioneira no estado do Rio de Janeiro na adoção de ações afirmativas voltadas à população trans.

Em síntese, a trajetória da UFRRJ evidencia um processo contínuo de transformação institucional, caracterizado pela expansão territorial, diversificação acadêmica e fortalecimento de políticas de inclusão. Esses elementos consolidam a Universidade como uma instituição pública estratégica para o desenvolvimento regional e nacional, comprometida com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e com a democratização do acesso ao ensino superior de qualidade.

Figura 1 - Linha do tempo UFRRJ



Fonte: CENSUP 2025 (sistema do Censo da Educação Superior).

1.2 Quem Somos

A estrutura multicampi da UFRRJ é complementada por unidades acadêmicas em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro. O campus de Nova Iguaçu abriga 1 instituto, 11 departamentos acadêmicos, 12 coordenações de cursos de graduação e 2 coordenações de cursos de pós-graduação. O campus de Três Rios conta com 1 instituto, 4 departamentos acadêmicos e 5 coordenações de cursos de graduação. Já o campus de Campos dos Goytacazes, situado na região Norte Fluminense, integra a rede institucional, contribuindo para a interiorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, a Instituição disponibiliza vagas em 61 cursos de graduação presencial e 3 cursos de graduação na modalidade a distância, estes distribuídos em 24 polos. No âmbito da pós-graduação stricto sensu, conta com 42 programas, compreendendo 31 cursos de mestrado acadêmico, 10 cursos de mestrado profissional — dos quais 5 ofertados em rede — e 22 cursos de doutorado, além de 12 cursos de pós-graduação lato sensu.

Para a sustentação de suas atividades acadêmicas e administrativas, a Universidade dispõe de um quadro funcional composto por 1.168 docentes do magistério superior, 57 docentes do ensino básico, técnico e tecnológico, 1.018 servidores técnico-administrativos e 484 profissionais terceirizados¹.

A UFRRJ atende a uma demanda crescente por educação superior pública, com atuação estratégica na região metropolitana oeste do município do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense e nas regiões do Médio Paraíba e da Costa Verde Sul, no estado do Rio de Janeiro.

Figura 2 – A UFRRJ no estado do Rio de Janeiro

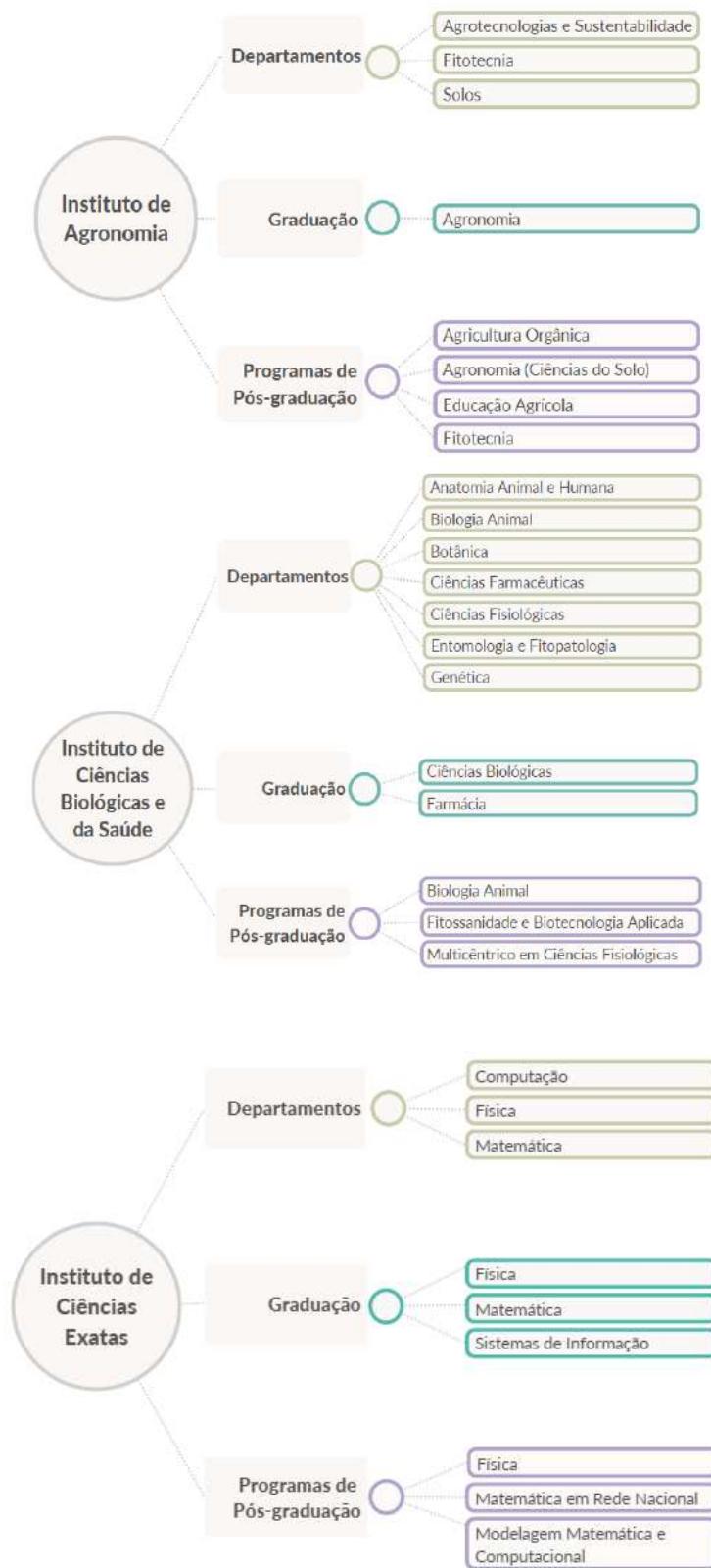


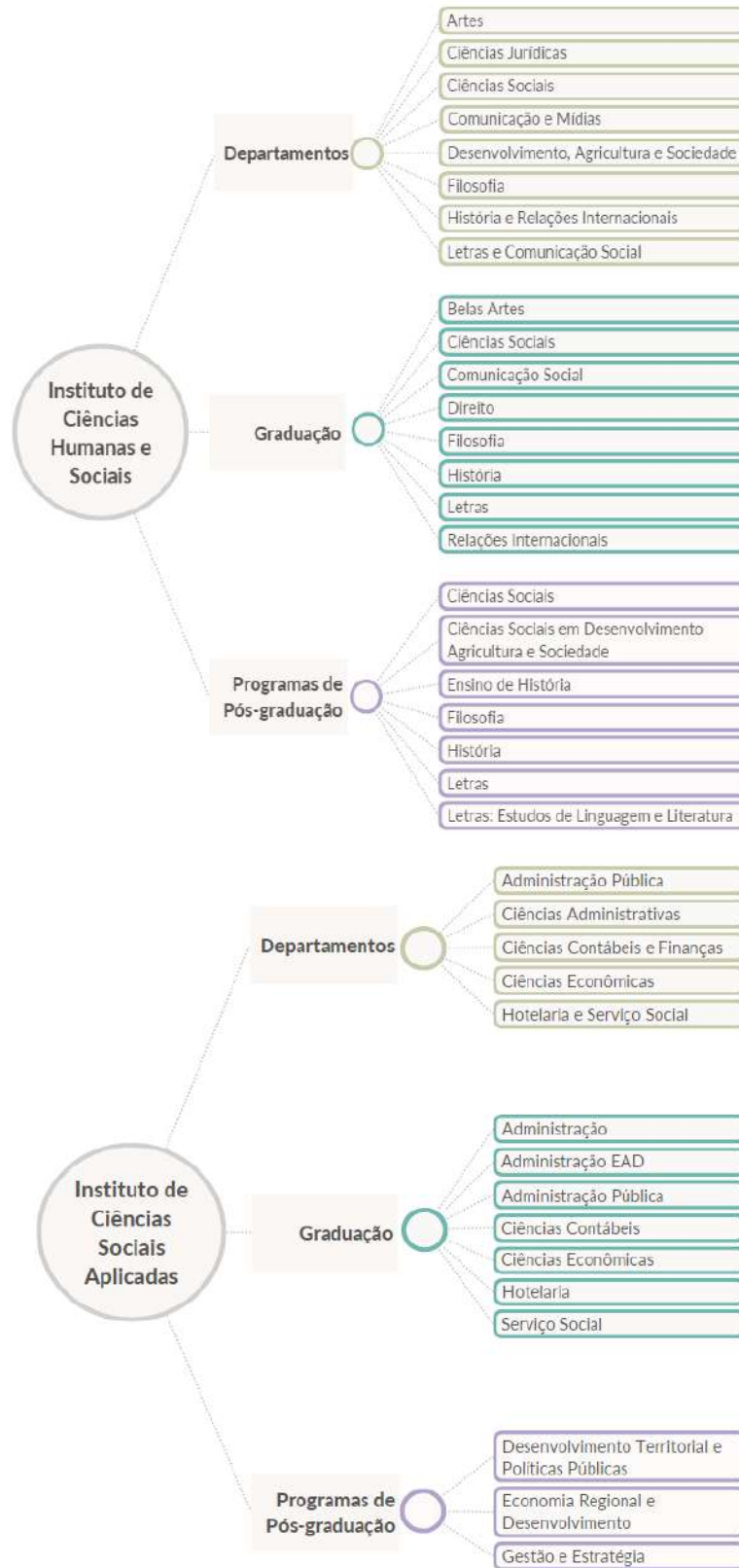
Figura 2 - Mapa dos municípios onde estão localizados os 4 campi da UFRRJ

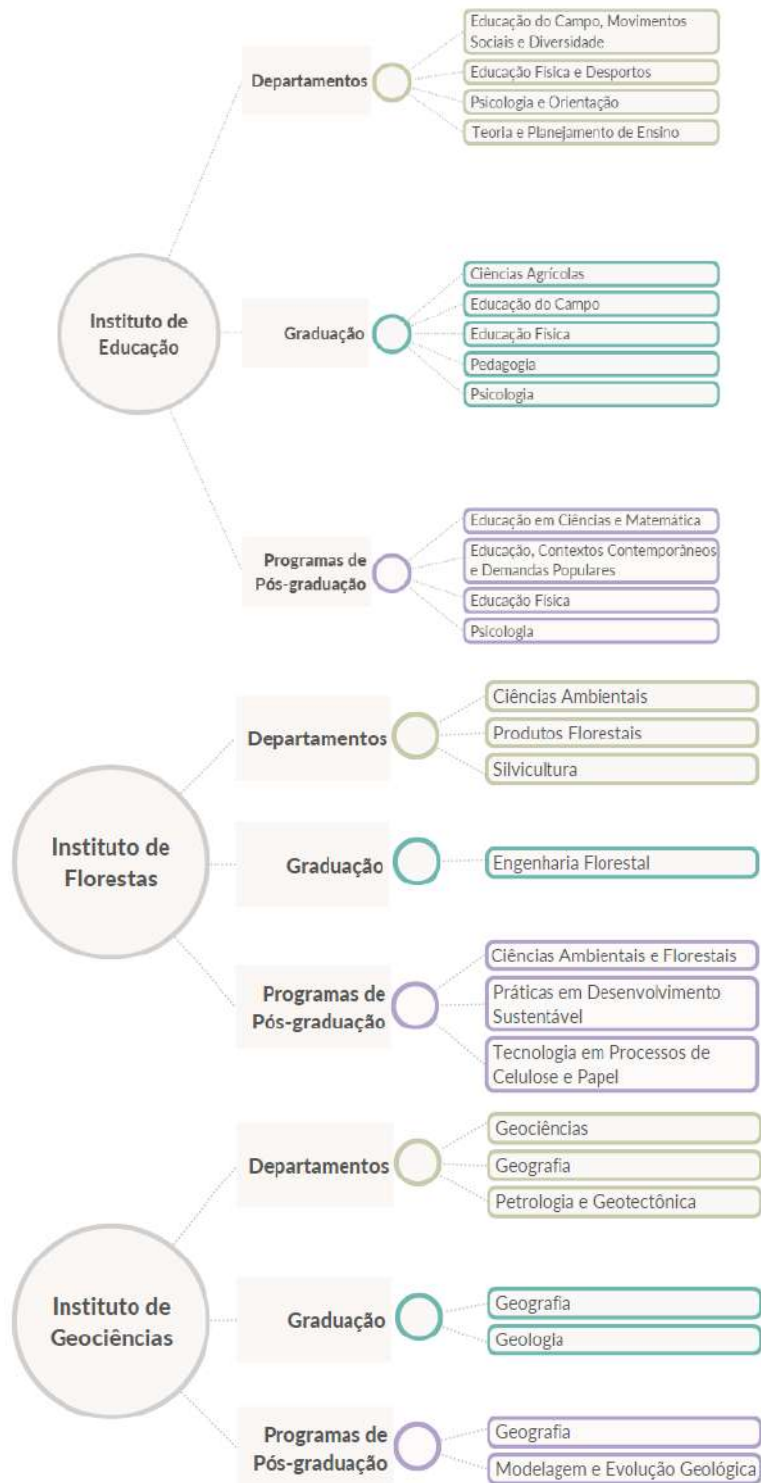
Fonte: Relatório de Gestão 2024

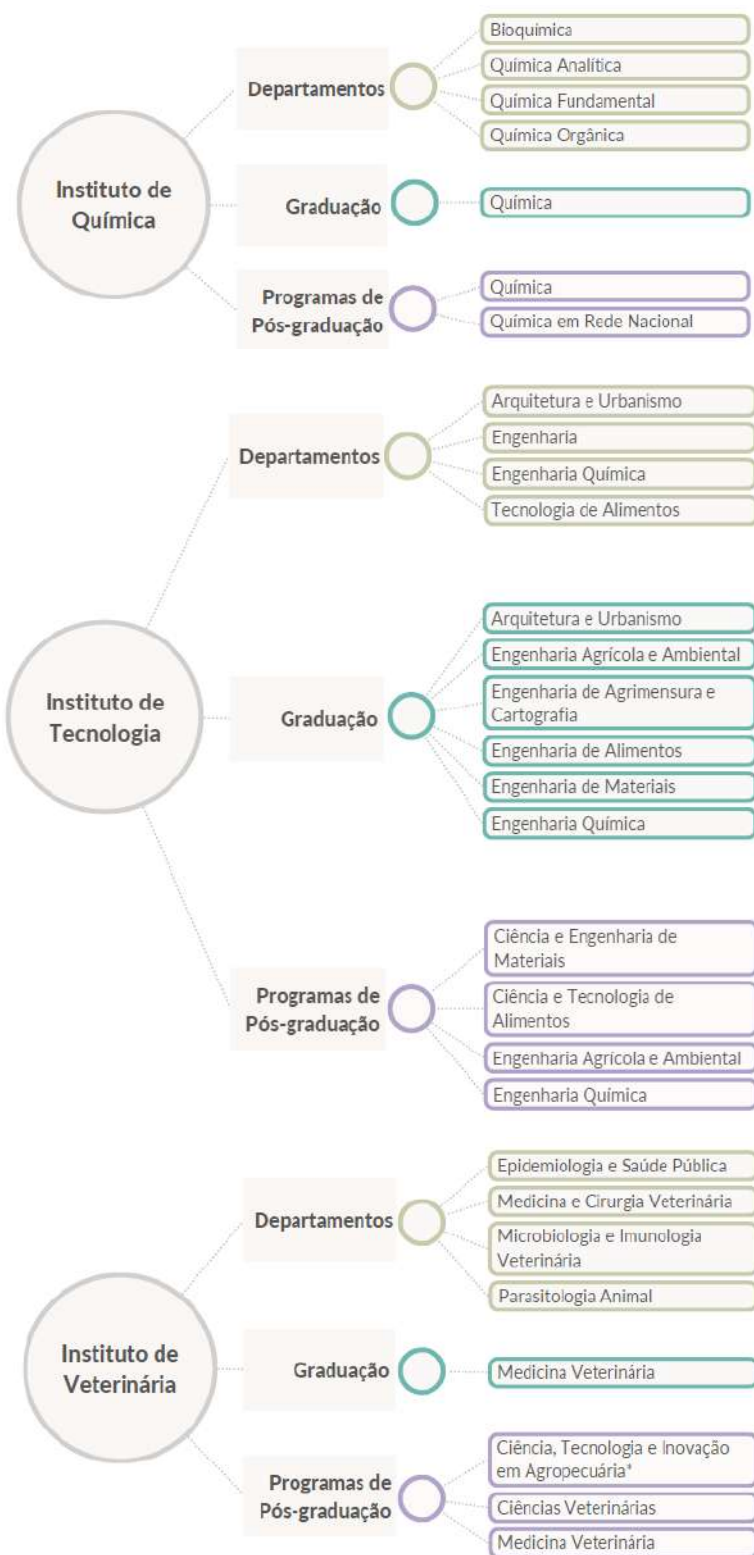
¹ Considerando os servidores afastados e cedidos.

1.1.1 Unidades Acadêmicas por Instituto - Câmpus Seropédica

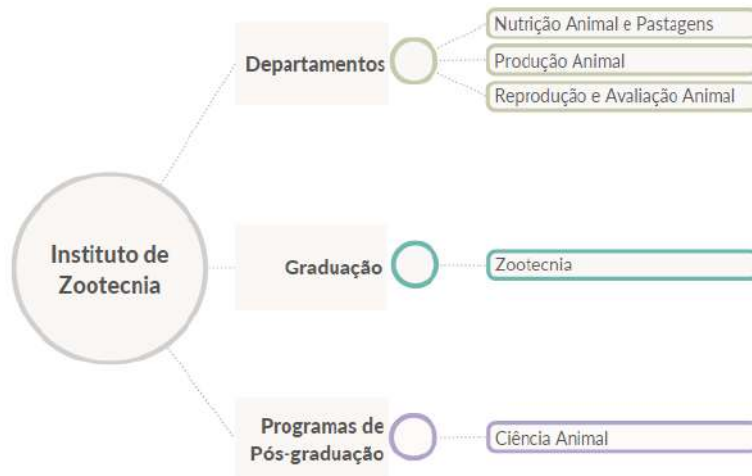




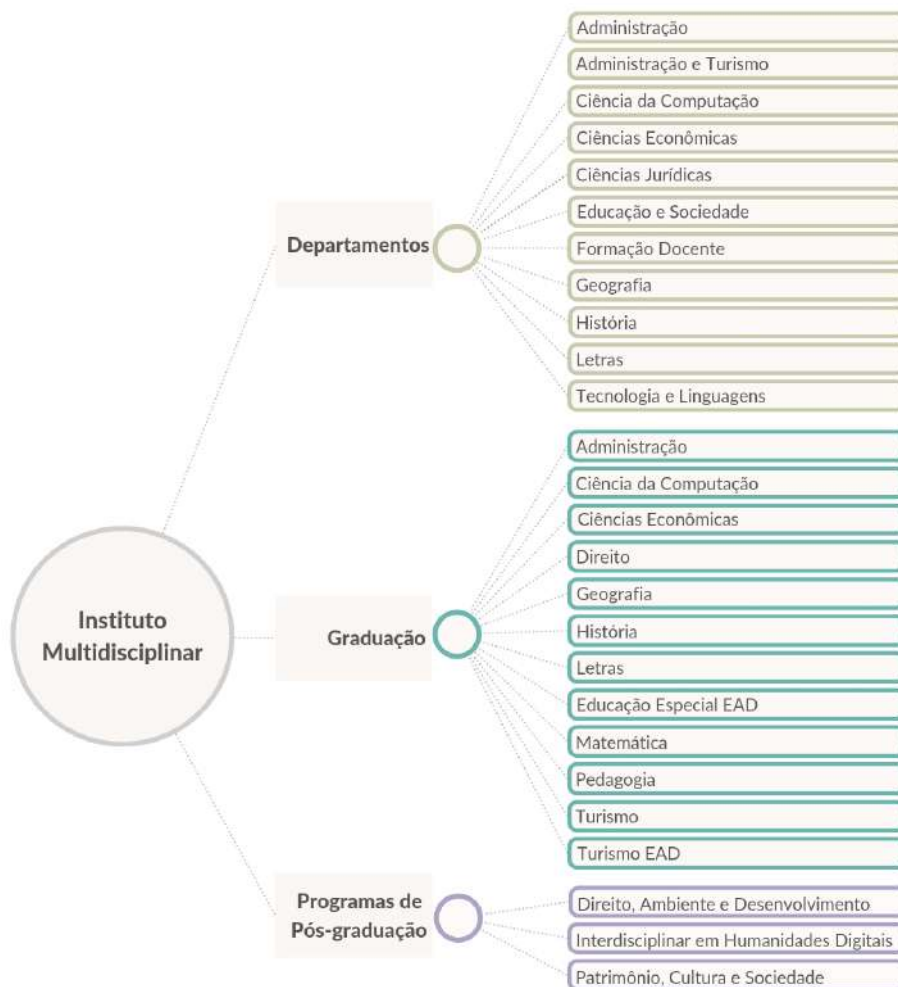




*Este Programa está vinculado oficialmente à Reitoria e fisicamente no Instituto de Veterinária.



1.2.2 Unidades Acadêmicas por Instituto - Câmpus Nova Iguaçu



1.2.3 Unidades Acadêmicas por Instituto - Câmpus Três Rios



1.3 Missão, Visão e Valores

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), enquanto instituição federal de ensino superior, detém autonomia administrativa, didático-científica e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com a legislação federal vigente. Sua organização e funcionamento são regidos pelo Estatuto e Regimento Geral (Deliberação CONSU nº 15, de 23 de março de 2012), bem como por normas complementares que com estes não conflitem.

No âmbito de suas funções institucionais, a Universidade promove a geração, sistematização e disseminação do conhecimento, ofertando formação inicial e continuada em diferentes níveis e áreas do saber. Suas atividades são orientadas pelo avanço da ciência, pelo estímulo ao pensamento crítico e pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas ao enfrentamento de desafios locais, regionais e nacionais e à formação de recursos humanos qualificados nos campos científico e tecnológico.

A identidade institucional da UFRRJ está formalmente definida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, aprovado pelo Conselho Universitário em 31 de maio de 2023. Nesse documento, estabelece-se a missão institucional, de caráter atemporal, que expressa a razão de ser da Universidade e orienta suas ações estratégicas de forma contínua.

A visão institucional, por sua vez, apresenta horizonte temporal definido e reflete o posicionamento almejado pela Universidade até 2027. No caso da UFRRJ, a visão explicita o compromisso com a excelência acadêmica, com a formação integral do indivíduo e com a produção de conhecimento orientada à transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Os valores organizacionais complementam essa estrutura ao estabelecer os princípios que orientam a atuação institucional. Esses valores funcionam como diretrizes para o alinhamento de condutas e decisões, promovendo a coesão entre os diferentes segmentos da comunidade universitária e fortalecendo o compromisso com a ética, a qualidade e a responsabilidade social na prestação de serviços à sociedade.

Figura 3 - Missão, Visão e Valores da UFRRJ



Fonte: PDI 2023-2027 da UFRRJ

A UFRRJ consolida-se como uma instituição pública estratégica, cuja atuação se orienta por princípios de autonomia, excelência acadêmica e compromisso social. Alinhada às diretrizes estabelecidas em seu planejamento institucional, a Universidade articula ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, promovendo a formação qualificada de recursos humanos e a produção de conhecimento relevante. Sua estrutura multicampi e sua inserção territorial ampliam o alcance de suas ações, reforçando seu papel no desenvolvimento sustentável e na redução das desigualdades, em consonância com as demandas contemporâneas da sociedade.

1.4 Estrutura Organizacional e de Governança

1.4.1 Estrutura Organizacional da UFRRJ

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) possui sua estrutura organizacional regulamentada por seu Estatuto, pelo Regimento Geral e pelos regimentos internos das unidades acadêmicas e administrativas. Essa estrutura é

composta por instâncias colegiadas de deliberação e fiscalização, além de órgãos executivos, de apoio e assessoramento, órgãos suplementares e unidades universitárias.

O Estatuto e o Regimento Geral constituem os principais instrumentos normativos da governança institucional, estabelecendo a organização administrativa da Universidade e disciplinando a distribuição de competências, responsabilidades e fluxos de trabalho entre as diferentes unidades que a compõem.

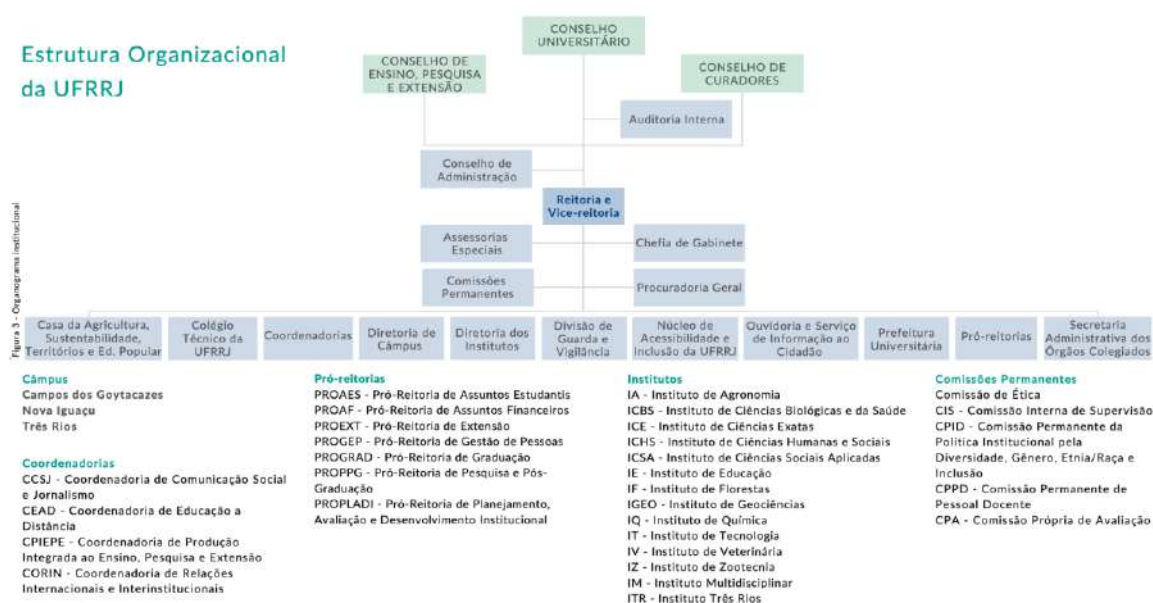
Nos 2025, a UFRRJ promoveu atualizações em sua estrutura organizacional, formalizadas por meio de Resoluções dos Conselhos Superiores (conforme Quadro 1), em consonância com os instrumentos normativos que regem sua governança institucional. Essas alterações visam ao aprimoramento da distribuição de competências e ao fortalecimento dos mecanismos de gestão, alinhando a estrutura organizacional às demandas institucionais e aos objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento vigente.

Quadro 1 – Principais atualizações realizadas, em 2025, para o aprimoramento da estrutura organizacional

Unidade	Norma
Criação: Núcleo Integrado de Correição, Ouvidoria e Integridade - NICOI	DELIBERAÇÃO Nº 102 / 2025 - SAOC
Criação: Farmácia-Escola	DELIBERAÇÃO Nº 325/2025 - SAOC
Criação: Departamento de Administração do Instituto Multidisciplinar	DELIBERAÇÃO Nº 545/2025 - SAOC
Criação: Departamento de Formação Docente do Instituto Multidisciplinar	DELIBERAÇÃO Nº 546/2025 - SAOC
Reestruturação: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD	DELIBERAÇÃO Nº 666/2025 - SAOC
Criação: Departamento de Comunicação e Mídias do Instituto de Ciências Humanas e Sociais	DELIBERAÇÃO Nº 667/2025 - SAOC

Fonte: Secretaria de Órgãos Colegiados (2025)

Figura 4 – Organograma da UFRRJ



Fonte: Portal da Reitoria (2025)

1.4.2 Estrutura de Governança da UFRRJ

O modelo de governança institucional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), conforme ilustrado na Figura 5, estrutura-se de forma sistêmica e integrada, articulando instâncias internas e externas com vistas ao fortalecimento da gestão pública, à conformidade normativa e à geração de valor à sociedade.

No ambiente externo, a governança da UFRRJ se relaciona com instâncias de controle e supervisão, incluindo os Poderes Legislativo e Judiciário, o Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), além do Governo Federal e do Ministério da Educação (MEC), aos quais a Universidade está vinculada. Essas instâncias exercem papel fundamental na fiscalização, regulação e avaliação da atuação institucional.

No âmbito interno, a governança é exercida, em nível estratégico, pelos Conselhos Superiores — Conselho Universitário (CONSU), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil (CEPEAs) e Assembleia Universitária — responsáveis pela deliberação das diretrizes institucionais e pela tomada de decisões estratégicas. A Administração Central, composta pela Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias, atua na condução executiva das políticas e no desdobramento das diretrizes estabelecidas.

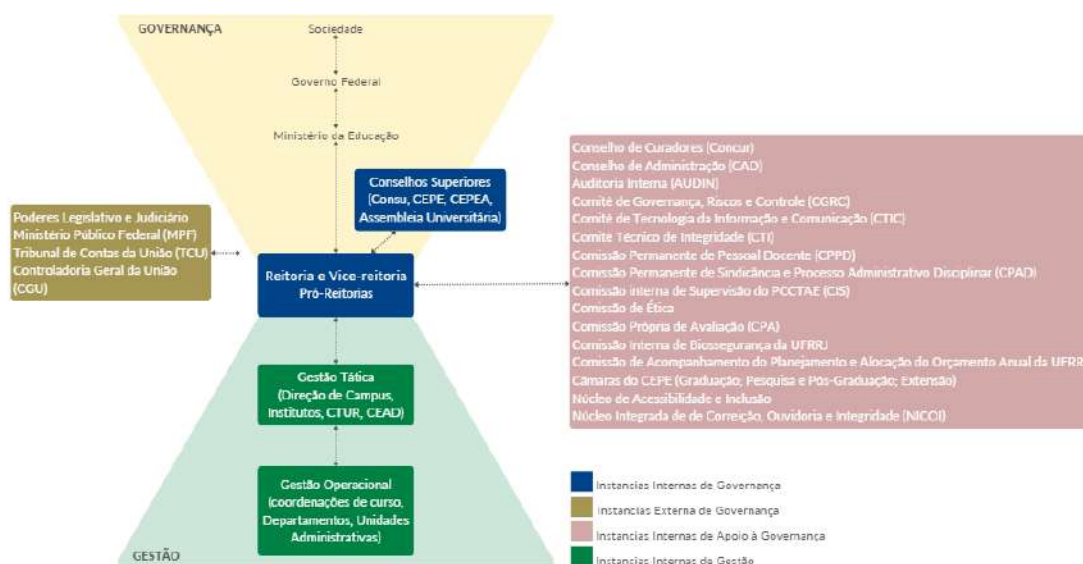
A estrutura contempla, ainda, instâncias internas de apoio à governança, que desempenham funções de assessoramento, controle, integridade e avaliação. Destacam-se o Conselho de Curadores (CONCUR), o Conselho de Administração (CAD), a Auditoria Interna (AUDIN), o Comitê

de Governança, Riscos e Controles (CGRC), o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e o Comitê Técnico de Integridade (CTI). Complementam esse arranjo diversas comissões permanentes e temáticas, como a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), a Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE (CIS), a Comissão de Ética e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo Integrado de Correição, Ouvidoria e Integridade (NICOI).

No nível tático, a governança se desdobra nas direções de campus, institutos, Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR) e Centro de Educação a Distância (CEAD), responsáveis pela implementação das políticas institucionais e pela gestão acadêmica e administrativa em suas respectivas unidades. Já no nível operacional, situam-se as coordenações de cursos, departamentos acadêmicos e unidades administrativas, que executam as atividades finalísticas e de apoio, assegurando a entrega dos serviços educacionais.

Esse arranjo organizacional permite a articulação entre os diferentes níveis de gestão (estratégico, tático e operacional), promovendo o alinhamento institucional, o monitoramento de resultados, a gestão de riscos e a conformidade com normas e regulamentos. Assim, a estrutura de governança da UFRRJ desempenha papel central no direcionamento estratégico, na implementação de políticas públicas educacionais e na promoção da transparência, eficiência e *accountability*, contribuindo para o cumprimento da missão institucional e para a geração de valor público à sociedade.

Figura 5 – Modelo de Estrutura de Governança da UFRRJ



Fonte: CODIN (2025)

1.5 Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Figura 6) explicita de forma integrada o modelo de geração de valor público da Instituição, evidenciando a articulação entre governança, gestão e atividades finalísticas. Esse arranjo demonstra como os insumos institucionais são transformados, por meio de processos estruturados, em produtos, resultados e impactos relevantes para a sociedade.

No eixo de insumos (entradas), destacam-se os recursos humanos, a infraestrutura física e tecnológica, o orçamento institucional e as parcerias estabelecidas, que constituem a base para o funcionamento das atividades universitárias. Esses elementos são mobilizados e organizados a partir da gestão estratégica, que compreende os processos de planejamento, avaliação e monitoramento, assegurando o alinhamento às diretrizes institucionais e aos instrumentos de planejamento, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As atividades finalísticas — ensino, pesquisa, extensão e inovação — configuram o núcleo da atuação da UFRRJ, sendo responsáveis pela formação acadêmica e cidadã, pela produção e disseminação do conhecimento e pela interação com a sociedade. Tais atividades são sustentadas por atividades de apoio, que incluem a gestão de recursos humanos, a logística material e financeira, a infraestrutura e a assistência estudantil, garantindo as condições necessárias para a execução eficiente das funções institucionais.

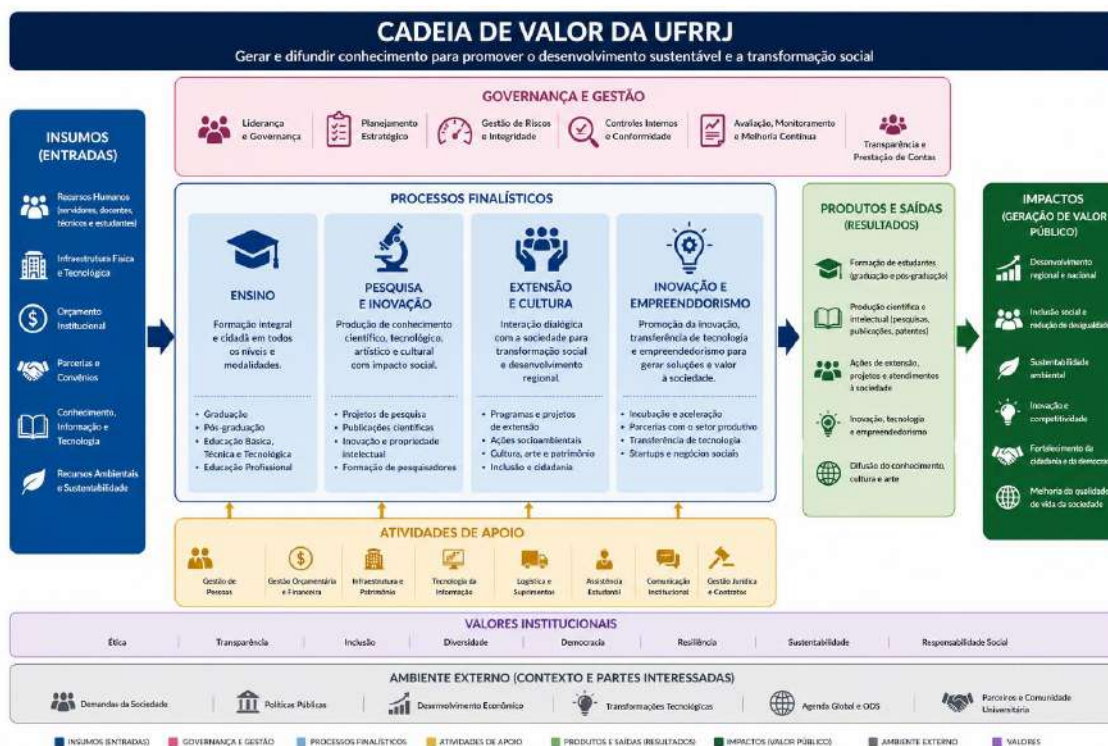
No âmbito da governança e gestão, o modelo incorpora práticas de liderança institucional, gestão de riscos, integridade, controles internos e prestação de contas, promovendo transparência, conformidade e *accountability*. Esses elementos asseguram que os processos organizacionais estejam orientados para resultados, com uso eficiente dos recursos públicos e aderência às demandas sociais.

Como produtos e saídas, a Cadeia de Valor evidencia a formação de estudantes na graduação e na pós-graduação, a produção científica (incluindo projetos de pesquisa e publicações) e a realização de ações de extensão, projetos e atendimentos diretos à sociedade. Esses resultados contribuem para a geração de impactos, tais como o desenvolvimento regional, a inclusão social, a sustentabilidade e a inovação.

O modelo está ancorado em valores institucionais como ética, transparência, inclusão, diversidade, democracia e resiliência, e considera, de forma transversal, o ambiente externo, incluindo demandas sociais, políticas públicas, desenvolvimento econômico e transformações tecnológicas, como elemento orientador da atuação institucional.

Dessa forma, a Cadeia de Valor da UFRRJ evidencia um modelo de atuação integrado e orientado a resultados, no qual a articulação entre insumos, processos e entregas institucionais viabiliza o cumprimento da missão e o alcance da visão, consolidando a Universidade como agente estratégico na geração de valor público e no desenvolvimento sustentável da sociedade.

Figura 6 - Cadeia de Valor UFRRJ



Fonte: CODIN (2025)

1.6 Modelo de Atuação Institucional

O Modelo de Atuação Institucional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) está estruturado de forma sistêmica, evidenciando a integração entre governança, gestão e atividades finalísticas, com vistas à geração de valor público. Conforme representado na Figura 7, a atuação institucional organiza-se em três níveis complementares: macroprocessos de gestão, macroprocessos finalísticos e macroprocessos de suporte, orientados pelas demandas da sociedade e direcionados à entrega de resultados institucionais.

No nível estratégico, os macroprocessos de gestão compreendem funções essenciais à governança e à condução institucional, incluindo: desenvolvimento organizacional e inovação, planejamento e orçamento, gestão da informação e comunicação institucional, e controles e segurança institucional. Esses processos asseguram o direcionamento estratégico, a conformidade normativa, a gestão de riscos e a transparência, em alinhamento às boas práticas de governança pública.

No nível tático-operacional, os macroprocessos finalísticos materializam a missão institucional, estruturando-se em torno do tripé ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável. Incluem a gestão da educação técnica, da educação superior, da extensão, da pesquisa científica. Esses processos são responsáveis pela entrega direta de valor à sociedade, expressa na oferta de

cursos de qualidade, na formação de profissionais críticos e qualificados e na promoção da inovação tecnológica.

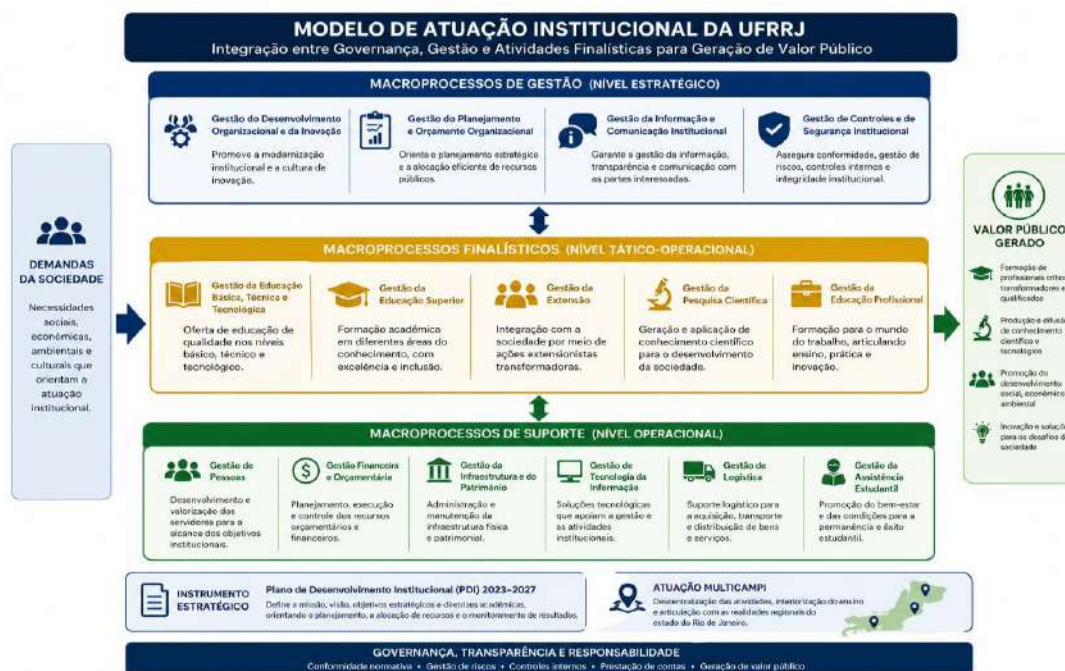
Dando suporte à execução institucional, os macroprocessos de suporte abrangem funções administrativas essenciais, tais como gestão de pessoas, gestão financeira e orçamentária, infraestrutura e patrimônio, tecnologia da informação, logística e assistência estudantil. Esses processos garantem os recursos, serviços e condições operacionais necessárias ao funcionamento eficiente e eficaz das atividades finalísticas.

A operacionalização desse modelo é orientada por instrumentos estratégicos, com destaque para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, que estabelece a missão, visão, objetivos estratégicos e diretrizes acadêmicas, servindo como referência para o planejamento, a alocação de recursos e o monitoramento de resultados.

A estrutura multicampi da UFRRJ reforça esse modelo ao promover a descentralização das atividades e ampliar o acesso à educação pública de qualidade, favorecendo a interiorização do ensino e a articulação com as especificidades regionais, especialmente na Baixada Fluminense e no Centro-Sul Fluminense.

Dessa forma, o modelo de atuação institucional da UFRRJ evidencia a articulação entre insumos, processos e resultados, demonstrando como a Universidade transforma recursos públicos em entregas relevantes à sociedade.

Figura 7 - Modelo de Atuação Institucional



Fonte: CODIN (2025)

1.8 Ambiente Externo

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) orienta sua atuação institucional a partir de uma interação contínua e estruturada com o ambiente externo, compreendido como elemento central para a geração de valor público e para o cumprimento de sua missão institucional. Essa relação se estabelece nas dimensões local, regional, nacional e internacional, em alinhamento às diretrizes estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, o qual incorpora referenciais de políticas públicas e compromissos globais, como a Agenda 2030.

No ano de 2025 o ambiente externo apresentou condicionantes relevantes à atuação da Universidade. Destaca-se, nesse cenário, a permanência das restrições orçamentárias decorrentes de cortes e contingenciamentos de recursos públicos que ocorreram ao longo dos últimos anos e que impactaram a capacidade de execução de projetos institucionais e a expansão de investimentos em infraestrutura e inovação. Adicionalmente, a dependência de fontes complementares de financiamento, como emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada, introduziu elementos de incerteza na execução do planejamento institucional, em razão de sua natureza exógena e condicionada a fatores políticos e administrativos.

No âmbito estrutural, a Universidade enfrenta desafios relacionados à manutenção e modernização de sua infraestrutura física, especialmente no Campus de Seropédica, o que demanda esforços contínuos de adequação às normas vigentes e de captação de recursos. Paralelamente, aspectos organizacionais, como a necessidade de maior integração entre unidades, limitações na gestão e uso de dados institucionais e restrições no quadro de pessoal, configuram fatores que influenciam a eficiência dos processos e a capacidade de resposta institucional.

Em resposta a esse contexto, a UFRRJ tem avançado no fortalecimento de seus mecanismos de governança e gestão, com destaque para a institucionalização da gestão de riscos, implementada de forma descentralizada e apoiada pelo uso da plataforma FORRISCO, bem como para a ampliação de ações de capacitação e integração organizacional. Tais iniciativas contribuem para o aprimoramento dos processos decisórios, o aumento da transparência e a mitigação de riscos associados ao ambiente externo.

Por outro lado, o cenário externo também apresenta oportunidades relevantes para a atuação institucional. O alinhamento estratégico do PDI a diretrizes nacionais e internacionais, o fortalecimento das iniciativas de internacionalização, a ampliação das ações de inovação e a consolidação da curricularização da extensão reforçam a capacidade da Universidade de responder às demandas sociais e de ampliar seu impacto acadêmico e social.

A inserção territorial da UFRRJ, especialmente nas regiões da Baixada Fluminense e do Centro-Sul Fluminense, constitui fator estratégico para o fortalecimento de sua relação com o ambiente externo. Essa presença contribui para a ampliação do acesso à educação superior pública e para

o estabelecimento de parcerias com entes públicos, organizações da sociedade civil e demais atores locais, potencializando o desenvolvimento regional e a redução de desigualdades.

Os principais destinatários dos bens e serviços produzidos pela Universidade incluem estudantes de graduação e pós-graduação, servidores, instituições públicas e privadas e a sociedade em geral. As entregas institucionais, formação acadêmica, produção científica e tecnológica, ações de extensão e serviços especializados, refletem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Dessa forma, a UFRRJ reafirma a centralidade da relação com o ambiente externo como dimensão estratégica de sua atuação. Ao monitorar continuamente os fatores externos, fortalecer seus mecanismos de governança e alinhar suas ações às demandas da sociedade, a Universidade consolida um modelo institucional orientado a resultados, à eficiência na aplicação dos recursos públicos e à geração de valor público sustentável.

Quadro 2 - Mapeamento de fatores externos e respostas institucionais

Fatores do Ambiente Externo	Oportunidades	Riscos	Respostas Institucionais
Ambiente regulatório e políticas públicas	Alinhamento do PDI a marcos nacionais e internacionais (ODS, políticas públicas)	Exigências normativas e necessidade de conformidade contínua	Fortalecimento da governança, planejamento estratégico e alinhamento institucional
Financiamento público	Possibilidade de captação via emendas parlamentares e TEDs	Cortes, contingenciamentos e subfinanciamento crônico	Otimização de recursos, priorização de ações e busca por fontes complementares
Infraestrutura física	Potencial de modernização e ampliação de serviços	Infraestrutura antiga com alto custo de manutenção	Planejamento de manutenção, adequações normativas e captação de recursos externos
Ambiente organizacional e gestão	Aprimoramento da gestão por meio da institucionalização de práticas modernas	Fragmentação de processos, baixa integração e resistência organizacional	Implantação da gestão de riscos, capacitação e integração entre unidades
Transformações tecnológicas e gestão da informação	Uso de plataformas institucionais (ex: FORRISCO) para melhoria da gestão	Dificuldades na coleta, análise e uso de dados	Desenvolvimento de ferramentas, capacitação e padronização de processos

Fatores do Ambiente Externo	Oportunidades	Riscos	Respostas Institucionais
Fatores externos imprevisíveis (ex: greves e paralisações)	—	Impactos na continuidade das atividades institucionais	Planejamento contingencial e gestão de riscos
Diretrizes internacionais e inovação	Internacionalização, inovação e alinhamento à Agenda 2030	Necessidade de adaptação constante às agendas globais	Integração dessas diretrizes ao planejamento institucional (PDI)

Fonte: CODIN (2025)

Capítulo 2 - Governança, Estratégia e Desempenho

2.1 Descrição das Estruturas de Governança

2.1.2 Governança

“A governança pode ser compreendida, de forma geral, como um sistema composto por mecanismos e princípios que as instituições possuem para auxiliar a tomada de decisões e para administrar as relações com a sociedade, alinhado às boas práticas de gestão e às normas éticas, com foco em objetivos coletivos” ([Controladoria-Geral da União](#)).

Fazem parte da estrutura de governança da UFRRJ: Conselho Universitário (CONSU), órgão supremo de consulta e deliberação coletiva para assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares (art. 16 do Estatuto), que dentre suas competências, além de exercer a jurisdição superior da Universidade (art. 17, item VII), aprova o Relatório de Gestão (item XII), avalia propostas sobre os convênios, ajustes, acordos etc. (item XIX), aprecia recursos e apura atos de responsabilidade do reitor (itens XXIII e XXIV).

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Estabelece a política acadêmica institucional e normatiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão por Área (CEPEAs)

Representam órgãos superiores que estabelecem a política acadêmica por área de conhecimento, deliberando sobre os assuntos relativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE. As áreas contempladas são: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, Ciências Humanas, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas.

Conselho de Curadores (CONCUR)

Conforme art. 19 do Estatuto, é o órgão superior de controle e fiscalização econômico-financeira da UFRRJ.

Conselho de Administração (CAD)

Órgão consultivo composto por representantes das unidades administrativas que dão suporte na tomada de decisão do Conselho Universitário.

Auditoria Interna (AUDIN)

Vinculada ao Conselho Universitário, atua na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas com vistas ao atendimento da legislação. Para mais informações sobre as ações da Auditoria Interna acesse: <https://institucional.ufrrj.br/audin/>

Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

É o órgão consultivo da gestão de riscos, tendo a PROPLADI como órgão executor e gestor de risco no âmbito da UFRRJ.

Grupo Técnico Permanente (GTP)

- a) Compete ao Grupo Técnico Permanente no âmbito do Plano Institucional de Riscos:
- b) Auxiliar o CGRC, em suas ações de melhorias contínuas dos processos de gestão de riscos e controles;

- c) Auxiliar eventualmente os trabalhos de execução do Plano Institucional de Riscos; Levantar, analisar e propor ao CGRC as metodologias apropriadas que possam ser aplicadas à realidade da instituição;
- d) Auxiliar na definição dos níveis de apetite a risco dos processos organizacionais; Construir e propor ao CGRC os indicadores de desempenho para a Gestão de Riscos, alinhados com os indicadores de desempenho da UFRRJ;
- e) Auxiliar na avaliação do desempenho e da conformidade legal e normativa da Gestão de Riscos.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro conta ainda, em sua estrutura, com unidades colegiadas de suporte a determinadas áreas, algumas obrigatórias em sua estrutura e outras criadas pela Instituição para o seu monitoramento. São elas: Núcleo Integrada de de Correição, Ouvidoria e Integridade (NICOI, Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, Comissão de Ética, Comitê Técnico de Integridade, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI-UFRRJ).

2.2 Integridade e Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

No exercício de 2025, a Universidade consolidou um importante avanço em sua estrutura de governança com a criação do Núcleo Integrado de Correição, Ouvidoria e Integridade (NICOI), instituído por meio da Deliberação nº 102/2025 - SAOC, de 01 de abril de 2025.

A criação do NICOI representa uma escolha estratégica para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos. Ao integrar formalmente a Ouvidoria, o Serviço de Acesso à Informação (SIC), a área de Integridade e a Correição em uma única unidade administrativa, a Instituição fortaleceu a articulação entre a participação social e os mecanismos de controle interno. Essa sinergia permite que o fluxo de informações proveniente da sociedade seja convertido, de forma ágil, em subsídios para ações corretivas e políticas de integridade.

a) Relacionamento com a Sociedade e Partes Interessadas

O relacionamento com a sociedade é pautado pela acessibilidade e pela multicanalidade, assegurando que o cidadão possa interagir com a Universidade por diversos meios:

- **Digital:** Através da plataforma Fala.BR e dos e-mails institucionais (*ouvidoria@ufrj.br* e *sicufrj@ufrj.br*);
- **Presencial:** Atendimento espontâneo ou agendado no Pavilhão Central;
- **Físico:** Via correspondência postal endereçada ao campus de Seropédica.

Essa estrutura de atendimento não visa apenas o cumprimento legal, mas atua como um termômetro da percepção pública sobre os serviços prestados, garantindo que as demandas externas cheguem diretamente aos centros de decisão.

Os resultados quantitativos evidenciam a relevância desses canais como instrumentos de escuta ativa e controle social. Ao longo do exercício, foram registradas 865 interações institucionais, distribuídas entre manifestações de ouvidoria (346), pedidos de acesso à informação via LAI

(153) e demandas recebidas por correio eletrônico (359), além de atendimentos presenciais. As manifestações de ouvidoria concentraram-se, principalmente, em solicitações (124) e reclamações (108), com destaque para temas relacionados ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), matrícula e emissão de diplomas, evidenciando áreas sensíveis da experiência discente.

No campo da integridade e da correição, a atuação institucional em 2025 foi orientada por práticas preventivas e corretivas. Foram emitidas 15 declarações de “nada consta” e 1 declaração positiva relacionadas a processos administrativos disciplinares ou sindicâncias, evidenciando a regularidade funcional e a atuação dos mecanismos de responsabilização. Ademais, foram realizadas 5 análises de conflito de interesses por meio do Sistema Eletrônico de Conflito de Interesses (SECI), em conformidade com a Lei nº 12.813/2013, reforçando a prevenção de situações que possam comprometer a imparcialidade na atuação pública.

No âmbito da transparência passiva, a Universidade alcançou 100% de atendimento aos pedidos de acesso à informação, com tempo médio de resposta de 19,6 dias e ausência de registros de omissão, demonstrando conformidade com os prazos legais e compromisso com a transparência pública. O tempo médio de resposta das manifestações de ouvidoria foi de 25,5 dias, refletindo a capacidade de tratamento das demandas dentro de parâmetros adequados de eficiência administrativa.

b) Estratégias a partir do Relacionamento com o Cidadão

A análise sistemática dessas manifestações constitui insumo estratégico para a gestão, permitindo identificar padrões de recorrência, pontos de melhoria nos fluxos internos e oportunidades de aperfeiçoamento dos serviços prestados. Os dados quantitativos e qualitativos extraídos das manifestações (especialmente denúncias e reclamações) são utilizados para:

1. **Identificação de Riscos:** Mapeamento de áreas vulneráveis para direcionamento de auditorias e ações de supervisão;
2. **Melhoria de Processos:** Revisão de normas internas com base em sugestões e dificuldades apontadas pela comunidade (foco em economicidade);
3. **Ações Correcionais:** Atuação do braço de Correição do NICOI em casos de indícios de irregularidades, garantindo que a aplicação do recurso público siga os preceitos éticos e legais.

A partir dessas evidências, o NICOI elabora orientações e recomendações à alta administração. Dessa forma, o relacionamento com a sociedade em 2025 deixou de ser apenas um canal de escuta para se tornar um pilar fundamental da estratégia de controle e integridade da Universidade, assegurando que a gestão seja participativa e rigorosamente pautada pelo interesse público.

Destaca-se, ainda em 2025, a adesão da UFRRJ ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), coordenado pelo Tribunal de Contas da União, iniciativa que reforça o compromisso institucional com a adoção de boas práticas de integridade, gestão de riscos e controles internos.

As ações implementadas em 2025 evidenciam a consolidação de um modelo integrado de governança, no qual os mecanismos de ouvidoria, transparência, integridade e correição atuam de forma articulada. Esse modelo fortalece a capacidade institucional de prevenir irregularidades, aprimorar processos, promover a *accountability* e responder de maneira efetiva às demandas da sociedade, contribuindo para a geração de valor público e para o contínuo aperfeiçoamento da gestão universitária.

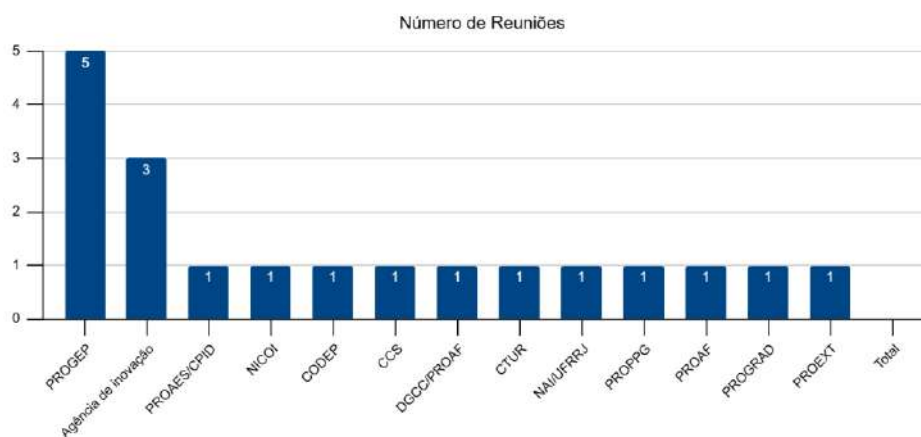
2.3 Planejamento Estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é uma importante ferramenta de gestão e planejamento estratégico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), elaborado para o período de cinco anos (2023–2027). O documento orienta as ações, metas, indicadores e objetivos institucionais de acordo com a missão, a visão e os valores da Universidade, além de assegurar o atendimento às normas e diretrizes do Ministério da Educação e dos órgãos de controle.

Na UFRRJ, o PDI foi conduzido por meio da atuação da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN), vinculada à Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), de forma integrada às demais pró-reitorias e às unidades administrativas e acadêmicas, com acompanhamento sistemático das ações planejadas. O monitoramento ocorreu por meio do sistema ForPDI, que integrou e padronizou os processos de obtenção e de análise das informações do PDI.

O ano de 2025 foi marcado por reformulações na gestão de algumas Pró-reitorias, ocasião em que os novos responsáveis foram cadastrados e capacitados para a utilização do sistema. Essas capacitações ocorreram na Pró-reitoria de Extensão (PROEXT), na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e na Direção do CTUR, bem como em outras unidades que já possuíam gestores e responsáveis técnicos capacitados, mas que apresentavam dúvidas quanto à operação do sistema. Essas reuniões também serviram para avaliar o grau de execução das metas e promover os ajustes necessários. O quantitativo de reuniões por setor pode ser visualizado no Gráfico 1.

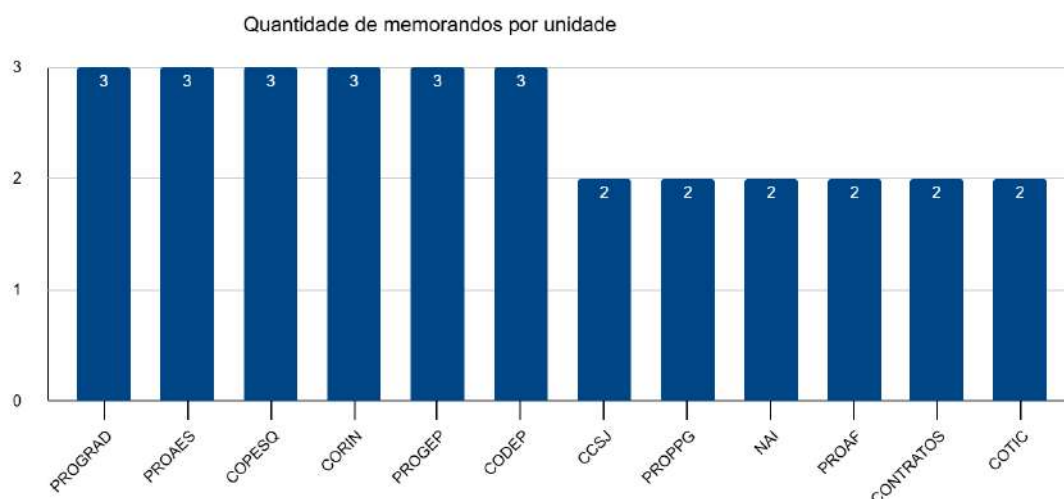
Gráfico 1 - Reuniões realizadas sobre PDI e FORPDI com as unidades (UFRRJ) em 2025



Fonte: NTDI/CODIN

Um ponto importante diz respeito à atuação da CODIN/PROPLADI, que, por meio de memorandos, reforçou a solicitação de respostas ao PDI, além de realizar a avaliação das informações encaminhadas pelos setores. Com base nessa análise, as unidades que necessitavam de ajustes também foram comunicadas por meio de memorandos, conforme demonstra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Visualização de memorando enviados (ciclo 2025)



Fonte: Planilha Objetivos Estratégicos por Unidade, Sipac, acesso em 08/02/2026.

Cabe destacar que as respostas ao PDI devem ser atualizadas sempre que houver progresso nas ações, já que o processo é contínuo e de atualização em tempo real.

Assim, as atividades realizadas no período em análise foram acompanhadas em conformidade com as metas e os objetivos estabelecidos no PDI. A situação da execução foi classificada de acordo com o nível de implementação das metas, nas seguintes categorias: Concluídas, Em andamento ou Sem status (ações não iniciadas ou não registradas no sistema ForPDI). Os resultados alcançados com base nas informações obtidas constam na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Status das metas por objetivo do PDI - Ano 2025

Objetivos	Nº de metas por objetivos	Sem status	Em andamento	Concluído
Obj. 1 Realizar a revisão e a aprovação do Estatuto e Regimento da UFRRJ	1	1	-	-
Obj. 2 Implementar as práticas de mecanismos institucionais de governança	12	6	6	-
Obj. 3 Aumentar a oferta de cursos e instrutores da Codep	4	1	2	1
Obj. 4 Aumentar a retenção dos servidores (docentes e técnicos) na Universidade	1	-	1	-
Obj. 5 Ampliar o número de participantes em espaços formativos (fóruns, seminários, lives etc) com foco na ciência e no respeito à diversidade, junto à comunidade acadêmica e sociedade	2	2	-	-
Obj. 6 Promover ações que garantam o acesso e permanência de grupos socialmente marginalizados historicamente	7	3	1	3
Obj. 7 Mapear processos identificando competência necessárias para a Instituição	2	2	-	-
Obj. 8 Elaborar e executar de forma eficiente as políticas institucionais.	2	2	-	-
Obj. 9 Aumentar a atuação da Comunidade universitária de forma conjunta com a CORIN	3	-	1	2
Obj. 10 Aumentar as ações de internalização frente ao ensino, à pesquisa e à extensão (nacionais e internacionais)	1	-	1	-
Obj. 11 Elaborar a Política de Gestão Ambiental	2	1	1	-
Obj. 12 Elaborar a Política Institucional de Cultura	3	1	2	-

Objetivos	Nº de metas por objetivos	Sem status	Em andamento	Concluído
Obj. 13 Aumentar a divulgação das ações científicas, culturais e artísticas desenvolvidas para a sociedade	3	-	1	2
Obj. 14 Criar a política de Comunicação Organizacional (Institucional)	2	1	1	-
Obj. 15 Elaborar uma política institucional de segurança e estabelecer normas e critérios através do plano de segurança para os câmpus	2	2	-	-
Obj. 16 Implementar a política de inovação	2	-	-	2
Obj. 17 Investir na inovação de forma progressiva na infraestrutura de pessoal, física e tecnológica.	3	-	-	3
Obj. 18 Ampliar gradativamente a infraestrutura de pessoal, física e tecnológica para a inovação.	Sem metas (elaborar metas)	-	-	-
Obj. 19 Elaborar Indicadores Acadêmicos	3	3	-	-
Obj. 20 Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação	1	1	-	-
Obj. 21 Diminuição da evasão dos discentes do ensino médio, da graduação e da pós-graduação	3	-	2	1
Obj. 22 Ampliar o número de bolsas de ações afirmativas para promover a participação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica em bolsas acadêmicas	1	1	-	-
Obj. 23 Ampliar o número de programas, projetos, ações e componentes curriculares e não curriculares de extensão no ensino médio, na graduação e pós-graduação com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral	4	-	3	1
Obj.24 Expandir as ações, programas e projetos a partir de parcerias nacional e internacional	3	-	2	1
Obj. 25 Mapear as equipes e pesquisadores nas áreas estratégicas	2	-	-	2
Obj. 26 Aumentar o número de discentes e servidores docentes e técnico-administrativos atuantes em projetos de pesquisa, engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	2	-	2	-

Objetivos	Nº de metas por objetivos	Sem status	Em andamento	Concluído
Obj. 27 Fazer articulação entre as pró-reitorias acadêmicas para a priorização de ações aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica	1	-	1	-
Obj. 28 Realizar obras e manutenção dos equipamentos (RU, alojamentos, serviços)	2	2	-	-
Obj. 29 Institucionalizar o planejamento estratégico no âmbito de cada Unidade da UFRRJ.	4	2	-	2
Obj. 30 Elaborar Indicadores Administrativos	2	2	-	-
Obj. 31 Elaborar o Plano Diretor de Espaços Físicos da UFRRJ em todos os Câmpus	2	2	-	-
Obj. 32 Elaborar o Plano Institucional de obras, manutenção e de aquisição dos equipamentos para a UFRRJ	1	-	1	-
Obj. 33 Consolidar o Plano de Acessibilidade e inclusão da UFRRJ	1	-	1	1
Obj. 34 Captar recursos extraorçamentários	1	1	-	-
Obj. 35 Definir diretrizes para a distribuição do orçamento institucional em função dos objetivos do PDI	3	3	-	-
Total	88	39	28	21

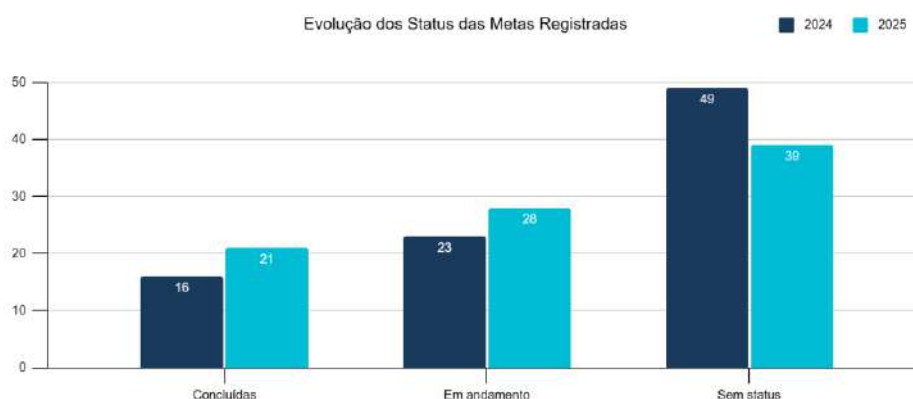
Fonte: CODIN/PROPLADI (Plataforma FOR em 09/02/2026)

OBS1.: * Sem status: Ações não iniciadas ou não informadas no ForPDI

OBS2: Para acompanhar o andamento dos eixos temáticos, dos objetivos, dos indicadores e das metas institucionais, acesse a Plataforma FOR, clicando na opção "Acessar Comunidade", em seguida, ForPDI.

Ao analisar os resultados de 2025 em comparação com 2024, observa-se um crescimento de aproximadamente 21,74% nas metas classificadas como *Em Andamento* e de 31,25% nas metas *Concluídas*, além de uma redução de cerca de 20,4% nas metas *Sem Status*, vide Gráfico 3.

Gráfico 3 - Evolução dos status das metas registradas no FORPDI



Fonte: Planilha Objetivos Estratégicos por Unidade acesso realizado em 08/02/2026.

Nesse contexto, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro reafirma, para os próximos períodos, o compromisso com a continuidade e o aprimoramento das iniciativas estratégicas, de modo a fortalecer a gestão institucional, qualificar os processos decisórios e ampliar o impacto de suas ações no ensino, na pesquisa, na extensão e no desenvolvimento social.

2.3.1 Alinhamento do PDI com Diretrizes Nacionais e Internacionais

O PDI 2023-2027 da UFRRJ apresenta um alinhamento consistente com os principais marcos nacionais e internacionais que orientaram sua criação, ressaltando a conexão entre o planejamento da instituição e as políticas públicas no âmbito federal. O documento reitera o compromisso da Universidade com a inclusão, a permanência e a equidade, ao mesmo tempo em que estimula práticas de governança, transparência e gestão estratégica.

Destacam-se, também, o crescimento das iniciativas de internacionalização e inovação, a consolidação da curricularização da extensão e o alinhamento explícito da Agenda 2030, através de ações que estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse conjunto de diretrizes fortalece a coerência estratégica do PDI e aumenta sua legitimidade como ferramenta central de planejamento e desenvolvimento institucional da UFRRJ, o que se manifesta de maneira organizada na relação entre os objetivos estratégicos do Plano e as bases normativas que o sustentam, conforme demonstra a Figura 8.

Figura 8 - Alinhamento estratégico da UFRRJ com marcos nacionais e internacionais



Fonte: UFRRJ, 2026

A representação visual do alinhamento estratégico da UFRRJ foi elaborada a partir da Análise de Convergência do PDI com Marcos Regulatórios, Políticas Públicas e Compromissos Internacionais, cujo conteúdo detalhado pode ser consultado na íntegra através deste link: https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2026/03/alinhamento_pdi.pdf

2.3.2 Riscos, oportunidades e perspectivas

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) deu continuidade ao processo de gestão descentralizada dos riscos institucionais por unidade iniciado em 2022 ([conforme registrado no Relatório de Gestão, página 60](#)), com objetivo de aprimorar as práticas existentes, promover a capacitação de servidores e o uso de ferramentas de apoio ao gerenciamento de riscos. Esse modelo de atuação foi aprovado em 1º de julho de 2021, por meio da Deliberação nº 232/2021 do Conselho Universitário (CONSU).

Ao longo do ano de 2025, a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN), em articulação com unidades acadêmicas e administrativas, realizou diversas reuniões técnicas com analistas de riscos e com os gestores das pró-reitorias, institutos e setores administrativos, buscando integrar e alinhar as diferentes áreas envolvidas. O objetivo dessas reuniões foi orientar a priorização de processos, o mapeamento e a disseminação de conceitos básicos de gestão de riscos, bem como apoiar as etapas de identificação, análise e tratamento dos riscos, além de acompanhar a evolução das atividades desenvolvidas pelas unidades. Destacam-se os encontros com unidades COTIC, PROPLADI, PROGRAD, NAI, CODIN e COPIEPE, bem como com institutos ICHS, IV, ICSA, IF e IGEO, entre outros setores estratégicos (vide Gráfico 4).

As reuniões do Grupo Técnico Permanente de Gestão de Riscos (GTPRiscos), por sua vez, ocorreram de forma complementar, contribuindo para o direcionamento estratégico das ações de gestão de riscos na Universidade.

Gráfico 4 - Participação por setor em reuniões sobre gestão de riscos



Fonte: Pasta gestão de riscos da UFRRJ no drive institucional em 18/03/2026

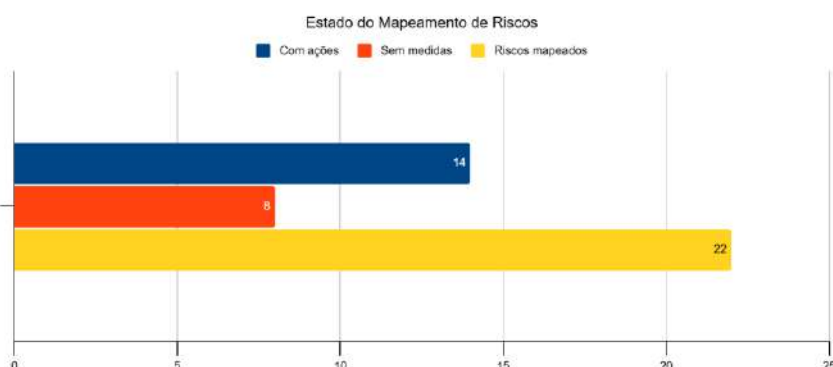
Composição de “Outros” nas reuniões de Gestão de Riscos:

- 3 participações: SAPG, PROPLADI e NAIRURAL
- 2 participações: COTIC, PROGRAD, CORIN, COPEA, IE, IQ e IZ
- 1 participação: PROEXT e ICE.

No campo da capacitação foi realizado o Curso de Gestão de Riscos e Uso da Plataforma FORRISCO, organizado em quatro aulas ocorridas entre abril e maio de 2025. O curso contou com 20 servidores inscritos, dos quais 14 concluíram a formação, provenientes de diferentes unidades da Universidade. A iniciativa contribuiu para o aprimoramento das competências técnicas dos participantes, especialmente ao mapeamento de processos, identificação de riscos e utilização da ferramenta tecnológica institucional.

No que se refere à operacionalização da gestão de riscos, observou-se progresso no uso da [plataforma FORRISCO](#), com 14 unidades e 57 subunidades cadastradas. Dentre essas, 19 unidades registraram o preenchimento integral do campo Informações Gerais, que inclui a deliberação de criação, o site, o organograma e as atribuições da unidade. Foram cadastrados 18 analistas de riscos na base de usuários envolvidos no processo. No período foram mapeados 22 riscos institucionais, dos quais 14 já possuíam ações de tratamento, prevenção ou contingenciamento definidas, enquanto 8 riscos estavam identificados, mas ainda sem medidas de mitigação formalmente definidas conforme (Gráfico 5).

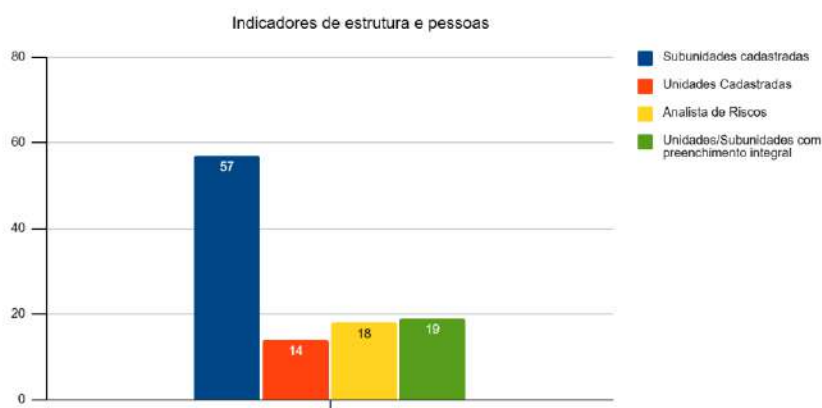
Gráfico 5 - Balanço da gestão de riscos - Estado do Mapeamento de Riscos



Fonte: ForRisco (2025)

Em relação aos indicadores de estrutura e pessoas (Gráfico 6), os dados revelam uma base institucional estruturada para sustentar a política de gestão de riscos. Destacam-se 57 subunidades cadastradas no sistema, indicando ampla capilaridade organizacional no processo. Dentre essas, 34 unidades já realizaram o cadastro de riscos, evidenciando um nível relevante de adesão às práticas de governança. Além disso, 18 unidades avançaram para a etapa de análise de riscos, enquanto 19 já possuem processos estruturados com identificação de riscos, o que reforça o amadurecimento gradual da cultura de gestão de riscos na instituição.

Gráfico 6 - Balanço da gestão de riscos - Indicadores de Estrutura e Pessoas



Fonte: ForRisco (2025)

Os riscos mapeados abrangeram diferentes dimensões da gestão universitária, incluindo questões relacionadas a prazos administrativos, escassez de recursos humanos, dificuldades na coleta e análise de dados, resistência organizacional a processos institucionais, utilização de múltiplos sistemas, ausência de colaboração entre unidades e riscos decorrentes de fatores externos, como greves e paralisações. Também foram identificados desafios relacionados à

maturidade institucional da gestão de riscos, como insuficiência de dados, falta de clareza de objetivos estratégicos, carência de documentação de processos e necessidade de maior integração entre os atores envolvidos. Os níveis de risco institucional identificados entre 2019 e 2025 podem ser visualizados na Tabela 2. Para consulta detalhada dos riscos, acesse o seguinte link: https://ufrj.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forrisco?_k=79bxcq

Tabela 2 - Níveis de riscos institucionais identificados entre 2019 e 2025

Ano	Número de riscos identificados	Nível do risco*				*Escala de Nível de Risco	
		RC	RA	RM	RP	Níveis	Pontuação
2019	12	6	4	2	0	RC – Risco Crítico	13 a 25
2020	0	0	0	0	0	RA – Risco Alto	7 a 12
2021	0	0	0	0	0	RM – Risco Moderado	4 a 6
2023	0	0	0	0	0	RP – Risco Pequeno	1 a 3
2024	0	0	0	0	0		
2025	22	6	12	4	0		
Total	34						

Fonte: ForRisco (2025)

Outro resultado alcançado foi a elaboração e conclusão do [Manual para Gestão de Riscos no FORRISCO](#), o documento representa um importante instrumento de padronização metodológica e orientação aos usuários da ferramenta, contribuindo para a institucionalização das práticas de gestão de riscos na Universidade.

De forma geral, o que foi alcançado em 2025 demonstra que houve avanços na gestão de riscos da UFRRJ. Contudo, apesar desses resultados, ainda é preciso ampliar o envolvimento de todos, amadurecer os processos e implementar as ações de mitigação.

2.4 Indicadores Institucionais

Os indicadores são instrumentos de controle e de gestão que englobam informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do desempenho organizacional. Nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), esses indicadores retratam os aspectos relevantes do seu desempenho, fornecendo subsídios para o planejamento e o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas.

A Decisão nº 408/2002 do TCU - Plenário, bem como suas modificações posteriores, estabelece diretrizes para o cálculo dos Indicadores de Gestão definidos pelo TCU, que tem como propósito

contribuir para o aprimoramento da gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Além disso, determina que os indicadores e as respectivas memórias de cálculo devem ser apresentados nos Relatórios de Gestão das IFES, com a finalidade de construção de série histórica para o acompanhamento da evolução de fatores relevantes do desempenho dessas instituições.

Sobre os Indicadores de Gestão do TCU, ressalta-se que os cursos a distância e os cursos de mestrado e doutorado profissionais não entram nos cálculos. Além disso, os valores dos custos não estão deflacionados e o número de funcionários inclui professores do ensino médio e funcionários terceirizados.

2.4.1 Informações sobre Metodologia e Dados para o Cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

Para facilitar a compreensão dos cálculos dos indicadores, as siglas e suas definições, bem como as expressões ou fórmulas, estão detalhadas nos Quadros 3 e 4.

Quadro 3 - Nomenclatura dos indicadores de desempenho

Siglas	Definição das Siglas
AG	Aluno de Graduação
AGE	Aluno Equivalente da Graduação
AGTI	Aluno de Graduação em Tempo Integral
APG	Aluno de Pós-graduação
APGTI	Aluno de Pós-graduação em Tempo Integral
ARTI	Aluno em Residência Médica em Tempo Integral
DPC	Duração Padrão do Curso
FE	Funcionário Equivalente
GEPG	Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
NDI	Número de Diplomados
NI	Número de Ingressantes
PE	Professor Equivalente
PPG	Programa de Pós-graduação

Siglas	Definição das Siglas
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação

Quadro 4 - Expressões ou fórmulas para o cálculo dos indicadores

Expressões ou fórmulas para o cálculo dos Indicadores
Custo Corrente com Hospital Universitário/Aluno Equivalente = Custo Corrente com HU/ (AGE + APGTI + ARTI)
Custo Corrente sem Hospital Universitário/Aluno Equivalente = Custo Corrente sem HU/ (AGE + APGTI + ARTI)
Aluno Tempo Integral/Total de Professor Equivalente = (AGTI + APGTI) / PE
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / FE
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / FE
Funcionário Equivalente com Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE com HU / PE
Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE / PE
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI/AG
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = APG/AG + APG
Conceito CAPES/MEC para a Pós-graduação = conceito de todos os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> / número de programas de pós-graduação
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)= (5 Doutores + 3 Mestres + 2 Especialistas + Graduados)/ (D+M+E+G)
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = Número de diplomados no ano letivo correspondente ao exercício/Número de ingressantes (considerando o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão do curso)
AG - Alunos da Graduação - (Matriculados 1º semestre + Matriculados 2º semestre) / 2
AGTI - Alunos na Graduação em Tempo Integral - Somatório de todos os cursos (Diplomados x DPC) (1 + [Fator de Retenção]) + ((Ingressantes - Diplomados) / 4) x DPC
AGE - Alunos Equivalentes da Graduação - Somatório de todos os cursos AGTI x Peso Grupo
DPC - Duração Padrão do Curso - metodologia da SESU
Fator de Retenção - calculado de acordo com metodologia da SESU

Expressões ou fórmulas para o cálculo dos Indicadores
APG - Alunos da Pós-graduação - Matriculados 1º e 2º semestre do Mestrado e do Doutorado/ 2
APGTI - Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral - APG x 2

Na tabela abaixo, são apresentados os resultados dos indicadores primários (os insumos) que são utilizados nas fórmulas dos indicadores da Tabela 3.

Tabela 3 - Resultados dos indicadores primários

Indicadores Primários	2025	2024	2023	2022	2021
Custo Corrente sem HU (Hosp. Universitários)	R\$ 698.588.840,26	R\$ 591.185.291,60	R\$ 557.769.908,38	R\$ 494.171.256,51	R\$ 466.729.300,09
Número de Professores Equivalentes	1.152,50	1.160,00	1.183,50	1.128,50	1.139,00
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	1.525,75	1.736,50	1.468,50	1.401,25	1.562,00
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	13.098,50	13.128,00	13.048,00	12.749,50	12.665,00
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu (APG)	1.390,50	1.301,00	1.093,50	1.664,50	1.612,50
Alunos de Residência Médica (AR)	54	59	57	41	58
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	14.897,16	16.002,01	14.070,91	12.719,40	11.439,79
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	9.614,89	10.134,57	8.666,29	7.471,04	6.787,39
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	2				

Fonte: CODIN/PROPLADI

Obs.: Tendo em vista que a UFRRJ não possui Hospital Universitário (HU), não foram informados os valores com HU.

Conforme a Decisão nº 408/2002 do TCU - Plenário, são nove os indicadores que representam as dimensões relevantes do desempenho das IFES, conforme informado na Tabela 4 - Resultados dos indicadores da Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário. Em relação à situação dos indicadores com e sem Hospital Universitário (HU), destaca-se que, conforme recomendação do TCU,

quando a instituição não possuir o HU, os números devem ser idênticos para ambas as situações em termos de cálculo.

Tabela 4 - Resultados dos indicadores da Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2025	2024	2023	2022	2021
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em R\$)	39.517,07	31.777,30	34.307,60	30.792,56	31.826,53
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,76	10,98	9,17	9,57	8,79
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,12	7,33	7,39	7,71	6,41
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,32	1,50	1,24	1,24	1,37
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,73	0,77	0,66	0,59	0,54
Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação (CEPG)	0,10	0,09	0,08	0,12	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-graduação	4,07	4,07	4,00	3,97	3,89
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,80	4,80	4,78	4,77	4,75
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	65%	65%	44%	33%	31%

Fonte: CODIN/PROPLADI

Obs.: Tendo em vista que a UFRRJ não possui Hospital Universitário (HU), não foram informados os valores com HU.

Nas próximas tabelas e quadros, são apresentados os dados básicos que foram usados nas fórmulas dos indicadores das tabelas Resultados dos indicadores primários e Resultados dos indicadores da Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário.

2.4.1.1 Custo Corrente

O cálculo do Custo Corrente é obtido considerando-se as despesas correntes da Universidade subtraídas das despesas com Aposentadorias e Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3.31.90.91) e despesas com servidores cedidos e/ou afastados. Os quatro primeiros itens deste quadro são retirados do Tesouro Gerencial; os outros foram retirados do SIAPE e das

fichas financeiras dos servidores cedidos ou afastados, situação em 31/12, e informados pelo DAGP/PROGEP.

Tabela 5 - Cálculo do Custo Corrente

Custo Corrente	
(+) Despesa Corrente da UFRRJ (Conta SIAFI Nº. 3300000)	R\$ 969.042.427,91
(-) Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI Nº. 3319001)	R\$ 184.110.856,37
(-) Sentenças Judiciais (Conta SIAFI Nº. 3319091)	R\$ 1.405.516,01
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	R\$ 3.192.491,91
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	R\$ 737.239,25
(-) Despesas com Afastamento País/Exterior - Docente	R\$ 13.392.797,40
(-) Despesas com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	R\$ 5.387.110,85
Total do Custo Corrente	R\$ 698.588.840,26

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

2.4.1.2 Aluno Tempo Integral

Para o cálculo do número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI), foi utilizada a seguinte fórmula: $AGTI = \sum \text{todos os cursos} \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \}$, em que:

NDI = Número de diplomados no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

DPC = Duração Padrão do Curso, de acordo com a tabela da SESU;

NI = Número de alunos que ingressaram em cada curso, no ano letivo relativo ao exercício;

Fator de Retenção = valor fornecido pelo TCU, conforme Tabela 6, de acordo com metodologia da SESU.

Tabela 6 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, DPC e Pesos dos Cursos de Graduação

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	4,5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	2,0
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	2,0

ENG	Engenharias	0,0820	5	2,0
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	2,0
CA	Ciências Agrárias	0,0500	4	2,0
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	1,5
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	0,1325	4	1,5
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	1,5
A	Artes	0,1150	4	1,5
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5	1,5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	1,0
CSB	Direito	0,1200	5	1,0
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	1,0
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	1,0
CH1	Psicologia	0,1000	5	1,0
CH2	Formação de Professor	0,1000	4	1,0

Fonte: SESU/MEC

2.4.1.3 Aluno Equivalente

Para o cálculo do Aluno Equivalente (AE), foi utilizada a seguinte fórmula **AE = AGE + APGTI + ARTI**, em que: AGE, o aluno equivalente da graduação é = **AGTI * [peso da área]**; APGTI, o aluno da pós-graduação em tempo integral, que é obtido pelo somatório do número de alunos matriculados na pós-graduação no exercício (1º e 2º semestres letivos); ARTI, alunos em residência médica em tempo integral. Na Tabela 7, as colunas 3 e 4 apresentam os códigos das áreas e os fatores de retenção definidos pelo TCU para os cursos de graduação. As colunas 19, 21 e 22 trazem, respectivamente, os valores de AGTI, AGE e TSG por curso. A TSG é calculada pela relação entre o número de concluintes no exercício e o número de ingressantes no ano de referência, considerando a duração padrão de cada curso.

Tabela 7 - Corpo discente de graduação

Nome do Curso	Cód	Área	FR	Turno	Matriculados		Ingressantes			Diplomados			Ingressantes			Diplomados			Duração (DPC)	1 + Fator de Retenção	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Peso do Grupo	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
					2025.1, 2025.2 e 2025.3		2025.1 e 2025.2			2025.1 e 2025.2			DPC			2025.1 e 2025.2								
							(NI)			(NDI)						(NDI) (*)								
					1º Sem (2025-1)	2º Sem (2025-2 + 2025-3)	1º Sem (2025-1)	2º Sem (2025-2)	Total	1º Sem (2025-1)	2º Sem (2025-2)	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total						
Administração I	11	CSA	0,1200	I	312	362	36	37	73	22	19	41	35	40	75	22	19	41	4	1,12	215,68	1,00	215,68	0,55
Administração N	61	CSA	0,1200	N	186	207	36	0	36	14	15	29	-	35	35	14	15	29	4	1,12	136,92	1,00	136,92	0,83
Administração - Nova Iguaçu	68	CSA	0,1200	N	341	390	35	33	68	18	42	60	28	39	67	18	42	60	4	1,12	276,80	1,00	276,80	0,90
Administração - Três Rios	63	CSA	0,1200	N	251	229	45	0	45	12	12	24	-	45	45	12	12	24	4	1,12	128,52	1,00	128,52	0,53
Administração Pública	45	CSA	0,1200	N	151	193	0	33	33	13	11	24	34	-	34	13	11	24	4	1,12	116,52	1,00	116,52	0,71
Agronomia	1	CA	0,0500	D	574	616	49	62	111	31	27	58	75	59	134	31	27	58	5	1,05	370,75	2,00	741,50	0,43
Arquitetura e Urbanismo	25	CSC	0,1200	I	229	232	18	19	37	10	9	19	23	23	46	10	9	19	4	1,12	103,12	1,50	154,68	0,41
Belas Artes	35	A	0,1150	V	225	225	22	24	46	19	15	34	9	21	30	19	15	34	4	1,12	163,64	1,50	245,46	1,13
Ciência da Computação - Nova Iguaçu	78	CE2	0,1325	V	262	250	52	0	52	17	21	38	-	50	50	17	21	38	4	1,13	186,14	1,50	279,21	0,76
Ciências Agrícolas	9	CA	0,0500	I	153	150	28	12	40	3	5	8	22	19	41	3	5	8	4	1,05	65,60	2,00	131,20	0,20
Ciências Biológicas	17	CB	0,1250	I	251	250	22	26	48	12	31	43	23	17	40	12	31	43	4	1,13	198,50	2,00	397,00	1,08
Ciências Contábeis	46	CSA	0,1200	N	153	207	0	40	40	19	20	39	33	-	33	19	20	39	4	1,12	175,72	1,00	175,72	1,18
Ciência de Dados – Três Rios *	96	CSA		V	20	12	14	0	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4					
Ciências Econômicas	10	CSA	0,1200	M	311	317	40	38	78	20	20	40	24	40	64	20	20	40	4	1,12	217,20	1,00	217,20	0,63
Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	69	CSA	0,1200	N	348	374	39	36	75	23	25	48	27	34	61	23	25	48	4	1,12	242,04	1,00	242,04	0,79
Ciências Econômicas - Três Rios	60	CSA	0,1200	N	129	110	26	0	26	7	1	8	-	29	29	7	1	8	4	1,12	53,84	1,00	53,84	0,28
Ciências Sociais	34	CSA	0,1200	V	270	266	29	34	63	17	24	41	31	26	57	17	24	41	4	1,12	205,68	1,00	205,68	0,72

Nome do Curso	Cód	Área	FR	Turno	Matriculados		Ingressantes			Diplomados			Ingressantes			Diplomados			Duração (DPC)	1 + Fator de Retenção	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Peso do Grupo	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
					2025.1, 2025.2 e 2025.3		2025.1 e 2025.2			2025.1 e 2025.2			DPC			2025.1 e 2025.2								
							(NI)			(NDI)						(NDI) (*)								
					1º Sem (2025-1)	2º Sem (2025-2 + 2025-3)	1º Sem (2025-1)	2º Sem (2025-2)	Total	1º Sem (2025-1)	2º Sem (2025-2)	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total						
Comunicação Social/Jornalismo	47	CSA	0,1200	N	182	159	43	0	43	34	18	52	-	39	39	34	18	52	4	1,12	223,96	1,00	223,96	1,33
Direito	33	CSB	0,1200	N	253	239	57	0	57	9	22	31	-	34	34	9	22	31	5	1,12	206,10	1,00	206,10	0,91
Direito - Nova Iguaçu	77	CSB	0,1200	M	232	219	41	0	41	12	29	41	-	38	38	12	29	41	5	1,12	229,60	1,00	229,60	1,08
Direito - Três Rios	66	CSB	0,1200	N	207	200	38	0	38	8	19	27	-	36	36	8	19	27	5	1,12	164,95	1,00	164,95	0,75
Educação Física	14	CS4	0,0660	I	486	496	53	55	108	26	27	53	37	51	88	26	27	53	4	1,07	280,99	1,50	421,49	0,60
Engenharia Agrícola	22	ENG	0,0820	I	135	134	16	16	32	3	2	5	25	18	43	3	2	5	5	1,08	60,80	2,00	121,60	0,12
Engenharia de Agrimensura	23	ENG	0,0820	I	165	154	18	10	28	7	13	20	25	19	44	7	13	20	5	1,08	118,20	2,00	236,40	0,45
Engenharia de Alimentos	21	ENG	0,0820	I	217	210	28	16	44	17	9	26	29	25	54	17	9	26	5	1,08	163,16	2,00	326,32	0,48
Engenharia de Materiais	36	ENG	0,0820	I	195	183	21	18	39	14	11	25	28	22	50	14	11	25	5	1,08	152,50	2,00	305,00	0,50
Engenharia Florestal	3	ENG	0,0820	I	330	336	31	20	51	18	15	33	45	35	80	18	15	33	5	1,08	201,03	2,00	402,06	0,41
Engenharia Química	2	ENG	0,0820	I	404	411	36	38	74	9	13	22	49	33	82	9	13	22	5	1,08	184,02	2,00	368,04	0,27
Farmácia	37	CS3	0,0660	I	244	253	25	25	50	10	16	26	28	25	53	10	16	26	5	1,07	168,58	2,00	337,16	0,49
Filosofia	30	CH	0,1000	N	116	107	28	0	28	3	10	13	-	28	28	3	10	13	4	1,10	72,20	1,00	72,20	0,46
Física	18	CET	0,1325	I	103	96	21	9	30	5	5	10	9	21	30	5	5	10	4	1,13	65,30	2,00	130,60	0,33
Geografia	32	CET	0,1325	V	164	143	27	0	27	9	21	30	-	36	36	9	21	30	4	1,13	132,90	2,00	265,80	0,83
Geografia - Nova Iguaçu	79	CH	0,1000	M	171	189	0	37	37	21	14	35	37	-	37	21	14	35	4	1,10	156,00	1,00	156,00	0,95
Geologia	4	CET	0,1325	I	176	179	33	0	33	8	12	20	-	25	25	8	12	20	4	1,13	103,60	2,00	207,20	0,80
Gestão Ambiental - Três Rios	59	CSA	0,1200	I	85	70	16	0	16	7	7	14	-	20	20	7	7	14	4	1,12	64,72	1,00	64,72	0,70
História	26	CH	0,1000	N	181	218	52	47	99	17	20	37	-	-	0	17	20	37	4	1,10	224,80	1,00	224,80	0,00
História	31	CH	0,1000	V	238	213	0	0	0	14	18	32	46	58	104	14	18	32	4	1,10	108,80	1,00	108,80	0,31
História - Nova Iguaçu	70	CH	0,1000	N	294	296	32	37	69	28	32	60	32	35	67	28	32	60	4	1,10	273,00	1,00	273,00	0,90

Nome do Curso	Cód	Área	FR	Turno	Matriculados		Ingressantes			Diplomados			Ingressantes			Diplomados			Duração (DPC)	1 + Fator de Retenção	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Peso do Grupo	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
					2025.1, 2025.2 e 2025.3		2025.1 e 2025.2			2025.1 e 2025.2			DPC			2025.1 e 2025.2								
							(NI)			(NDI)						(NDI) (*)								
					1º Sem (2025-1)	2º Sem (2025-2 + 2025-3)	1º Sem (2025-1)	2º Sem (2025-2)	Total	1º Sem (2025-1)	2º Sem (2025-2)	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total						
Hotelaria	48	CSA	0,1200	N	179	221	21	28	49	21	11	32	26	25	51	21	11	32	4	1,12	160,36	1,00	160,36	0,63
Letras - Port. / Esp. (N. Iguaçu)	76	LL	0,1150	M	159	163	17	19	36	11	20	31	16	19	35	11	20	31	4	1,12	143,26	1,00	143,26	0,89
Letras - Portugues	28	LL	0,1150	N	169	184	19	23	42	15	21	36	21	21	42	15	21	36	4	1,12	166,56	1,00	166,56	0,86
Letras - Portugues (N. Iguaçu)	75	LL	0,1150	M	178	176	22	16	38	14	27	41	19	20	39	14	27	41	4	1,12	179,86	1,00	179,86	1,05
Letras - Portugues / Inglês	29	LL	0,1150	N	169	197	17	26	43	17	14	31	21	20	41	17	14	31	4	1,12	150,26	1,00	150,26	0,76
Matemática	19	CET	0,1325	I	228	221	34	14	48	10	16	26	25	43	68	10	16	26	4	1,13	139,78	1,50	209,67	0,38
Matemática (Nova Iguaçu)	71	CET	0,1325	N	210	227	31	25	56	6	18	24	22	33	55	6	18	24	4	1,13	140,72	1,50	211,08	0,44
Medicina Veterinária	6	CS2	0,0650	I	707	718	56	65	121	31	62	93	70	61	131	31	62	93	5	1,07	530,23	4,50	2386,01	0,71
Pedagogia	27	CH	0,1000	N	162	151	37	0	37	15	19	34	-	34	34	15	19	34	4	1,10	152,60	1,00	152,60	1,00
Pedagogia (Nova Iguaçu)	72	CH	0,1000	N	261	267	30	30	60	21	25	46	28	32	60	21	25	46	4	1,10	216,40	1,00	216,40	0,77
Psicologia	38	CH1	0,1000	I	199	204	0	39	39	31	8	39	54	-	54	31	8	39	5	1,10	214,50	1,00	214,50	0,72
Química	20	CET	0,1325	I	141	124	17	0	17	14	7	21	-	-	0	14	7	21	4	1,13	91,13	2,00	182,26	#DIV/0!
Química	64	CET	0,1325	N	147	117	35	0	35	3	3	6	-	66	66	3	3	6	4	1,13	56,18	2,00	112,36	0,09
Relações Internacionais	49	CSA	0,1200	N	236	208	53	0	53	25	34	59	-	52	52	25	34	59	4	1,12	258,32	1,00	258,32	1,13
Serviço Social	40	CSA	0,1200	I	139	171	0	38	38	10	12	22	28	-	28	10	12	22	4	1,12	114,56	1,00	114,56	0,79
Sistemas de Informação	39	CE2	0,1325	V	137	131	26	0	26	12	12	24	-	27	27	12	12	24	4	1,13	110,72	1,50	166,08	0,89
Turismo - Nova Iguaçu	73	CSA	0,1200	N	252	272	35	30	65	20	26	46	25	27	52	20	26	46	4	1,12	225,08	1,00	225,08	0,88
Zootecnia	7	CS2	0,0650	I	403	433	44	45	89	7	17	24	52	49	101	7	17	24	5	1,07	209,05	4,50	940,73	0,24
Educação do Campo	90	CSA	0,1200	I	148	149	20	26	46	13	15	28	32	25	57	13	15	28	4	1,12	143,44	1,00	143,44	0,49
Total					12968	13229	1621	1146	2767	832	997	1829	1193	1629	2822	832	997	1829			9614,89		14897,16	0,65

Fonte: SIGAA/Portal da Reitoria/Graduação/Relatório de Alunos - 26/01 e 01/02/2026.

2.4.1.4 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

É o resultado do somatório dos conceitos CAPES/MEC = Somatório dos conceitos dos PPGs/número de cursos de pós-graduação.

Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação stricto sensu (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrados profissionalizantes.

No que tange o corpo discente da pós-graduação a Tabela 8 evidencia a evolução do corpo discente da pós-graduação da UFRRJ ao longo dos dois semestres analisados, permitindo observar tendências relevantes de expansão, concentração e perfil dos programas. De forma agregada, verifica-se crescimento no número de estudantes tanto no mestrado (de 670 para 818 matriculados) quanto no doutorado (de 593 para 700), indicando uma trajetória de expansão da pós-graduação e maior capacidade de atração e retenção de discentes.

Outro ponto relevante é a relação entre o **conceito CAPES e o volume de alunos**. Programas com conceitos mais elevados (5, 6 e 7), como *Ciências Veterinárias*, *Ciências Ambientais e Florestais* e *Agronomia (Ciências do Solo)*, mantêm quantitativos consistentes de discentes, o que sugere alinhamento entre qualidade acadêmica e capacidade de atração. Entretanto, também há programas com conceitos intermediários (3 e 4) que apresentam alta demanda, evidenciando potencial de crescimento e consolidação.

Tabela 8 - Corpo discente de pós-graduação

Programas	Conceito CAPES	Alunos Matriculados			
		Mestrado		Doutorado	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Agronomia (Ciências do Solo)	7	25	25	20	19
Biologia Animal	4	13	14	13	16
Ciência Animal*	4	13	13	10	10
Ciência e Engenharia de Materiais		17	19	0	0
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	16	19	20	20
Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária	4	0	0	35	47
Ciências Ambientais e Florestais	5	29	25	34	33
Ciências Sociais	4	32	33	49	60
Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	32	30	63	62
Ciências Veterinárias	6	29	29	45	58
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	4	19	13	8	18
Economia Regional e Desenvolvimento	3	11	12	0	0
Educação Agrícola	3	61	94	0	0

Programas	Conceito CAPES	Alunos Matriculados			
		Mestrado		Doutorado	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	4	29	54	108	124
Engenharia Agrícola e Ambiental	4	9	14	0	5
Engenharia Química	4	14	21	0	0
Filosofia	4	25	21	0	9
Física		0	4	0	0
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	11	14	0	0
Fitotecnia	4	17	18	25	22
Geografia	4	33	56	33	32
História	5	44	43	47	48
Humanidades Digitais	3	39	40	0	0
Letras: Estudos de Linguagem e Literatura		20	45	0	0
Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas)	4	35	42	24	23
Modelagem e Evolução Geológica	3	14	10	0	0
Modelagem Matemática e Computacional	3	13	11	0	0
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	5	2	3	0	4
Patrimônio, Cultura e Sociedade	3	23	21	0	0
Psicologia	4	32	57	40	60
Química	4	13	18	19	30
Total		670	818	593	700

Fonte: PROPPG (2025)

Seguindo a orientação metodológica do TCU, não foram incluídos os cursos de mestrado profissional. São eles: Agricultura Orgânica, Educação em Ciências e Matemática, Educação Física, Práticas em Desenvolvimento Sustentável, Gestão e Estratégia, Matemática em Rede (PROFMAT), Química em Rede Nacional, Letras (PROFLETRAS), Ensino de História (PROFHISTORIA).

2.4.1.5 Professor Equivalente

Número de professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados, acrescido dos professores substitutos e visitantes, excluindo-se aqueles professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício. Os professores que atuam exclusivamente no ensino médio são contabilizados como técnicos administrativos. São dados os pesos 0,5 para os professores em regime de 20 horas semanais e 1,0 para os professores em regime de 40 horas semanais ou em dedicação exclusiva. As tabelas reproduzidas a seguir dão conta da determinação do valor do Professor Equivalente.

Tabela 9 - Situação do corpo docente em 31/12/2025

Categoria	Regime de Trabalho	Total de Docentes de IES						Cedidos						Exercício						
		Titulação						Titulação						Titulação						
		Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	
Ensino Superior	Efetivo	20	0	0	0	2	12	14	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	11	13
		40	1	0	0	1	5	7	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	5	7
		DE	1	0	0	68	1078	1147	0	0	0	17	47	64	1	0	0	51	1031	1083
		SubTotal	2	0	0	71	1095	1168	0	0	0	17	48	65	2	0	0	54	1047	1103
	Substituto	20	4	0	4	44	40	92	0	0	0	0	0	4	0	4	44	40	92	
		40	0	0	1	6	3	10	0	0	0	0	0	0	0	1	6	3	10	
		DE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		SubTotal	4	0	5	50	43	102	0	0	0	0	0	0	4	0	5	50	43	102
	Total	6	0	5	121	1138	1270	0	0	0	17	48	65	6	0	5	104	1090	1205	
	Ensino Médio (CTUR)	Efetivo	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DE			0	0	0	21	36	57	0	0	0	5	4	9	0	0	0	16	32	48
SubTotal			0	0	0	21	36	57	0	0	0	5	4	9	0	0	0	16	32	48
Substituto		20	1	0	1	8	1	11	0	0	0	0	0	1	0	1	8	1	11	
		40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		DE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		SubTotal	1	0	1	8	1	11	0	0	0	0	0	0	1	0	1	8	1	11
Total		1	0	1	29	37	68	0	0	0	5	4	9	1	0	1	24	33	59	
Total Geral		7	0	6	150	1175	1338	0	0	0	22	52	74	7	0	6	128	1123	1264	

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

A Tabela 10 apresenta a composição do corpo docente utilizada para o cálculo do indicador de Professor Equivalente, evidenciando os ajustes necessários para refletir a força de trabalho efetivamente disponível para as atividades acadêmicas da UFRRJ.

Inicialmente, observa-se um total de 1.338 docentes, considerando conjuntamente os professores do ensino superior (1.270) e do ensino médio (68), incluindo efetivos e substitutos. Esse quantitativo representa a base bruta de recursos humanos docentes da Instituição. Entretanto, para fins de apuração do Professor Equivalente, são realizadas deduções que visam capturar a capacidade operacional efetiva. Nesse sentido, destacam-se: (i) 51 docentes em capacitação com afastamento integral, (ii) 14 docentes cedidos para outros órgãos e (iii) 68 docentes do ensino médio, que são contabilizados como técnico-administrativos para esse cálculo específico. Após esses ajustes, o total de docentes considerados reduz-se para 1.205.

Tabela 10 - Total de docentes para o cálculo do Professor Equivalente

Categoria	Total
(+) Total de docentes do ensino superior (efetivos e substitutos)	1.270
(+) Total de docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	68
Total	1.338
(-) Docentes em capacitação (afastamento integral)	51
(-) Docentes cedidos para outro órgão	14

(-) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos - contabilizados como técnico-administrativos)	68
Total	1.205

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

A Tabela 11 apresenta a mensuração do indicador de Professores Equivalentes (PE) da UFRRJ, permitindo avaliar a capacidade efetiva de trabalho docente a partir da ponderação dos diferentes regimes de dedicação.

Observa-se que o total de 1.205 docentes é ajustado por pesos atribuídos conforme o regime de trabalho: 0,50 para docentes com carga horária de 20 horas semanais e 1,00 para aqueles em regime de 40 horas e dedicação exclusiva. Como resultado, obtém-se um total de 1.152,50 Professores Equivalentes, indicador que reflete a disponibilidade real de força de trabalho para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A análise da composição evidencia a predominância expressiva do regime de dedicação exclusiva, que concentra 1.083 docentes e corresponde à maior parcela do PE total. Esse dado sinaliza um elevado grau de comprometimento institucional com atividades acadêmicas integradas, favorecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a qualidade da formação e da produção científica.

Tabela 11 - Professores Equivalentes (PE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	105	52,50
40 horas/semana	1,00	17	17,00
Dedicação Exclusiva	1,00	1.083	1083,00
Total		1.205	1152,50
PE = 1152,50			

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

A Tabela 12 apresenta o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) da UFRRJ, indicador que mensura o nível de formação acadêmica do corpo docente a partir de pesos atribuídos às diferentes titulações.

Observa-se que a Universidade possui um total de 1.205 docentes, dos quais a ampla maioria é composta por doutores (1.090), seguidos por mestres (104), especialistas (5) e graduados (6). A aplicação dos respectivos pesos resulta em um somatório de 5.778 pontos, alcançando um IQCD de 4,80. Esse resultado evidencia um elevado nível de qualificação do corpo docente, fortemente concentrado na titulação de doutorado, que representa aproximadamente 90% do

total de professores. Tal configuração constitui um ativo estratégico para a UFRRJ, uma vez que está diretamente associada à qualidade da formação acadêmica, à capacidade de orientação em programas de pós-graduação e ao fortalecimento da produção científica e tecnológica. Além disso, o IQCD próximo ao valor máximo possível (5,0) sinaliza maturidade acadêmica e consistência institucional, reforçando a capacidade da UFRRJ de atuar em atividades de ensino, pesquisa e extensão com elevado padrão de excelência.

Tabela 12 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Qualificação	Peso	Total	IQCD
Doutores (D)	5	1090	5.450
Mestres (M)	3	104	312
Especialistas (E)	2	5	10
Graduados (G)	1	6	6
Total		1.205	5.778
IQCD = 4,80			

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

2.4.1.6 Funcionário Equivalente sem HU

É o número de professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental, acrescido do número de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo-se aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidades, mais os contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos os postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidades. O servidor de tempo integral (40 horas/semana) tem peso 1,0, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho: peso 0,75 para 30 horas/semana e 0,5 para 20 horas/semana.

A Tabela 13 apresenta o quantitativo de Funcionários Equivalentes (FE) da UFRRJ, demonstrando a composição ampliada da força de trabalho responsável pelo suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Instituição.

Inicialmente, observa-se um total de 1.018 técnicos administrativos, considerando os servidores do ensino superior (987) e do ensino médio (31). A esse contingente somam-se 68 docentes do ensino médio, que, para fins deste indicador, são considerados no apoio às atividades institucionais, bem como 484 profissionais terceirizados, os quais desempenham funções essenciais, especialmente nas áreas de infraestrutura, manutenção e serviços operacionais. Por outro lado, registra-se a dedução de 34 servidores cedidos ou afastados para outros órgãos, resultando em um total final de 1.536 Funcionários Equivalentes.

A análise do indicador evidencia que a capacidade operacional está sustentada por uma estrutura híbrida de força de trabalho, composta por servidores efetivos e por pessoal terceirizado. A UFRRJ dispõe de uma força de trabalho administrativa e operacional robusta, porém marcada por uma composição diversificada, o que demanda gestão integrada de pessoas, planejamento da força de trabalho e monitoramento contínuo dos vínculos, de modo a garantir eficiência, continuidade dos serviços e alinhamento às diretrizes de gestão pública.

Tabela 13 - Funcionários Equivalentes (FE)

Categoria	Total
(+) Técnicos administrativos do ensino superior	987
(+) Técnicos administrativos do ensino médio	31
Total	1.018
(+) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	68
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	484
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	34
Total	1.536

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Obs: Seguindo a Decisão nº 408/2002 do TCU - Plenário e modificações posteriores, os professores que atuam exclusivamente no ensino médio são contabilizados como técnicos administrativos.

A Tabela 14 apresenta a distribuição dos Funcionários Equivalentes (FE) da UFRRJ por regime de trabalho, permitindo a análise da capacidade efetiva da força de trabalho administrativa e de apoio.

Observa-se que o total de 1.536 vínculos é ponderado conforme a carga horária: peso 0,50 para jornadas de 20 horas, 0,75 para 30 horas e 1,00 para 40 horas semanais. A partir dessa ponderação, obtém-se um total de 1.525,75 Funcionários Equivalentes, indicador que reflete a disponibilidade real de trabalho na Instituição. A análise evidencia uma predominância do regime de 40 horas semanais, que concentra 1.513 profissionais, correspondendo à quase totalidade do FE calculado. Esse dado indica elevada capacidade operacional contínua, favorecendo a execução das atividades administrativas, de suporte acadêmico e de manutenção institucional.

Tabela 14 - Funcionários Equivalentes (FE) por regime de trabalho

Regime de Trabalho	Peso	Total	FE
20 horas/semana	0,50	18	9,00

30 horas/semana	0,75	5	3,75
40 horas/semana	1,00	1.513	1513,00
Total		1.536	1525,75
FE = 1525,75			

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

2.4.1.7 Análise Crítica

Os resultados dos indicadores supracitados evidenciam a consolidação de uma trajetória institucional orientada à eficiência, à qualificação acadêmica e à geração de valor público, com base na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere aos insumos institucionais, observa-se crescimento consistente do custo corrente ao longo da série histórica, passando de R\$466,7 milhões em 2021 para R\$698,6 milhões em 2025. Esse movimento reflete a ampliação da capacidade operacional da Universidade e o fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas. Em paralelo, o número de professores equivalentes (PE) mantém-se relativamente estável, situando-se em 1.152,50 em 2025, o que demonstra equilíbrio na gestão da força de trabalho docente.

A força de trabalho administrativa e de apoio, mensurada pelos funcionários equivalentes (FE), apresenta variação ao longo dos anos, alcançando 1.525,75 em 2025. Esse resultado evidencia a capacidade institucional de suporte às atividades finalísticas, sustentada por uma estrutura que combina servidores efetivos e pessoal terceirizado, contribuindo para a continuidade e a eficiência dos serviços.

No âmbito da dimensão acadêmica, destaca-se a estabilidade no número de alunos de graduação (AG), que permanece em torno de 13 mil estudantes, ao passo que a pós-graduação stricto sensu (APG) apresenta tendência de crescimento, atingindo 1.390,5 alunos em 2025. Esse movimento é corroborado pelo aumento dos alunos em tempo integral na pós-graduação (APGTI), reforçando o fortalecimento dessa dimensão acadêmica.

A análise dos indicadores de produtividade e eficiência revela avanços relevantes. O indicador Aluno Tempo Integral por Professor Equivalente atinge 10,76 em 2025, indicando maior aproveitamento da capacidade docente. De forma convergente, o indicador Aluno Tempo Integral por Funcionário Equivalente apresenta evolução positiva, alcançando 8,12, o que sugere aprimoramento na relação entre capacidade operacional e atendimento à comunidade acadêmica.

O Grau de Participação Estudantil (GPE) registra crescimento ao longo da série histórica, passando de 0,54 em 2021 para 0,73 em 2025, evidenciando maior engajamento dos estudantes em atividades acadêmicas em tempo integral. De maneira complementar, o Grau de

Envolvimento com a Pós-graduação (GEPG) mantém-se estável, refletindo a consolidação da integração entre graduação e pós-graduação.

No que tange à qualidade acadêmica, o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) atinge 4,80, valor próximo ao máximo possível, evidenciando a elevada titulação do corpo docente, majoritariamente composto por doutores. Esse indicador constitui um diferencial estratégico, diretamente associado à qualidade da formação, à capacidade de orientação e à produção científica.

Adicionalmente, o Conceito CAPES/MEC médio da pós-graduação apresenta evolução positiva ao longo dos anos, alcançando 4,07 em 2025, o que demonstra o fortalecimento dos programas de pós-graduação e sua consolidação no cenário nacional.

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) evidencia avanço expressivo, passando de 31% em 2021 para 65% em 2025, indicando melhorias nos processos acadêmicos, na permanência e no êxito dos estudantes ao longo de sua trajetória formativa.

Por fim, o indicador Custo Corrente por Aluno Equivalente alcança R\$39.517,07 em 2025, refletindo o volume de recursos mobilizados para a manutenção e o desenvolvimento das atividades institucionais. A análise desse indicador, em conjunto com os demais, demonstra que a UFRRJ vem ampliando sua capacidade de geração de resultados acadêmicos e sociais, com uso consistente dos recursos disponíveis.

O conjunto dos indicadores avaliados evidenciam que a UFRRJ possui uma base acadêmica qualificada, capacidade operacional estruturada e trajetória de evolução consistente, o que reforça o seu papel estratégico na formação de recursos humanos, na produção de conhecimento e no desenvolvimento regional e nacional.

2.5 Resultados das principais áreas de atuação

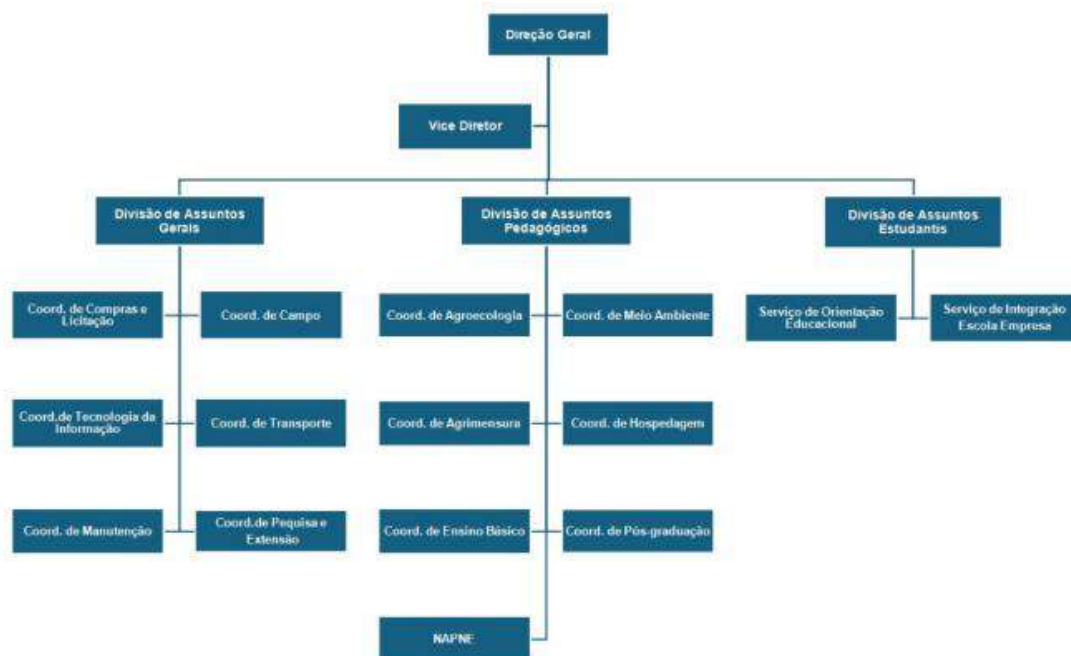
2.5.1 Colégio Técnico da UFRRJ

O Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR) consolida sua atuação como unidade de educação profissional e tecnológica vinculada à Administração Superior da UFRRJ. Fundado em 1972, sob a égide da Lei nº 5.540/1968, o Colégio integra hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Lei nº 11.892/2008). Sua representatividade institucional é reforçada pela participação ativa no Conselho de Dirigentes de Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (CONDETUF), instância fundamental para a articulação política e pedagógica do setor.

A governança da unidade é sustentada pela estrutura organizacional apresentada na Figura 9, que detalha a distribuição das unidades administrativas e acadêmicas. O organograma reflete o

modelo de gestão adotado, orientado à integração entre as áreas finalísticas e o suporte administrativo, garantindo a fluidez dos processos decisórios e a conformidade institucional.

Figura 9 - Organograma CTUR



Fonte: CTUR (2025)

No exercício de 2025, o CTUR iniciou um ciclo de revisão de seus pilares estratégicos. A Portaria nº 5779/2025 – SecAdm/CTUR instituiu a Comissão de Atualização do Regimento Interno, com a atribuição de redefinir a Missão, Visão e Valores da instituição. Este processo de atualização visa o realinhamento da identidade do Colégio às demandas contemporâneas do mundo do trabalho e aos objetivos de longo prazo estabelecidos pelo PDI da UFRRJ.

Em consonância com a estrutura organizacional apresentada e com as diretrizes institucionais que orientam a atuação do CTUR, a oferta educacional da unidade reflete seu compromisso com a formação técnica integrada e articulada às demandas do território e da sociedade. Nesse contexto, os resultados referentes ao corpo discente no ano letivo de 2025 evidenciam a amplitude e a diversidade dos cursos ofertados, bem como a capacidade institucional de atendimento.

A matriz de oferta acadêmica do CTUR em 2025, Tabela 15, reflete o compromisso com a formação técnica integrada, mantendo estreita aderência às vocações socioeconômicas do território. Com um corpo discente composto por 693 estudantes matriculados, a unidade demonstrou robusta capacidade de atendimento em diversas modalidades. A análise dos dados revela uma concentração estratégica em cursos voltados ao setor primário e de serviços (Agroecologia e Hospedagem), evidenciando o papel do CTUR como indutor de desenvolvimento regional.

Tabela 15 - Alunos por curso

Cursos	Quantitativo
Ensino Médio	88
Agroecologia Integrado	188
Agroecologia em Concomitância Externa	51
Hospedagem Integrado	96
Hospedagem Concomitância Externa	45
Meio Ambiente Integrado	100
Meio Ambiente Concomitância Externa	55
Agrimensura	70
Total	693

Complementarmente à análise da distribuição do corpo discente, o acompanhamento dos indicadores de permanência e evasão constitui elemento relevante para a avaliação do desempenho institucional e para o aprimoramento das ações pedagógicas e de gestão.

Nesse sentido, a Tabela 16 apresenta a quantidade de alunos retidos nos anos de 2023, 2024 e 2025, permitindo observar a evolução deste indicador ao longo do período. Verifica-se que, após uma redução no total de retenções entre 2023 (54) e 2024 (47), há um aumento em 2025, totalizando 87 estudantes. Essa variação evidencia a importância do monitoramento contínuo dos fluxos acadêmicos, considerando as especificidades de cada curso. A análise por curso demonstra comportamentos distintos, com destaque para Agrimensura, que apresenta crescimento no número de retenções ao longo dos três anos, e para cursos como Agroecologia (nas duas modalidades) e Meio Ambiente, que também registram aumento em 2025. Por outro lado, cursos como Hospedagem Integrado e Ensino Médio mantêm níveis mais estáveis ao longo do período.

Esses resultados subsidiam a identificação de padrões e a formulação de estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento da permanência discente com vistas a contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem e para a melhoria dos indicadores acadêmicos da unidade.

Tabela 16- Quantidade total de alunos retidos nos anos de 2023, 2024 e 2025

Curso	2023	2024	2025
Ensino Médio	10	1	6
Agroecologia Integrado	16	10	15
Agroecologia em Concomitância Externa	7	8	19
Hospedagem Integrado	0	1	1
Hospedagem Concomitância Externa	7	1	8
Meio Ambiente Integrado	2	3	7

Curso	2023	2024	2025
Meio Ambiente Concomitância Externa	0	4	6
Agrimensura	10	19	25
Hospedagem Interna	2	0	0
Total	54	47	87

Em continuidade à análise dos indicadores a evasão discente constitui um elemento central para a avaliação da efetividade das políticas institucionais e das condições de oferta dos cursos.

A Tabela 17 apresenta a quantidade de alunos evadidos nos anos de 2023, 2024 e 2025, evidenciando uma dinâmica relevante ao longo do período analisado. Observa-se que a evasão discente apresentou redução expressiva, declinando de 107 casos em 2024 para 60 em 2025 (uma queda de aproximadamente 44%). Esse movimento indica o efeito positivo de ações institucionais voltadas ao acompanhamento discente e à mitigação de fatores associados à evasão.

Estes resultados evidenciam a importância de estratégias institucionais contínuas voltadas ao acompanhamento da trajetória dos estudantes, à identificação de fatores de risco e ao fortalecimento de políticas de permanência, contribuindo para a melhoria do desempenho discente e para a consolidação da missão educacional do CTUR.

Tabela 17 - Quantidade total de alunos evadidos nos anos de 2023, 2024 e 2025

Curso	Quantidade de alunos retidos		
	2023	2024	2025
Ensino Médio	2	9	12
Agroecologia Integrado	1	17	6
Agroecologia em Concomitância Externa	14	15	5
Hospedagem Integrado	1	4	-
Hospedagem Concomitância Externa	15	28	7
Meio Ambiente Integrado	1	1	4
Meio Ambiente Concomitância Externa	12	4	5
Agrimensura	30	26	20
Hospedagem Interna	7	3	1
Total	83	107	60

No que se refere ao acompanhamento das metas estratégicas estabelecidas para o exercício de 2025, observa-se que as ações desenvolvidas pelo CTUR estiveram alinhadas aos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027), com avanços relevantes, especialmente nas dimensões de permanência discente e inclusão social, conforme demonstra a Figura 10.

Figura 10 - Painel de Bordo FORRISCO CTUR



Fonte: ForPDI (2025)

Para o exercício de 2025, o CTUR tinha como objetivos estratégicos a promoção do acesso e da permanência de grupos socialmente marginalizados (Objetivo 6 do PDI) e a redução da evasão discente (Objetivo 21 do PDI).

Em relação ao Objetivo 6, voltado à promoção do acesso e da permanência de grupos socialmente marginalizados realizou-se a implementação de editais de apoio acadêmico, bolsas permanência e monitoria. Essas iniciativas contribuíram diretamente para o fortalecimento da assistência estudantil e para a ampliação das condições de permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os resultados alcançados indicam o cumprimento integral desse objetivo.

No âmbito do Objetivo 21, que visa à diminuição da evasão discente, foram realizadas ações sistemáticas de acompanhamento dos estudantes com maior risco de desligamento, especialmente aqueles com elevados índices de faltas. A atuação integrada entre setores institucionais, como SOE, DAP, DAE e Direção, permitiu a identificação de fatores associados à evasão e a adoção de medidas de suporte acadêmico, pedagógico e social. Os resultados alcançados superaram a meta inicialmente estabelecida, com redução da evasão em 50%, frente a uma expectativa de 20%, o que demonstra elevada efetividade das estratégias implementadas.

Os resultados evidenciam que o CTUR avançou de maneira consistente no cumprimento de suas metas estratégicas, as ações desenvolvidas contribuíram para a melhoria dos indicadores institucionais e para o cumprimento dos objetivos estratégicos previstos no PDI 2023-2027.

2.5.2 Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão da administração central da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) responsável pelo planejamento, coordenação, execução,

monitoramento e supervisão das políticas acadêmicas e administrativas relativas à graduação. Suas atribuições abrangem desde a formulação de diretrizes institucionais até a gestão dos processos de acesso, registro acadêmico, programas institucionais, acompanhamento e avaliação dos cursos, inovação pedagógica e qualificação da formação discente e docente.

No exercício de 2025, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFRRJ pautou sua atuação no fortalecimento da governança da graduação, na racionalização de fluxos administrativo-acadêmicos e na geração de valor público. As ações foram monitoradas por meio de indicadores institucionais e concentraram-se em cinco eixos estratégicos:

- a) **Acesso e Ingresso:** Execução de processos seletivos regulares (SISU) e extraordinários, com rigorosa verificação das políticas de ações afirmativas, garantindo a transparência, a ocupação eficiente das vagas e a ampliação do acesso equitativo.
- b) **Registro e Controle Acadêmico:** Otimização dos fluxos de matrícula, colação de grau e expedição de diplomas. Os esforços resultaram na redução de passivos administrativos, maior tempestividade documental e qualificação do atendimento ao corpo discente.
- c) **Gestão de Programas e Permanência:** Coordenação de programas institucionais (monitoria, estágios e tutoria) com foco na distribuição eficiente de bolsas, visando à mitigação da evasão e à promoção do êxito acadêmico.
- d) **Avaliação e Regulação:** Acompanhamento contínuo dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e interlocução com órgãos reguladores para garantir a adequação às exigências do SINAES e do ENADE, impactando positivamente os indicadores de qualidade externa.
- e) **Inovação e Desenvolvimento Acadêmico:** Fomento à qualificação docente e modernização das práticas pedagógicas, com destaque para a instituição de um Grupo de Trabalho focado em estratégias de Inteligência Artificial na educação.

Como marco do período, destaca-se a aprovação do novo Regimento Interno da PROGRAD. Este instrumento atualizou as bases normativas e organizacionais da Pró-Reitoria, consolidando-a como uma instância estratégica, plenamente alinhada às metas de desenvolvimento institucional da UFRRJ e às boas práticas de governança pública.

O ano de 2025 caracterizou-se como um período estratégico de planejamento, reorganização e fortalecimento da governança da graduação, no qual a PROGRAD conduziu um amplo processo de revisão de seu modelo organizacional. Esse processo envolveu diagnósticos internos, análises comparativas com o regimento vigente desde 2015, debates setoriais, apresentação da proposta no fórum das coordenações, culminando na **aprovação do novo Regimento Interno** pelo Conselho Universitário. Ressalta-se que, embora aprovado em 2025, o novo Regimento Interno terá sua implantação operacional iniciada a partir do exercício de 2026. As principais mudanças estruturais aprovadas em 2025 foram:

1. Criação do Departamento de Assuntos Administrativos (DAAD).
2. Criação do Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAAC).
3. Redefinição e criação de coordenações especializadas: voltadas ao registro acadêmico e expedição de diplomas, à gestão de programas acadêmicos, ao acesso aos cursos de

graduação, ao acompanhamento e avaliação dos cursos e ao desenvolvimento acadêmico e à inovação pedagógica.

4. Consolidação do papel das instâncias consultivas da graduação, ampliando a participação dos cursos na formulação das políticas institucionais.
5. Reestruturação integral do Programa de Monitoria - O novo Programa de Monitoria visa maior racionalidade administrativa, transparência decisória e foco pedagógico, promovendo: qualificação das ações de apoio ao ensino; melhor direcionamento dos recursos institucionais; fortalecimento da formação acadêmica e pedagógica dos discentes; modernização dos fluxos de gestão, acompanhamento e avaliação das monitorias.
6. Grupo de Trabalho em Inteligência Artificial (IA) - As atividades do grupo resultaram em entregas efetivas, com destaque para a criação de uma disciplina optativa transversal, comum a toda a Universidade, voltada à temática da Inteligência Artificial, contribuindo para o letramento digital e a formação crítica de estudantes de diferentes áreas do conhecimento, além de um **Guia de Uso Responsável da Inteligência Artificial** (mais informações acesse: <https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2026/01/DELIB-652-CEPE-2025.pdf>; <https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2026/01/DELIB-653-CEPE-2025.pdf>)
7. Implantação do Módulo de Acompanhamento dos Estágios do SIGAA - modernização da gestão dos estágios, por meio da implementação do módulo no sistema institucional, promoverá maior fluidez, transparência e celeridade aos fluxos processuais, além de assegurar melhor acompanhamento acadêmico e administrativo das atividades desenvolvidas.

No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação, apresentam-se a seguir os resultados referentes às demais ações desenvolvidas no exercício, evidenciando iniciativas complementares voltadas ao aprimoramento das atividades acadêmicas e da gestão do ensino de graduação.

- a) **Modernização e Automação do Processo** - A partir da implementação do módulo Diploma no SIGAA, após a colação de grau, procede-se à expedição dos diplomas dos concluintes. O processo ocorre de forma automatizada, sem a necessidade de solicitação formal por parte do discente. Concluída a colação de grau, os processos são encaminhados ao DAARG para registro e expedição do diploma. As medidas implementadas resultaram em maior eficiência operacional, redução de etapas burocráticas e fortalecimento do controle institucional.
- b) **Reorganização do processo de revalidação de diplomas estrangeiros no âmbito da UFRRJ** - Criação de comissão setorial para gestão administrativa dos processos na Plataforma Carolina Bori - Portaria 6419/GABREI/2025; Criação de comissão de especialistas das áreas para análise dos processos e emissão dos pareceres - Portaria 9234/PROGRAD/2025; Treinamento dos componentes da Comissão ad hoc para tramitação dos processos na Plataforma Carolina Bori; Finalização de 19 processos em

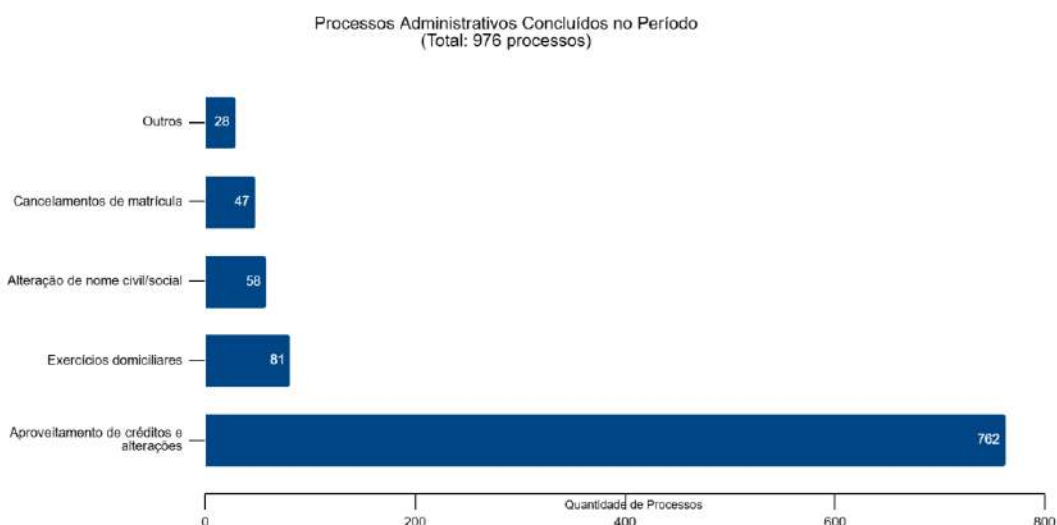
2025 - Deliberações 44 - 49/CEPE/2025; 87 - 88/CEPE/2025; 367-369/CEPE/2025; 519-521/CEPE/2025; 647-651/CEPE/2025.

- c) **Atendimento ao Público Discente – DRA** - No exercício de 2025, o e-mail manteve-se como o principal canal de atendimento ao público da Divisão de Registro Acadêmico, totalizando 10.996 atendimentos realizados ao longo do ano. O volume de demandas apresentou picos significativos nos 30 dias que antecedem o início dos semestres letivos, especialmente nos meses de fevereiro e agosto, período em que se concentram solicitações relacionadas à matrícula, colação de grau, editais e regularização acadêmica. Adicionalmente, a implantação do atendimento via WhatsApp institucional contribuiu para a diversificação dos canais de comunicação e para a redução do volume de chamadas telefônicas, promovendo maior eficiência na triagem e no direcionamento das demandas.

No âmbito da comunicação administrativa, foram recebidos 627 memorandos eletrônicos (SIG) e enviados 333, além da expedição de 55 ofícios por meio do SIPAC, o que reforça o papel estratégico da unidade na tramitação e na formalização de atos acadêmicos. A utilização sistemática das plataformas institucionais ampliou a rastreabilidade, o controle processual e a capacidade de geração de relatórios gerenciais.

O volume expressivo, conforme observado no Gráfico 7 de processos, demonstra a complexidade operacional da DRA e sua atuação contínua no suporte à regularidade acadêmica, à conformidade normativa e à garantia de direitos dos discentes. Igualmente, observa-se que o maior esforço administrativo do período foi massivamente direcionado ao aproveitamento e às alterações de créditos, representando 78% da demanda.

Gráfico 7 – Distribuição dos processos acadêmicos por tipo de demanda



Fonte: SIPAC (2025)

O Quadro 5 evidencia um ambiente normativo que orienta de forma estruturada as atividades de graduação, assegurando aderência às diretrizes nacionais e o aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos institucionais.

Quadro 5 - Conformidade legal e Deliberações na graduação

NORMATIVA	ASSUNTO	Disponível em:
Portaria MEC nº 70/2025	Determinação da obrigatoriedade de emissão, registro e armazenamento dos diplomas digitais	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-mec-n-70-de-24-de-janeiro-de-2025-609234299
Portaria MEC nº 1.095/2018	Dispõe sobre as normas gerais de expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino.	https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/47330359/do1-2018-10-26-portaria-no-1-095-de-25-de-outubro-de-2018-47330016
DCN – Res. CNE/CP nº 4/2024	Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).	https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192
Deliberação SAOC 666/2025	Regimento Interno da Graduação	https://portal.ufrrj.br/prograd-aprova-novo-regimento-e-consolida-nova-estrutura-organizacional/
Deliberação CEPE nº 117/2023	Regulamento da Graduação	https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2025/12/regimento_da_graduacao-ufrrj-cepe_20230629.pdf
Deliberação CEPE nº 460/2025	Programa de Monitoria	https://portal.ufrrj.br/cepe-aprova-a-distribuicao-das-bolsas-do-programa-de-monitoria-2026/
Deliberação CEPE 199/2025	Aprovar a proposta de alteração no trancamento em disciplinas no SIGAA.	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2025/05/DELIB-199-CEPE-2025.pdf
Deliberação CEPE 522/2025	Aprovar novos procedimentos para a Reintegração em cursos de graduação da UFRRJ	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2025/12/DELIB-522-CEPE-2025-1.pdf
Deliberação CEPE 556/2025	Aprovar a regulamentação da ocupação de vagas residuais da UFRRJ	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2025/11/DELIB-556-CEPE-2025.pdf

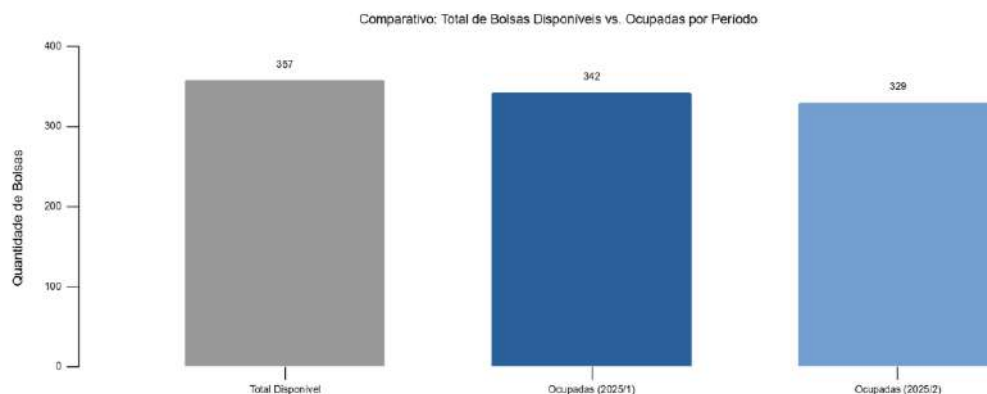
O Programa de Monitoria da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) constitui uma importante política institucional de apoio ao ensino de graduação, voltada ao fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e à melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes. A atuação dos monitores contribui para o acompanhamento pedagógico nas disciplinas, especialmente naquelas com maior complexidade conceitual, elevado número de estudantes ou ainda expressiva carga horária em atividades práticas, promovendo maior interação entre discentes e docentes e ampliando as oportunidades de aprendizagem no ambiente universitário. O programa também desempenha papel relevante na formação acadêmica e pedagógica dos estudantes, ao estimular o desenvolvimento de competências didáticas, científicas e de liderança.

No período de 2023 a 2025, o programa manteve um contingente de 350 bolsas de monitoria. Embora não tenha havido alterações no quantitativo disponibilizado pela Universidade, no ano de 2023, houve um significativo aumento no valor da bolsa que passou de R\$ 400,00 para R\$ 700,00, com vistas a equiparação aos valores das bolsas de Iniciação Científica. Tal medida implicou na ampliação da dotação orçamentária anual do programa, que passou de R\$ 1.680.000,00 para R\$ 2.940.000,00. O total das bolsas são distribuídas para o primeiro semestre, e posteriormente, este mesmo total, para o segundo semestre. O Gráfico 8 demonstra uma ocupação de aproximadamente 96% e 92% de bolsas de monitoria respectivamente.

Dada a ausência de um módulo específico de gerenciamento e a inexistência de um edital único que padronizasse as datas de início e término das atividades de monitoria, havia significativas limitações operacionais para o acompanhamento do programa e o adequado retorno acadêmico do investimento efetuado. Nesse cenário, o gerenciamento das monitorias ocorria de forma descentralizada, dificultando o monitoramento sistemático do fluxo de ingresso e desligamento dos monitores ao longo do período letivo. Como consequência, tornava-se complexa a identificação precisa do número de monitores efetivamente ativos em cada momento, bem como o acompanhamento adequado de eventuais desistências e substituições, o que impactava a capacidade de gestão e avaliação do programa.

No segundo semestre de 2025, foi feita a implantação do módulo de Monitoria no sistema de gestão acadêmica da Universidade, para gerenciamento e acompanhamento das atividades do programa de monitoria a partir do período letivo de 2026.1. Todos os processos relacionados ao programa, incluindo seleção, registro, acompanhamento e encerramento das atividades, passarão a ser integralmente gerenciados por meio do sistema institucional. A implementação dessa ferramenta permitirá maior transparência, rastreabilidade e controle das informações, possibilitando o acompanhamento em tempo real do quantitativo de monitores ativos, das substituições e do fluxo de participação discente no programa, além de contribuir para o aprimoramento da gestão acadêmica e para a qualificação das políticas de apoio ao ensino de graduação na UFRRJ.

Gráfico 8 – Comparativo do total de bolsas disponíveis e ocupadas por semestre em 2025



No ano de 2025, o acesso aos cursos de graduação da UFRRJ foi oportunizado através de diferentes editais. Diferente do ocorrido em anos anteriores, a UFRRJ adotou o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) de forma parcial, sendo utilizado majoritariamente para o ingresso no primeiro semestre letivo dos cursos de dupla entrada, bem como para o ingresso nos cursos de entrada única, no primeiro ou no segundo semestre letivo. Para os cursos de dupla entrada, o ingresso no segundo semestre letivo de 2025 foi realizado por meio de edital próprio.

A análise comparativa dos processos de acesso aos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) no período de 2023 a 2025, considerando os diferentes modelos adotados, a dinâmica de demanda e os níveis de ocupação das vagas ofertadas.

No período analisado, a Universidade adotou distintas estratégias de ingresso:

- a) 2023: ingresso via SiSU com duas entradas (1º e 2º semestre)
- b) 2024: ingresso via SiSU com entrada única, porém com vagas distribuídas entre os dois semestres
- c) 2025: ingresso via SiSU (1º semestre) e vestibular próprio (2º semestre)

A análise considera indicadores de demanda (inscritos) e eficiência de ocupação das vagas, fundamentais para a avaliação da efetividade das políticas de acesso.

Tabela 18 - Análise da demanda – SiSU (2023–2025)

Ano	Modelo	Inscritos
2023.1	SiSU (1ª entrada)	~45.876
2023.2	SiSU (2ª entrada)	~23.348
Total 2023	—	~69.224
2024	SiSU (entrada única)	~56.248

Ano	Modelo	Inscritos
2025	SiSU (entrada única)	62.710

A análise dos dados evidencia mudanças relevantes no comportamento da demanda ao longo do período considerado. Em 2023, observa-se uma assimetria significativa na distribuição das entradas, com concentração mais acentuada no primeiro semestre, indicando um padrão de procura ainda fragmentado entre os ciclos de ingresso.

A partir de 2024, com a adoção do modelo de entrada única, verifica-se uma reorganização desse fluxo, com concentração da demanda em um único processo seletivo, o que contribui para maior previsibilidade e racionalização dos procedimentos administrativos.

No exercício de 2025, destaca-se a recuperação expressiva da demanda, com mais de 62 mil candidatos inscritos. Esse resultado evidencia a manutenção da atratividade institucional, refletindo o posicionamento consolidado da Universidade e sua capacidade de mobilizar elevado interesse por parte dos candidatos, mesmo diante das mudanças no modelo de ingresso.

Tabela 19 - Análise da ocupação de vagas – SiSU 2024

Semestre	Vagas ofertadas	Vagas ocupadas	Taxa de ocupação
1º semestre	2.220	1.926	86,8%
2º semestre	1.650	1.188	72,0%
Total	3.870	3.114	80,5%

A análise evidencia maior eficiência na ocupação de vagas no primeiro semestre, indicando melhor alinhamento entre oferta e demanda nesse período. Por sua vez, o segundo semestre apresenta dinâmica distinta, com menor desempenho relativo na ocupação, o que sinaliza a necessidade de monitoramento contínuo e de estratégias de gestão que favoreçam o equilíbrio na distribuição das vagas ao longo do ano letivo.

Tabela 20 - Análise da ocupação de vagas – Processos de 2025

Processo	Período	Vagas Ofertadas	Vagas Ocupadas	Taxa de Ocupação
SiSU	1º semestre	2.235	1.966	88,0%
Acesso UFRRJ	2º semestre	1.325	926	69,9%
Total Consolidado (2025)	Anual	3.560	2.892	81,2%

A análise comparativa dos processos de acesso à graduação da UFRRJ no período de 2023 a 2025 evidencia avanços relevantes na organização institucional do ingresso discente, bem como desafios estruturais relacionados à ocupação das vagas ofertadas.

Os dados consolidados indicam que a demanda pelos cursos de graduação apresenta forte concentração nas vagas com ingresso no primeiro semestre letivo, fenômeno observado tanto nos processos conduzidos via SiSU quanto no vestibular próprio. Esse comportamento impacta diretamente a eficiência de ocupação das vagas, resultando em menor desempenho estrutural das vagas ofertadas para o segundo semestre, independentemente do modelo de seleção adotado.

No que se refere à organização dos processos seletivos, a transição do modelo de duas entradas (2023) para entrada única (a partir de 2024) contribuiu para a redução da fragmentação administrativa, promovendo maior racionalidade na condução dos fluxos de matrícula, melhor organização do calendário acadêmico e maior previsibilidade institucional. O ponto crítico do SiSU 2024 foi o fato da sobrecarga de cadastros em um período muito curto de tempo direcionada à uma equipe diminuta frente a tarefa apresentada.

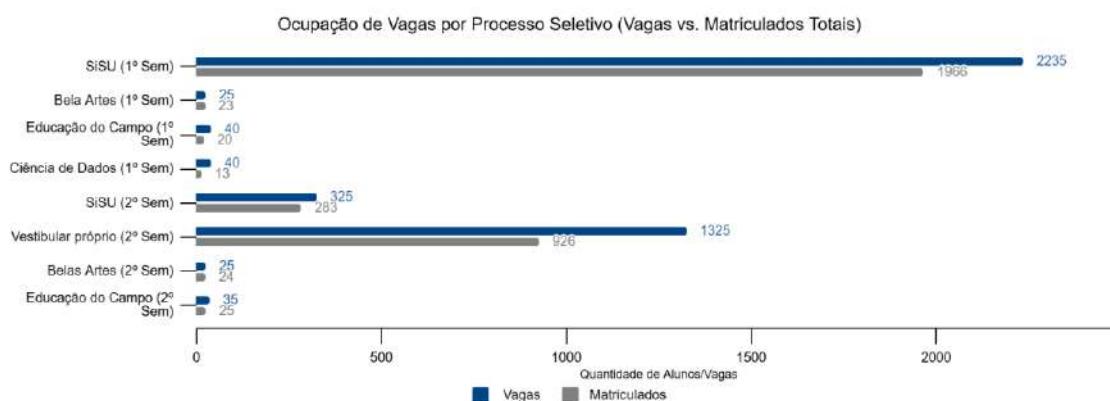
A análise comparativa dos modelos de seleção evidencia diferenças relevantes quanto ao custo-benefício operacional. O ingresso via SiSU apresentou maior eficiência na ocupação das vagas, em razão da centralização do processo seletivo em âmbito nacional. Por sua vez, a realização de vestibular próprio para o segundo semestre de 2025, embora tenha viabilizado a ocupação de parte das vagas disponíveis, implicou maior esforço operacional da equipe administrativa, com menor eficiência relativa no preenchimento das vagas.

Destaca-se, entretanto, que o edital próprio de 2025 incorporou aperfeiçoamentos procedimentais relevantes, especialmente no que se refere à reorganização interna do fluxo de matrícula, com a realização das análises de cotas simultaneamente ao cadastro dos ingressantes. Essa medida contribuiu para reduzir o risco de cancelamentos posteriores por indeferimento das ações afirmativas, aumentando a segurança jurídica e a efetividade do processo de matrícula.

De forma geral, os resultados indicam que, embora o vestibular próprio tenha desempenhado papel complementar na ocupação das vagas do segundo semestre, o modelo de ingresso via SiSU, particularmente concentrado no primeiro semestre, apresenta melhor desempenho em termos de eficiência administrativa e ocupação das vagas, porém exige um esforço concentrado da equipe por um período de tempo que gira em torno de 45 - 60 dias, impactando expressivamente a dinâmica dos demais fluxos da PROGRAD.

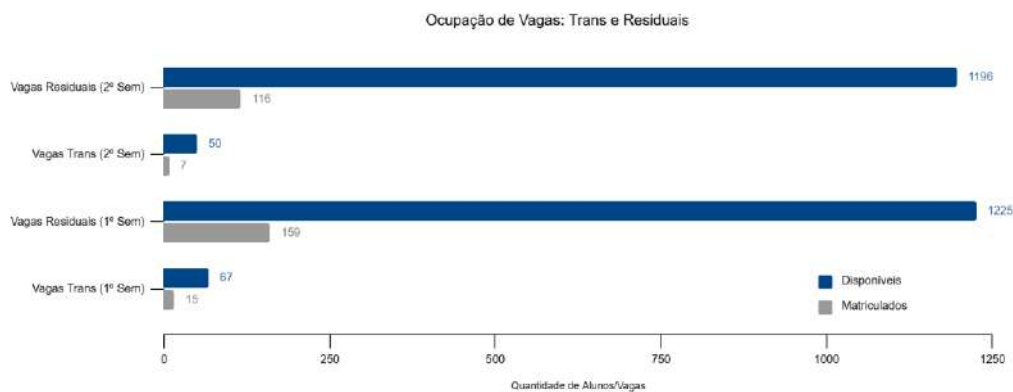
Além dos editais supracitados, a UFRRJ também disponibilizou vagas remanescentes em editais específicos. No gráfico 9 abaixo podem ser observados os diferentes editais de acesso do ano letivo de 2025 com seus respectivos quantitativos de vagas e número de alunos matriculados considerando vagas residuais.

Gráfico 9 – Processo seletivo UFRRJ 2025 e ocupação de vagas.



Em relação as vagas para travestis e transexuais, houve uma ocupação de aproximadamente 22,5% das vagas ofertadas no primeiro semestre, e das ofertadas no segundo, 14%. Já em relação as vagas residuais, para o 1º semestre, houve uma taxa de ocupação de 13%, e para o segundo de 9,7%.

Gráfico 10 – Ocupação de vagas trans e residuais em 2025



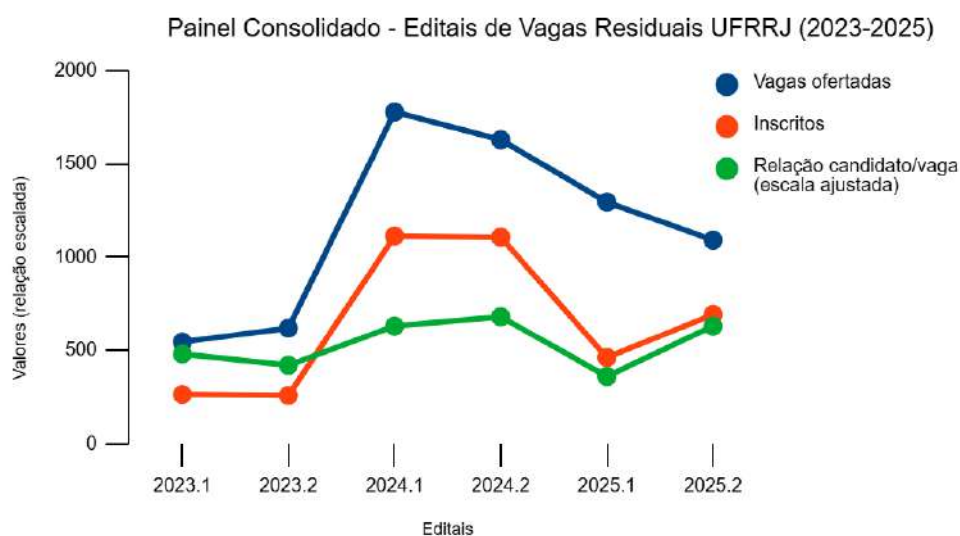
No âmbito das políticas institucionais voltadas à ampliação do acesso aos cursos de graduação e ao melhor aproveitamento da capacidade instalada dos cursos, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realiza periodicamente processos seletivos destinados ao preenchimento de vagas residuais.

Conceitualmente, as vagas residuais correspondem àquelas geradas por cancelamentos de programa (matrícula no curso) ou pela não ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos de ingresso inicial nos cursos regulares de graduação presencial da Universidade. Dessa forma, o quantitativo de vagas disponibilizado em cada edital não constitui um valor fixo, mas resulta da dinâmica acadêmica dos cursos e tende a flutuar conforme o preenchimento de

editais anteriores, bem como por eventos acadêmicos, como evasão, transferências, desligamentos ou trancamentos prolongados de matrícula.

A análise da série histórica evidencia que a dinâmica de oferta e preenchimento das vagas residuais está diretamente associada ao comportamento estrutural de ocupação dos cursos de graduação. Como essas vagas resultam de cancelamentos de programa ou da não ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos regulares de ingresso, seu quantitativo tende a variar ao longo do tempo em função da própria dinâmica acadêmica dos cursos e do grau de sucesso dos editais anteriores de preenchimento. Assim, editais com maior efetividade de ocupação tendem a reduzir o volume de vagas residuais nos períodos subsequentes, enquanto contextos de maior evasão ou de menor preenchimento inicial podem ampliar temporariamente o quantitativo disponível. Nesse sentido, o monitoramento contínuo desses indicadores constitui instrumento relevante para a gestão acadêmica, permitindo ajustar a política de oferta de vagas residuais, aprimorar estratégias de divulgação e ampliar o aproveitamento da capacidade instalada dos cursos, contribuindo para maior eficiência no uso das vagas públicas de graduação.

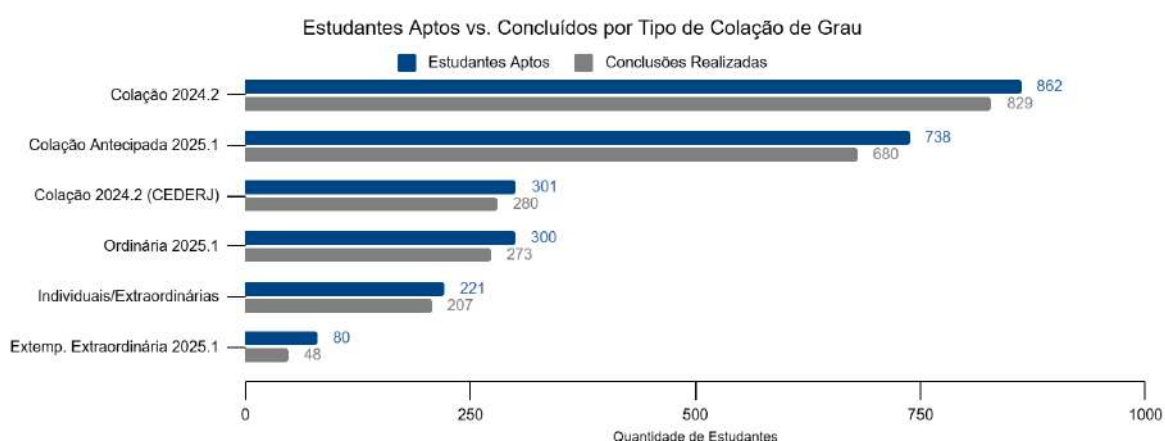
Gráfico 11 - Painel Consolidado - Editais de Vagas Residuais UFRRJ (2023-2025)



No ano de 2025 foram adotadas medidas para o aprimoramento do processo de colação de grau, com foco na padronização dos fluxos, previsibilidade das etapas e fortalecimento da segurança jurídica dos atos administrativos, com destaque a consolidação de calendário semestral de colações de grau, que ampliou a organização do processo, definiu responsabilidades e assegurou maior previsibilidade para servidores e discentes, desde a análise de integralização até a expedição do diploma. Foi consolidada a utilização do SIGAA para verificação da integralização curricular e registro acadêmico, bem como do SIPAC para formalização das atas, ampliando a rastreabilidade, o controle interno e a conformidade documental. Os discentes com status *Formado* são automaticamente inscritos na colação ordinária, estando prevista fase recursal para regularização de pendências. Ainda se observa

incidência de não aptos, sobretudo em razão de inconsistências relativas ao RG e ao Certificado de Conclusão do Ensino Médio. Para o próximo exercício, estabeleceu-se como meta a revisão procedimental dessas exigências, sem prejuízo do cumprimento da Portaria MEC nº 1.095/2018, bem como o fortalecimento da articulação com as coordenações de curso para aprimorar a divulgação de prazos e requisitos. Todas as colações de grau (Gráfico 12) abaixo ocorreram no ano de 2025 entre 10/01/2025 a 28/11/2025.

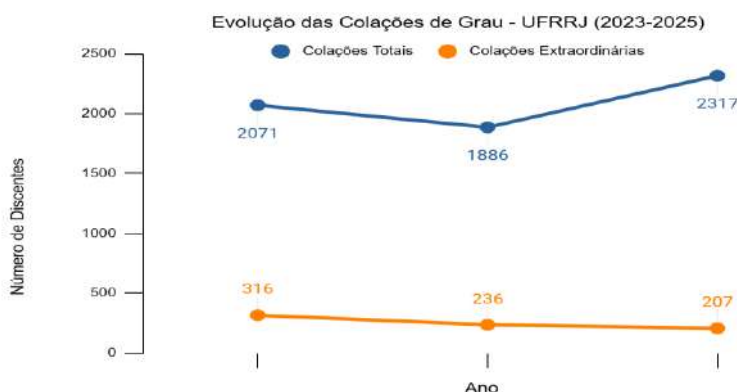
Gráfico 12 – Comparação entre estudantes formados e concluídos em 2025



A análise dos dados relativos às colações de grau realizadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro no período de 2023 a 2025 evidencia um processo de aperfeiçoamento progressivo da gestão acadêmica, especialmente no que se refere à organização do calendário de colações, à redução da necessidade de procedimentos extraordinários e à adequação às mudanças regulatórias do ENADE.

O Gráfico 13 apresenta as quantidades totais de concluintes que colaram grau. Observa-se que, embora tenha ocorrido uma pequena redução no total de concluintes em 2024, 2025 apresenta crescimento significativo, alcançando 2.317 estudantes diplomados, o maior volume do período analisado.

Gráfico 13 - Evolução das Colações de Grau - UFRRJ (2023-2025)



O aprimoramento do processo torna-se particularmente evidente em 2025, quando foi implementada antecipação estratégica do cronograma de colações, com destaque para a realização de colação coletiva antecipada referente ao semestre letivo 2025.1, realizada em agosto de 2025, que diplomou 680 estudantes. Essa medida representou importante avanço na gestão acadêmica, ao permitir que parcela significativa dos concluintes tivesse seu processo de diplomação formalizado em período anterior ao tradicional, reduzindo a necessidade de procedimentos extraordinários e melhorando o fluxo administrativo de emissão de diplomas.

A antecipação do cronograma de colações também se relaciona diretamente com mudanças recentes na lógica de aplicação do ENADE. De acordo com a regulamentação vigente, estudantes com previsão de colação de grau até 31 de agosto do ano corrente podem ser dispensados da participação no exame, desde que atendidos os critérios estabelecidos pelo INEP. Nesse contexto, a reorganização do calendário institucional de colações passou a desempenhar papel estratégico, permitindo que parte dos estudantes concluintes formalize sua diplomação dentro do prazo de dispensa previsto pela normativa do ENADE, evitando sua inclusão no ciclo avaliativo subsequente. Essa adequação contribui para:

- **Melhor organização do calendário institucional**, com maior previsibilidade para estudantes e unidades acadêmicas.
- **Redução progressiva da dependência de colações extraordinárias**, indicando maior eficiência na conclusão regular dos cursos.
- **Adequação estratégica às novas regras do ENADE**, por meio da antecipação do cronograma de colações, permitindo que estudantes com previsão de diplomação até 31 de agosto possam ser dispensados da participação no exame.

De forma geral, as medidas implementadas contribuíram para maior eficiência administrativa, melhoria do fluxo de diplomação e alinhamento da gestão acadêmica às exigências regulatórias nacionais, fortalecendo os processos institucionais relacionados à conclusão dos cursos de graduação.

Ações de desenvolvimento acadêmico e inovação pedagógica em 2025

O Programa de Desenvolvimento Docente (PDDOC) da UFRRJ consolidou, em 2025, seu segundo ano de implementação como política institucional voltada à qualificação pedagógica e ao fortalecimento da docência no ensino superior. O programa reafirma seu compromisso com a inovação metodológica, o alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais e a valorização da formação continuada, especialmente de docentes em início de carreira.

Inicialmente estruturado como projeto piloto em 2024, o PDDOC ampliou sua atuação em 2025, direcionando suas ações prioritariamente aos docentes em estágio probatório, identificados em número de 80 no período analisado. Ao longo do ano, as atividades registraram 107 participantes, evidenciando expansão do alcance para além do público inicialmente mapeado. Foram ofertadas seis ações formativas consideradas para fins de frequência geral, totalizando 26 horas de carga horária, entre atividades presenciais e online. Destacaram-se o Evento de Boas-Vindas, as Oficinas de Ambientação ao Serviço Público Federal (I, II e III), o curso “SIG: Uma

visão holística sobre os sistemas da Universidade” e a atividade “Inteligência Artificial e Inovação na Docência”.

A análise quantitativa indicou frequência média geral de 32,2%, com maior adesão no Evento de Boas-Vindas (49,5%) e na atividade sobre Inteligência Artificial (35,5%). As demais ações apresentaram participação entre 25% e 29%, revelando adesão parcial em relação ao público alvo.

A avaliação institucional aponta a necessidade de aprimoramento estratégico do programa, especialmente quanto à divulgação antecipada, adequação de cronograma, diversificação de formatos e integração formal do PDDOC ao estágio probatório docente. Também deverão ser implementados mecanismos de monitoramento contínuo, feedback estruturado e reconhecimento institucional da participação nas ações formativas.

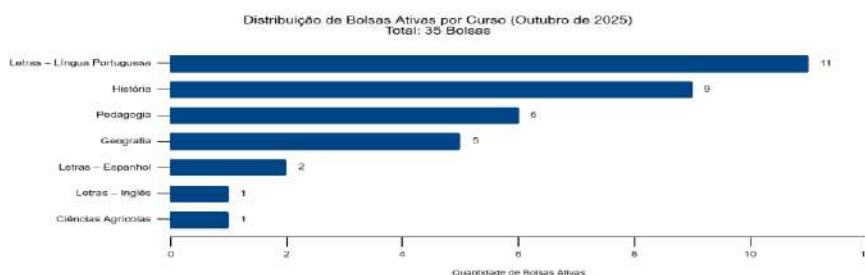
De modo geral, o PDDOC demonstrou relevância institucional ao consolidar espaço permanente de formação pedagógica, contribuindo para a melhoria das práticas docentes, para a integração dos professores à cultura organizacional da universidade e para o fortalecimento do ensino público de qualidade.

Foi implementado na UFRRJ, em 2025, no âmbito do Programa Mais Professores para o Brasil, com o objetivo de fortalecer a formação inicial de professores, reduzir a evasão nos cursos de licenciatura e incentivar o ingresso na carreira docente da educação básica pública. O programa destina-se a estudantes de licenciatura presencial com desempenho igual ou superior a 650 pontos no ENEM, oferecendo apoio financeiro mensal de R\$ 1.050,00 (R\$ 700 de saque imediato e R\$ 350 em modalidade poupança vinculada ao ingresso na rede pública de ensino).

Na UFRRJ, a gestão está vinculada à PROGRAD, responsável pelo cadastramento no Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA), monitoramento acadêmico, comunicação com a CAPES e divulgação institucional.

Durante a implantação, a instituição recebeu 40 cotas, das quais 39 foram inicialmente executadas. Em outubro de 2025, após cancelamentos decorrentes de abandono ou mudança de curso, registraram-se 35 bolsas ativas, distribuídas entre os cursos presenciais de licenciatura dos campi Seropédica e Nova Iguaçu.

Gráfico 14 – Quantidade de alunos beneficiados pela bolsa pé-de-meia licenciaturas por curso em 2025



A execução das cotas ocorreu de forma regular, com utilização integral das bolsas ativas no período analisado. Os principais desafios identificados referem-se à comunicação com bolsistas e à formalização de desligamentos, exigindo busca ativa institucional para atualização da situação acadêmica. Como encaminhamentos, estão previstas ações de monitoramento contínuo, fortalecimento da divulgação, reuniões periódicas com bolsistas e análise sistemática de dados de adesão e evasão. De modo geral, a implantação do programa ocorreu de forma organizada e transparente, assegurando o uso adequado das cotas e contribuindo para a permanência estudantil e valorização da formação docente na UFRRJ.

O Programa de Educação Tutorial (PET) constitui uma política pública do Ministério da Educação voltada à formação acadêmica diferenciada na graduação, baseada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), o programa representa um importante instrumento de fortalecimento da formação discente, promoção da interdisciplinaridade e incentivo à permanência qualificada dos estudantes. No exercício de 2025, a UFRRJ contou com 15 grupos PET ativos, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 21 - Quantitativo de tipos de grupos

Tipo de grupo	Quantidade
Interdisciplinares (vinculados a diferentes cursos)	7
Específicos (vinculados a um único curso)	8
Total de grupos PET	15

Durante o exercício de 2025, foram realizados 17 processos seletivos destinados à recomposição e ampliação das equipes PET, contemplando tutores, bolsistas e participantes não bolsistas dos cursos de graduação. Essas seleções asseguraram a continuidade das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos grupos e a manutenção da política institucional de incentivo à formação tutorial.

No campo da governança e acompanhamento institucional, foram realizadas reuniões mensais do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), instância composta por representantes docentes, discentes e da administração universitária. As reuniões tiveram como finalidade orientar, monitorar e avaliar o desempenho dos grupos PET, bem como analisar planejamentos anuais, relatórios de atividades e prestações de contas, além de subsidiar a elaboração do Relatório Institucional Consolidado do programa.

Também foi realizada reunião do Fórum PET da UFRRJ, espaço de articulação entre os grupos para discussão de diretrizes comuns, planejamento de ações integradas e organização da participação institucional em eventos acadêmicos, com destaque para a Semana Rural e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

No âmbito da interlocução institucional com os órgãos federais responsáveis pelo programa, foram realizadas atividades de articulação junto à Secretaria de Educação Superior do MEC

(SESu/MEC) e à Coordenação-Geral de Bolsas e Auxílios do FNDE, incluindo encaminhamento de solicitações administrativas, acompanhamento de demandas e suporte aos grupos PET da Universidade.

A UFRRJ também esteve representada no Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET), realizado na Universidade de Brasília, evento de relevância nacional que promove a apresentação de trabalhos acadêmicos, o intercâmbio de experiências e a discussão de diretrizes para o fortalecimento do programa.

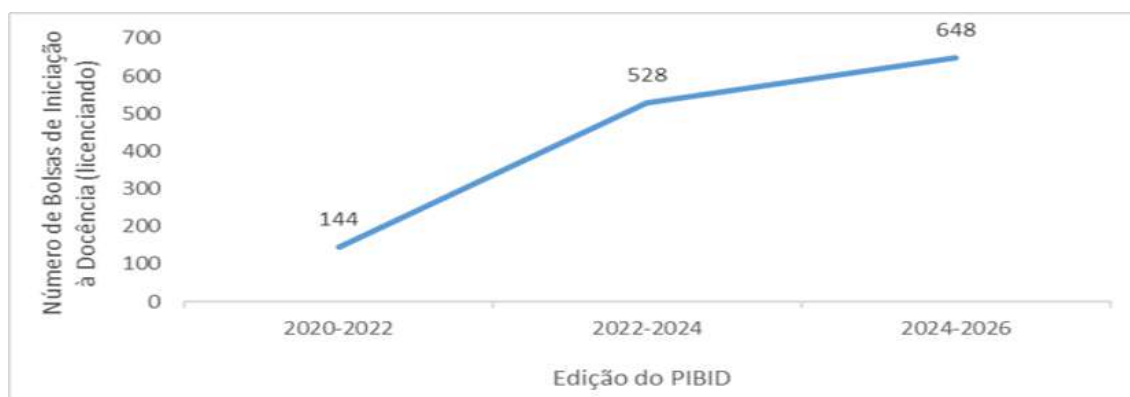
No desenvolvimento de suas atividades, os grupos PET realizaram diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, incluindo oficinas, seminários, cursos, colóquios, reuniões periódicas de acompanhamento e processos de autoavaliação. Essas iniciativas resultaram na produção de publicações científicas em âmbito local, regional, nacional e internacional, além da realização de atividades em parceria com departamentos acadêmicos, coordenações de cursos e outros setores institucionais. Parte significativa dessas ações teve alcance junto à comunidade externa, especialmente nas regiões do entorno dos campi da Universidade, ampliando o impacto social das atividades desenvolvidas pelo programa.

A UFRRJ tem tradição de atuação no PIBID desde o seu lançamento, em 2007. Em sua edição atual, 2024-2026, o Projeto Institucional PIBID-UFRRJ foi implementado em novembro de 2024, vinculado ao Edital nº 10 de 2024/CAPES. Com o encerramento do Programa Residência Pedagógica, o PIBID passou a representar o principal incentivo federal para concessão de bolsas acadêmicas com ações voltadas para a formação inicial e continuada de professores na articulação universidade-escola. O programa tem como público-alvo estudantes de licenciatura com matrícula ativa em qualquer período letivo, oferecendo apoio financeiro mensal de R\$ 700. Embora a missão principal do PIBID seja qualificar a profissionalização do licenciando, a atuação do professor da escola se configura como formação continuada através das trocas e atualizações de conhecimentos entre a universidade e a escola.

A gestão do PIBID está vinculada à PROGRAD, representada pela Coordenação Institucional, que é responsável pela organização administrativa e acadêmica do Programa, além das comunicações com a CAPES e divulgações oficiais.

Na implementação, o Projeto Institucional PIBID-UFRRJ recebeu 648 bolsas discentes sendo 120 na área de alfabetização, 96 para a Educação Especial, 72 para a Educação do Campo e 360 para as demais áreas formativas. Ao todo, são 19 subprojetos que integram 22 cursos de licenciaturas atuantes em 49 escolas públicas de 10 diferentes municípios (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios, Itaguaí, Mesquita, Nilópolis, Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro e Saquarema).

Gráfico 15 - Variação no número de bolsas do PIBID-UFRRJ nas três últimas edições do Programa (2020-2022; 2022-2024; 2024-2026).



Em 2025, as principais mudanças nas políticas governamentais voltadas à graduação no Brasil caracterizaram-se por elevada densidade normativa. Esse cenário tem demandado das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) um esforço contínuo de adaptação institucional, com ampliação das responsabilidades operacionais e interpretativas relacionadas à implementação das diretrizes nacionais. Em muitos casos, tais atribuições exigem reorganização de fluxos administrativos, adequação de processos acadêmicos e fortalecimento das estruturas responsáveis pela gestão das políticas educacionais.

Nesse contexto, observa-se um aumento da complexidade da gestão acadêmica, sobretudo em função da necessidade de interpretação normativa, de monitoramento permanente das políticas públicas e de articulação entre diferentes setores institucionais. Tal dinâmica requer das universidades o aprimoramento de seus mecanismos de governança, planejamento e acompanhamento das ações relacionadas ao ensino de graduação.

As principais políticas governamentais que impactam a gestão da graduação podem ser sintetizadas em quatro eixos estruturantes, apresentados a seguir.

Políticas de acesso aos cursos de graduação (ingresso e permanência)

No que se refere ao sistema de ingresso e às políticas de ações afirmativas, a Universidade manteve, no exercício de 2025, o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), articulado ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como principal porta de entrada para os cursos de graduação, assegurando ampla capilaridade e transparência no processo seletivo.

A aplicação da Lei de Cotas permaneceu como eixo central da política institucional de inclusão e diversidade, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior. Contudo, persistem desafios relacionados à insuficiência de estrutura de pessoal e de recursos

orçamentários, especialmente no que se refere à consolidação de setores dedicados à plena execução e acompanhamento dessa política.

Como resposta a esses desafios, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) promoveu, em 2025, uma atuação articulada entre diferentes unidades institucionais, visando ao aprimoramento dos processos de verificação das modalidades de cotas, incluindo critérios de renda, pertencimento étnico-racial (PPI) e pessoas com deficiência (PcD). Destaca-se, nesse contexto, a implementação de um novo procedimento no ingresso do segundo semestre letivo de 2025, que integrou a análise das cotas ao processo de cadastramento dos estudantes ingressantes. Essa medida contribuiu para a eliminação de cancelamentos de matrícula após o início do período letivo, promovendo maior segurança acadêmica e previsibilidade para os discentes.

Adicionalmente, no âmbito das bancas de heteroidentificação, foram propostas melhorias no fluxo processual, com a adoção de mecanismos que permitem o aproveitamento de decisões anteriormente proferidas. Tal iniciativa fortalece a segurança jurídica, reduz retrabalho administrativo e amplia a eficiência na condução dos processos, alinhando-se às diretrizes de boa governança e gestão pública.

Política de permanência para as Licenciaturas

No exercício de 2025, destacou-se também a implementação do Programa Pé-de-Meia Licenciaturas, iniciativa operacionalizada pela CAPES por meio do Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA) e da Plataforma Freire. Apesar de sua relevância para o fortalecimento da formação docente, o programa apresentou fragilidades normativas relacionadas à ausência de critérios claramente definidos para aspectos como desempenho acadêmico, evasão e cancelamento de bolsas, resultando na transferência provisória de parte da responsabilidade decisória às instituições de ensino superior.

Diante desse cenário, a Universidade promoveu adequações administrativas visando assegurar maior eficiência e segurança na execução do programa. Como principal medida, realizou-se a mudança da alocação institucional do Programa Pé-de-Meia para a recém-criada Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Inovação Pedagógica (CDIP). A iniciativa buscou consolidar o caráter acadêmico do programa, fortalecendo sua articulação com ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito das licenciaturas.

Além disso, a centralização do acompanhamento dos programas discentes na CDIP permitiu maior integração das informações acadêmicas e administrativas, aprimorando o suporte aos licenciandos e conferindo maior segurança aos processos de monitoramento e controle. Essa estruturação contribuiu para o fortalecimento da governança acadêmica do programa e para a qualificação das ações voltadas à formação inicial de professores.

Política de Avaliação da Graduação

No contexto da avaliação da educação superior, observou-se, em 2025, a crescente centralidade do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) como

instrumento de regulação e mecanismo de controle sistêmico, com impactos diretos sobre a gestão acadêmica cotidiana. A realização de ciclos sucessivos de avaliação passou a demandar maior mobilização institucional, produzindo reflexos relevantes sobre os fluxos administrativos e acadêmicos, especialmente nos processos de colação de grau, registros acadêmicos e composição de indicadores institucionais.

Além disso, verificou-se a percepção, por parte da comunidade acadêmica, de um cenário de excessiva sobreposição de avaliações, dificultando a consolidação das mudanças curriculares implementadas e reduzindo o intervalo necessário para análise dos resultados e amadurecimento das ações pedagógicas decorrentes.

Como resposta institucional a esse contexto, foi estruturada uma assessoria inicialmente vinculada à Reitoria, com a finalidade de coordenar e implantar um plano estratégico voltado às ações do ciclo avaliativo conduzido pelo INEP/MEC, abrangendo os processos de autoavaliação dos cursos, avaliações in loco e ENADE. A iniciativa busca conferir maior organicidade e integração aos processos avaliativos no âmbito da graduação, promovendo articulação entre as diferentes etapas e utilização estratégica de seus resultados.

Com essa medida, pretende-se fortalecer a capacidade institucional de planejamento e acompanhamento dos indicadores acadêmicos, promovendo melhorias efetivas na qualidade dos cursos de graduação e contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da gestão acadêmica.

Mudanças Estruturais decorrentes das novas Diretrizes Curriculares Nacionais das Licenciaturas (DCN – Res. CNE/CP nº 4/2024)

A discussão em torno das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 4/2024, configurou-se como um dos temas mais sensíveis e estratégicos da política educacional voltada às licenciaturas. As mudanças propostas envolveram a redefinição da estrutura da formação docente, com reorganização das cargas horárias e ampliação da ênfase em atividades práticas, estágios supervisionados e ações extensionistas.

Entre os pontos de maior repercussão no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), destacou-se a restrição às Áreas Básicas de Ingresso (ABIs) aplicadas às licenciaturas, medida que gerou amplo debate acadêmico e institucional. Nesse contexto, identificaram-se preocupações relacionadas aos impactos sobre a organização curricular, a permanência estudantil e a sustentabilidade dos cursos públicos de formação de professores, especialmente diante do risco de deslocamento gradual da oferta formativa para o setor privado.

Como resposta institucional, o Colégio de Pró-Reitores de Graduação, em reunião realizada em agosto de 2025, elaborou documento encaminhado ao Conselho Nacional de Educação (CNE),

solicitando maior flexibilidade e ampliação dos prazos para implementação das novas diretrizes. O posicionamento buscou preservar a capacidade de adaptação das universidades, minimizar impactos acadêmicos e assegurar condições adequadas para reorganização curricular e articulação com as escolas parceiras.

No âmbito da UFRRJ, a Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP) promoveu, ao longo de 2025, reuniões com as coordenações dos cursos de licenciatura, visando à construção de estratégias institucionais para adequação às novas DCNs. As ações desenvolvidas concentraram-se na análise dos impactos curriculares, no planejamento das adaptações pedagógicas e no fortalecimento do diálogo entre os cursos, buscando garantir a qualidade da formação docente e a continuidade das políticas institucionais de formação de professores.

Implantação do Novo Marco Regulatório do Ensino a Distância (EaD)

A publicação da Portaria MEC nº 371/2025 promoveu a prorrogação de dispositivos regulatórios relacionados à oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), produzindo impactos relevantes sobre os processos de criação de novos cursos e adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). O novo cenário regulatório demandou das instituições revisão de fluxos acadêmicos e alinhamento às diretrizes estabelecidas para os formatos presencial, semipresencial e a distância.

Em resposta a esse contexto, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) intensificou o diálogo institucional com a Coordenação de Ensino a Distância (CEAD), visando à consolidação e expansão das iniciativas de EaD no âmbito da UFRRJ. A atuação conjunta buscou assegurar aderência às normativas vigentes e promover a ampliação qualificada da oferta acadêmica mediada por tecnologias educacionais.

A trajetória institucional na modalidade EaD já se encontra consolidada em iniciativas estratégicas, como a oferta do curso de Administração pelo Consórcio CEDERJ, mantida desde 2004. Além disso, em 2023, a Universidade iniciou a oferta do curso de Licenciatura em Educação Especial na modalidade EaD, posteriormente reestruturado para o formato semipresencial, em adequação às disposições do Decreto nº 4/2024.

No exercício de 2025, avançou-se ainda na expansão da oferta acadêmica semipresencial, com a aprovação das propostas de criação dos cursos de Licenciatura em Design Educacional e de Formação Pedagógica em Matemática, ambos vinculados ao Departamento de Educação e Sociedade do Instituto Multidisciplinar (IM). As iniciativas evidenciam o movimento institucional de diversificação das modalidades de ensino, alinhado às transformações regulatórias e às demandas contemporâneas de formação acadêmica.

2.5.3 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PROPPG/UFRRJ) é o órgão da Administração Central responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação, inovação e internacionalização. Sua atuação está vinculada à missão da Universidade e orientada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como pelo compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico, social e ambiental.

No exercício de 2025, a PROPPG consolidou e aprofundou ações estruturantes. Destacam-se a consolidação da Política Institucional de Inovação, o avanço na implantação do Parque Ecotecnológico, a elaboração do Plano Institucional de Internacionalização 2025–2030 e o fortalecimento das estruturas de apoio à gestão da pesquisa e dos programas de pós-graduação, em um contexto marcado por restrições orçamentárias, elevada demanda institucional e crescente complexidade regulatória. Destacou-se também a ampliação do diálogo permanente com os Programas de Pós-Graduação (PPGs), unidades acadêmicas e setores administrativos, buscando maior integração e eficiência na gestão.

Atualmente, a PROPPG está dividida em Unidade Organizacional (UORG) que apresentam as seguintes competências relacionadas abaixo. A estrutura da PROPPG pode ser visualizada no site: <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/estrutura-organizacional/>.

A **pós-graduação stricto sensu** permanece como eixo central da atuação da PROPPG. Em 2025, a Pró-Reitoria atuou de forma sistemática no acompanhamento acadêmico e administrativo dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), oferecendo suporte às coordenações na elaboração de relatórios anuais, no preenchimento de sistemas oficiais, na organização de processos seletivos e na atualização de projetos pedagógicos. A **Pós-Graduação lato sensu** sob a responsabilidade da PROPPG compreende 3 cursos, todos eles oferecidos com periodicidade e com carga horária igual ou superior a 360h de acordo com a Deliberação CEPE nº 50/2017 – Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu da UFRRJ.

A **Coordenação de Pesquisa** (CoPesq) é o setor responsável pela formulação, gestão e monitoramento das políticas institucionais de pesquisa, atuando em quatro eixos complementares: política de infraestrutura de pesquisa, fomento e bolsas, indicadores de produção científica e promoção de eventos científicos. Sua missão institucional concentra-se na organização, democratização, transparência e fortalecimento sistêmico da pesquisa na universidade. No âmbito da pesquisa, em 2025, a Coordenação de Pesquisa manteve ações contínuas de cadastramento e atualização de grupos, projetos institucionais e laboratórios, assegurando confiabilidade das informações e suporte à participação em editais de fomento. A iniciação científica e tecnológica permaneceu como eixo estratégico de formação, integrando graduação e pós-graduação e contribuindo para a qualificação de recursos humanos. Mais informações no Portal de Pesquisa (<https://portalpesquisa.ufrj.br/>).

A **Editora da UFRRJ** (Edur) possui as atribuições: atender o público; receber e processar as informações e arquivos das obras submetidas à editoração; organizar as obras para distribuição aos conselheiros nas reuniões mensais do Conselho Editoria; atuar junto aos órgãos externos a fim de obter os registros de ISBN e ficha catalográfica para as publicações; criar conteúdo digital e gestão de comentários nas redes sociais, a fim de dar maior visibilidade às publicações e à Edur; realizar o depósito legal das obras publicadas junto à Biblioteca Nacional; revisar e diagramar os textos dos originais submetidos e, nos casos das obras aprovadas, concluído o processo de editoração, publicar o livro no site da Editora por meio da plataforma wordpress. Em 2025 manteve a publicação de obras acadêmicas, incluindo a produção de e-books e audiolivros.

A **Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais** (CORIN), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), exerce papel estratégico na coordenação, articulação e execução das políticas de internacionalização da UFRRJ, atuando de forma transversal junto às pró-reitorias, programas de graduação e pós-graduação e parceiros externos. Em 2025, a CORIN intensificou ações de mobilidade acadêmica e ampliação de acordos, em consonância com o novo Plano Institucional de Internacionalização (2025–2030). Foram estimuladas cotutelas, dupla diplomação, capacitação linguística e ações de acolhimento a pesquisadores estrangeiros, consolidando a internacionalização como eixo transversal articulado à pós-graduação, à pesquisa e à inovação.

A **Agência de Inovação**, atua como o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) institucional, sendo responsável pela gestão da política de inovação, da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia, do empreendedorismo e da articulação com ambientes de inovação. Sua atuação está alinhada ao “Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação” e às diretrizes institucionais estabelecidas pela Política de Inovação da UFRRJ e por seu Regimento Interno. Em 2025, a Agência de Inovação consolidou a implementação da Política Institucional de Inovação, fortalecendo a gestão da propriedade intelectual e a mediação de parcerias com o setor produtivo. A aprovação do Regulamento do Parque Eco tecnológico representou marco institucional relevante, estabelecendo diretrizes de governança e ampliando segurança jurídica para futuras parcerias estratégicas com elevado potencial de impacto regional.

O **Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos** (CEP/UFRRJ) é um órgão colegiado multidisciplinar, de natureza técnico-científica, de atuação independente nas decisões referentes à ética em pesquisa com seres humanos. As principais atribuições do setor são: desempenhar papéis deliberativo, consultivo e educativo, fomentando a reflexão ética sobre a pesquisa científica; emitir pareceres acerca da análise dos protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, direta ou indiretamente, que devem ser submetidas à apreciação do sistema CEP/CONEP, tornando-se corresponsável por garantir a proteção dos participantes na pesquisa; enviar aos pesquisadores responsáveis o parecer consubstanciado (aprovado, não aprovado, pendente ou retirado), por escrito, identificando com clareza o ensaio, documentos estudados e data de revisão no prazo estabelecido; manter em sigilo o exercício de suas atribuições, não identificando o nome dos relatores e preservar os interesses dos participantes, defendendo o

respeito pela dignidade humana e pela proteção aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

A **Biblioteca Central** tem como missão apoiar a Universidade no seu processo de formação educacional, pesquisa e extensão através do processamento, disseminação e disponibilização dos recursos informacionais, contribuindo para o desenvolvimento da UFRRJ e da sociedade em geral. Com isso, realiza três tipos de serviço:

- Serviço de Referência:
 - a) srbc@ufrj.br: Empréstimo, renovação e devolução de livros. Levantamento bibliográfico. Quitação de multa e negociação de multa. Obras em atraso (dúvidas e cobranças). Normalização (orientação). Reserva de espaços (auditório, sala multimídia e cabines de monitoria). Treinamento de buscas e consultas ao acervo. Visitas guiadas;
 - b) cadastrbc@ufrj.br: Cadastro na Biblioteca (dúvidas). Envio de fotos de cadastros incompletos. Renovação / atualização de cadastro;
 - c) bibliot@ufrj.br: Nada consta; Empréstimo entre bibliotecas.
- Processamento Técnico / Formação e Desenvolvimento de Acervo:
 - a) sptbc@ufrj.br: Trabalhos acadêmicos; Artigos científicos e periódicos (busca e dúvidas). Base de dados (busca e dúvidas). Ficha catalográfica (dúvidas). Portal de periódicos CAPES (uso e dúvidas). Portal de periódicos Costa Lima e Portal de periódicos - UFRRJ. Repositório Institucional da UFRRJ - RIMA. Catalogação de livros, e-books, trabalhos acadêmicos e demais publicações recebidas pela instituição, em seus diferentes suportes (físico e digital).
 - b) sfdabc@ufrj.br: Doação de livros e outras obras;
 - c) aquisicaoabc@ufrj.br: Envio de lista para compras (coordenações dos cursos). Processo de compras da Biblioteca Central UFRRJ.
- Direção:
 - a) direcaoabc@ufrj.br: A Direção da Biblioteca Central está diretamente subordinada à PROPPG, alinhando-se constantemente aos interesses institucionais e estando em consonância com o dia a dia da Universidade, de modo a gerir administrativamente, estrategicamente e operacionalmente a unidade como um todo, reportando-se à sua chefia direta, regularmente e fazendo uso de suas atribuições legais, para o bom andamento do setor. Colabora, também, fazendo relatórios de Levantamento Bibliográfico com sistema Pergamum, os quais são solicitados pelos cursos em processo de avaliação junto ao Ministério da Educação (MEC). Além disso, apoia os cursos nas atividades relacionadas às avaliações realizadas pelo MEC, colaborando no fornecimento de informações e documentos necessários para garantir o cumprimento dos requisitos exigidos durante o processo de avaliação.

O **Jardim Botânico (JB)** tem como atribuições realizar ações de ensino, pesquisa e extensão, além de intercâmbio com instituições relacionadas à botânica e educação ambiental. Essas ações visam gerar, promover, realizar e divulgar conhecimentos técnico-científicos sobre recursos florísticos do Brasil, visando à conservação da biodiversidade, priorizando o cultivo de

espécies nativas da Mata Atlântica, raras e ameaçadas de extinção, assim como, a manutenção das coleções científicas sob sua responsabilidade.

A PROPPG manteve ações voltadas à inclusão, permanência e diversidade na pós-graduação, contribuindo para a qualificação do ambiente acadêmico. Para 2026, projeta-se a consolidação de resultados positivos decorrentes das ações estruturantes implementadas pela PROPPG, com expectativa favorável na avaliação quadrienal da CAPES. Destacam-se, nesse contexto, o fortalecimento da internacionalização, os avanços na agenda de inovação com a implantação do Parque Ecotecnológico, a implementação de políticas institucionais de integridade científica e prevenção ao plágio com apoio de ferramentas de inteligência artificial, bem como a elaboração de um plano sistemático de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, orientado à preparação para o próximo ciclo avaliativo.

No Quadro 6 abaixo, estão apresentadas as principais normativas relacionadas a Pesquisa, Pós-graduação e Inovação no âmbito externo e interno (<https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/apresentacao/>).

Quadro 6 - Principais normativas relacionadas à Pesquisa, Pós-graduação e Inovação no âmbito externo e interno.

Normativa	Assunto	Disponível em:
Lei Federal nº 13.005/2014	Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024)	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm
Decreto Federal nº 10.534/2020.	Política Nacional de Inovação	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/decreto/D10534.htm
Portaria CAPES nº 318/2025	Política de Inovação da CAPES no âmbito da educação superior	https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=19304
Deliberação CONSU nº 185/2024	Política Institucional de Inovação da UFRRJ	https://institucional.ufrj.br/soc/files/2024/04/Delib-185-CONSU-2024.pdf
Deliberação CONSU nº 187/2024	Regimento Interno da Agência de Inovação da UFRRJ.	https://institucional.ufrj.br/nit/estatuto-da-ufrj/
Deliberação CONSU nº 24/2023	Regimento Interno da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/regulamentos-e-regimentos/
Deliberação CONSU nº 467/2025	Política Institucional de Internacionalização e Plano Institucional de Internacionalização 2025–2030.	https://institucional.ufrj.br/soc/files/2025/11/Deliberacao-467-CONSU-2025.pdf
Deliberação 653 CEPE 2025	Guia para Uso Ético e Responsável da Inteligência Artificial Generativa da UFRRJ	https://institucional.ufrj.br/soc/files/2026/01/DELIB-653-CEPE-2025.pdf

Normativa	Assunto	Disponível em:
Deliberação CEPE nº 150/2025	Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos	https://institucional.ufrj.br/soc/files/2025/05/DELIB-150-CEPE-2025.pdf
Deliberação CEPE nº 191/2020	Regimento Geral de Grupos de Pesquisa da UFRRJ	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/regulamentos-e-regimentos/
Deliberação CEPE nº 192/2021	Regimento Geral de Laboratórios de Pesquisa	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/regulamentos-e-regimentos/
Deliberação CEPE nº 556/2023	Normas para a regulamentação das Ações Afirmativas no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRRJ	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/regulamentos-e-regimentos/
Deliberação CEPE nº 629/2023	Política de Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da UFRRJ	https://institucional.ufrj.br/soc/files/2023/10/Delib-629-CEPE-2023.pdf
Deliberação CEPE nº 631/2023	Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/regulamentos-e-regimentos/
Instrução Normativa PROPPG/CORIN/UFRRJ nº 09/ 2025	Procedimento obrigatório para recepção de estudantes internacionais de pós-graduação em regime de mobilidade espontânea na UFRRJ	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/portarias/
Portaria PROPPG nº 1631/2025	Política de Equidade de Gênero	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/portarias/
Portaria PROPPG nº 5847/2024 –	normatiza os procedimentos administrativos para candidaturas institucionais às chamadas públicas da Finep.	https://portalpesquisa.ufrj.br/finep-2/portaria-normativa-candidaturas-finep/
Portaria PROPPG nº 6164/2025 –	Comissão Permanente de Acesso Aberto (CPAA)	https://institucional.ufrj.br/biblioteca/files/2025/11/PORTARIA-No-6164-2025-PROPPG-Comissao-de-Acesso-Aberto.pdf

O exercício de 2025 reafirma o papel estratégico da Pró-Reitoria na consolidação da UFRRJ como universidade pública de referência em pesquisa, pós-graduação, inovação e internacionalização, com perspectivas positivas para os próximos ciclos, condicionadas à sustentabilidade institucional e orçamentária. Dentre as principais ações realizadas em 2025, destacam-se:

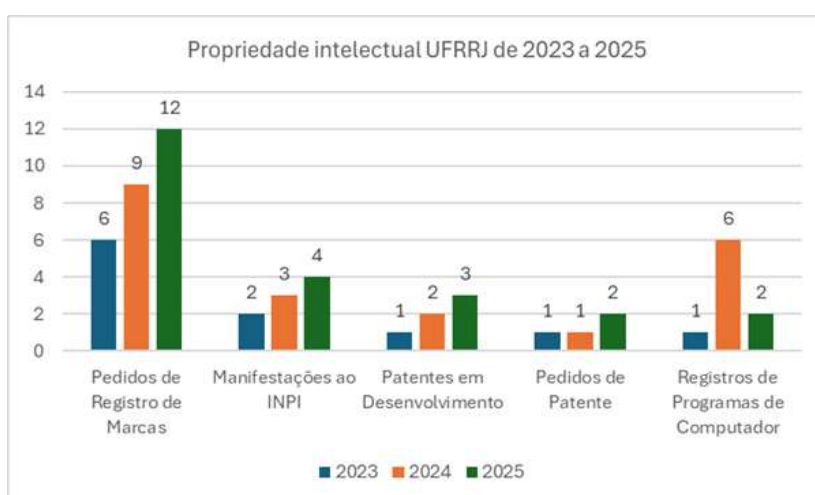
- a) Ampliação da articulação estratégica para a implantação do Parque Eco tecnológico da UFRRJ.
- b) início da execução do projeto de Instituição de uma Assessoria Jurídica especializada para a Agência de Inovação. A implementação dessa assessoria passou a contribuir de

- forma decisiva para a conformidade regulatória, a mitigação de riscos legais e o aprimoramento dos fluxos contratuais e administrativos.
- c) Criação do Manual para trabalhos finais de curso na pós-graduação da UFRRJ e do *template* de Trabalhos Finais de Curso - UFRRJ, o qual atualizou a forma de elaborar os trabalhos acadêmicos mediante às novas normas da ABNT.
 - d) “Revitalização do Acervo histórico-científico da UFRRJ na Biblioteca Central: dos porões para o mundo” com catalogações, etiquetagem, visitas técnicas ao acervo antigo e aquisições de equipamentos que melhoram o trabalho técnico – projeto FINEP.
 - e) Construção da proposta da Rede Uniclíma, contemplada no Edital CAPES Global de Internacionalização Institucional, classificada em 15º lugar entre 54 propostas submetidas, posicionando a UFRRJ como líder de rede nacional de cooperação acadêmica internacional para os próximos cinco anos.
 - f) oferta de curso de Espanhol (15 vagas) para Mobilidade Acadêmica destinado a estudantes contemplados em edital interno e as oficinas de Português como Língua Estrangeira (PLE) (15 vagas), em parceria com o curso de Letras.
 - g) A principal meta alcançada no ano de 2025 foi o elevado número de acessos às publicações da editora. Como ressaltado, a Edur teve mais de seiscentos (600) downloads no ano analisado, no ano anterior foram seiscentos e trinta (630).
 - h) Houve monitoramento contínuo dos indicadores de avaliação da CAPES, com identificação de fragilidades e proposição de estratégias de melhoria. As ações implementadas indicam expectativas positivas na avaliação quadrienal cujos resultados serão divulgados em 2026, com perspectiva de elevação de notas em diversos programas e manutenção de conceito na quase totalidade dos cursos.
 - i) Destaca-se ainda a criação de um Escritório de Apoio à Execução de Grandes Projetos, que otimizou a captação de recursos e a gestão de propostas institucionais de maior porte, em 2025 foram apoiadas 7 propostas contempladas em editais da FINEP. Os investimentos obtidos possibilitaram a modernização de infraestrutura, aquisição de equipamentos e fortalecimento de laboratórios multiusuários, ampliando a capacidade instalada da Universidade e as condições para o desenvolvimento de pesquisas de maior impacto.
 - j) O Centro de Estudos Avançados (CEA) promoveu debates acadêmicos estratégicos com participação nacional e internacional e avançou institucionalmente com a obtenção de sede no centro do Rio de Janeiro, fortalecendo sua visibilidade ao abordar diversos temas de interesse nacional.
 - k) O Jardim Botânico recebeu três estudantes vinculados a disciplina Estágio Curricular da Licenciatura do curso de Ciências Biológicas, que desenvolveram atividades de educação ambiental com as escolas visitantes reforçando seu papel extensionista vinculado a pesquisa na pauta de conservação ambiental e sustentabilidade.

Em 2025, a UFRRJ consolidou avanços relevantes nas áreas de inovação, pesquisa e internacionalização.

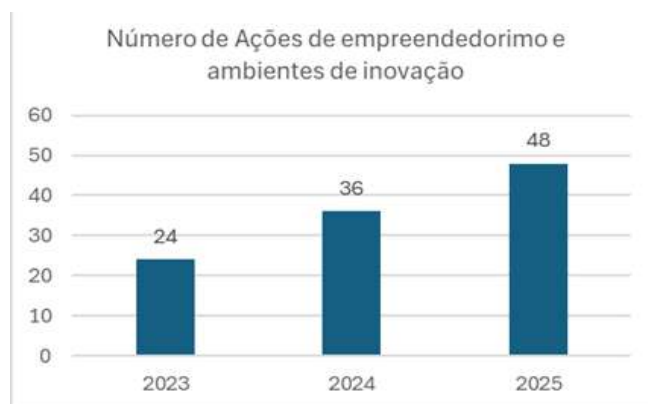
No campo da propriedade intelectual, foram registrados novos depósitos de patentes, *softwares* e marcas, ampliando o portfólio tecnológico institucional. Em 2025 foram depositados dois (2) pedidos de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), realizados dois (2) registros de programas de computador e protocolados doze (12) pedidos de registro de marcas, totalizando 23 ativos de propriedade intelectual. Adicionalmente, três (3) relatórios descritivos de patentes encontram-se em fase de desenvolvimento, sob acompanhamento de escritório especializado contratado pela UFRRJ, evidenciando a ampliação e a qualificação do portfólio tecnológico institucional junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) foram protocoladas quatro (4) manifestações aos pareceres (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Propriedade intelectual UFRRJ 2023 a 2025



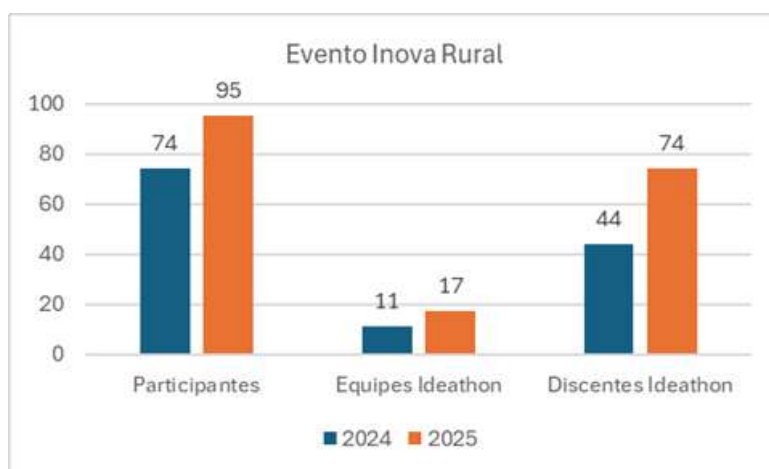
Na área de empreendedorismo e ambientes de inovação, a Agência de Inovação intensificou ações de capacitação, articulação institucional e apoio a iniciativas como Empresas Juniores e projetos de extensão tecnológica, alcançando expressivo crescimento no número de ações realizadas, na carga horária ofertada e no público impactado. Por meio da execução do convênio de cooperação técnica firmado em 2023 entre o SEBRAE e a UFRRJ, foram realizadas, ao longo de 2025, 33 ações de capacitação, totalizando 97 horas de atividades e impactando diretamente 816 pessoas, entre discentes, docentes e membros da comunidade externa. Para além das atividades desenvolvidas em parceria com o Sebrae, a Divisão de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação (DEAI) executou 13 ações independentes ao longo de 2025, que, somadas às ações em parceria, totalizaram 48 ações no ano. Esse resultado representa um crescimento de 25% em relação a 2024, quando foram executadas 36 ações (Gráfico 17). O ano de 2025 também representou um marco significativo para a DEAI com a ampliação das atividades da divisão para o campus de Nova Iguaçu, onde foram realizadas cinco atividades e 151 pessoas foram impactadas.

Gráfico 17 – Ações realizadas pela Agência de Inovação em empreendedorismo e ambientes de inovação, nos anos de 2023 a 2025



Além disso, o ano de 2025 também contou com a segunda edição do evento INOVARural. O evento é focado no empreendedorismo rural, com apresentações científicas, mesas-redondas, minicursos, e o Ideathon, que vem a ser uma maratona de ideias focada em desafios do agronegócio e sustentabilidade com empresas parceiras. O II INOVARural integra o seminário de acompanhamento do CNPq, com apresentações de bolsistas – Programa MAI/DAI. Este ano, o evento contabilizou 95 participantes, vinte e um (21) a mais do que em 2024. No seminário MAI/DAI houve a apresentação de 10 trabalhos orais e 18 posterres. No workshop Ideathon, 17 equipes, 6 a mais do que em 2024, e um total de 74 discentes, 30 a mais que em 2024 participaram do desafio (Gráfico 18). Paralelamente, a Divisão de Comunicação e Difusão da Cultura de Propriedade Intelectual promoveu a ampliação da visibilidade institucional da Agência, por meio da gestão contínua do site institucional (47 postagens em 2025), da publicação regular, divulgação de eventos, editais e resultados, não somente no site, mas também no Instagram da Agência de Inovação.

Gráfico 18 – Evento INOVA RURAL com ações de empreendedorismo, pesquisa e extensão, nos anos de 2024 e 2025



No que diz respeito às reuniões e atividades de pesquisa, referentes ao ano de 2025, informamos que foram realizadas 12 reuniões ordinárias, 4 reuniões extraordinárias, sendo analisados 447 protocolos de pesquisa, sendo 232 com status aprovado, 212 pendentes e 3 retirados. Com relação a responsabilidade consultiva e educativa, atendemos aos programas de Graduação (Licenciatura e Bacharelado) e aos Programas de Pós-graduação em: Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDUC), Educação em Ciências e Matemática (PPGEDUCIMAT), Profissional em Educação Física (PROEF), Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS), Ciências Ambientais e Florestais (PPGCAF), aos Laboratórios de pesquisa da UFRRJ, ministrando palestras, realizando oficinas e seminários, também participando da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e da Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC). Foram realizadas doze palestras, dois seminários, duas oficinas (uma em cada período letivo) e um encontro in titulado “I ENCONTRO – ANIVERSÁRIO CEP/UFRRJ”, em comemoração aos dois anos de credenciamento junto ao Sistema CEP/CONEP (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Atividades de ensino e pesquisa desenvolvidos pela PROPPG entre os anos de 2023 a 2025



O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) visam estimular e apoiar a formação de novos pesquisadores. Nesse sentido, a execução desse programa gera impactos significativos na vida acadêmica, a saber: 1) contribui para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; 2) contribui para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; 3) contribui para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País; 4) incentiva instituições parceiras à formulação de uma política de iniciação em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação; 5) possibilita maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação desenvolvidas na

graduação e na pós-graduação; 6) estimula pesquisadores produtivos a envolverem estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação; e 7) proporciona ao discente envolvido, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa científica ou tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Ao longo da execução do PIBIC e PIBITI, os resultados podem ser mensurados pela ampliação do número de Programas de Pós-Graduação da UFRRJ, consolidação dos grupos de pesquisa e integração na pesquisa entre graduandos, mestrandos e doutorandos. A RAIC e RAIDTec da UFRRJ são um dos pilares do PIBIC e PIBITI. Trata-se de um evento que compreende a Jornada de Iniciação Científica e Semana de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, e que tem como objetivo assegurar o espaço para a exposição e a discussão dos trabalhos de iniciação científica, artística ou cultural desenvolvidos na UFRRJ, proporcionando, desse modo, a troca de experiências entre os(as) alunos(as) de graduação envolvidos(as) em atividades de pesquisa, os(as) alunos(as) de pós-graduação, os(as) professores(as) e os(as) pesquisadores(as).

As apresentações orais e a exposição de pôsteres são organizadas segundo as seguintes grandes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas e Letras, Linguística e Artes, Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar. A principal finalidade da RAIC e RAIDTec da UFRRJ é apresentar a pesquisa e desenvolvimento tecnológico, inovação realizada nos seus diversos setores e áreas de conhecimento com o apoio de discentes de graduação, integrados a discentes de outros níveis na pós-graduação, em um processo de iniciação científica. Ainda, valorizar esses trabalhos, com a sua avaliação por um comitê institucional interno (docentes da universidade responsáveis pela avaliação dos projetos) e externo (docentes e pesquisadores de outras instituições, Bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq), de forma a sempre melhorar a qualidade dos trabalhos de Iniciação Científica desenvolvidos na UFRRJ.

A RAIC, em todas as suas edições precedentes, tem proporcionado a discussão científica entre professores Avaliadores Institucionais Internos e Externos e os alunos da UFRRJ envolvidos nos trabalhos de pesquisa nela apresentados e discutidos. Constitui-se, portanto, em uma ocasião privilegiada de aprimoramento técnico-científico e pessoal dos graduandos da universidade. Consideramos esse momento primordial no processo de formação dos nossos graduandos, tanto para aqueles que prosseguirão seus estudos em cursos ou programas de pós-graduação, como para aqueles que, a partir desse aprendizado, se tornarão cidadãos mais críticos e aptos para o mercado de trabalho e para a vida cidadã.

A RAIC e RAIDTec no âmbito de sua política de iniciação científica e iniciação em inovação e desenvolvimento tecnológico iniciada há mais de vinte anos como um dos pilares do desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação na instituição. A ampliação do número de Programas de Pós-Graduação da instituição e a progressiva consolidação dos grupos de pesquisa envolvendo graduandos, mestrandos e doutorandos têm andado de par com a progressiva adesão desses pesquisadores às atividades da RAIC e RAIDTec. Além do aspecto quantitativo, a

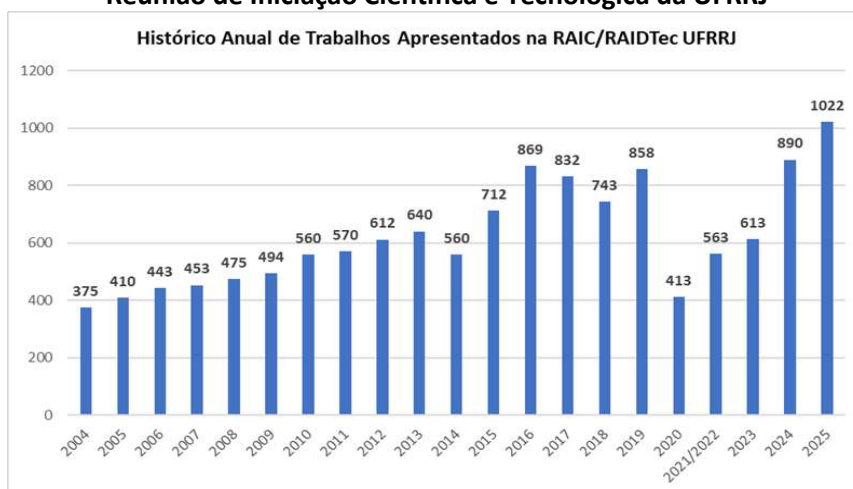
evolução dos programas de pós-graduação na instituição pode ser resumida observando-os divididos em três conjuntos: (i) consolidação dos programas em áreas tradicionais da UFRRJ, tais como Agronomia e Ciências e Medicina Veterinária, como programas líderes no Brasil e com inserção internacional; (ii) consolidação de programas em áreas de Ciências Humanas e Exatas, destacando-se História, Ciências Sociais e Química, como programas de qualidade superior e em busca de inserção internacional; (iii) programas jovens, vários deles em áreas multidisciplinares, em fase de consolidação e de inserção dos seus pesquisadores no circuito nacional de pesquisa científica. A realização da reunião anual sediada simultaneamente nos três campi (Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios) tem servido como um momento de integração desses conjuntos de programas de pós-graduação tanto na dimensão da multidisciplinaridade quanto da abrangência regional.

A contribuição da iniciação científica da UFRRJ para os impactos das atividades de pesquisa e desenvolvimento na instituição tem na RAIC e RAIDTec um meio de sinergia e divulgação. Em suas últimas edições, a RAIC recebeu trabalhos de IC desenvolvidos em projetos em parceria com diversas empresas, tais como: Empresa Brasileira de Petróleo e Gás – PETROBRAS; Fábrica Carioca de Catalisadores – FCC; Companhia Siderúrgica Nacional – CSN; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA; Empresa de Pesquisa Agropecuária – PESAGRO; Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz; Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos - IBAMA; Casa da Moeda; Banco do Brasil - BB; Usina Termoelétrica Barbosa Lima Sobrinho – UTBLS; CEDAE – Comitê Guandu; Banco Santander; Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI; Fundação Ford.

A XII Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ – RAIC e RAIDTec 2025, ocorreu entre os dias 10 e 14 de novembro de 2025. Na edição de 2025, o tema central foi “Justiça Climática: por um mundo mais sustentável, justo e igualitário”, um dos principais assuntos que serão discutidos durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) no Brasil (chamada para o evento na Portal de Pesquisa da UFRRJ - <https://portalpesquisa.ufrj.br/2025/08/edital-06-2025-proppg-ufrj-xii-reuniao-anual-de-iniciacao-cientifica-da-ufrj-raic-e-raidtec-2025/>). Esse ano, o evento bateu mais um recorde no número de trabalhos submetidos, com um total de 1.022 resumos e 1730 inscritos.

Ano a ano, a quantidade de inscrições recebidas tem sido bem superior ao número de bolsas, como indicado a seguir nos últimos 20 anos. Em 2004: 375 trabalhos; 2005: 410 trabalhos; 2006: 443 trabalhos; 2007: 453 trabalhos; 2008: 475 trabalhos; 2009: 494 trabalhos; 2010: 560 trabalhos; 2011: 570 trabalhos; 2012: 612 trabalhos; 2013 (ano de início da RAIC): 640 trabalhos; 2014: 560 trabalhos; 2015: 712 trabalhos; 2016: 869 trabalhos; 2017: 832 trabalhos; 2018: 743 trabalhos; 2019: 858 trabalhos; 2020: 413; 2021 e 2022 (edição conjunta): 563 trabalhos; 2023: 613 trabalhos; 2024: 890 trabalhos; 2025: 1022 trabalhos (Gráfico 20). Chama a atenção, assim, o forte incremento da quantidade de trabalhos submetidos a partir de 2015, ocorrendo apenas uma redução entre os anos de 2020 e 2022 devido aos efeitos da Pandemia de COVID-19. Entretanto, verifica-se o retorno aos patamares elevados e com tendência de crescimento nos anos subsequentes à Pandemia.

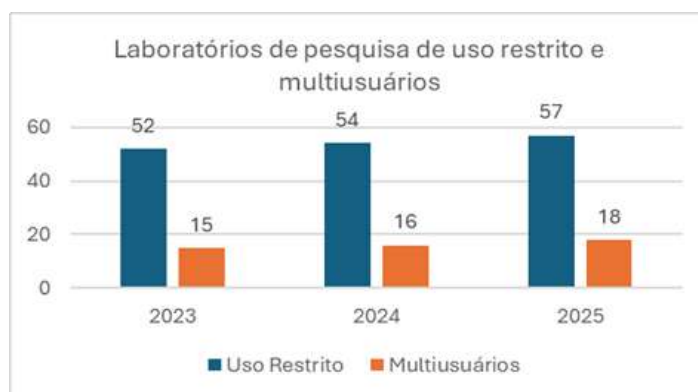
Gráfico 20 - Quantidade de trabalhos apresentados por ano nas edições anteriores da Reunião de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRRJ



No ano de 2025, os resultados alcançados evidenciam a consolidação dessas atribuições por meio de indicadores expressivo. A infraestrutura científica conta com 293 grupos de pesquisa homologados e ativos no diretório CNPq, refletindo a política de estímulo à formalização institucional dos grupos no SIGAA e no DGP (Gráfico 20).

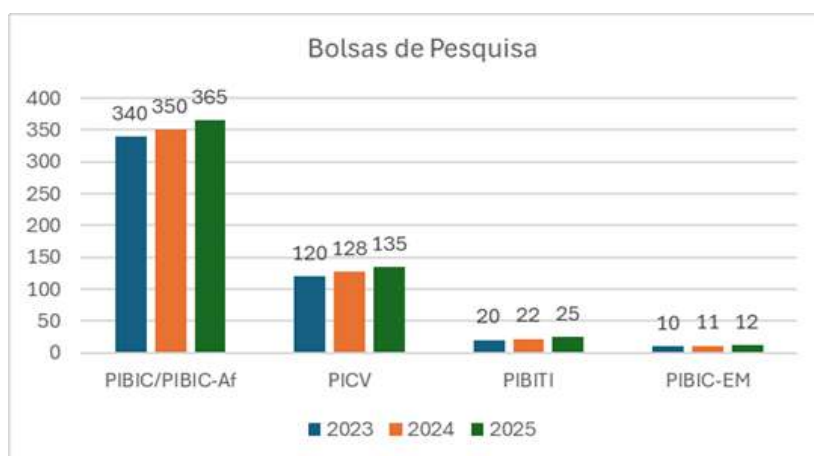
A infraestrutura laboratorial também se destaca com 75 laboratórios, dos quais 57 laboratórios de uso restrito e 18 laboratórios multiusuários, e 117 equipamentos multiusuários cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI1, com forte potencial tecnológico e inovador, reforçando a estratégia de compartilhamento de equipamentos.

Gráfico 21 – Infraestrutura laboratorial cadastrada nos anos de 2023 a 2025



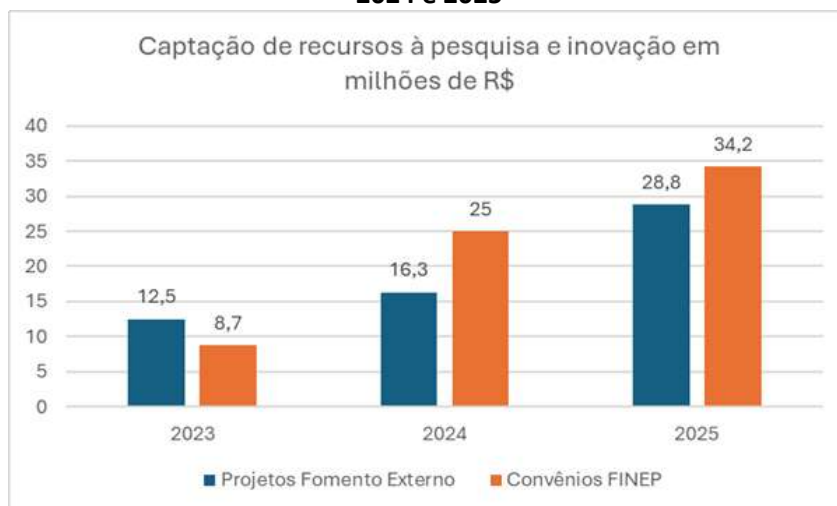
Na vertente de fomento e bolsas, a Coordenação de Pesquisa (CoPesq) geriu em 2025 a implementação de 365 bolsas PIBIC/PIBIC-Af, 25 bolsas PIBITI, 12 bolsas PIBIC-EM e 135 projetos PICV, demonstrando a capilaridade da política de iniciação científica e tecnológica e a formação qualificada de recursos humanos desde o ensino médio até a graduação (Gráfico 22). A consolidação desses programas é reforçada pela realização anual da RAIC e da RAIDTec, eventos que funcionam como instrumentos institucionais de avaliação e divulgação científica. A iniciação científica manteve ampla capilaridade, enquanto a internacionalização avançou por meio da mobilidade acadêmica, cursos de idiomas e ampliação da visibilidade institucional.

Gráfico 22 – Total de bolsas de pesquisa nos anos de 2023 a 2025



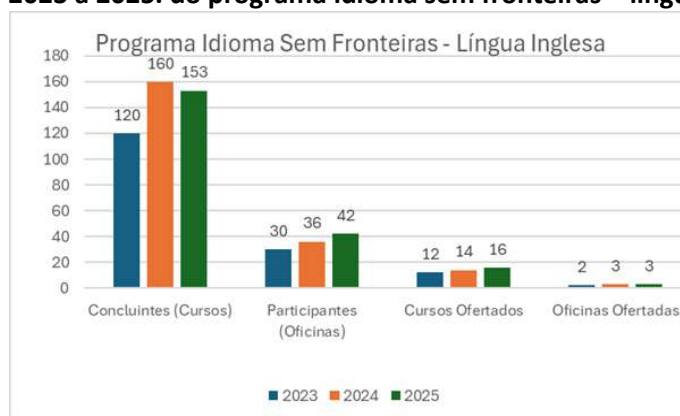
No campo da captação de recursos externos, a Universidade apresenta desempenho altamente competitivo: 215 projetos com fomento externo em execução, movimentando R\$ 28,8 milhões, além de 9 convênios institucionais Finep, somando R\$ 34,2 milhões. Esse montante superior a R\$ 59 milhões evidencia a eficácia da atuação da CoPesq na articulação institucional para submissão, organização e qualificação de propostas (Gráfico 23).

Gráfico 23 - Captação de recursos (em milhões de R\$) para pesquisa e inovação em 2023, 2024 e 2025



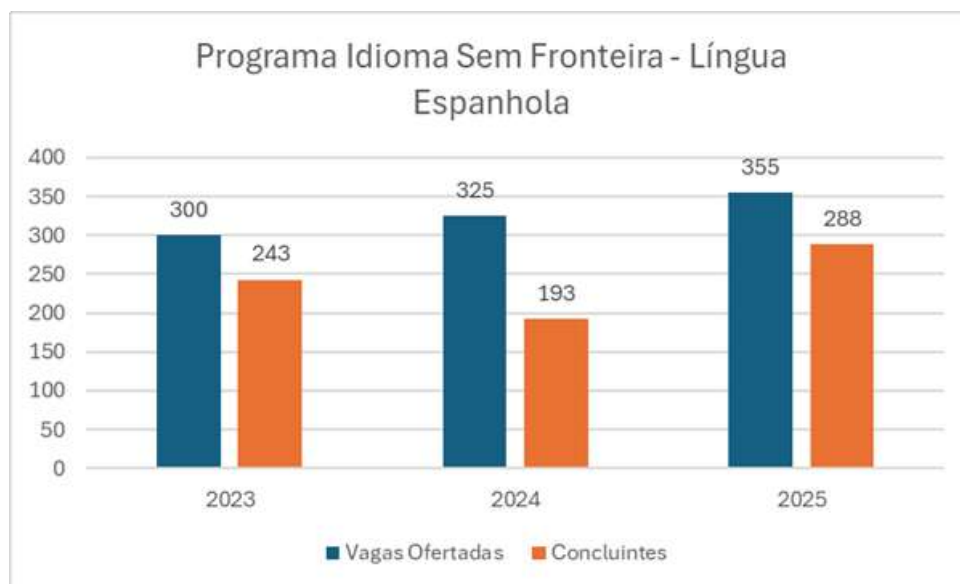
No campo da internacionalização dentro da UFRRJ e da política linguística, o Programa Idiomas sem Fronteiras manteve capacidade operacional robusta. Na Língua Inglesa, foram ofertados 16 cursos e 3 oficinas ao longo do ano, atendendo 153 concluintes nos cursos regulares e 42 participantes nas oficinas. Ao observar o Gráfico 24 é verificado que houve um aumento de concluintes de 27,5% em relação a 2023, no mesmo período, ocorreu um aumento do 40% no número de participantes das oficinas, sendo que o número de oficinas ofertadas é o mesmo de 2024, ou seja, três oficinas. Em relação aos cursos ofertados, temos um crescimento de 33% em relação ao ano de 2023.

Gráfico 24 – Quantitativos de concluintes, cursos e oficinas ofertadas, e participantes dos anos de 2023 a 2025. do programa idioma sem fronteiras – língua inglesa



Na Língua Espanhola, foram ofertadas 355 vagas, com taxa média de ocupação de 81% e 183 concluintes, evidenciando elevada demanda e impacto formativo em 2025. Conforme observado no Gráfico 25 houve um aumento na oferta de vagas de 18,3% em comparação a 2023. As ações foram complementadas por cursos de Português como Língua Estrangeira e atividades de integração intercultural, como as oficinas realizadas na Semana Rural, fortalecendo a cultura de internacionalização acadêmica.

Gráfico 25 – Quantitativos de vagas e concluintes do programa idioma sem fronteiras – língua espanhola

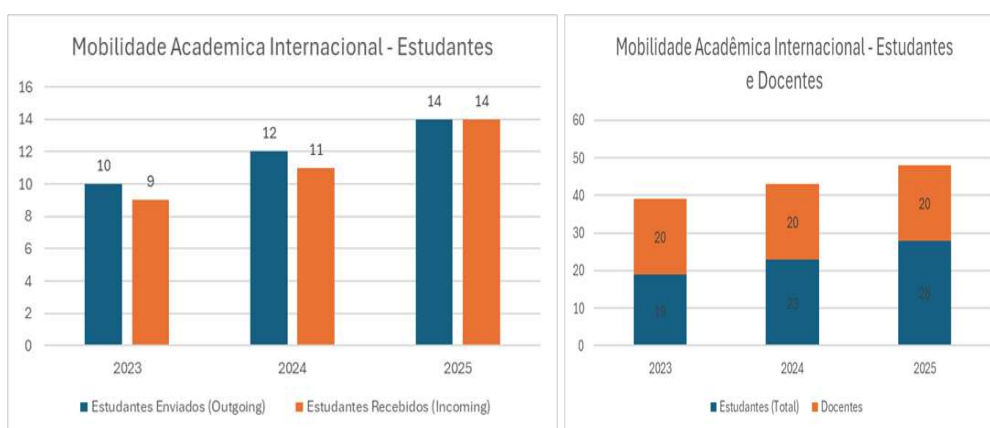


Ao final de 2025, o Instagram da CORIN alcançou 10.100 seguidores. Nos últimos 90 dias do ano, foram alcançadas 40.734 contas e registradas 407.970 visualizações, com 57,6% do alcance proveniente de seguidores e 42,4% de não seguidores, evidenciando relevante capacidade de expansão orgânica e fortalecimento da visibilidade institucional. Este alcance da CORIN através

das redes sociais proporciona maior conhecimento da comunidade interna e externa sobre o trabalho que vem sendo realizado.

No que tange às ações de mobilidade acadêmica internacional, 14 estudantes da UFRRJ foram enviados ao exterior por meio de editais multilaterais e acordos de cooperação, enquanto 14 estudantes estrangeiros foram recebidos na instituição (11 no âmbito do Edital Move La América, um edital inédito da CAPES) e 3 estudantes de graduação por meio de acordos de cooperação). No mesmo período, 20 docentes participaram de atividades de internacionalização, envolvendo mobilidade para pesquisa, participação em eventos acadêmicos e desenvolvimento de cooperação científica, com auxílios concedidos no âmbito do Edital de Internacionalização Docente (anos 2023 e 2024 foi o mesmo número). Esses resultados evidenciam a ampliação quantitativa e qualitativa da mobilidade acadêmica e o fortalecimento consistente da inserção internacional da UFRRJ. Apesar dos avanços significativos observados em 2025, permanece como meta em consolidação a ampliação da mobilidade discente na graduação, ainda condicionada a limitações orçamentárias estruturais e à ausência de programas contínuos de financiamento externo específicos para esse segmento.

Gráfico 26 – Quantitativo de estudantes em mobilidade internacional (UFRRJ) de 2023 a 2025



Desde 2020, a Edur tem trabalhado exclusivamente com a publicação de livros digitais com downloads gratuitos, tendo como princípio a acessibilidade do conhecimento científico. No mesmo período, a Edur firmou parcerias com setores da Universidade, com o objetivo de dar maior visibilidade às publicações da Editora, destacando-se a parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), que impulsionou o acesso do público ao site da editora e, conseqüentemente, o quantitativo de downloads. Exemplos recentes são os setecentos (700) downloads no ano de 2024 e seiscentos e oitenta e três (683) em 2025. Outro dado quantitativo importante é referente à produção editorial. No ano de 2025, a Edur publicou seis (6) obras, além de ter dado início à produção editorial de mais oito (8).

A principal meta alcançada no ano de 2025 foi o elevado número de acessos às publicações da editora. Como ressaltado, a Edur teve mais de seiscentos (600) downloads no ano analisado. No período, a página da Edur esteve indisponível por mais de setenta (70) dias, o que impactou no quantitativo de acessos. Através da amplificação dos canais de comunicação e divulgação das

obras da Edur, uma das metas do setor é ter o mínimo de quinhentos (500) downloads todos os anos.

Os cursos de pós-graduação é um dos motores mais potentes para o desenvolvimento de um país, pois cria um ciclo virtuoso desde a economia ao bem-estar social. A UFRRJ possui 42 programas de pós-graduação, sendo, 21 programas de doutorado, 31 de mestrado, 10 mestrados profissionais e 1 doutorado profissional, conforme quadro 7 a seguir. No ano de 2025, quatro programas de doutorado foram criados, 3 stricto-sensu e 1 profissional.

Quadro 7 – Programas de pós-graduação da UFRRJ referente a 2025

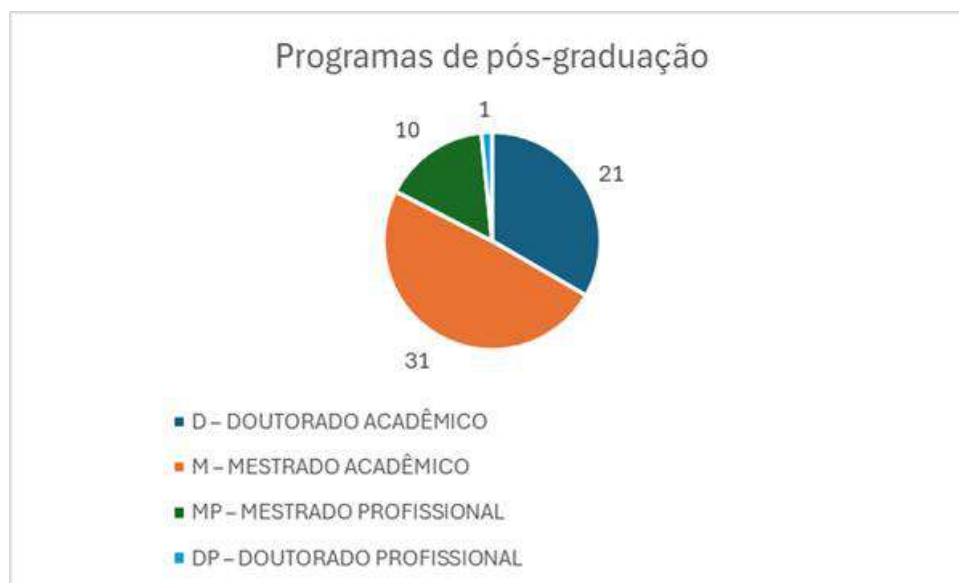
PROGRAMAS DE PÓS	MODALIDADE	SIGLA	AVALIAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA ORGÂNICA	MP	PPGAO	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA (CIÊNCIAS DO SOLO)	M/D	CPGACS	7
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL	M/D	PPGBA	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL	M/D	PGCA	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS	M	PPGCEMAT	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	M/D	PPGCTA	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM AGROPECUÁRIA	D	PPGCTIA	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS E FLORESTAIS	M/D	PPGCAF	5
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	M/D	PPGCS	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS EM DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE	M/D	CPDA	5
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	M/D	PPGCV	6

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	M/D	PPGDT	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO	M	PPGER	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA	M	PPGEA	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	MP	PPGEDUCIMAT	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	MP	PROEF	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS E DEMANDAS POPULARES	M/D	PPGEDUC	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	M/D	PPGEAAMB	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA	M/D	PPGEQ	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA	MP/DP	PROFHISTORIA	5
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA	M/D	PPGFIL	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA	M	PPGFIS	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOSSANIDADE E BIOTECNOLOGIA APLICADA	M	PPGFBA	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA	M/D	PPGF	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA	M/D	PPGGEO	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA	MP	PPGE	4

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA	M/D	PPHR	5
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS	MP	PROFLETRAS	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDO DE LINGUAGEM E LITERATURA	M	PPGLET	A
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL	MP	PROFMAT	5
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA (PATOLOGIA E CIÊNCIAS CLÍNICAS)	M/D	PPGMV	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM E EVOLUÇÃO GEOLÓGICA	M	PPGMEG	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL	M	PPGMMC	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIEDADE	M	PPGPACS	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	MP	PPGPDS	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	M/D	PPGPSI	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA	M/D	PPGQ	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA EM REDE NACIONAL	MP	PROFQUI	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES DIGITAIS	M	PPGIHD	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	M/D	PPGMCF	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO	M	PPGD	A

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM PROCESSOS DE CELULOSE E PAPEL	MP	PPGPCP	A
--	----	--------	---

Gráfico 27 - Quantidade de programas de pós-graduação por modalidade



Conclusão e perspectivas estratégicas

A análise integrada dos indicadores apresentados para o triênio 2023–2025 evidencia um processo consistente de fortalecimento institucional das políticas de pesquisa, inovação e internacionalização da UFRRJ. Observa-se, ao longo do período, uma trajetória de crescimento gradual em diferentes dimensões estratégicas da universidade.

Entre 2023 e 2024, a gestão concentrou esforços na reorganização institucional, na consolidação de fluxos administrativos e no fortalecimento dos instrumentos de apoio à pesquisa, inovação e cooperação internacional. Esse processo permitiu estruturar bases institucionais mais robustas para a ampliação das atividades no ano seguinte.

O ano de 2025 representa um momento de consolidação e expansão das políticas institucionais, refletido em indicadores expressivos. Destaca-se o aumento do número de ações de empreendedorismo e inovação, a ampliação da participação da comunidade acadêmica em atividades formativas, o fortalecimento da política de iniciação científica e tecnológica e o desempenho altamente competitivo na captação de recursos externos para pesquisa. O volume superior a R\$ 59 milhões em projetos e convênios, aliado à presença de 293 grupos de pesquisa ativos, evidencia a maturidade da estrutura científica da universidade.

No campo da inovação e da propriedade intelectual, os registros de patentes, softwares e marcas, aliados à ampliação das ações de empreendedorismo e à realização de eventos institucionais como o INOVARural, indicam o fortalecimento progressivo do ecossistema de

inovação da UFRRJ. Nesse contexto, destaca-se também a implantação do Parque Ecotecnológico da UFRRJ, iniciativa estratégica que tende a ampliar as conexões entre universidade, setor produtivo e sociedade, contribuindo para a geração de soluções tecnológicas e para o desenvolvimento regional.

A internacionalização também apresentou avanços relevantes no período analisado. O equilíbrio no fluxo de mobilidade estudantil, a participação de docentes em atividades internacionais e o fortalecimento das políticas linguísticas indicam uma inserção internacional progressivamente mais estruturada. Paralelamente, as ações de comunicação institucional e presença digital ampliaram a visibilidade das atividades acadêmicas e científicas da universidade.

No campo da infraestrutura científica, a consolidação de laboratórios multiusuários e a integração à Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa reforçam a estratégia institucional de compartilhamento de equipamentos e otimização de recursos, ampliando as condições para o desenvolvimento de pesquisas de maior complexidade.

Apesar dos avanços observados, o período também evidencia desafios estruturais que permanecem como prioridades estratégicas para 2026.

Entre os principais desafios destacam-se:

Primeiro, ampliar a mobilidade internacional de estudantes de graduação, ainda condicionada à disponibilidade de programas estruturados de financiamento e à necessidade de maior apoio institucional para custeio de mobilidade.

Segundo, expandir o portfólio de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, fortalecendo os mecanismos de proteção, prospecção tecnológica e interação com o setor produtivo, especialmente no âmbito do Parque Ecotecnológico.

Terceiro, consolidar a política institucional de inovação e empreendedorismo, ampliando as ações de capacitação, incubação e apoio a iniciativas empreendedoras vinculadas à comunidade acadêmica.

Quarto, fortalecer a captação de recursos externos para pesquisa, ampliando a participação da universidade em editais nacionais e internacionais de grande porte, bem como estimulando a articulação interinstitucional em redes de pesquisa.

Por fim, permanece como prioridade estratégica a ampliação da visibilidade científica e institucional da UFRRJ, por meio da difusão de resultados de pesquisa, fortalecimento da comunicação institucional e consolidação da cultura de internacionalização.

Em síntese, o triênio analisado demonstra que a UFRRJ vem consolidando um modelo institucional orientado pela integração entre pesquisa, inovação, internacionalização e formação científica, criando bases sólidas para o aprofundamento dessas políticas nos próximos anos. O desafio para 2026 consiste em transformar esse conjunto de avanços em processos institucionais ainda mais estruturantes, sustentáveis e integrados ao desenvolvimento científico, tecnológico e social do país.

Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-reitoria de Extensão, também representada pela sigla PROEXT, é o órgão responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão, quando promovidas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). As ações de extensão serão realizadas com vistas à integração de todos os setores da Universidade e demais profissionais com a sociedade, tendo caráter interdisciplinar, político, educacional, cultural, artístico, científico e tecnológico que expressem o compromisso da UFRRJ com as questões da realidade regional, nacional e o cenário internacional.

1. Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)

A extensão universitária na UFRRJ é compreendida como um processo educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e a sociedade. As ações de extensão articulam saberes acadêmicos e populares, fortalecendo a formação cidadã dos discentes e contribuindo para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental.

A PROEXT é o órgão responsável por coordenar, fomentar, normatizar, acompanhar e avaliar as ações de extensão universitária da UFRRJ, assegurando sua integração com o ensino e a pesquisa. Portanto, a extensão possui um caráter dinâmico e de encontros de diversos saberes, promovendo a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

A atuação da PROEXT fundamenta-se nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE/CES nº 7/2018), na Política Nacional de Extensão Universitária, no plano de desenvolvimento institucional (PDI), além das Deliberações e Resoluções dos Conselhos Superiores da UFRRJ. Esses instrumentos asseguram que as ações extensionistas estejam alinhadas à missão institucional, à responsabilidade social universitária e às demandas da sociedade.

Atualmente a PROEXT está dividida em Unidade Organizacional (UORG) que apresentam as seguintes competências:

1. Departamento de Arte e Cultura (DAC): é responsável pela gestão de equipamentos e ações culturais no âmbito da Universidade. Dentre as ações culturais destaca-se a gestão e administração do Centro de Arte e Cultura (Seropédica) e da Escola Popular de Artes (Nova Iguaçu) e da Cia de Dança. Outra atribuição, é a gestão dos auditórios e salas de

uso compartilhado (Hilton Sales, Salão Azul, Gustavo Dutra e Sala 64) localizados no Pavilhão Central da Universidade.

2. Departamento de Esporte e Lazer (DEL): que tem por finalidade a gestão e promoção de ações extensionistas de Esporte e Lazer e da administração da Praça de Desportos da UFRRJ.
3. Departamento de Relações Comunitárias e Interinstitucionais (DRCI): Coordenar e apoiar as ações desenvolvidas pelos setores de Divulgação, Comunicação e, atuando na promoção das ações extensionistas e das políticas de extensão e na Divulgação dos campi da UFRRJ;
4. Departamento de Infraestrutura e Logística (DEPTIL): Gerenciar e encaminhar ao departamento financeiro da UFRRJ as remessas para pagamento de bolsas de extensão de estudantes e servidores, além de realizar a orientação dos bolsistas, vinculados aos programas ou projetos sobre pagamento de bolsas de extensão;
5. Departamento de Programas e Projetos de Extensão (DPPEX): Realizar atendimento à comunidade acadêmica no que se refere à utilização do SIGAA – módulo Extensão para a formalização e demais demandas das ações de extensão da UFRRJ, como também o gerenciamento e acompanhamento das ações de extensão no sistema
6. Escola de Extensão (EEx): Estimular o oferecimento de cursos de extensão, os quais compreendem atividades de ensino acadêmico, técnico, cultural ou artístico, não pertencentes ao âmbito regulamentar das atividades regulares de ensino de graduação no âmbito da PROGRAD, e pós-graduação *latu sensu* no âmbito da PROPPG, na UFRRJ, ampliando desta forma a transferência de conhecimentos disponíveis na Universidade para a Comunidade.

Além das UORGs, está vinculada a PROEXT, a Câmara de Extensão (CE) que é uma instância acadêmica que se organiza na forma de comitê, de caráter consultivo, deliberativo, de implementação e de acompanhamento da política de extensão. Além disso, a CE realiza o acompanhamento e a avaliação do mérito acadêmico de diferentes modalidades de extensão assegurando a transparência, a eficiência e a efetividade das ações (https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/04/Regimento_camara_de_Extensao-Versao-Final2.pdf). No ano de 2025 foram realizadas o total de 09 reuniões

Também se encontra na estrutura da PROEXT, o Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções (NAAC), criado em 28 de setembro de 2020 pela deliberação nº 158/2020 do Conselho Universitário com a missão de auxiliar na preservação do patrimônio histórico, científico, documental e cultural da UFRRJ, além de divulgar os espaços dos acervos e coleções institucionais para fins de pesquisa e extensão (https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/regimento_acervos_e_colees.pdf).

Atualmente, o NAAC é composto por 7 museus: Museu Casa do Reitor, de Zoologia, de Rochas e Minerais, de Solos do Brasil, da Química professora Aparecida Cayoco Ikuhara Ponzoni, de Microscopia e Histotecnologia da Área de Histologia e Embriologia e de Anatomia Patológica Carlos Tokarnia. Além dos museus, o NAAC também engloba 8 coleções biológicas : Coleção entomológica do Campus de Três Rios, Jardim Botânico, Coleção de anfíbios e répteis da UFRRJ (curadoria, manutenção de acervo, treinamento profissional & novos usos), Herbário RBR, Herbário Fitopatológico Verlande Duarte Silveira, Coleção de Culturas de Fungos Entomopatogênicos do Laboratório de Controle Microbiano, Coleção entomológica Angelo Moreira da Costa Lima e Xiloteca; 4 coleções históricas e documentais : Catalogação e Digitalização da Coleção de Objetos e documentos museológicos – Centro de Memória, Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos – LabDoc, Laboratório de Patrimônio Arquitetônico – LabArq e CEDIM-Centro de documentação e imagem do Instituto Multidisciplinar ; e as coleções didáticas : Parasitológica de Helmintos, de Protozoários e Rickettsias e da Artrópodes (<https://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-extensao/dac-arte-e-cultura/>).

Em 2025, o NAAC/PROEXT completou 5 anos e juntos seus museus e coleções do NAAC participaram de diversas ações extensionistas da UFRRJ, além de grandes eventos como as Semanas de Ciência e Tecnologia e Semana Rural, sendo responsáveis pelo recebimento de mais de 5.000 visitantes por evento. Para além dos eventos, museus e coleções já receberam em seus espaços 51.275 visitantes de 2020-2024 de existência do Núcleo, segundo informações retiradas dos registros do SIGAA/UFRRJ (<https://sigaa.ufrrj.br/sigaa/public/home.jsf#>). Na Tabela 22 estão apresentados a quantidade de público atingido durante o período de 2020-2024.

Tabela 22 - Quantidade de visitantes aos Museus e coleções do NAAC

Ano	Público-alvo (número de pessoas)
2020	12238
2021	4342
2022	8117
2023	15141
2024	11437
TOTAL	51.275

2. Modalidades de extensão realizadas na UFRRJ

Na UFRRJ são realizadas as seguintes modalidades de ações extensionistas conforme a RESOLUÇÃO do CEPE Nº 1/PROEXT de 18 de setembro de 2020, que estabelece a Definição e Classificação das Ações e de Produtos Extensionistas na UFRRJ (<https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/Delib-152-CEPE-anexo.pdf>):

1. Programa- Um programa de extensão é um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter estruturante, regular e continuado, com previsão também de produtos acadêmicos durante seu desenvolvimento.,
2. Projeto - constitui um conjunto de ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, podendo ser isolado ou vinculado a um programa de extensão;
3. Curso - constitui uma ação pedagógica de caráter teórico e/ou, prático, com participação de forma presencial, semipresencial ou a distância, com planejamento, organização e critérios de avaliação definidos;
4. Evento - consiste em ação que implica na apresentação, disseminação e, ou, exibição pública, livre ou com público específico do conhecimento ou produto cultural, artístico,

esportivo, científico ou tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade;

5. Prestação de serviço: A prestação de serviços de extensão é definida como a realização de trabalho oferecido pela UFRRJ ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); além disso, essa modalidade se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem;
6. Produto acadêmicos extensionistas que consistem em atividades de ensino, pesquisa e extensão acabados com a finalidade de difusão, divulgação cultural, científica e tecnológica, são considerados produtos: Livros, revistas, cartilhas, vídeos, filmes, partituras, arranjos musicais, softwares, patentes, dentre outros.

3. Conformidade legal e principais deliberações da PROEXT

No Quadro abaixo, estão apresentadas as principais normativas relacionadas a Extensão no âmbito externo e interno (<https://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-extensao/resolucoes/>).

Quadro 8 - Principais normativas relacionadas à Extensão no âmbito externo e interno

NORMATIVA	ASSUNTO	Disponível em:
Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras-FORPROEX (Manaus-AM Maio de 2012)	Política de Extensão Universitária	https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf
Resolução CNE/CES nº 7/2018	Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, aprovada o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 e dá outras providências - -	https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=105102-rces007-18&Itemid=30192
Deliberação 31 de 2018 do CEPE e Resolução 01 de 2018 da PROEXT	Regulamento para registro de eventos organizados pelos cursos de graduação e pós-graduação da UFRRJ	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/12/Delib-31-CEPE-2018.pdf
RESOLUÇÃO Nº 01 de 2019 da PROEXT –	Regulamento da Escola de Extensão (Ext-Escola) da Pró-reitoria de Extensão da UFRRJ	https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2021/04/Regulam

		ento Escola de Extensão Resolucao-Final-CEPE.pdf
Resolução PROEXT 3/2019	Estabelece normas e procedimentos que constituem o Regimento Interno da Câmara de Extensão da UFRRJ.	https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2021/04/Regimento_camara_de_Extensao-Versao-Final2.pdf
Deliberação 75 de 2019 do CEPE e Resolução 02 de 2019 da PROEXT	Regulamento geral dos cursos de Pós-graduação Lato sensu – Especialização da Escola de Extensão	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/01/Delib-75-CEPE-2019-1.pdf
RESOLUÇÃO do CEPE 152/2020	Estabelece Definição e Classificação das Ações e de Produtos Extensionistas na UFRRJ	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/Delib-152-CEPE-anexo.pdf
Deliberação 153 de 2020 do CEPE	Aprovar as Normas para elaboração, submissão e avaliação de propostas de "Projetos de Extensão".	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/Delib-153-CEPE-2020-Normas-para-Projetos-de-Extens%C3%A3o.pdf
Deliberação CONSU n° 158/2020	Aprovar a Criação do Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções (NAAC) da UFRRJ e o seu regimento	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/regimento_acervos_e_colees.pdf
Resolução 01 de 2020 da Proext	Normas para definição e classificação das Ações e de Produtos Extensionistas na UFRRJ	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/Delib-152-CEPE-anexo.pdf
Resolução 02 de 2020 da PROEXT –	Normas para elaboração, submissão e avaliação de propostas de "Projetos de Extensão" na UFRRJ	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/Delib-153-CEPE-anexo.pdf
Resolução 03 de 2020 da Proext	Normas sobre Programas de Extensão da UFRRJ e procedimentos para submissão à Câmara de Extensão da UFRRJ	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/Delib-155-CEPE-anexo.pdf
Resolução 06 de 2020 da PROEXT	Regulamentação do Apoio Técnico nas Ações de Extensão de Programas e Projetos da UFRRJ	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/Delib-150-CEPE-ANEXO.pdf

Deliberação 456/2025	CEPE nº	Regulamento Interno para Associações Sem Fins Lucrativos na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro,	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2025/11/DELIB-456-CEPE-2025.pdf
-------------------------	------------	---	---

4. Editais de fomento a ações de extensão lançados em 2025 com recursos da PROEXT/UFRRJ

Durante o ano de 2025, foram lançados o total de 78 editais da PROEXT que puderam ser divididos em (<https://portal.ufrrj.br/category/extensao/editais-extensao/>):

- Editais de fluxo contínuo (EFC): Refere-se aos editais sem fomento de longa duração, voltados à submissão de ações extensionistas sob o regime de fluxo contínuo;
- Editais com fomento da UFRRJ (ECF): Consiste em editais com prazo de inscrição menor e definido em comparação aos de fluxo contínuo e que foram financiados com recursos destinados a PROEXT/UFRRJ;
- Editais sem fomento da UFRRJ (ESF): Consiste em editais sem financiamento com prazo de inscrição menor e definido em comparação aos de fluxo contínuo;
- Editais com fomento de captação extraorçamentária (EFCEO): Consiste em editais com prazo de inscrição menor e definido em comparação aos de fluxo contínuo e que foram financiados com recursos de captação externa;

Em 2025, foram abertos o total de 6 EFC para programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, produtos acadêmicos, além do edital da Escola de Extensão. Com relação aos ECF da UFRRJ, foram lançados para o fomento de bolsas de extensão para graduandos e/ou para graduandos para atuação em diferentes projetos da UFRRJ, como BIEXT, CCS, NAAC, Pré-Enem, FAF, entre outros ou para apoio técnico, como no caso da contratação de museólogos apoio ao NAAC (Tabela 23). Esses editais foram financiados com recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA)/UFRRJ, rubrica específica para atividades acadêmicas da PROEXT/UFRRJ.

Tabela 23 - Editais públicos lançados pela PROEXT com fomento da LOA/UFRRJ durante o ano de 2025

Edital	Número de bolsas
Edital nº 01/2025 – CCS/PROEXT/PROGRAD/PROPPG/Bolsas de Treinamento e Capacitação em Apoio Técnico a Projetos Acadêmicos	5
Edital nº 11/2025/PROEXT-UFRRJ– Tutores Pré-Enem Zona Oeste	32
Edital para seleção de Tutores de disciplinas do Pré-Enem da UFRRJ – Campus Nova Iguaçu – nº14/2025 PROEXT-UFRRJ	03
Edital nº 15/2025 / PROEXT-UFRRJ Tutores Seropédica	5
Edital Nº 18/2025 – PROEXT – Apoio Estratégico a Acervos e Coleções vinculados ao NAAC-PROEXT	24
EDITAL Nº 26/2025 da PROEXT/UFRRJ - PROGRAMA DE BOLSAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO – BIEXT 2025”	50
Edital nº 32/2025 – Bolsas de Apoio Técnico a Projetos Acadêmicos e bolsas de Apoio ao Projeto Nossas Árvores.	04
Edital nº 38 / PROEXT – Inscrição e seleção de museólogos para preparação dos planos museológicos das coleções do NAAC	01
Edital PROEXT nº 45 de 31 de julho de 2025 EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS/AS PARA ATUAÇÃO NA ESCOLA POPULAR DE ARTES (EPA-IM/UFRRJ)	08
Edital nº46/2025 – Seleção de tutores de história do Pré-enem da UFRRJ – Campus Nova Iguaçu	01
Edital nº 47/2025 – PROEXT/UFRRJ – Seleção de bolsista de Apoio Pedagógico do Pré-Enem da UFRRJ – câmpus Seropédica.	01
EDITAL Nº 65/2025 – PROEXT/DAC INSCRIÇÃO DE BOLSISTA PARA CADASTRO RESERVA PARA ATUAÇÃO NO CENTRO DE ARTE E CULTURA (CAC)	01
Edital FAF/PROEXT nº 69 de 25 de novembro de 2025/EDITAL DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE DISCENTES PARA ATIVIDADES NAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DA FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFRRJ	01
TOTAL	136

Cabe destacar, que a abertura de editais pode variar em função do recurso disponível, demanda de projetos e/ou a rotatividade dos bolsistas.

Além dos editais de fluxo contínuo e dos financiados com recursos da PROEXT/UFRRJ, no ano de 2025 foram lançadas oportunidades (ESF) com base em demandas levantadas junto à

comunidade acadêmica, aos CONSUNI dos Institutos, a Câmara de extensão e a outros setores parceiros, como a Pró-Reitoria de Graduação, a de Pesquisa e Pós-graduação (Agência de Inovação ou a Editora da UFRRJ), conforme abaixo:

- PROEXT/PROPPG/AI -UFRRJ -EDITAL DE CADASTRO E REGULARIZAÇÃO DE EMPRESAS JÚNIORS DA UFRRJ – 2025;
- CHAMADA PROEXT Nº 39/2025 -EXECUÇÃO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS DE CURTO PRAZO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFRRJ;
- CHAMADA 35/2025 DA PROEX /UFRRJ -CADASTRO DE PROGRAMA OU PROJETOS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFRRJ;
- EDITAL PROEXT Nº 53 /2025 CHAMADA PARA NOVOS CADASTROS E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL NO SIGAA DE ATIVIDADES DOS NÚCLEOS DISCENTES DA UFRRJ;
- PROEXT/PROPPG/EDUR Nº 67/2025 CHAMADA PARA SUBMISSÃO RESUMOS EXPANDIDOS PARA ANAIS DA SNCT 2025 DA UFRRJ- “A UFRRJ nas ondas do conhecimento”
- EDITAL DAC/PROEXT/UFRRJ Nº 70/2025 CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CURTAS METRAGENS DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFRRJ

Além dos editais citados, a PROEXT em parceria com docentes e/ou técnicos administrativos de diferentes setores da UFRRJ também apoiou a abertura de editais com fomento (Quadro 9) para bolsistas graduandos e/ou de apoio técnico cujo financiamento foi realizado com recursos de captação extraorçamentária (ex. emendas parlamentares, FINEP, INCRA, CAPES e entre outras fontes).

Quadro 9 - Editais públicos lançados pela PROEXT com fomento via captação extraorçamentária durante o ano de 2025

Número do edital	Origem	Descrição
64	ITR/PROEXT/UFRRJ	EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA ATUAR NO PROJETO DE EXTENSÃO: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADANIA PARA O MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU
63	PPGEA/IAPROEXT	EDITAL DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE BOLSISTA APOIO TÉCNICO PARA ATIVIDADES ADMINSITRATIVAS DE CONVÊNIO JUNTO À FAPUR
62	DEL/PROEXT/UFRRJ	EDITAL DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO PARA ATIVIDADES NO PROJETO DERRUBANDO MUROS E INTEGRANDO PESSOAS
60	PROEXT/UFRRJ	EDITAL DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO PARA ATIVIDADES NO ESCRITÓRIO DE CULTURA
59	IV/PROEXT/UFRRJ	EDITAL DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE APOIO TÉCNICO PARA ATUAR EM AÇÕES EXTENSIONISTAS NO PROJETO CASTRAMÓVEL – QUATRO PATAS
56	HACKATHON/CEDAE/PROEXT/UFRRJ (Recurso de premiação disponibilizado pela CEDAE.)	INSCRIÇÃO PARA O HACKATHON ÁGUA & FLORESTA: 70 ANOS DO INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DO GUANDU E 24 ANOS DO PROGRAMA REPLANTANDO VIDA
54	IE/PROEXT/UFRRJ	INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE BOLSISTA APOIO TÉCNICO PARA ATIVIDADES DO PROJETO RIO EM MOVIMENTO
52	HACKATON/PORTO SUDESTE/PROEXT/UFRRJ (Recurso de premiação disponibilizado pela Porto Sudeste S.A.)	EDITAL PROEXT Nº 52/2025 DE INSCRIÇÃO PARA O HACKATHON MAR&TECH: INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA NA CADEIA PRODUTIVA DE PESCA, MARICULTURA E TURISMO DA BAÍA DE SEPETIBA.

48	ICE/ PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA ATUAR NO PROJETO DE EXTENSÃO “QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADANIA PARA O MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU”
44	DEL/PROEXT/UFRRJ	INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE DISCENTES PARA ATIVIDADES DO PROJETO RIO EM MOVIMENTO (CADASTRO-RESERVA)
43	HV/PROEXT/UFRRJ	HOSPITAL VETERINÁRIO (HV)/PROEXT/UFRRJ SELEÇÃO DE BOLSISTA DE APOIO TÉCNICO-ACADÊMICO PARA ATUAR NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFRRJ
41	ICBS/PROEXT/UFRRJ	EDITAL DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATIVIDADES NO QUILOMBO DO CAMPINHO - PARATY/RJ-MCTI/FINEP
37	CEFOPEE/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE CURSISTAS PARA ATUAR NO PROJETO CEFOPEE
36	CEFOPEE/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA ATUAR NO PROJETO CEFOPEE
33	ICSA/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO PARA BOLSISTAS DE APOIO TÉCNICO PROFISSIONAL ENSINO E EXTENSÃO EM SERVIÇO SOCIAL NA UFRRJ
31	IE/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO PARA ATUAR NO PROGRAMA ESPORTE PARA TODA VIDA - PREVIT
30	PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS PESQUISADOR-EXTENSIONISTAS - CENTRO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO ENTORNO: ESPAÇO, HUMANIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS
27	IT/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTA DE APOIO TÉCNICO À PROJETO DE EXTENSÃO - TED/INCRA
24	PROEXT-PG	SELEÇÃO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO PARA ATUAR EM PROJETOS DO PROGRAMA PROEXT-PG

23	DEL/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA ATUAR NO PROJETO DERRUBANDO MUROS E INTEGRANDO PESSOAS
22	Proext/UFRRJ	SELEÇÃO DE TUTORES DE HISTÓRIA DO PRÉ-ENEM DA UFRRJ – CAMPUS NOVA IGUAÇU
21	PROEXT-PG	SELEÇÃO DE 08 BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO PARA ATUAÇÃO EM PROJETOS DO PROGRAMA PROEXT-PG
20	IE/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA ATUAR NO PROJETO RIO EM MOVIMENTO
19	IE/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA ATUAR NO PROJETO RIO EM MOVIMENTO
17	PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS EXTENSIONISTAS – APOIO A PROJETO – ESCRITÓRIO DE CULTURA
11	PROEXT/UFRRJ	CONVOCAÇÃO PARA ENTREVISTA E PROVA DIDÁTICA (TUTORES) ESPERANÇA GARCIA (ZONA OESTE)
9	IE/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE APOIO GERAL, INSTRUTOR DE MODALIDADES E APOIO COMUNITÁRIO PARA CADASTRO DE RESERVA NO PROGRAMA ESPORTE PARA VIDA TODA
8	IE/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO PARA CADASTRO DE RESERVA NO PROGRAMA ESPORTE PARA VIDA TODA
7	DEL/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA ATUAR NO PROJETO DERRUBANDO MUROS E INTEGRANDO PESSOAS
6	DEL/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA ATUAR NO PROJETO DERRUBANDO MUROS E INTEGRANDO PESSOAS
3	ICHS/PROEXT/ UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS – APOIO A PROJETO DE EXTENSÃO – MAPEAMENTO EXPLORATÓRIO SOBRE

		DESAPARECIMENTOS FORÇADOS EM MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE – RIO DE JANEIRO
2	IA/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO PARA BOLSISTA DE APOIO TÉCNICO PROFISSIONAL A PESQUISA NA UFRRJ, PARA ATUAR NO PROJETO INOVA MARIKA
1	ICE/PROEXT/UFRRJ	SELEÇÃO DE BOLSISTAS EM EXTENSÃO TECNOLÓGICA PARA ATUAR NO PROJETO “+ INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

Todas as informações referentes aos editais abertos pela PROEXT estão disponíveis na página <https://portal.ufrj.br/category/extensao/editais-extensao/>

5. Total de ações de extensão realizadas durante o ano de 2025

Ao longo de 2025, a PROEXT prosseguiu às ações de extensão (projetos, cursos, eventos, produtos e serviços) desenvolvidas pelos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos), em articulação e fortalecimento da relação da extensão entre a graduação e a pós-graduação. Nesse período, foram concluídas 1.238 ações extensionistas, abrangendo as modalidades de cursos, eventos, programas, projetos e prestação de serviços, conforme a Tabela 24:

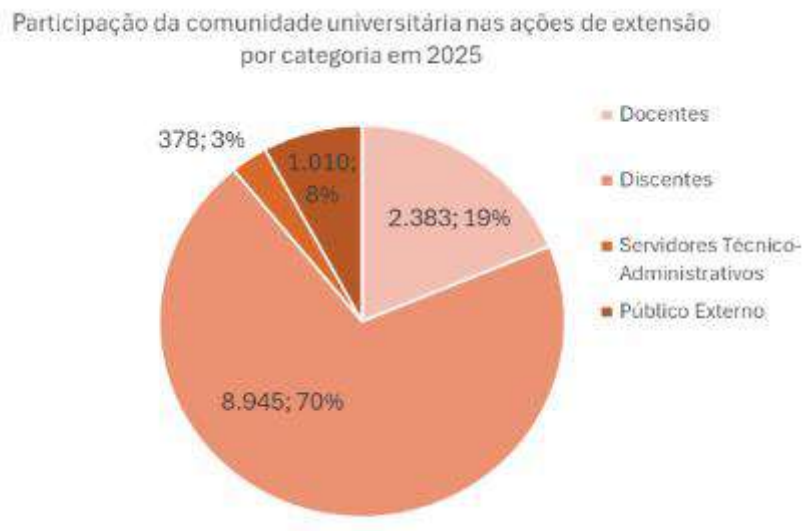
Tabela 24 - Ações de extensão com status de concluídas ou em andamento no período de 01/01 a 31/12 de 2025

Modalidade de extensão	Concluídas	Em andamento
Cursos	347	3
Evento	718	3
Prestação de serviço	18	3
Produtos acadêmicos	44	7
Programa	5	10
Projetos	106	239
TOTAL	1.238	265

*Quantidade de ações realizadas (status concluídas ou em andamento) pela PROEXT no ano de 2025;
 Fonte: SIGAA módulo de extensão da UFRRJ em 28 de janeiro de 2026

No ano de 2025, as ações de extensão concluídas refletiram uma forte mobilização da UFRRJ com a participação de 12.716 docentes, discentes, técnicos administrativos e participantes de outras Instituições (participantes externos), distribuídos da seguinte forma em função do tipo de categoria (Gráfico 28): Docentes: 2.383 (18,7%), Discentes: 8.945 (70,4%), Servidores Técnico-Administrativos: 378 (3,0%) e participante externo (Docente ou Técnicos administrativos de outras instituições) 1.010 (7,9%).

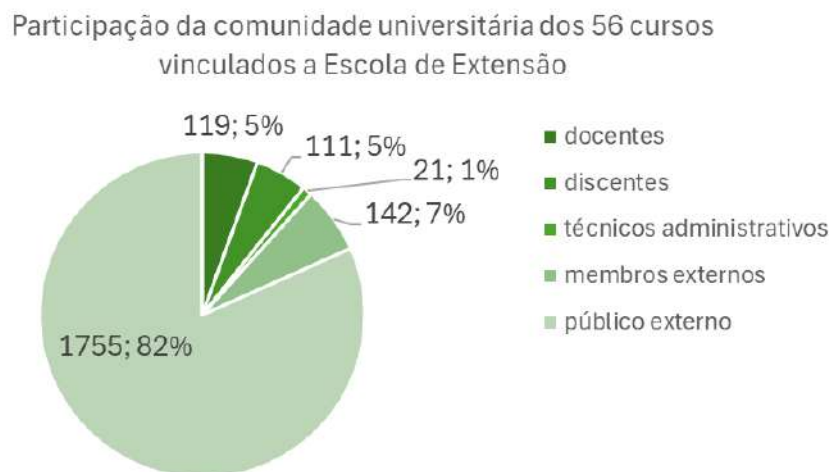
Gráfico 28 - Participação da comunidade Universitária nas ações da extensão em 2025



A participação discente foi predominante, representando mais de 70% do total de membros envolvidos, o que reforça o caráter formativo e protagonista dos discentes nas atividades de extensão da UFRRJ, componente importante para extensão, principalmente para a curricularização. Cabe destacar que, o público externo atendido em todas as 1.238 ações de extensão concluídas em 2025 (Tabela 24) foi de 824.276 pessoas, sinalizando a forte inserção regional e nacional da UFRRJ.

Do total de 347 cursos concluídos em 2025 (Tabela 24), 56 foram vinculadas a Escola de Extensão via edital específico (<https://institucional.ufrj.br/eext/>), pois apresentaram com carga horária que variou de 20 – 360 h. A equipe acadêmica aos cursos vinculados a escola de extensão, contou com a participação de 119 docentes, 111 discentes, 21 técnicos administrativos, 142 membros externos e teve como público externo a UFRRJ de 1.755 pessoas (Gráfico 29).

Gráfico 29 - Participação da comunidade Universitária referente a 56 cursos vinculados a Escola de Extensão



6. Escola de extensão em 2025

6.1. Análise do Desempenho da Extensão por Área Temática do Plano Nacional de Extensão

As atividades desenvolvidas pela UFRRJ em 2025 estiveram plenamente alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Extensão, que organiza as ações em 8 áreas temáticas fundamentais: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho (<https://www.depext.uerj.br/wp-content/uploads/2020/04/1.1.1-areas-tematicas-linhas-extensao.pdf>). Essa divisão reflete a multidimensionalidade da extensão universitária, garantindo que a universidade atue como um agente transformador em diversas frentes da realidade social.

O panorama da extensão na UFRRJ em 2025 sinalizou que a maioria das ações realizadas foram na área de Educação (Tabela 25), consolidando-se como o principal pilar das atividades extensionistas. Observou-se o total de 456 ações extensionistas concluídas, destacando-se pela realização de 260 eventos e 137 cursos.

Tabela 25 - Ações de extensão concluídas em 2025 distribuídas por áreas temáticas de acordo com a área temática da extensão do Plano Nacional de Extensão.

Área temática da Extensão	Quantidade de ações concluídas

Educação	456
Tecnologia e Produção	217
Meio Ambiente	147
Saúde	147
Cultura	99
Direitos humanos e justiça	40
Comunicação	39
Trabalho	32
Outros*	61
TOTAL	1238

*Outros: área não sinalizada ou selecionada de forma equivocada

A segunda área com maior quantidade de ações foi a de Tecnologia e Produção que registrou o total de 205, com maior predominância de eventos (110) e cursos (82). Já as áreas temáticas de Meio Ambiente e Saúde contabilizou 147 ações cada, o que evidencia a relevância social dos projetos voltados à saúde, sustentabilidade e preservação ambiental conduzidos pela universidade.

No campo das humanidades e engajamento social, a área de Cultura totalizou 99 ações e a de Direitos Humanos e Justiça, por sua vez, somou 40 ações, reforçando o papel da UFRRJ na promoção da cultura, cidadania e defesa de direitos (Tabela 25). As áreas de Comunicação e Trabalho, embora com números totais menores (39 e 32 ações, respectivamente), apresentaram relevância estratégica demonstrando o esforço da comunidade acadêmica da UFRRJ em alinhar a produção acadêmica com as dinâmicas do mercado e da geração de renda (Tabela 25).

7. Ações estratégicas da PROEXT alinhadas ao PDI (2023-2027)

No Quadro 10 estão apresentadas as ações estratégicas da PROEXT alinhadas às metas do PDI (2023-2027) da UFRRJ, com relação aos objetivos estratégicos 12 e 23. Com relação ao Objetivo

12, no ano de 2025 foram realizadas reunião de mobilização e checagem da documentação existente com a equipe do DAC/PROEXT para que em 2026 seja iniciada de forma mais assertiva a criação da Política Institucional de Cultura e a implementação da Política Institucional de Cultura da UFRRJ.

Com relação ao objetivo 2023, que corresponde a promoção da mudança na concepção da formação profissional e cidadã dos discentes, docentes e técnico administrativos verificou-se o aumento dos indicadores de 2023 a 2025 (Quadro 10).

Quadro 10 - Evolução dos objetivos estratégicos da PROEXT de 2023 a 2027, conforme o PDI da UFRRJ (2023-2027)

TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS	% de atendimento em 2025	
Política Cultural	Objetivo 12 Elaborar a Política Institucional de Cultura	Criação da Política Institucional de Cultura e Implementação da Política Institucional de Cultura	1 - Quantidade de acervo mantido por ano.	1 – Realizar o diagnóstico da produção cultural (acervos, coleções, bens imóveis, bens integrados e expressões artísticas) já existente em até 1 ano a partir da publicação do PDI 2023-2027.	0%	
			2 - Quantidade de coleções mantidas por ano.		2 - Elaborar a política institucional de cultura até 2026.	0%
			3 - Quantidade de bens imóveis catalogados por ano.		3 - Implementar a política institucional de cultura em até 2027.	0%
			4 - Quantidade de bens integrados registrados por ano.			
			5 – Quantidade de expressões artísticas realizadas por ano.			
Curricularização da extensão e plano de ações extensionistas	Objetivo 23 Ampliar o número de programas, projetos, ações e	Promoção da mudança na concepção da formação profissional e cidadã dos	1 - Número de programas e projetos de extensão realizados por ano.	1 - Aumentar em 30% o número de programa de extensão em até 5 anos a partir do PDI 2023-2025	20%	

	componentes curriculares e não curriculares de extensão no ensino médio, na graduação e pósgraduação com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral	discentes, docentes e técnico administrativos		(2023).	
			2 - Número de projetos de extensão realizados por ano.	2 - Aumentar em 30% o número de projetos de extensão em até 5 anos a partir do PDI 2023-2027 (2023).	16%
			3 - Número de ações de extensão por ano	3 - Aumentar em 50% as ações de extensão em até 5 anos (cursos, eventos etc.) a partir do PDI 2023-2027 (2023)	34%

Em 2023, as modalidades de programas e projetos (**status de concluídos e em execução**) totalizaram 5 e 188, respectivamente. No mesmo ano, o conjunto geral de ações de extensão — que engloba programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produtos acadêmicos com **status de concluídos e em execução** — somou 996 registros. Já em 2025, os números aumentaram para 6 programas, 218 projetos e 1.336 ações totais, todos com **status de concluídos e em execução** (Gráfico 30).

Nesse sentido, no período de 2023 a 2025 verificou-se o aumento em todos os indicadores analisados, sendo 20% na quantidade de programas, aproximadamente 16% em projetos e 34% na quantidade total de ações de extensão **concluídos e em execução** (Gráfico 30).

Gráfico 30 – Análise de desempenho de programas, projetos e ações de extensão (somatório total das modalidades programas, projetos, eventos, eventos, curso, prestação de serviços e produtos acadêmicos com status de concluída e em andamento) (Objetivo 23 do PDI) entre os anos 2023 e 2025



Com relação ao planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) para o período 2025-2029. De forma geral, a maioria das metas da Quadro 10 apresentam o status "em andamento", refletindo uma gestão ativa e focada nos interesses institucionais. As metas de 2025 que já foram iniciadas (status em andamento) podem ser divididas nos seguintes eixos:

1. Gestão e Estrutura Administrativa

- **Regimento e SIGAA:** A aprovação do novo regimento e a customização do sistema SIGAA estão em andamento, com reuniões técnicas já realizadas em 2025 para adequar o sistema às demandas específicas da extensão.
- **Comunicação:** Está em curso a atualização da página virtual e das redes sociais para tornar a comunicação com a comunidade acadêmica mais informativa e eficiente.

2. Curricularização e Fortalecimento Acadêmico

Este é um dos pontos mais avançados e críticos para o cumprimento das metas do **Objetivo 23 do PDI**.

- **Diagnóstico:** Foram realizadas reuniões com a PROGRAD e participação em sete Conselhos de Institutos (CONSUNIs) para levantar a situação das atividades extensionistas nos cursos.
- **Editais:** O lançamento das **Chamadas PROEXT nº 32 e 39/2025** marcam o apoio prático à implementação da curricularização.
- **Câmaras de Extensão:** Houve um esforço de reorganização que atingiu **100% das câmaras setoriais** de todos os institutos, visando desburocratizar registros e avaliações.

3. Fortalecimento de parcerias institucionais

A PROEXT busca diversificar as formas de apoio e incentivo ao protagonismo da comunidade universitária.

- a) **Empresas Juniores e TAES:** Em 2025, foi lançado um edital específico para a regularização de Empresas Juniores;
- b) **Educação a Distância (EAD):** A parceria com a CEAD e a Escola de Extensão (EEXT) visa ampliar a oferta de cursos remotos a partir de 2026.

4. Cultura e Publicações

A dimensão cultural aparece consolidada tanto no registro acadêmico quanto nas honorarias concedidas.

- a) **Publicações:** O lançamento do edital para os anais da SNCT 2025 ("A UFRRJ nas ondas do conhecimento") garante a sistematização da produção intelectual do evento.
- b) **Reconhecimento:** A concessão do título de **Doutor Honoris Causa aos Paralamas do Sucesso** em 2025 exemplifica a política de valorizar personalidades com impacto social e cultural, prevendo contrapartidas como aulas magnas ou apresentações.

Quadro 11 - Avanços das ações da PROTEX em função das estratégias da Gestão 2025-2029

METAS	PDI/ OBJ.	OBJETIVO/AÇÕES	COMO?	STATUS	AÇÕES REALIZADAS EM 2025	PRAZO
TEMA: RENOMEAR A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT) PARA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC)	-	Renomeação da Pró-reitoria de Extensão para Pró-reitoria de Extensão e Cultura.	Por meio de debates na Câmara de Extensão	Não iniciada	-	A partir de 2026
TEMA: APROVAR O REGIMENTO DA PROEXT	-	Aprovar o Regimento da PROEXT	Por meio de debates na Câmara de Extensão	Em andamento	-Apreciação e debate do tema na reunião de Câmara de Extensão de 2025	A partir dezembro de 2025
TEMA: CUSTOMIZAÇÃO DO SIGAA EXTENSÃO	-	Customizar o SIGAA para as diferentes demandas da PROEXT	PROEXT verificar a demanda do cadastro; PROPLADI/COTIC realizar adequação do sistema	Em andamento	-Diagnóstico das demandas; -Realização de 02 reuniões PROEXT/COTIC; -Customização em andamento	A partir de 2025
TEMA: CHECAR A SITUAÇÃO ATUAL DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO, LEVANTANDO JUNTO AOS INSTITUTOS A SITUAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DE SEUS CURSOS, A FIM DE REFORÇAR A ORIENTAÇÃO E PROMOVER POSSIBILIDADES DE TRABALHO PARA AS DIFERENTES ÁREAS	23	Realizar um levantamento junto aos Institutos sobre a situação geral das atividades extensionistas de seus Cursos; - Diagnosticar o grau de correspondência entre o sistematizado pelo Manual Básico para a Curricularização da Extensão na UFRRJ e o já efetivado pelos Cursos em geral; -Criar comissão provisória e, posteriormente permanente	Realização de diagnóstico com base nos dados do SIGAA; -Alinhamento com a PROGRAD; -Participação nos COSUNIS dos Institutos para levantamento de informação; - Sistematização e análise dos dados do diagnóstico;	Em andamento	-Realização de 03 reuniões com a PROGRAD sobre curricularização; -Criação da Comissão provisória para curricularização da extensão; -Participação em 7 CONSUNIS de Instituto; - Lançamento de 2 editais específicos para curricularização da extensão (CHAMADAS PROEXT Nº 32 e 39/2025)	Até dezembro de 2027

DO CONHECIMENTO			-Alinhamento e escuta com os Institutos, em especial as coordenações dos cursos de graduação; -Criar uma comissão provisória, e posteriormente, uma permanente para tratar das componentes da curricularização da extensão referentes a PROEXT			
TEMA: FORTALECER TODOS OS SETORES DA PROEXT E A PARCERIA COM A CEAD	23	A partir da Escola de Extensão (EEXT) ampliar às frentes de trabalho extensionista e ampliar a oferta de ações extensionistas utilizando a ferramenta de Ensino à Distância (EAD); Ampliar a estratégia para DAC, DEL, DRCI, DPPEX, DPIL, NAAC e Centro de memória	Reunião periódica com o setor para o levantamento de demandas, desafios e oportunidades; -Ampliar a divulgação da EEX no âmbito da UFRRJ; -Vincular algumas ações da PROEXT (ex. editais) ao oferecimento de cursos pela EEXT; -Articular um diálogo e parceria com a CEAD; -Pensar em estratégias de oferta de ações de extensão por EAD; - Divulgar e incentivar o uso dessa ferramenta em ações de extensão nos Institutos	Em andamento	-Realização da 1ª. Reunião PROEXT/EEX/CEAD e COTIC realizar em dezembro de 2025 iniciar às ações em 2026	Até dezembro de 2029
TEMA: ATUALIZAR A PÁGINA VIRTUAL DA PROEXT, CONJUGADA À PÁGINA DA UFRRJ, DE MODO A TORNÁ-LA MAIS INFORMATIVA E EFICIENTE	-	Adensar a comunicação da Pró-reitoria, realçando seus expedientes e segmentos, reforçando junto à comunidade as possibilidades do fazer extensionista e as maneiras de encaminhá-las.	-Participação CONSUNIS dos Institutos; -Atualização e customização dos canais de comunicação e redes sociais da PROEXT; -Ampliar a divulgação das ações da PROEXT	Em andamento	-Realização com a equipe e com setores para verificar as demandas	Até dezembro de 2026
TEMA: MAPEAR AÇÕES GERAIS E APOIAR ÁREAS DE	-	Identificar e fomentar a criação de Núcleos de Extensão; relacionar e	-Realizar ações de escuta desses grupos e de	Em andamento	-Lançamento do edital PROEXT/PROPPG/AI - UFRRJ - EDITAL DE	A partir de 2025

<p>MENOR FREQUÊNCIA NO FAZER EXTENSIONISTA</p>		<p>fortalecer coletivos discentes que atuam em diferentes áreas da Extensão universitária, bem como grupos de Extensão que atuam com foco em ações afirmativas; desenvolver ações específicas voltadas para inserção e protagonismo de TAES em ações extensionistas da Universidade.</p>	<p>forma participativa pensar em Editais voltados para os TAES e para as ações afirmativas</p>		<p>CADASTRO E REGULARIZAÇÃO DE EMPRESAS JÚNIORES DA UFRRJ – 2025; -Deliberação CEPE nº 456/2025*: Aprova o Regulamento Interno para Associações Sem Fins Lucrativos na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Ex. Empresas Juniores e Enactus)</p>	
<p>TEMA: FORTALECER AS CÂMARAS EXTENSIONISTAS</p>		<p>O conjunto geral da gestão e em particular com as outras Pró-reitorias acadêmicas, maneiras de estimular a participação nas Câmaras extensionistas.</p>	<p>Participar das reuniões dos CONSUNIS; - Realizar um diagnóstico sobre o andamento das ações das câmaras setoriais dos Institutos; - Fortalecer o protagonismo das câmaras setoriais nas avaliações e pareceres das ações de extensão; - Desburocratizar os registros e as avaliações das ações extensionistas da UFRRJ</p>	<p>Em andamento</p>	<p>- Reorganização ou Fortalecimento de 100% das Câmaras setoriais de extensão de todos os Institutos;</p>	<p>A partir de março de 2025</p>
<p>TEMA: ATUAR NA DEFESA DA CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA NACIONAL DE FOMENTO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</p>		<p>Criação, dentro da PROEXT, de um setor voltado para a busca permanente de informações sobre captação de recursos, -Elaborar editais adequados às suas peculiaridades.</p>	<p>-Mapear os diferentes núcleos de extensão da UFRRJ; - Realizar oficina de capacitação para captação e envio de propostas de financiamento via terceiro setor; -Criar um banco de editais que ficará disponível para consulta na página da PROEXT; - Potencializar e fortalecer estratégias de fomento para áreas com menor frequência no fazer extensionista</p>	<p>Não iniciada</p>	<p>-</p>	<p>A partir de 2026</p>

<p>TEMA: CONSOLIDAR A MEMÓRIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ADENSAR A SUA PUBLICIZAÇÃO</p>		<p>Realizar um histórico da Extensão Universitária da Rural e disponibilizá-lo num repositório virtual, a fim de que com isso a comunidade tenha mais um fator de conhecimento da sua história, a fim de definirmos percursos e prioridades da presente proposta</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Analisar os registros do Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções (NAAC); -Realizar parceria com pesquisadores e PPGs para levantamento dos registros sobre a UFRRJ; -Sistematizar e divulgar os registros obtidos; -Promover mostras e eventos similares para divulgação dos resultados 	<p>Não iniciada</p>	<p>-</p>	<p>A partir de 2027</p>
<p>TEMA: CONSOLIDAÇÃO DO PERIÓDICO DA EXTENSÃO DA UFRRJ</p>		<p>Consolidação do periódico ou meios de comunicação similares da Extensão da UFRRJ</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Captar recursos para custear as publicações; - Estruturar um e-book para divulgação dos produtos extensionistas apresentados na Semana Rural e na SNCT; -No caso do periódico da UFRRJ, garantir as publicações das edições de forma regular e nos padrões de excelência; 	<p>Em andamento</p>	<p>-Lançamento do edital PROEXT/PROPPG/EDUR Nº 67/2025 CHAMADA PARA SUBMISSÃO RESUMOS EXPANDIDOS PARA ANAIS DA SNCT 2025 DA UFRRJ- “A UFRRJ nas ondas do conhecimento”</p>	<p>A partir de outubro de 2025</p>
<p>TEMA: SISTEMATIZAR A OFERTA DE TÍTULOS DE DOUTOR HONORIS CAUSA</p>		<p>Programar a concessão de títulos de Doutor Honoris Causa, prevendo em tal concessão algum tipo retorno à Universidade, como, por exemplo, realização de Aula Magna em forma de apresentação artística ou oferta de curso de curta duração por parte das personalidades contempladas.</p>	<p>Identificar indivíduos cujas ações e legado tenham impacto significativo no avanço de diferentes áreas, bem como para a UFRRJ</p>	<p>Em andamento</p>	<p>-Concessão do título aos integrantes da banda Os Paralamas do Sucesso – Felipe de Nóbrega Ribeiro, Herbert Lemos de Souza Vianna, João Alberto Barone Reis e Silva e João Carlos Gonçalves, o João Fera.</p>	<p>A partir de 2026</p>
<p>TEMA: CRIAR A INCUBADORA DE EMPRESA DE PROJETOS SOCIAIS E CULTURAIS</p>		<p>Criação de uma incubadora de projetos sociais e culturais é fundamental para promover o desenvolvimento regional e fortalecer a comunidade.</p>	<p>Apoiar a empreendimento sociais e culturais que gerem impacto e valor agregado ao entorno;</p> <p>-Apoiar iniciativas que</p>	<p>Não iniciada</p>	<p>-</p>	<p>A partir de 2027</p>

			busquem soluções para problemas sociais, culturais e econômicos, oferecendo suporte técnico, capacitação e networking; - Fortalecer a economia criativa na UFRRJ			
--	--	--	---	--	--	--

Complementando os resultados apresentados no Quadro 11, a PROEXT executou ações estratégicas buscando fortalecer os Objetivos 12 e 23. A agenda de ações extensionistas da UFRRJ entre maio e dezembro de 2025 revela um esforço institucional contínuo para cumprir os objetivos estratégicos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No primeiro semestre, o foco concentrou-se no fortalecimento de parcerias e na inserção regional, destacando-se o 1º Encontro com Diretores das Escolas Estaduais da Região Metropolitana IV em maio, visando a ampliação de ações na educação básica. No mesmo mês, a realização da III Semana Rural reforçou a visibilidade nacional da universidade, enquanto em junho, a presença de José Pacheco, idealizador da Escola da Ponte, promoveu o fortalecimento de parcerias internacionais por meio de discussões filosóficas sobre educação. Dando continuidade às diretrizes do Objetivo 23 do PDI, o mês de agosto foi marcado pela ampliação dos polos do Pré-Enem da UFRRJ, resultado da aprovação de proposta junto à Rede Nacional de Cursos Populares (CPOP), o que possibilitou a captação de recursos extraorçamentários para a ampliação do Pré-Enem pólo Zona Oeste, RJ.

Quadro 12 - Ações extensionistas de destaque realizadas pela PROEXT em 2025 e que estiveram alinhadas aos objetivos do PDI da UFRRJ

Mês	Evento	Link de divulgação	Objetivo da ação	Objetivos relacionados ao PDI da UFRRJ *
Maio	1º Encontro com Diretores das Escolas Estaduais da Região Metropolitana IV	https://portal.ufrj.br/1o-encontro-da-proext-com-diretores-das-escolas-estaduais-da-regiao-metropolitana-iv-marca-inicio-de-parcerias-com-a-ufrj/	Fortalecimento das parcerias, ações nas escolas de educação básica e ensino médio e ampliação da inserção regional da UFRRJ	Objetivo 23
Junho	Realização do evento a “Prova não prova nada”: UFRRJ recebe José Pacheco, idealizador da Escola da Ponte, em conversa filosófica sobre educação	https://portal.ufrj.br/prova-nao-prova-nada-ufrj-recebe-jose-pacheco-idealizador-da-escola-da-ponte-em-conversa-filosofica-sobre-educacao	Fortalecimento de parcerias internacionais	Objetivo 23
	Apoio a realização da III Semana Rural (9-15 de maio)	https://portal.ufrj.br/semana-rural-2025-tem-inicio-com-cerimonia-emocionante-e-presenca-da-comunidade/	Aumento da inserção regional e nacional da UFRRJ	Objetivo 23
Agosto	Ampliação dos pólos do Pré-Enem da UFRRJ devido a aprovação da proposta da Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP), lançado pelo Governo Federal em parceria com a Fiocruz	https://portal.ufrj.br/pre-enem-da-ufrj-unifica-polos-e-fortalece-compromisso-social-com-nova-identidade-visual/	Fortalecimento do Pré-ENEM da UFRRJ e captação de recursos extraorçamentário	Objetivo 23

Outubro	Lançamento da Biografia do João Fera	https://portal.ufrrj.br/joao-fera-tecladista-dos-paralamas-do-sucesso-ganha-biografia-com-lancamento-na-ufrrj/	Fortalecimento das ações de arte e cultura e valorização dos artistas da Baixada Fluminense	Objetivo 12
	Concessão do título aos integrantes da banda Os Paralamas do Sucesso – Felipe de Nóbrega Ribeiro, Herbert Lemos de Souza Vianna, João Alberto Barone Reis e Silva e João Carlos Gonçalves, o João Fera.	https://portal.ufrrj.br/proposta-de-concessao-de-titulo-honoris-causa-a-erika-hilton-e-aprovada-no-conselho-universitario-da-ufrrj/	Fortalecimento das ações de arte e cultura e valorização dos artistas da Baixada Fluminense	Objetivo 12
	Organização da 22ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRRJ (21 a 24 de outubro)	https://snct.im.ufrrj.br/	Aumento da inserção regional e nacional da UFRRJ	Objetivo 23
Novembro	Participação da PROEXT no III Festival de Ciência organizado pela Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia da Cidade do Rio de Janeiro	https://portal.ufrrj.br/ufrrj-marca-presenca-na-3a-edicao-do-festival-da-ciencia-pelo-clima-na-quinta-da-boa-vista/	Aumento da inserção regional e nacional da UFRRJ e estabelecimento de novas parcerias	Objetivo 23
Dezembro	UFRRJ recebe visita técnica do IPHAN para avaliação do conjunto arquitetônico e paisagístico do campus Seropédica	https://portal.ufrrj.br/ufrrj-recebe-visita-tecnica-do-iphan-para-avaliacao-do-conjunto-arquitetonico-e-paisagistico-do-campus-seropedica/	Fortalecimento das ações de arte, cultura e patrimônio	Objetivo 12

Já em outubro, a instituição diversificou suas frentes de atuação ao realizar a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, voltada à inserção regional e nacional, e ao promover ações de valorização cultural da Baixada Fluminense. Entre estas, destacam-se o lançamento da biografia de João Fera e a concessão de títulos aos integrantes da banda Os Paralamas do Sucesso, iniciativas alinhadas ao Objetivo 12 do PDI, que foca na arte e cultura (Tabela 8).

O encerramento do ano consolidou a presença da PROEXT em espaços externos e a preservação do patrimônio institucional. Em novembro, a universidade participou do III Festival de Ciência no Rio de Janeiro, buscando novas parcerias e expansão regional. Por fim, em dezembro, a visita técnica do IPHAN para avaliação do conjunto arquitetônico e paisagístico do campus Seropédica reafirmou o compromisso com o Objetivo 12, voltado ao fortalecimento das ações de patrimônio.

Uma das principais estratégias para o alcance das metas da PROEXT está vinculada a consolidação de 2 eventos importantes, a Semana Rural e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Dentre as ações realizadas em 2025, cabe destacar a realização da 3ª. Edição da Semana Rural no período de 9 a 15 de junho de 2025, que se consolidou como um dos principais eventos de extensão da UFRRJ e da Baixada Fluminense. A iniciativa reafirmou o compromisso institucional da UFRRJ com a integração entre ensino, pesquisa, extensão e sociedade, promovendo ampla participação social, difusão do conhecimento e fortalecimento da inserção regional (<https://semanarural.ufrrj.br/2025/>).

A Semana Rural apresentou significativo alcance de público, com estimativa superior 40 mil visitantes, no campus Seropédica. O evento contemplou trabalhadores rurais e urbanos, estudantes da educação básica e superior, famílias das comunidades do entorno e o público em geral, evidenciando seu caráter inclusivo e plural. No âmbito educacional, foram desenvolvidas ações voltadas à aproximação da UFRRJ com a educação básica, destacando-se a participação de mais de 100 escolas de ensino fundamental e médio, que envolveram cerca de 6 mil estudantes nos campi de Seropédica, Três Rios e no Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR). As atividades contribuíram para a divulgação científica, a orientação vocacional e o fortalecimento das relações interinstitucionais com as redes públicas de ensino.

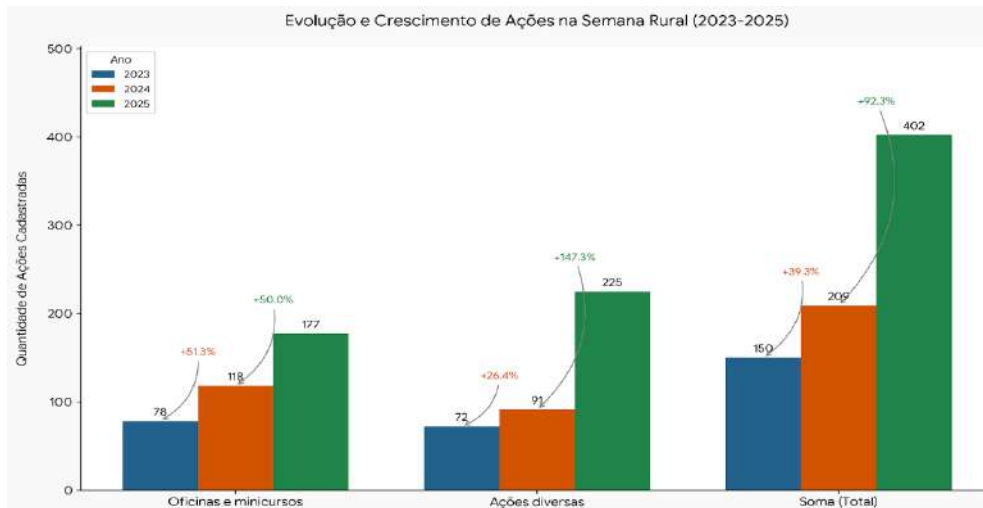
A programação da Semana Rural 2025 integrou ações nas áreas de empregabilidade, saúde, cultura, esporte e lazer. Destacam-se a atuação da Carreta do SINE, com mais de 500 atendimentos e encaminhamentos para o mercado de trabalho; as ações de saúde animal, que

resultaram na vacinação de mais de 2 mil cães e gatos; e as atividades de promoção da saúde humana, com vacinação, testagens e atendimentos multiprofissionais. Eventos esportivos e culturais ampliaram a diversidade das ações e o engajamento do público.

No campo da comunicação institucional, o evento alcançou ampla visibilidade, registrando aproximadamente 1,9 milhão de visualizações nas redes sociais, elevado número de interações e crescimento expressivo no número de seguidores, fortalecendo a imagem institucional da UFRRJ e a divulgação das ações extensionistas.

Com relação aos indicadores acadêmicos, verificou-se em 2025 um aumento significativo da quantidade de cadastro de ações de extensão, em comparação às outras edições do evento nos anos de 2023 e 2024. Na categoria oficinas e minicursos observou-se um crescimento, com +51,3% de 2023 para 2024 e de +50,0% de 2024 para 2025. Já na categoria Ações Diversas (Eventos) observou-se um aumento de de 26,4% em 2024 e de 147,3% de 2024 para 2025, totalizando 225 ações.

Gráfico 31 – Evolução do cadastro de ações de extensão na Semana Rural de 2023 a 2025



Os resultados obtidos evidenciam a Semana Rural como ação estruturante da política de extensão universitária, com impactos relevantes nos eixos educacional, social, cultural e territorial. As projeções para as próximas edições incluem o fortalecimento da atuação da PROEXT, a ampliação do envolvimento institucional, a vinculação da Semana Rural à curricularização da extensão, a diversificação das fontes de financiamento e o aprimoramento

dos processos organizacionais e da infraestrutura, visando à sustentabilidade e à ampliação do impacto social do evento.

Além da Semana Rural, outro evento de bastante relevância é a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Em 2022, a SNCT foi em comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil teve como título “Rural de Portas Abertas: Desafios para o avanço da Ciência e da Extensão Tecnológica” e contou com uma equipe organizadora de 25 membros e 41 discentes voluntários. Foram realizadas 263 atividades em 3 campi da UFRRJ: Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios abrangendo palestras, minicursos, oficinas, mesas redondas, além das mostras científicas, culturais e artísticas e das Feiras de cursos, onde discentes e coordenações apresentaram os cursos de graduação e pós graduação oferecidos pela UFRRJ. Nessa edição foram alcançadas aproximadamente 82.000 pessoas como público externo que participaram das atividades ofertadas nos diferentes campi da UFRRJ (Quadro 13).

Quadro 13 - Edições, temas, modalidades, estimativa de público, quantidade de ações concluídas e principais resultados das edições da SNCT da UFRRJ no período de 2022 a 2025.

Edição/ ano	Tema	Estimativa de público participante	Endereço eletrônico e/ou Redes sociais (<i>link</i>)	Resumo sobre os resultados das edições anteriores
19ª. Edição/ 2022	“Rural de Portas Abertas: Desafios para o avanço da Ciência e da Extensão Tecnológica	-82.289 pessoas	https://snct.im.uff.br/category/novicias/	Execução de 263 ações de extensão; Docentes: 610 -Discentes: 1867 -TAS*: 86
20ª. Edição/20 23	“Popularização da Ciência e Sustentabilidade na UFRRJ”	-16.970 pessoas	https://snct.im.uff.br/category/novicias_2023/ e https://snct.im.uff.br/2023/	Execução de 245 ações de extensão; -Docentes: 578 -Discentes: 1396 -TAS*: 83
21ª. Edição/20 24	“Ciência, Saberes e Biodiversidade:	-30.310 pessoas	https://snct.im.uff.br/	Execução de 338 ações de extensão;

22 ^a ./2025	“A UFRRJ nas ondas do conhecimento”	-27.532 pessoas	https://snct.im.ufrj.br/	Execução de 230 245 ações de extensão -Docentes: 488 -Discentes: 2144 -TAS*: 67
------------------------	-------------------------------------	-----------------	---	--

Fonte: Dados retirados dos relatórios das ações de extensão com status de concluídas no Sistema acadêmico- SIGAA da UFRRJ (https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/extensao/consulta_extensao.jsf); TAS*: Técnicos administrativos

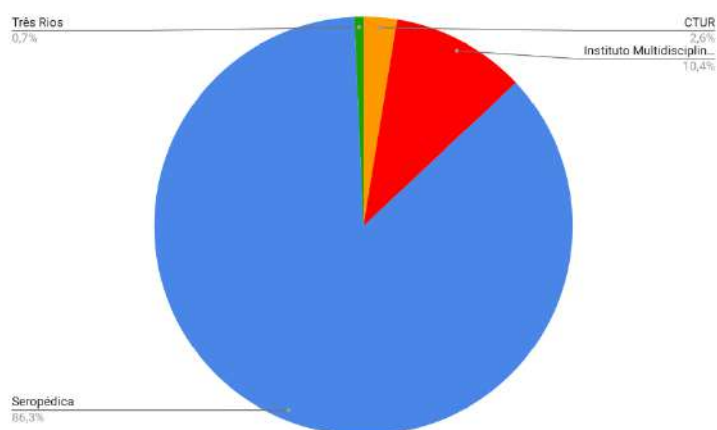
Em 2023, a SNCT da UFRRJ teve como tema a “Popularização da Ciência e Sustentabilidade na UFRRJ” ocorreu na modalidade presencial e foram realizadas 245 atividades que integraram 578 docentes, 1396 discentes, 83 técnicos administrativos a um público externo 16.970 pessoas dos campi de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios (Quadro 13). Já em 2024, a SNCT da UFRRJ teve como tema “Ciência, Saberes e Biodiversidade: UFRRJ e sociedade em conexão com os biomas brasileiros” e contou com 338 atividades entre diferentes tipos de mostras científicas, culturais, visitas a museus, feiras de cursos de graduação e Pós- graduação, apresentação de pôsteres, além de atividades culturais e esportivas que ocorreram nos campi de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios. Além disso, nessa edição houve a publicação dos Anais da 21^a SNCT da UFRRJ na Revista Extensão em Movimento, com a publicação dos resumos simples das atividades apresentadas (<https://snct.im.ufrj.br/anais-da-21a-semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia-snct-2024-ciencia-saberes-e-biodiversidade-ufrj-e-sociedade-em-conexao-com-os-biomas-brasileiros/>) (Tabela 7).

De 21 a 24 de outubro de 2025 foi realizada a 22^a. Semana de Ciência e Tecnologia, com o tema "UFRRJ nas ondas do conhecimento: Cultura Oceânica como ferramenta para o enfrentamento das mudanças climáticas no litoral fluminense". Em 2025, o tema nacional da SNCT foi a cultura oceânica e a UFRRJ realizou o evento intitulado “A UFRRJ nas ondas do conhecimento”, com a execução de 230 ações de extensão e com público atendido de 27.500 pessoas (Quadro 13) Com relação ao envolvimento e participação da equipe na elaboração e execução das ações foi observado a participação de 488 docentes, 2144 discentes e 67 técnicos administrativos. De forma inédita, abertura do evento ocorreu no dia 21/10 no Auditório Profº Bruno Rodrigues de Almeida, situado no Bloco Multimídia do Instituto Multidisciplinar (IM), campus Nova Iguaçu.

1.6. Ações de extensão realizada em 2025 e distribuídas nos diferentes setores e campi da UFRRJ

A análise da distribuição das ações de extensão (programas, projetos, eventos, cursos, prestação de serviços e produtos acadêmicos) da UFRRJ concluídas em 2025 sinalizou a predominância significativa do campus de Seropédica, que concentra 86,28% (Gráfico 32).

Gráfico 32- Distribuição das ações de extensão concluídas em 2025 nos diferentes campi e setores da UFRRJ.



O Instituto Multidisciplinar (IM) respondeu por aproximadamente 10,4% ações de extensão concluídas, o que evidencia sua importância estratégica na Baixada Fluminense. Em uma escala menor, o CTUR e o Instituto Três Rios (ITR) contribuem com 2,6% e 0,7% das ações, respectivamente (Gráfico 32). Embora os dados demonstrem a robustez das atividades no campus Seropédica, os resultados indicam uma oportunidade para o fortalecimento e fomento de políticas de incentivo voltadas à expansão da extensão, visando uma distribuição mais equânime das ações acadêmicas perante a comunidade.

Conclusão e perspectivas estratégicas

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) em 2025 consolidou a extensão universitária como um pilar fundamental e dinâmico na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, reafirmando seu compromisso com a transformação social e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O balanço quantitativo e qualitativo do período revelou uma maturidade institucional refletida no cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027).

Ao longo de 2025, a UFRRJ registrou um total expressivo de 1.238 ações de extensão concluídas, com destaque para a realização de 686 eventos e 347 cursos, que contou com a participação de 12.716 membros comunidade acadêmica (docentes, discentes e Técnicos administrativos). Cabe destacar que 70,4% do total foi de discentes (8.945 participantes). O impacto externo também deve ser destacado, as ações da UFRRJ atingiram um público externo estimado de 824.276 pessoas, o que demonstra a elevada capilaridade em âmbitos regional e nacional. O total de público externo impactado pelas ações de extensão da UFRRJ correspondeu a aproximadamente 87% da soma da população residente em Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios, que correspondeu a 944.809 habitantes segundo o Censo Demográfico de 2022 realizados pelo IBGE.

Eventos estruturantes como a III Semana Rural e a 22ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) foram vitais para esse desempenho. A Semana Rural 2025, isoladamente, atraiu mais de 40 mil visitantes e apresentou um aumento de 92,3% no cadastro de ações em relação a 2024, totalizando 402 atividades cadastradas. Paralelamente, a 22ª SNCT envolveu 27.532 participantes em 230 ações concluídas, reforçando o papel da universidade na popularização da ciência.

No campo estratégico, o avanço nos indicadores de programas e projetos foi notável: comparado a 2023, houve um aumento de 20% na quantidade de programas, de 16% em projetos e de 34% no total das ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produtos acadêmicos), aproximando a instituição das metas estabelecidas no PDI 2023-2027. Embora as ações de extensão permaneçam concentradas no campus Seropédica (86,28%), a relevância do Instituto Multidisciplinar (10,38%), do CTUR (2,64%) e do ITR (0,70%) aponta para a necessidade contínua de políticas de descentralização e fomento aos outros campi.

Em suma, 2025 encerra-se com a PROEXT fortalecida, apresentando uma estrutura organizacional eficiente e resultados que extrapolam a academia, gerando benefícios tangíveis para a sociedade e qualificando a formação cidadã de seus estudantes. O desafio para 2026 está na implementação plena da Política Institucional de Cultura e na ampliação da curricularização da extensão, garantindo a sustentabilidade e o protagonismo da UFRRJ como agente de desenvolvimento social e ambiental.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é a unidade responsável pela formulação, coordenação, execução e monitoramento das políticas de assistência estudantil, com foco na permanência, no desempenho acadêmico. Suas ações estão alinhadas à missão institucional da UFRRJ (Missão da UFRRJ disponível em: <https://institucional.ufrj.br/pdi/sobre-o-pdi/missao/>. Acesso em: 10/02/2026)-

No exercício de 2025, a PROAES concentrou esforços na consolidação de políticas estruturantes de assistência estudantil, a saber: moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, cultura, creche, apoio pedagógico e acessibilidade para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) e com o Planejamento Estratégico da Gestão 2025–2029. As ações priorizaram o atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, considerando os parâmetros do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), bem como a ampliação do acesso a serviços essenciais, como alimentação, moradia, saúde, apoio pedagógico, acessibilidade, cultura, esporte e inclusão digital.

Entre as principais entregas à sociedade em 2025, destacam-se: a ampliação do alcance dos programas de assistência estudantil; o fortalecimento da política de alimentação universitária, incluindo a gratuidade de refeições para estudantes regularmente alojados; a manutenção e melhoria da infraestrutura de moradia estudantil; e o aprimoramento dos mecanismos de gestão, monitoramento e transparência das ações da PROAES, com uso sistemático de indicadores estratégicos cadastrados no FORPDI.

Os resultados alcançados refletem o compromisso da PROAES com a equidade no acesso e na permanência no ensino superior público, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e cidadãos socialmente comprometidos.

O organograma atualizado da PROAES pode ser consultado no portal institucional da UFRRJ: <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-estudantis/estrutura-organizacional-2/>

Estrutura Hierárquica Superior

A PROAES (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis) é o órgão central responsável por planejar, coordenar e executar as políticas de assistência estudantil da UFRRJ. Sua importância reside em garantir que estudantes, especialmente os em vulnerabilidade socioeconômica, tenham condições de permanecer e concluir seus cursos. A PROAES está organizada nas seguintes unidades (<https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2018/05/REGIMENTO-DA-PR%C3%93-REITORIA-DE-ASSUNTOS-ESTUDANTIS-PROAES.pdf>):

Secretaria Administrativa: Atua no suporte direto à gestão da Pró-Reitoria, cuidando do fluxo de documentos, atendimento ao público e processos burocráticos internos.

Divisão de Assistência Alimentar (DIAA): viabilizar a assistência aos estudantes, principalmente os beneficiários dos programas e ações de assistência estudantil. O setor dos Restaurantes Universitários (SERU) gerencia o funcionamento do bandeirão campus Seropédica/RJ. Garante refeições nutricionalmente equilibradas a baixo custo (ou gratuitas para bolsistas), sendo vital para a permanência dos alunos no campus.

Divisão de Residência Estudantil (DIRE): Gere o alojamento universitário, um dos maiores complexos de moradia estudantil da América Latina. Sua estrutura é composta por dois setores, dois conselhos e uma unidade de monitoramento: o setor de manutenção da residência estudantil (SEMRE) é responsável pelos reparos infraestruturais (elétrica, hidráulica, pintura); o setor de residência estudantil (SERE), gerencia a ocupação das vagas, editais de seleção e o convívio entre os moradores; e os conselhos de administração dos alojamentos, o fiscal, e a unidade de monitoramento e controle do acesso são responsáveis pelo controle e participação que garantem a transparência no uso dos recursos e na aplicação das normas de convivência.

Divisão Multidisciplinar de Assistência ao Estudante (DIMAE): prestar assistência aos estudantes, principalmente aos beneficiários dos programas e ações de assistência estudantil, pertinentes aos setores subordinados. O DIMAE possui na sua estrutura três setores: setor de bolsas e auxílios ao estudante (SEBAE) responsável por gerenciar o pagamento de auxílios financeiros (Auxílio Material Didático, Auxílio Transporte, Bolsa Permanência, etc.); setor de apoio psicossocial ao estudante (SEAPE), composto por psicólogos e assistentes sociais que realizam o acompanhamento dos alunos; setor de atenção especial ao estudante, possui demandas específicas, como acessibilidade para estudantes com deficiência ou suporte a grupos minoritários.

Divisão de Gestão de Suprimentos da Assistência Estudantil (DIGSAES): Responsável pela logística e aquisição de materiais. Planeja compras, licitações e controla o estoque de insumos necessários para que todos os outros setores funcionem, desde alimentos para o RU até materiais para a manutenção do alojamento. Garante que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente para que não falem serviços básicos ao estudante.

A estrutura atende diretamente cerca de 3.000 a 4.000 discentes beneficiários de auxílios diretos (financeiros e moradia), além do atendimento universal via Restaurante Universitário (RU). Somente o RU de Seropédica e as unidades vinculadas processam milhares de refeições diárias. Em 2025 foram atendidos 567.618 comensais. A estrutura física de alojamentos, localizada em Seropédica, mantém uma ocupação expressiva, exigindo gestão constante de vagas em fluxo contínuo para centenas de moradores. Em 2025 foram atendidos 767 discentes.

1.2 Conformidade legal e principais deliberações

Abaixo, as principais normativas relacionadas à Assistência Estudantil no âmbito externo e interno.

Quadro 14 – Principais normas externas e internas.

NORMATIV A	ASSUNTO	Disponível em:
Decreto Federal nº 7.234/2010	Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm
Deliberação o CONSU 15/2012	Estatuto e Regimento Geral da UFRRJ	https://institucional.ufrrj.br/soc/estatuto-e-regimento-geral-da-ufrrj-e-suas-modificacoes/
Deliberação o CONSU 79/2020	Aprovar as alterações do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, conforme consta no anexo a esta deliberação; revogar a Deliberação nº 34, de 04 de junho de 2014, aprovada na 201ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário.	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2020/07/Delib-20-79-CONSU-2020.pdf
Deliberação o CONSU 384/2025	Aprovar a criação do Programa de Auxílios da Assistência Estudantil da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PAAE/UFRRJ) e fixar diretrizes sobre o seu funcionamento, conforme o	https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2025/08/Deliberacao-384-CONSU-2025.pdf

	Anexo desta Deliberação	
Deliberação CONSU 06/1993	Regimento dos Alojamentos Universitários	https://institucional.ufrj.br/residenciaestudantil/files/2021/10/Regimento-dos-Alojamentos-Universit%C3%A1rios.pdf
Deliberação CONSU 430/2021	Política de acolhimento às pessoas em situação de violência e Promoção da equidade	https://institucional.ufrj.br/soc/files/2021/03/Delib-430-CONSU-2021.pdf
Deliberação CONSU 269/2020	Política de Acessibilidade e Inclusão, voltada a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação	https://institucional.ufrj.br/soc/files/2020/07/Delib-269-CONSU-2020-acessibilidade.pdf
Deliberação CONSU 77/2020	Aprovar a criação do Auxílio Financeiro de Inclusão Digital, incorporando-o às modalidades de auxílios elencadas no Art. 7º da Seção IV, da Deliberação nº 15, de 31 de março de 2017, na qual o CONSU aprovou a criação do Programa de Auxílios da	https://institucional.ufrj.br/soc/files/2020/07/Delib-18-77-CONSU-2020.pdf
Assistência Estudantil da UFRRJ (PAAE/UFRRJ)	Aprovar criação do Programa de Auxílios da Assistência Estudantil da Universidade Federal Rural do Rio de	https://portalsba.ufrj.br/listas/Delibera%C3%A7%C3%A3o_dos_%20aux%C3%A0lios_2017.pdf

	Janeiro (PAAE/UFRRJ)	
Deliberação o CONSU 13/2012	Deliberação orienta sobre o acúmulo dos auxílios da PROAES	https://portalsba.ufrj.br/listas/Delib-013-CONSU-2012-Acumulo%20de%20aux%C3%ADlios%20da%20Proaes.pdf

2. Infraestrutura Física e Pessoal

2.1 Infraestrutura Física

Em termos de infraestrutura física para assistência aos estudantes, a PROAES conta com 12 prédios de alojamentos, somente disponíveis no campus Seropédica, sendo 6 femininos e 6 masculinos administrados pela Divisão de Residência Estudantil (DIRE). No ano de 2025 foram concedidas 767 vagas nos alojamentos, sendo 433 no feminino e 334 no masculino. Vinculado à DIRE temos o setor de Manutenção da Residência Estudantil que é responsável pela manutenção hidráulica, estrutural, hidrossanitária, bem como no atendimento de diversas demandas dos alojados, no ano de 2025 foram realizados 1198 serviços. Comparado com o número de serviços realizados em 2023, houve um crescimento de 23% no Setor de Manutenção, proporcionado pelo planejamento e melhora do fluxo de atendimento às demandas de estudantes alojados. Nos câmpus Nova Iguaçu e Três Rios os estudantes podem pleitear auxílio financeiro à moradia.

Em relação aos Restaurantes Universitários (Rus) a UFRRJ possui dois, um localizado no campus Seropédica, com três salões de atendimento, e outro em Nova Iguaçu, com um salão de atendimento. Os estudantes do campus Três Rios podem pleitear auxílio financeiro à alimentação.

O RU/Seropédica fornece até 4.500 (quatro mil e quinhentos) refeições/dia, nas modalidades de desjejum (café da manhã), almoço e jantar. No ano de 2025 foram produzidas um total de 596.009 refeições nas três modalidades. Além disso, o RU tornou-se um grande laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão onde os discentes de graduação, pós-graduação e do CTUR podem realizar suas pesquisas (Figura 11). Já o RU/Nova Iguaçu fornece 700 (setecentos) refeições/dia, nas modalidades desjejum (café da manhã), almoço e jantar. No ano de 2025 foram produzidas um total de 115.379 nas modalidades descritas.

Figura 11– Oficinas ofertadas no RU de Seropédica no ano de 2025.



Além disso, a Proaes conta com a sala 35, localizada no prédio principal (P1) em Seropédica para atendimento presencial ao público, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h; e das 14h às 17h. Nessa sala os servidores do setor podem tirar dúvidas ou dar orientações a estudantes acerca dos projetos e programas desenvolvidos pela PROAES.

O quadro 15 apresenta um panorama detalhado da infraestrutura física e da capacidade de atendimento geridas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) na UFRRJ.

Quadro 15- Panorama da infraestrutura física e capacidade de atendimento da PROAES

Infraestrutura física	Capacidade	Campus
Alojamento Masculino	734 vagas	Seropédica
Alojamento Feminino	877 vagas	Seropédica
Alojamentos Mistos	63 vagas	Seropédica
Setor de Manutenção Residência Estudantil	100 atendimentos/dia	Seropédica
Restaurante Universitário campus Seropédica/RJ	Até 4500 Refeições/dia	Seropédica
Restaurante Universitário campus Nova Iguaçu/RJ	Até 700 Refeições/dia	Nova Iguaçu
Núcleo de Terapias Integrativas Salinha Azul (NTI)	25 Atendimento/dia	Seropédica
Núcleo de Apoio Psicossocial ao Estudante (NAPE)	23 Atendimento/dia	Seropédica
Comissão da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/raça e Inclusão	10 Atendimento/dia	Seropédica

2.2 Infraestrutura de pessoal

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis é uma unidade que congrega demandas complexas e que requerem diferentes abordagens e habilidades da equipe técnica, como: garantir o pleno funcionamento da engrenagem das bolsas e auxílios; o RU funcionando de domingo a domingo para atender ao público; manter a organização e manutenção dos prédios dos alojamentos; além de intermediar conflitos entre moradores da residência estudantil. Tudo isso exige dedicação dos trabalhadores, uma vez que as demandas dos estudantes não param, mesmo de madrugada ou em feriados ou fins de semana. Por isso, devido ao alto fluxo de tarefas e urgências que a equipe precisa resolver diariamente, pode-se afirmar que o corpo de

trabalhadores da unidade é insuficiente para dar conta da alta e complexa demanda que repousa sob a Proaes. Atualmente a PROAES possui 45 servidores efetivos distribuídos da seguinte forma, de acordo com o quadro 16.

Quadro 16 - Quantidade total de servidores técnicos na Proaes.

Unidade	Quantitativo/especialidade	Mais informações	Campus
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	4 servidores efetivos	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-estudantis/	Seropédica/ Nova Iguaçu/Três Rios
Coordenação Multidisciplinar de Assistência ao Estudante	4 servidores efetivos	https://portalsba.ufrj.br/	Seropédica
Núcleo de Apoio Psicossocial ao Estudante (NAPE)	2 assistentes sociais	https://portalsba.ufrj.br/comae/nape/	Seropédica
	1 psicóloga		
	1 técnica em Assuntos Educacionais		
Núcleo de Terapias Integrativas Salinha Azul (NTI)	4 voluntários	https://portalsba.ufrj.br/comae/saee/	Seropédica
	01 servidor efetivo		
Restaurante Universitário campus Seropédica	20 servidores efetivos	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-estudantis/restaurante-universitario/	Seropédica
	40 terceirizados		
Restaurante Universitário campus	3 servidores efetivos	https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-estudantis/restaurante-universitario/	Nova Iguaçu
	3 anistiados		
	19 terceirizados		

Nova Iguaçu			
Residência Estudantil	9 servidores efetivos	https://institucional.ufrrj.br/residenciaestudantil/	Seropédica
	10 terceirizados		

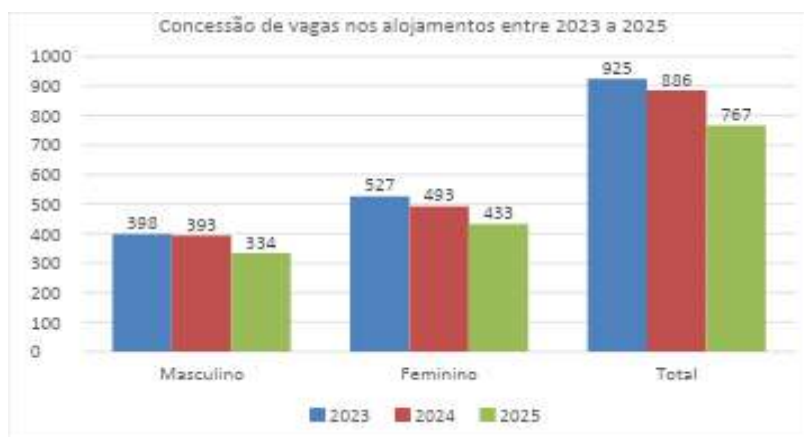
3. RESIDÊNCIA ESTUDANTIL E ASSISTÊNCIA ALIMENTAR

3.1 Alojamentos

Os alojamentos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), conhecidos como o maior complexo de moradia estudantil da América Latina, possuem uma história intrinsecamente ligada à transferência da universidade para Seropédica na década de 1940. Projetados originalmente dentro do conceito de "Cidade Universitária", os prédios (femininos e masculinos) foram pensados para abrigar alunos vindos de diversas regiões do Brasil, dada a localização isolada do campus à época.

Os auxílios não financeiros à moradia (vagas nos alojamentos) concedidos nos anos de 2023 a 2025 estão identificados no Gráfico 33 abaixo.

Gráfico 33 - Concessão de vagas nos alojamentos na UFRRJ/Seropédica de 2023 a 2025.



A redução de 17,1% na ocupação total em apenas dois anos é significativa, especialmente quando observamos que a oferta de vagas (capacidade) se manteve em 1.674. Em números totais é observado as seguintes taxas de ocupação: 55,25% em 2023, 52,92% em 2024 e 45,81% em 2025. Isso indica que o problema não é a falta de espaço, mas sim uma diminuição no preenchimento dessas vagas. Ao comparar a diminuição taxa de ocupação entre os públicos masculino (-16,1%) e feminino (-17,8%), no mesmo período, observamos que a diferença é muito pequena de 1,7%.

A retração observada na ocupação discente permite o levantamento de hipóteses multicausais. No âmbito estratégico, a queda pode derivar de critérios de seleção mais restritivos nos editais

ou de uma transição do modelo de assistência, priorizando o auxílio financeiro (pecúnia) em detrimento da vaga física. Isso sugere uma necessidade de revisão das políticas de assistência estudantil ou da infraestrutura dos prédios. Ademais, fatores pedagógicos e sociais, como a evasão estudantil e a consolidação do ensino híbrido, reduzem a demanda por moradia fixa no campus. Nesse contexto, Duarte e Silva (2022) afirmam que as universidades federais brasileiras vêm enfrentando transformações estruturais no cenário pós-pandemia. Tal realidade é evidenciada pelos dados apresentados, que revelam uma trajetória de declínio no contingente de discentes beneficiados pelos programas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), sinalizando desafios crescentes para a permanência estudantil.

Por fim, embora a criação da categoria 'MF' (masculino/feminino, ou seja, mistos) em 2025 — voltada a grupos prioritários como PCDs, público trans e discentes com filhos — represente um avanço na gestão da diversidade, essa inovação ainda não foi suficiente para reverter a tendência descendente iniciada no ciclo anterior.

Em contrapartida ao setor anteriormente analisado, o Restaurante Universitário (RU) do campus Seropédica apresentou uma singularidade, um incremento de 2% no fluxo de comensais entre 2023 e 2025. Embora o crescimento seja quantitativamente discreto, ele assume relevância qualitativa ao sugerir uma consolidação do serviço. Essa variação positiva pode estar atrelada à percepção discente quanto à qualidade nutricional e à eficiência do atendimento, fatores que, atualmente, posicionam o RU como um pilar central da política de permanência estudantil na UFRRJ.

O RU/Nova Iguaçu, no mesmo recorte temporal, teve redução de cerca de 4% no número total de comensais discentes. Esse fato não requer dizer que os recursos da Assistência Estudantil são suficientes para suprir as demandas dos estudantes, sobretudo os que estão em vulnerabilidade socioeconômica. Pelo contrário, os discentes chegam à universidade com necessidades cada vez mais complexas e que, muitas vezes, extrapolam o âmbito da assistência estudantil.

A manutenção de uma residência estudantil é o pilar que garante a segurança, a saúde e o bem-estar dos residentes. Em um ambiente de convivência coletiva intensa, o desgaste das instalações é acelerado, tornando a gestão proativa de manutenção essencial para evitar que pequenos problemas se tornem riscos estruturais ou financeiros graves. Os quantitativos de atendimentos nos anos de 2023, 2024 e 2025, foram respectivamente, 972, 1061 e 1198 serviços (carpinteiro, eletricista, encanador, pedreiro, pintor, outros), ou seja, um aumento de 23,25% em dois anos (Gráfico 34).

Gráfico 34 – Manutenção nos alojamentos na UFRRJ em Seropédica no período de 2023 a 2025.

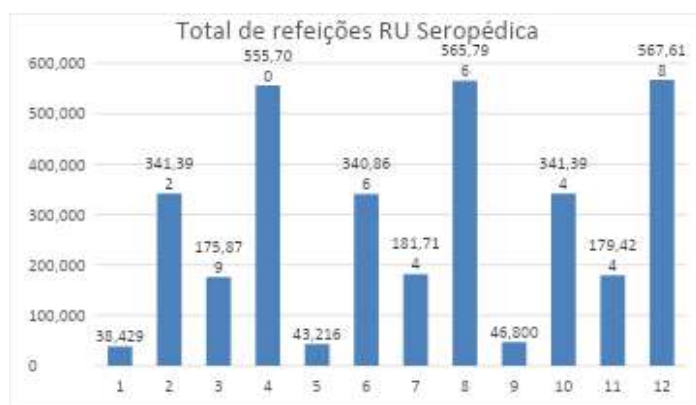


3.2 Restaurante Universitário

No campus de Seropédica, dada sua característica de cidade universitária e o isolamento geográfico de certas áreas, o RU é, muitas vezes, a única fonte de proteína e nutrientes balanceados para alunos residentes. Já em Nova Iguaçu, o RU atende a uma demanda urbana de estudantes que passam o dia inteiro em deslocamento e não possuem recursos para arcar com o custo de vida da Baixada Fluminense. Conforme aponta a literatura sobre o PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil), “o acesso à alimentação subsidiada não é um gasto, mas um investimento que garante a equidade, permitindo que o estudante de baixa renda compita em pé de igualdade com os demais (Silva & Santos, 2023)”.

A seguir é demonstrado os dados consolidados referente ao acesso de comensais entre 2023 e 2025 no Ru campus Seropédica/RJ (Gráfico 35)

Gráfico 35 - Quantitativo de atendimentos nos anos de 2023, 2024 e 2025 no RU campus Seropédica/RJ



Os dados revelam um cenário de consolidação e crescimento orgânico no RU de Seropédica. O serviço de alimentação não apenas manteve sua relevância, como expandiu sua base de atendimento total em 2,14% no período acumulado de 2023 a 2025. O desjejum foi a categoria com maior aumento acumulado com 21,7%. O jantar teve pequeno aumento de 2023 a 2025 de 2,02%, com um aumento de 3,03% entre 2023 e 2024 e uma queda de 1,26% entre 2024 e 2025.

Este acompanhamento é necessário para previsibilidade orçamentária, manutenção da infraestrutura (cozinha, equipe, logística) e previsibilidade de aumento da capacidade de atendimento do RU.

O RU em Nova Iguaçu tem particularidades, pois possui capacidade de ofertar refeições para discentes bolsistas, discentes, servidores e outros (funcionários e visitantes). Analisando os totais gerais, é percebido que em 2023 foi o ano com maior volume de refeições, totalizando 125.523 refeições, seguido por uma queda em 2024 com 110.122 refeições, e uma recuperação parcial em 2025 com 115.379 refeições (gráfico 36). Os discentes representam a grande maioria da demanda. Em 2025, eles sozinhos somaram 90.315 refeições, cerca de 78% do total do restaurante. Curiosamente, enquanto o público discente caiu de 2023 para 2025, o número de servidores atendidos subiu de 1.271 para 1.481, ou seja, um aumento de 16,5% no período

(Gráfico 36). O almoço é o serviço mais procurado, mantendo-se sempre acima de 50% do volume total de cada ano.

Gráfico 36 - Quantitativo de atendimentos nos anos de 2023, 2024 e 2025 no RU campus Nova Iguaçu/RJ

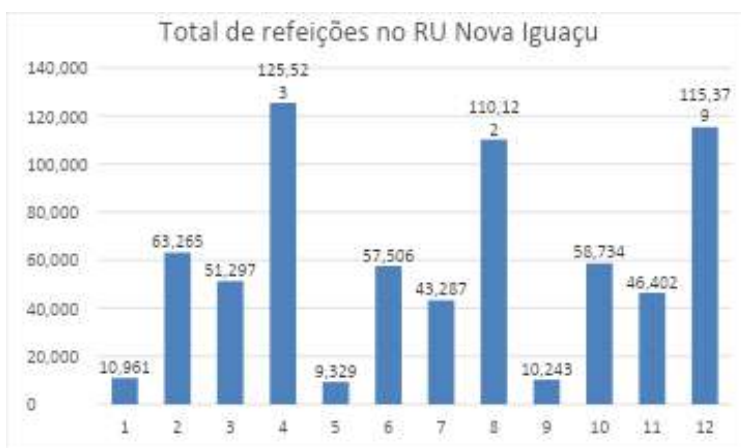


Gráfico 37 - Quantitativo de atendimentos por grupos da comunidade universitária nos anos de 2023, 2024 e 2025 no RU do campus Nova Iguaçu/RJ



4. PROGRAMAS E PROJETOS DAS COORDENAÇÕES E NÚCLEOS

4.1 Projeto Salinha Azul

A iniciativa Salinha Azul fundamenta-se na oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para a comunidade acadêmica, atuando como um vetor estratégico de suporte aos discentes frente aos desafios biopsicossociais do ambiente universitário. Compreendemos que a política de permanência estudantil deve transcender o auxílio material (alimentação, moradia e transporte), incorporando o acolhimento e a promoção da saúde em suas dimensões emocional, mental e espiritual. Atualmente, o projeto estende sua capilaridade a servidores e à comunidade externa, consolidando-se como um polo de extensão e cuidado.

O modelo de gestão do espaço baseia-se no voluntariado qualificado, o que pressupõe uma rotatividade intrínseca de terapeutas e modalidades.

Figuras 12– Estrutura da salinha azul em Seropédica.



No cenário contemporâneo de agravamento das patologias psicossomáticas, a UFRRJ reafirma seu pioneirismo ao institucionalizar o cuidado integrativo. Reconhecemos que a excelência acadêmica e a produtividade laboral estão intrinsecamente vinculadas à qualidade de vida e ao bem-estar da comunidade. Contudo, a sustentabilidade do projeto depende urgentemente da viabilização de recursos que garantam, no mínimo, o suprimento básico de materiais necessários para atrair e reter novos profissionais.

A análise quantitativa dos atendimentos entre 2023 e 2025 deve ser interpretada sob a ótica do contexto epidemiológico e social pós-pandemia. No entanto, em termos proporcionais ao fluxo circulante, a taxa de adesão permanece elevada, demonstrando a resiliência e a necessidade contínua do serviço.

O recente decréscimo no volume de atendimentos não reflete falta de demanda, mas sim um gargalo infraestrutural. A manutenção das atividades enfrenta obstáculos críticos devido à: escassez de insumos operacionais básicos; redução do corpo de voluntários disponível e orçamento específica.

Historicamente, o ônus financeiro de materiais, como essências florais e insumos de biossegurança) tem sido absorvido pelos próprios colaboradores, uma vez que o aporte institucional é insuficiente para suprir a demanda projetada para o ciclo de 2025. O gráfico 38 abaixo sintetiza o público atendido.

Gráfico 38 – Público atendido pelas terapias na sala azul, P1, PROAES



A partir de 2024, gráfico 38, observa-se uma curva descendente nos indicadores quantitativos. Esta retração não indica desinteresse da comunidade, mas sim uma insuficiência de recursos logísticos e humanos. A redução no número de terapeutas voluntários e a dificuldade na aquisição de insumos (como florais e materiais de massoterapia) resultaram em uma diminuição forçada da oferta de vagas.

Em 2025, o cenário de "esvaziamento" do campus — potencializado pelo trabalho remoto de servidores e evasão discente — alterou a dinâmica de fluxo, exigindo uma reestruturação das estratégias de busca ativa e manutenção do espaço.

4.2 Campanhas da Comissão Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão

As campanhas institucionais coordenadas pela CPID, implementadas a partir de 2022, consolidaram-se como instrumentos fundamentais na política de prevenção e enfrentamento às violências na UFRRJ. Caracterizadas por uma abordagem híbrida (presencial e remota), as ações envolvem uma articulação intersetorial entre coletivos, institutos e departamentos de todos os câmpus, atingindo tanto o público interno quanto a comunidade externa.

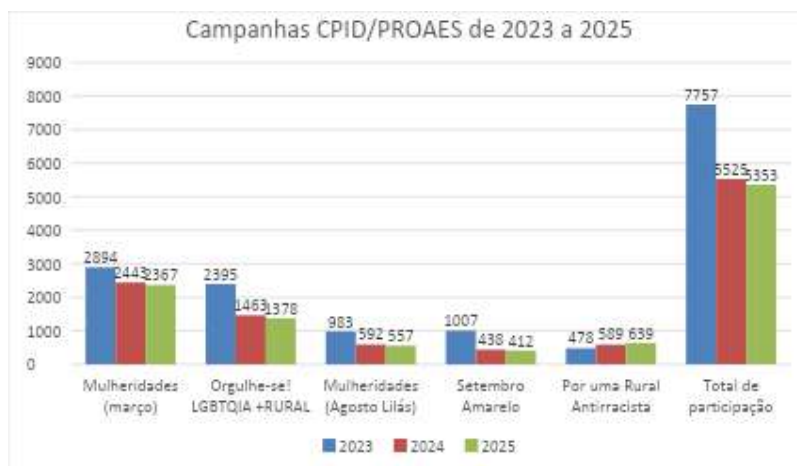
A análise dos indicadores aponta para uma estabilização do alcance quantitativo (*market share* de público-alvo) durante o triênio 2023-2025. Nota-se que o engajamento varia conforme a sazonalidade e o calendário acadêmico:

Observamos um pico de engajamento na campanha "Mulheridades" (março – gráfico 39), que apresenta os maiores índices de mobilização. Este fenômeno é potencializado pela convergência com o início do período letivo e a Semana de Integração, que facilita a captação e o acolhimento de novos discentes (calouros) sob a temática de gênero. No gráfico 39, percebemos uma estabilidade no percentual de pessoas contempladas nas ações das Campanhas ao longo dos anos 2023, 2024 e 2025.

Figura 13 – Exemplo de campanha de atendimento ofertado pelo CPID 2025



Gráfico 39 - Campanhas CPID entre os anos de 2023 a 2025



Embora os dados agregados sejam expressivos (Gráfico 39), identificamos lacunas na granularidade dos dados, uma vez que o banco de dados atual não dispõe de um perfilamento (*persona*) detalhado do público atingido. Com base em observações empíricas, detectamos oportunidades para:

- **Ampliação da Capilaridade:** É necessário fomentar a adesão de segmentos com menor engajamento histórico, especificamente o corpo técnico-administrativo e discentes das áreas de Exatas, Ciências Biológicas e Agrárias.
- **Fortalecimento de Pautas Estratégicas:** As campanhas "Setembro Amarelo" e "Por Uma Rural Antirracista" possuem alto potencial de escala. O objetivo é aumentar o *awareness* (consciência) e a taxa de conversão em participação efetiva.

A campanha “Mulheridades (março)” destaca-se como o principal eixo de mobilização da universidade. A manutenção de números elevados (acima de 2.300 participações) mesmo com a leve retração, corrobora a tese de que o início do calendário acadêmico é o momento de maior porosidade institucional. A integração de calouros funciona como um vetor de conversão, onde

a pauta de gênero é introduzida como um valor fundamental da Rural logo na chegada dos novos estudantes.

Em contraste, as campanhas de "Orgulhe-se!", "Agosto Lilás" e "Setembro Amarelo" apresentam uma curva de declínio após 2023, estabilizando-se em patamares inferiores em 2025. Teoricamente, isso pode indicar um fenômeno de "fadiga de campanha" ou a necessidade de renovação das metodologias pedagógicas. Quando uma pauta se torna recorrente sem inovações no formato (palestras e lives tradicionais), o público tende a reduzir a adesão, demandando novas estratégias de *gamificação* ou atividades práticas.

Um ponto de destaque absoluto é a campanha "Por uma Rural Antirracista", a única a apresentar crescimento progressivo anual (de 478 para 639 participantes). Este fenômeno sugere que a pauta racial está em processo de expansão de consciência dentro da universidade, possivelmente impulsionada pelo fortalecimento de coletivos negros e pela maturidade das políticas de cotas e ações afirmativas na instituição. É um indicativo de que o tema possui alta relevância social latente e capacidade de capilarização.

A estabilidade observada no último ano sugere que a CPID atingiu um "platô de fidelização". Para romper essa barreira e atingir os setores de exatas e o corpo técnico, o desafio para 2026 será a transversalidade. Unir o "setembro Amarelo", por exemplo, a práticas esportivas ou oficinas de manejo no campo pode ser a chave para reconquistar o engajamento perdido e garantir que a política de combate às violências não seja apenas um evento, mas um valor intrínseco à identidade ruralina.

Para o próximo ciclo, a estratégia consistirá em uma **gestão participativa**. Propomos o desenvolvimento de planos de ação conjuntos com grupos de pesquisa e núcleos de ativismo. Essa sinergia visa a cocriação de atividades com maior apelo técnico e social, capazes de mitigar a resistência e despertar o interesse orgânico de toda a comunidade universitária.

4.3 Núcleo de Apoio Psicossocial ao Estudante (NAPE) - NAPE

O NAPE possui por objetivo intervir nas questões socioeconômicas, psicológicas, culturais, acadêmicas, dentre outras identificadas no processo de atendimento/acompanhamento aos discentes dos cursos de graduação presenciais da UFRRJ, prioritariamente, os atendidos pelo Programa de Auxílios da Assistência Estudantil. No campus de Seropédica, na sala do NAPE, em cima do Setor de Manutenção dos Alojamentos; nos câmpus de Nova Iguaçu e Três Rios, os atendimentos são realizados através de agendamento prévio na modalidade remota.

Em 2025 o NAPE realizou 271 atendimentos: individual social, psicológico ou acadêmico aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial dos três câmpus da UFRRJ, seja por demanda espontânea, encaminhada pelos setores da PROAES, por outros setores da instituição e também as encaminhadas por instituições e órgãos externos na modalidade presencial ou on-line.

5.0 BOLSAS E AUXÍLIOS

A Divisão Multidisciplinar de Assistência ao Estudante (DMAE) desempenha um papel fundamental na permanência e no sucesso acadêmico dos alunos, especialmente em instituições de ensino superior. Sua missão vai muito além da entrega de auxílios financeiros; trata-se de um suporte integral que enxerga o estudante como um ser biopsicossocial. Ao reunir

profissionais de diversas áreas — como Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e Nutrição — a DMAE cria uma rede de proteção que ajuda a mitigar as desigualdades socioeconômicas e os desafios emocionais comuns à vida universitária.

O trabalho da divisão foca em identificar vulnerabilidades que possam levar à evasão escolar, oferecendo desde orientações pedagógicas para melhorar o desempenho acadêmico até atendimentos psicossociais para lidar com o estresse e a ansiedade. Além disso, a DMAE é responsável pela gestão de programas de bolsas e auxílios-moradia, transporte e alimentação, garantindo que o aluno tenha condições básicas para focar nos estudos. Essa abordagem holística promove não apenas a diplomação, mas o bem-estar e a saúde mental do corpo discente. Em suma, a divisão é o braço acolhedor da instituição, assegurando que o direito à educação seja exercido com dignidade e equidade.

O campus de Seropédica, que reúne a maior parte dos estudantes da UFRRJ, também é o que recebeu a maior parcela das Bolsas proporcionalmente. Em 2025, ele deteve aproximadamente 73% do total de bolsas da instituição.

Ao analisarmos o total geral, houve uma diminuição no número de bolsistas entre o início e o fim do período analisado: 2023: 2.948 bolsas, 2025: 2.683 bolsas. Em relação a variação total observamos uma redução de aproximadamente 9% no volume global de bolsas em dois anos. Vale notar que 2024 foi o "ano de baixa", com uma leve recuperação em 2025, mas ainda sem atingir os patamares de 2023 (Gráfico 40).

Gráfico 40 – Relatório de bolsistas atendidos pelo DMAE referente aos anos de 2023 a 2025



No quadro 17 abaixo é possível ser visualizado o quantitativo de bolsas e auxílios realizados no ano de 2025 por eixo de atendimento e por campus no ano de 2025. A PROAES possui 12 tipos distintos, entre auxílios e bolsas, destes, quatro não possuem dados do ano de 2025. O total geral de assistências no ano de 2025 foi de 21.738.

Quadro 17 – Bolsas por eixo de atendimento e distribuição por câmpus no ano de 2025.

Eixo de Atendimento	Mais informações	Tipo de Auxílio (2025)	Seropédica	Nova Iguaçu	Três Rios	Total por eixo
Alimentação	https://portal.ufrj.br/auxilio-financeiro-a-alimentacao-2/	Auxílio não financeiro à alimentação (unid)	9.747	0	0	9.747
	https://portal.ufrj.br/auxilio-nao-financeiro-alimentacao/	Auxílio financeiro à alimentação (unid)	0	393	170	563
Moradia estudantil	https://portal.ufrj.br/auxilio-financeiro-a-moradia/	Auxílio não financeiro à moradia	592	0	0	542
	https://institucional.ufrj.br/residenciaestudantil/	Auxílio financeiro à moradia (unid)	3.772	33	45	3.850
Transporte	https://portal.ufrj.br/auxilio-financeiro-ao-transporte/	Auxílio Financeiro ao Transporte (unid)	5.468	556	107	6.131
Inclusão Digital	https://portal.ufrj.br/criacao-do-auxilio-financeiro-de-inclusao-digital-nas-modalidades-do-programa-de-auxilios-da-assistencia-estudantil-da-ufrj-pae-ufrj/	Auxílio inclusão digital (período da pandemia) (unid)	0	0	0	0
		Auxílio inclusão digital para pessoa com deficiência (unid)	0	0	0	0
Acessibilidade	https://portal.ufrj.br/auxilio-financeiro-a-acessibilidade/	Auxílio Equipamento de Tecnologia Assistiva (unid)	0	0	0	0
Auxílio Didático-Pedagógico	https://portal.ufrj.br/auxilio-didatico-pedagogico/	Apoio didático-pedagógico (unid)	401	249	57	707
		Auxílio Permanência - Bolsas de Apoio Técnico (PDAt) (unid)	164	1	6	171
Assistência Social	https://portal.ufrj.br/auxilio-creche/	Creche (unid)	21	0	6	27
		Auxílio Emergencial (período da pandemia) (unid)	0	0	0	0
Programas Especiais	https://portal.ufrj.br/tag/promissaes-2026/	Bolsa PROMISSAES (gerida pela PROGRAD) (unid)	0	0	0	0
TOTAL GERAL		13 tipos de auxílios	20.165	1232	391	21.738

6. PDI 2023-2027 e Gestão Estratégica 2024-2029

No ciclo correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 e ao Planejamento Estratégico da Administração Superior, a PROAES enfrenta o desafio de gerir políticas em um cenário de vulnerabilidade acentuada, onde mais de 51% do corpo discente possui perfil de renda compatível com os critérios do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), mas nem todos são contemplados integralmente devido às limitações orçamentárias.

As metas plenamente alcançadas pela PROAES no período recente refletem um esforço concentrado na manutenção da subsistência básica dos discentes e na consolidação de processos administrativos transparentes.

A manutenção e ampliação do atendimento nos Restaurantes Universitários (RU) em todos os câmpus (Seropédica e Nova Iguaçu) representam a vitória mais significativa. A implementação da gratuidade total na alimentação para os estudantes regularmente alojados foi um passo crucial para garantir a segurança alimentar daqueles que residem na universidade. Paralelamente, a execução de manutenções preventivas e corretivas nos alojamentos, embora em caráter emergencial em muitos casos, permitiu a continuidade do programa de moradia.

Determinados projetos encontram-se em estágio de execução ou dependem de fluxos processuais que envolvem outras instâncias da universidade. A transição para o sistema de acesso via QR Code no Restaurante Universitário é um exemplo de meta parcialmente realizada. O pedido já foi formalizado junto à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLADI) para a adaptação do aplicativo "Minha UFDPAR". Embora a tecnologia esteja mapeada, sua implementação plena aguarda ajustes técnicos de rede e hardware nos pórticos de acesso (ref. A2).

No campo da segurança, houve avanços com a implementação de rondas fixas da Divisão de Guarda e Vigilância (DGV) e o uso de "mapas de calor" para identificar zonas de risco nos alojamentos. Tais ações resultaram em uma redução drástica no número de furtos relatados, porém, a cobertura total e a instalação de sistemas de monitoramento por câmeras de alta resolução ainda dependem de aportes financeiros complementares (ref. A3).

As metas não alcançadas concentram-se, majoritariamente, em infraestrutura pesada e na criação de novas subestruturas de apoio especializado.

O objetivo de realizar ao menos uma obra estrutural de grande porte por ano em equipamentos da PROAES (como a reforma integral de um bloco de alojamento ou do RU) não foi atingido conforme o cronograma original. A criação de rotas acessíveis e a instalação de sinalização em Braille e piso tátil nos espaços de convivência estudantil permanecem como demandas represadas (ref. A27 e A28). Além disso, a criação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) dentro da estrutura da PROAES foi reprogramada para 2026, evidenciando uma dificuldade em expandir a estrutura administrativa no curto prazo (ref. A30).

A não realização ou o cumprimento parcial de certas metas na UFRRJ não se deve à falta de planejamento, mas a uma convergência de fatores externos e estruturais que podem ser explicados pela realidade das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

A UFRRJ, assim como outras universidades federais, sofreu com o subfinanciamento crônico com orçamento discricionário da universidade, cortes e contingenciamentos nos últimos anos.

O campus de Seropédica possui uma infraestrutura vasta e antiga. Edifícios da década de 1970 exigem manutenção constante e onerosa. O custo para adequar um alojamento antigo às normas atuais de segurança do Corpo de Bombeiros (CBMERJ) é, muitas vezes, superior ao

orçamento anual destinado a pequenas reformas. Isso cria um ciclo onde a PROAES realiza obras de manutenções corretivas em vez de realizar melhorias planejadas.

Projetos como a "Padaria Escola", "cozinha solidária" e as rotas de acessibilidade dependem quase inteiramente de Emendas Parlamentares ou Termos de Execução Descentralizada (TEDs). Como esses recursos não são impositivos e dependem de articulação política e prazos burocráticos externos, o cronograma do PDI acaba sofrendo atrasos sistemáticos que fogem ao controle direto da administração da PROAES (ref. A22).

O planejamento estratégico da PROAES/UFRRJ revela uma gestão que, apesar das severas restrições orçamentárias e dos desafios impostos por uma infraestrutura envelhecida, consegue garantir a subsistência básica do estudante. O sucesso na manutenção do RU e dos auxílios é o que sustenta a permanência estudantil. No entanto, para que as metas de modernização, acessibilidade e infraestrutura física sejam atingidas, torna-se imperativa uma recomposição do orçamento das IFES e uma política de investimentos que considere as especificidades históricas e geográficas da Universidade Rural. A interconexão entre os documentos (PDI e Relatórios) demonstra que a universidade sabe *onde* quer chegar; a velocidade dessa chegada, contudo, é ditada pela disponibilidade de recursos públicos e pela superação de entraves burocráticos nacionais.

7. Conclusão PROAES e perspectivas para 2026

O ano de 2025 consolidou a integração da PROAES ao planejamento da gestão superior, mas enfrentou o auge do desafio orçamentário. No quadro 18 abaixo são apresentadas análise crítica resumida para o ano de 2025.

Quadro 18 - Análise Crítica do Ano de 2025: Consequências e Resultados.

Dimensão	Consequências Positivas (Ganhos)	Consequências Negativas (Perdas/Riscos)
Operacional	Eficiência no acesso ao RU e redução de insegurança nos alojamentos via monitoramento estratégico.	Sobrecarga das equipes de manutenção devido à obsolescência dos prédios.
Financeira	Manutenção da gratuidade total para alojados e execução de 100% dos editais planejados.	Dependência crítica de emendas parlamentares para investimentos que deveriam ser de custeio.
Política	Alinhamento total com a Reitoria, garantindo a centralidade da assistência estudantil nas decisões.	Dificuldade em expandir o número de bolsas frente ao aumento de 51% de alunos vulneráveis.

O ano de 2026 será decisivo para a conclusão de metas represadas e para o enfrentamento de variáveis externas como: desafios externos relativos a Instabilidade no repasse do PNAES; Aumento da inflação de alimentos (impacto direto no custo da bandeja do RU), oportunidades externas abrangendo novas janelas de emendas parlamentares; Possibilidade de novos TEDs (Termos de Execução Descentralizada) para inovação tecnológica e desafios Internos contemplado pela Fadiga da infraestrutura dos alojamentos de Seropédica; Necessidade de recomposição do quadro técnico (quadro 18).

Quadro 19 - Como a PROAES pretende proceder em 2026.

Meta/Desafio	Procedimento Estratégico
Criação do Departamento de Ações Afirmativas e Equidade	Institucionalização oficial do Departamento e alocação de espaço físico para a construção da Política Afirmativa da UFRRJ.
Acessibilidade (A27/A28)	Priorizar o uso de emendas parlamentares especificamente para rotas acessíveis e sinalização tátil.
Eficiência no RU	Plena operação do acesso via QR Code para eliminar perdas financeiras e melhorar o controle de estoque.
Infraestrutura	Proceder com a manutenção preventiva rigorosa para evitar interdições em blocos de alojamento.
Articulação Institucional	Fortalecer parcerias com a PROPLADI e a Prefeitura Universitária para otimizar o uso de recursos de capital.

As perspectivas para 2026 são de resiliência e inovação. A PROAES deverá transitar de uma gestão de "crise e manutenção" para uma gestão de "consolidação e inclusão", utilizando a tecnologia (QR Code/Sistemas) e a articulação política (Emendas) como alavancas para compensar o déficit orçamentário histórico.

Não menos importante, a mudança de denominação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) para **Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis** da UFRRJ não é apenas uma alteração formal, mas um marco institucional que reflete o amadurecimento das políticas de inclusão e reparação histórica no ensino superior brasileiro.

As ações afirmativas são políticas focadas em grupos que sofreram (ou sofrem) discriminação étnica, racial, religiosa ou de gênero. Seu objetivo é reduzir desigualdades históricas, garantindo que grupos sub-representados tenham acesso a oportunidades que lhes foram negadas. No Brasil, essas políticas ganharam força com a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) e sua atualização recente (Lei nº 14.723/2023), que consolidaram o papel do Estado na promoção da equidade.

A inclusão do termo "Ações Afirmativas" no nome da Pró-Reitoria justifica-se pela necessidade de ir além da *assistência* (focada em auxílio financeiro e alimentação) para alcançar a *afirmação* e a *permanência qualificada*. Contemplando a reparação e Justiça Social: Como apontado pelo Ministério da Igualdade Racial, as ações afirmativas são instrumentos de reparação para grupos historicamente marginalizados. Na UFRRJ, uma instituição com forte perfil de estudantes negros, indígenas e de baixa renda, o nome deve refletir essa prioridade política e a identidade e visibilidade: O nome anterior (PROAES) sugeria uma atuação meramente operacional. A nova nomenclatura eleva as ações afirmativas ao status de diretriz estratégica, alinhada ao trabalho da Coordenação da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão (CPID/UFRRJ), que busca formular e monitorar essas práticas na universidade.

Para os estudantes, o impacto é simbólico e prático no sentimento de Pertencimento. Ao nomear a "Ação Afirmativa", a universidade reconhece a identidade de seus discentes cotistas, pretos, pardos, indígenas, quilombolas e trans como centrais para a vida acadêmica. No combate à evasão, pois a assistência agora é compreendida como parte de um ciclo afirmativo que inclui o combate ao racismo institucional, o suporte psicossocial especializado e o acolhimento às diversidades (gênero, sexualidades e deficiência) e na transparência e

Governança ao que facilita a cobrança por metas específicas voltadas às cotas e à inclusão, conforme previsto no PDI 2023-2027 da UFRRJ.

A mudança projeta a UFRRJ como uma instituição de vanguarda no cenário nacional pelo diálogo com Políticas Públicas, demonstrando o alinhamento com as diretrizes do Governo Federal para a igualdade racial, facilitando a captação de recursos específicos e parcerias com o Ministério da Igualdade Racial e o MEC, como referência Acadêmica posicionando a instituição como um modelo de gestão que não apenas "recebe" o aluno cotista, mas que se reestrutura para garantir que sua trajetória seja plena e livre de preconceitos e na transformação Social, ao fortalecer as ações afirmativas, a universidade entrega à sociedade profissionais mais diversos, cuja formação foi permeada pela valorização da equidade, impactando diretamente o mercado de trabalho e a produção de conhecimento.

A transição para Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis simboliza o compromisso da UFRRJ em ser uma universidade não apenas plural em números, mas inclusiva em sua estrutura. É o reconhecimento de que a permanência do estudante depende tanto do prato de comida no RU, da moradia universitária, quanto do respeito à sua história e da garantia de seus direitos fundamentais.

Planejamento Institucional

A Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (**PROPLADI**) é o órgão da Administração Central subordinado à Reitoria da UFRRJ, cuja principal finalidade é propor, planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as políticas, programas e ações na área de planejamento estratégico, avaliação de desempenho e desenvolvimento institucional. A PROPLADI atua no alinhamento entre o planejamento acadêmico e a execução orçamentária, assessorando a alta administração na definição de diretrizes estratégicas e garantindo que os recursos públicos sejam aplicados em conformidade com os princípios de legalidade e economicidade. Adicionalmente, a unidade é responsável pelo gerenciamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e atua como ponto focal junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A estrutura da PROPLADI é dividida em quatro unidades especializadas: a Coordenadoria de Projetos de Arquitetura e Engenharia (COPEA), a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN), a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC) e a Seção de Arquivo e Protocolo Geral.

No exercício de 2025, os **indicadores e entregas** atrelados a essas atribuições demonstraram intenso volume de trabalho estratégico:

- A **COPEA** atuou fortemente na infraestrutura, elaborando mais de 32.000 m² em projetos de urbanização, mais de 4.000 m² em projetos arquitetônicos e de instalações e emitindo cerca de 27 relatórios e laudos técnicos essenciais para decisões e respostas a órgãos de controle. Foram finalizados 27 itens de projetos, incluindo pacotes básicos e executivos de grandes complexos, além da fiscalização de 10 frentes principais de obras.

- A **COTIC**, por sua vez, demonstrou alta capacidade de suporte e gestão operacional, com a abertura de 2.761 chamados de TI no ano, dos quais 2.565 foram solucionados, mantendo um tempo médio de resolução de 20 dias corridos.

Principais normas internas dos recursos consumidos (Gestão de Custos)

As principais fontes de normativos internos destacam a conformidade legal majoritariamente no âmbito da Tecnologia da Informação, onde são observadas a Lei nº 14.133/2021, a RN94/2022 e a Política de Segurança de Informação (POSIC). Em relação à gestão e controle rigoroso de recursos operacionais, a PROPLADI promoveu em 2025 o início dos testes do módulo de Orçamento no sistema SIPAC junto a PROAF) e a implantação do sistema Pag-Tesouro, medidas que geram um melhor controle orçamentário para a universidade.

Principais metas alcançadas e não alcançadas

Metas Alcançadas:

- **Infraestrutura (COPEA):** Finalização das reformas dos telhados do P1 e da Biblioteca, das obras de acessibilidade do entorno do ICHS/ICSA/IE e do sistema de combate a incêndio nos alojamentos M1 e M2. Elaboração dos projetos As Built, básicos e executivos para o complexo CICS e Alojamentos M3/M4.
- **Tecnologia da Informação (COTIC):** Consolidação do SIGAA com o módulo EAD e módulo de Extensão, integração e modernização do AVA (Moodle). Atualização do sistema Polare para as regras do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e elaboração da concepção da nova Política de Segurança da Informação.

Metas Não Alcançadas / Em Andamento:

- A elaboração/revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), prevista no PDI, não foi alcançada, pois encontra-se pendente da efetivação do Comitê de Governança de TIC.
- Recuperação e ampliação da infraestrutura da rede sem fio institucional e reforma física do Data Center constam como foram iniciadas e serão concluídas em 2026.
- Na área de infraestrutura civil, não houve tempo hábil para o início efetivo da elaboração do Plano Diretor de Espaços Físicos em todos os câmpus (Objetivo 31 do PDI) devido a demandas emergenciais.

Principais desafios e ações futuras para os próximos exercícios das áreas da PROPLADI, considerando a alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Principais Desafios: As atividades da COPEA enfrentam restrições orçamentárias persistentes e um déficit de pessoal especializado, dificultando a criação de setores voltados ao planejamento de longo prazo. A execução de obras grandes ou paralisadas (como os Alojamentos M3/M4) depende da liberação de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) pelo Governo Federal. Na COTIC, os maiores desafios são a equipe reduzida frente à alta quantidade de demandas, a falta de clareza dos usuários na abertura de chamados e os prazos curtos que frequentemente interrompem tarefas em andamento.

Ações Futuras e Qualidade do Gasto: Para o exercício de 2026, a principal perspectiva é a finalização do Plano Institucional de Obras, que servirá como balizador estratégico para a **aplicação racional e eficiente dos recursos financeiros**, direcionando esforços apenas para demandas prioritárias. Na TI, projeta-se a criação formal do Comitê de Governança de TI, além da realização de concurso para preenchimento de vagas na COTIC e implantação de novos sistemas que deverão elevar a eficiência administrativa, apesar de aumentarem a complexidade da gestão.

Sustentabilidade Ambiental

- **Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições / Ações para redução do consumo de recursos naturais:** No âmbito do PDI, a PROPLADI prevê metas de repactuação dos contratos com a distribuidora de energia elétrica baseada em estudos técnicos, além de estudos técnicos preliminares para viabilizar uma **usina fotovoltaica** para geração de energia limpa e redução drástica de custos operacionais. O planejamento engloba a modernização dos sistemas de climatização em todos os Câmpus com instalação de ar-condicionado de baixo consumo energético e sustentáveis, bem como a adaptação das edificações com materiais de melhor isolamento térmico.
- **Redução de resíduos poluentes:** *encontra-se em fase de planejamento a elaboração de diagnóstico ambiental das áreas críticas da Universidade para que os resíduos possam ser gerenciados de forma eficiente.*

Gestão da Tecnologia da Informação

- **Conformidade legal:** Operacionalizada segundo a Lei 14.133/2021, RN94/2022 e a Política de Segurança da Informação (POSIC).
- **Modelo de governança de TI:** A instituição ainda não possui formalmente o Comitê de Governança de TI, mas existe a previsão de sua criação em 2026.
- **Montante de recursos aplicados em TI:** há previsão de investimentos anuais para o Data Center em torno de R\$ 2 milhões e projetos de equipamentos de rede na ordem de R\$ 5,7 milhões.
- **Contratações mais relevantes de recursos de TI:** Incluem o processo de impressoras, contrato com a UFRN, certificados digitais e licenciamento corporativo Office Institucional.
- **Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor:**
 - *Ensino:* Consolidação do SIGAA com a implementação do módulo EAD e modernização do AVA (Moodle). Resultado: Maior eficiência na gestão de dados dos alunos e suporte aos estudantes.

- *Extensão*: Ajustes de regras de negócio no módulo de extensão do SIGAA, gerando novos certificados e sites para grandes eventos. Resultado: Adaptação à nova realidade da extensão universitária.
- *Apoio Administrativo*: Testes do módulo orçamento do SIPAC, sistema Pag-Tesouro e módulo de bolsas/auxílios. Resultado: Melhor controle orçamentário e maior eficiência no pagamento discente.
- **Segurança da informação**: Houve o desenvolvimento da concepção da nova versão da Política de Segurança de Informação (POSIC) da UFRRJ, visando manter a conformidade legal e proteger os dados institucionais.
- **Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios**: A principal meta pendente é a elaboração do PDTIC até 2027, que depende do Comitê de Governança. Os maiores desafios referem-se à força de trabalho reduzida e alto volume de atendimentos. A perspectiva para 2026 envolve a implantação de novos módulos e sistemas (aumentando a complexidade do suporte) e a realização de concurso público para reposição do quadro técnico da COTIC.

Informações sobre a Infraestrutura Física

Quadro 19 - Situação das obras inacabadas em 2025

Obras Fiscalizadas em 2025	Situação
Almoxarifado (reforma das atuais instalações e acréscimo com construção de um galpão em anexo)	Em andamento
Reforma da piscina (reforma da piscina olímpica, acessibilidade no entorno, reforma dos vestiários)	Em andamento
Reforma da subestação do RU	Em andamento
AP Sistema de Informação – Reforma da Sala 8 do Jornalismo	Paralisada
Imprensa (Reforma do prédio principal para adequação ao protocolo geral e ao curso de Belas Artes)	Em andamento

Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) tem como atribuições: propor e implementar políticas de Gestão de Pessoas, em consonância com legislação vigente e as diretrizes institucionais, no que concerne às carreiras Docente e Técnico-Administrativa, bem como o desenvolvimento e incentivo à qualificação profissional permanente da força de trabalho na instituição; conduzir os processos relativos ao dimensionamento, alocação, mobilidade e provimento dos servidores; estimular ações que valorizem iniciativas que visem à melhoria das rotinas e do ambiente de trabalho; promover o alinhamento das ações da PROGEP com as metas e os princípios Plano de Desenvolvimento Institucional; apoiar as ações relacionadas à Saúde e Segurança do Trabalho, zelando pela promoção da qualidade de vida no trabalho; promover políticas de mediação de relações conflituosas.

No que tange às ações da PROGEP relacionadas ao PDI 2023-2027 e ao Planejamento Estratégico 2025-2029 foram realizadas as seguintes ações:

- Ao longo de 2025, a PROGEP iniciou o processo de melhoria de comunicação com a comunidade. Abrimos Edital de seleção para dois bolsistas PDAI, que começaram a atuar no mês de novembro, já tendo como resultado a recuperação da linha telefônica para criação do Whatsapp institucional, criação do Instagram da PROGEP e reformulação da página da PROGEP no portal da UFRRJ.
- Além disso, a CODEP iniciou em parceria com a PROGRAD, o Programa de Desenvolvimento Docente, voltado para os docentes que estão em estágio probatório.
- O Pró-Reitor de Gestão de presente nas quatro reuniões presenciais do Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (FORGEPE / ANDIFES) e nas reuniões extraordinárias realizadas de forma remota.
- A PROGEP garantiu um PNR para ser a nova sede da CODEP, conforme já deliberado pelo CONSU através da Deliberação nº 220, de 29 de maio de 2025.
- Foram abertos dois Editais de Concurso Público para professor efetivo do Magistério Superior e abertos dois processos para realização de Concurso para Técnico Administrativos em Educação Níveis Médio e Superior.
- Levantamento da situação dos Técnico Administrativos da UFRRJ, com identificação da perda da força de trabalho dos TAES, com um cenário preocupante para os próximos anos, devido a extinção de cargos e a vedação de concursos. Link para o organograma da PROGEP: <https://drive.google.com/file/d/1FCIfqDbVNBqwxftiCmBgm9kxnLwMI5V/view?usp=sharing>

Conformidade legal

- Deliberação CONSU nº 19, de 04 de junho de 2019;
- Deliberação CONSU nº 45, de 31 de julho de 2019;
- Deliberação CONSU nº 310, de 08 de julho de 2022;
- Deliberação CONSU nº 362, de 03 de novembro de 2022;
- Deliberação CONSU nº 118, de 30 de março de 2023;

- Deliberação CEPE nº 270, de 13 de junho de 2023;
- Deliberação CEPE nº 279, de 20 de junho de 2023;
- Deliberação CEPE nº 371, de 27 de agosto de 2025;
- Deliberação CEPE nº 537, de 31 de outubro de 2025.

Políticas criadas pela Pró-Reitoria:

Ao longo do ano de 2025 foram consolidadas as políticas de gestão de pessoas iniciadas em 2023 e 2024, tais como a Jornada Flexibilizada e o Programa de Gestão de Desempenho. Além disso, avançou-se com a construção da deliberação com a nova metodologia para solicitação de afastamentos e também para a nova política de distribuição de PNRs.

Principais metas alcançadas e não alcançadas (Em relação: ao PDI 2023-2027/ ao relatório de gestão 2024/ao planejamento estratégico da gestão 2025-2029)

Metas alcançadas

- Continuidade na implantação das novas modalidades de trabalho – Jornada Flexibilizada (30 horas) e PGD;
- Continuidade na Implantação do módulo Dimensionamento da Força de Trabalho;
- Manutenção do PQI e criação/ampliação de Editais de Apoio às Capacitações externas;
- Implementação das mudanças nas carreiras dos docentes e técnico-administrativos;
- Aprovação do Calendário Administrativo no CONSU (Deliberação nº 383, de 29 de agosto de 2025), garantindo funcionamento diferenciado em momentos de excepcionalidade;
- Alteração da Deliberação de Implantação das cotas para negros e PCDs nos concursos docentes (Deliberação CEPE nº 371, de 27 de agosto de 2025);
- Conquista de 05 novas vagas docentes do Magistério Superior e 05 novas vagas de docentes EBTT (Portaria Conjunta MGI nº 70, de 8 de outubro de 2025, publicada no Diário Oficial da União em 15/10/2025 | Edição: 197 | Seção: 1 | Página: 112);
- Conquista de 58 novas vagas dos cargos amplos de Técnico Administrativos em Educação, sendo 35 para Nível Superior e 23 de Nível Médio (Portaria Conjunta MGI nº 70, de 8 de outubro de 2025, publicada no Diário Oficial da União em 15/10/2025 | Edição: 197 | Seção: 1 | Página: 112), aguardando regulamentação;
- Conquista novos Cargos de Direção (01 CD02) e Funções Comissionadas de Coordenação de Curso (16 FCCs) concedidos pela Portaria MEC nº 708, de 17 de outubro de 2025, publicada no Diário Oficial da União em 20/10/2025 | Edição: 200 | Seção: 1 | Página: 37); e
- Também recebemos novas Cds (02 CD03 e 09 CD04) e FGs (02 FG01 e 27 FG02) concedidas pela Portaria MEC nº 812, de 4 de dezembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União em 05/12/2025 | Edição: 232 | Seção: 1 | Página: 131);

Metas não alcançadas

- Criação do Núcleo de Apoio Psicossocial;
- Implantação da Política de Combate ao Assédio Moral;
- Capacitação de Gestores;
- Organização do Seminário do PQI;
- Elaboração da Deliberação de Avaliação para Progressão TAE.
- Estabelecimento da formação inicial de servidores TAES e docentes e ingressantes na UFRRJ.

Principais desafios e ações futuras para os próximos exercícios das áreas da pró-reitoria, considerando, também, a alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Perspectivas

- Aprovação do Projeto de Lei de criação do Reconhecimento de Saberes e Competências para os TAES (RSC/TAE);
- Designação da Grupo de Trabalho para a Implementação do RSC/TAE;
- Ampliação das ações voltadas à saúde mental, ao combate ao racismo e a todo tipo de assédio;
- Promulgação do Decreto de regulamentação dos cargos amplos e realização de Concurso Público para preenchimento das vagas;
- Aprovação da Deliberação de regulamentação dos Afastamentos;
- Aprovação da nova Deliberação de Distribuição dos Próprios Nacionais Residenciais (PNRs);

Desafios

- Continuação das ações para melhorar as estratégias de Comunicação;
- Ocupação do PNR concedido para a CODEP;
- Implementação de novos sistemas E-social, Módulos no SOUGOV, e suas inúmeras funcionalidades;
- Atendimento às demandas judiciais e dos órgãos de controle.

Avaliação da força de trabalho da Universidade: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas; principais categorias

Tabela 26 - Situação atual do quadro de técnicos administrativos da UFRRJ

NÍVEL A	NÍVEL B	NÍVEL C	NÍVEL D	NÍVEL E	TOTAL
TOTAL=26	TOTAL=77	TOTAL = 237	TOTAL = 512	TOTAL = 230	1.082
-----	-----	OCUPADOS = 230	OCUPADOS = 495	OCUPADOS = 938	
-----	-----	VAGOS = 7	VAGOS = 17	VAGOS = 17	41
PERDAS=26	PERDAS=77	PERDAS= 231	PERDAS = 72	PERDAS = 30	436

Tabela 27 - cargos amplos (portaria conjunta MGI nº 70, de 8 de outubro de 2025)

TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	ANALISTA EM EDUCAÇÃO
23 CARGOS	35 CARGOS

Tabela 28 - Cenário com as vacâncias dos cargos extintos / vedados

NÍVEL C	6
NÍVEL D	440
NÍVEL E	200
TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	23
ANALISTA EM EDUCAÇÃO	35
TOTAL	704

Existe a possibilidade dos cargos vedados de concurso serem repostos pelo MEC a depender do decreto de regulamentação dos cargos amplos e de previsão na LOA.

Quadro 20 - Possibilidade dos cargos vedados de concurso e respectiva transformação

NÍVEL C	182 CARGOS PODERÃO TRANSFORMADOS EM NÍVEL D OU E (CONVERSÃO PROPORCIONAL)
NÍVEL D	33 CARGOS PODERÃO TRANSFORMADOS EM TÉCNICO EM EDUCAÇÃO
NÍVEL E	30 CARGOS PODERÃO TRANSFORMADOS EM ANALISTA EM EDUCAÇÃO

Tabela 29 - Divisão por área

ADMINISTRATIVA	441 (330 ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO, 78 AUXILIARES EM ADMINISTRAÇÃO, 32 ADMINISTRADORES)
LABORATÓRIO	85 (56 TÉCNICO DE LABORATÓRIO, 27 ASSISTENTE DE LABORATÓRIO, 02 QUÍMICOS)
TI	46 (19 ANALISTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 22 TÉCNICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 5 ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO)

Tabela 30 - Áreas administrativas/ acadêmicas

REITORIA / VICE REITORIA	1
PRÓ-REITORIAS	7
INSTITUTOS / CTUR	15
CAMPUS	3
COORDENAÇÕES DE CURSO DE GRADUAÇÃO	55 (APROXIMADO)
COORDENAÇÕES DE CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO	41 (APROXIMADO)
CHEFIAS DE DEPARTAMENTOS	69 (APROXIMADO)

Tabela 31 - Comparativo de docentes e TAEs antes e depois do Reuni

PERÍODO	QUANTIDADE
Número total de técnicos administrativos existente na UFRRJ, no período anterior ao ano de 2005;	995 TAES
Número total de técnicos administrativos existente na UFRRJ, no período posterior ao ano de 2010 (2021);	1173 TAES
Número total de técnicos administrativos existente na UFRRJ em 2025	1082

Previsão de perda de TAES a partir de 2025	436
Número total de docentes existente na UFRRJ, no período anterior ao ano de 2005;	438 MAGISTÉRIO SUPERIOR + 38 EBTT
Número total de docentes existente na UFRRJ, no período posterior ao ano de 2010 (2021);	1212 MAGISTÉRIO SUPERIOR + 60 EBTT
Número total de docentes existente na UFRRJ em 2025;	1276 MAGISTÉRIO SUPERIOR + 65 EBTT
Previsão de perda de docentes a partir de 2025	0

Aposentadorias Concedidas em 2025

Tabela 32 – Aposentadorias Concedidas em 2025

Total de Aposentadorias Concedidas
50

Tabela 33 - Aposentadorias por Tipo

Tipo de Aposentadoria	Quantidade	Percentual
Voluntária	46	92%
Invalidez / Incapacidade	03	6%
Compulsória	01	2%
TOTAL	50	100%

Tabela 34 - Aposentadorias por Carreira

Professor Magistério Superior	19
Professor EBTT	02
Técnico Administrativo	19

A predominância de aposentadorias voluntárias (92%) demonstra que a maioria dos servidores alcançou os requisitos legais e optou por encerrar a carreira de forma planejada, evidenciando a efetividade do atendimento e orientação prestados pela COAPEN.

Estrutura de Pessoal da Unidade

Tabela 35 - Força de Trabalho da UJ- Situação Apurada de acordo com o fechamento da folha de dezembro de 2025

		LOTAÇÃO		Ingressos em 2025	Egressos em 2025
		AUTORIZADA	EFETIVA		
1	Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1	Membros de poder e agentes políticos				
1.2	Servidores de Carreira #	2264	2263	81	38
1.2.1	Servidores de Carreira vinculada ao órgão#	2260	2259	81	34
1.2.2	Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	1
1.2.3	Servidores de carreira em exercício provisório*	3	3	0	3
1.2.4	Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2	Servidores com contratos temporários - Profºs Subst. ***	113	113	89	77
3	Servidores sem vínculo com a Administração Pública **	54	54	26	54
4	Total de Servidores (1+2+3)	2.431	2.430	196	169

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas/PROGEP

2237 servidores ativos permanentes e incluído no total: 15 ativos em outro órgão + 05 empregados públicos CLT (Dec. 6657-08) + 01 excedente de lotação - reversão aposentadoria cargo extinto + 01 removido judicialmente = TOTAL 2299 SERVIDORES.

* 02 Exercício provisório + 01 colaboradores PCCTAE e MAGIST = total 03 servidores.

** Médicos veterinários residentes lotados no Hospital Veterinário (Res e PMM).

Além da força de trabalho descrita acima, a Universidade conta com um quadro expressivo de trabalhadores externos (anistiados) de vários órgãos: CBTU, Ministério dos Transportes, Casa da Moeda, Eletrobrás, Companhia Docas, Correios etc, em exercício nesta IFES. Registrados no SIAPE constam 38 empregados públicos na situação 44 EXERC. 7 art. 98 Lei 8112/1990.

Tabela 36 - Distribuição da lotação efetiva

		LOTAÇÃO EFETIVA		
		Área Meio	Área Fim	
1	Servidores de carreira (1.1)			
1.1	Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1034	1230	2264
1.1.2	Servidores de Carreira vinculada ao órgão#	1031	1229	
1.1.3	Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0	
1.1.4	Servidores de carreira em exercício provisório*	2	1	
1.1.5	Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	
2	Servidores com contratos temporários **	0	113	113
3	Servidores sem vínculo com a Administração Pública ***	54	0	54
4	Total de Servidores (1+2+3)	1088	1343	2431

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas/PROGEP

2237 servidores ativos permanentes e incluído no total: 15 ativos em outro Órgão + 05 empregados públicos CLT (Dec 6657-08) + 01 excedente de lotação - reversão aposentadoria cargo extinto + 1 removidos judicialmente = TOTAL 2299 SERVIDORES.

* 02 Exercício provisório + 01 colaboradores PCCTAE e MAGIST = total 03 servidores.

** Médicos veterinários residentes lotados no Hospital Veterinário (Res e PMM).

Tabela 37 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

		LOTAÇÃO		Ingressos em 2025	Egressos em 2025
		AUTORIZADA	EFETIVA		
1	Cargos em Comissão (1.1+1.2) CD	66	66	25	30
1.1	Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2	Grupo Direção e Assessoramento superior	66	66	25	30

1.2.1	Servidores de Carreira vinculada ao órgão	65	65	24	29
1.2.2	Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	1	1
1.2.3	Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4	Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5	Aposentado	0	0	0	0
2	Funções gratificadas (FG e FUC)	263	263	126	83
2.1	Servidores de Carreira vinculada ao órgão	263	263	126	83
2.2	Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3	Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
3	Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	329	329	151	113

Desenvolvimento de Pessoas

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), atuou em 2025 de forma alinhada às diretrizes do PDI 2023–2027 e à estratégia institucional da Gestão 2025–2029, com foco no fortalecimento das competências institucionais, no desenvolvimento contínuo dos servidores e na valorização do desempenho no âmbito da UFRRJ.

As ações desenvolvidas concentraram-se na promoção de políticas de capacitação, qualificação profissional, acompanhamento do desempenho e apoio à melhoria do ambiente organizacional, contribuindo para o aprimoramento da eficiência administrativa e acadêmica da Universidade.

AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA UFRRJ NO EXERCÍCIO DE 2025

Números de Afastamentos (por tipo de afastamento) no país e no exterior – (Docentes e Técnico-administrativos)

Os afastamentos são divididos em oito modalidades: curta duração no Brasil, curta duração no exterior, média duração no Brasil, média duração no exterior, longa duração no Brasil, longa duração no exterior, licença capacitação e horário especial conforme quadro 01. Cada modalidade reflete o período (curta, média e longa duração) e a localização do afastamento (Brasil ou Exterior), que ocorre em sua integralidade. Excetua-se o item horário especial, que ocorre parcialmente e com compensação de horário.

O afastamento de curta e média duração no Brasil, pode ser solicitado para realizar (I) ação de desenvolvimento (treinamento); e também para fazer (II) viagem à serviço, que são os casos em que o servidor se afasta para realizar atividades inerentes ao cargo, como por exemplo, participar de reuniões, visita técnica, banca examinadora, eventos como palestrante, pesquisa de campo e entre outros.

Foram registrados no ano de 2025 um total de 1334 afastamentos, sendo, 6 (seis) servidores saíram por horário especial, e 64 se afastaram por licença capacitação e os demais realizaram afastamento de curta, média e longa duração. A seguir apresenta-se o detalhamento dos dados.

Tabela 38 - Número de servidores afastados em 2025 por modalidade

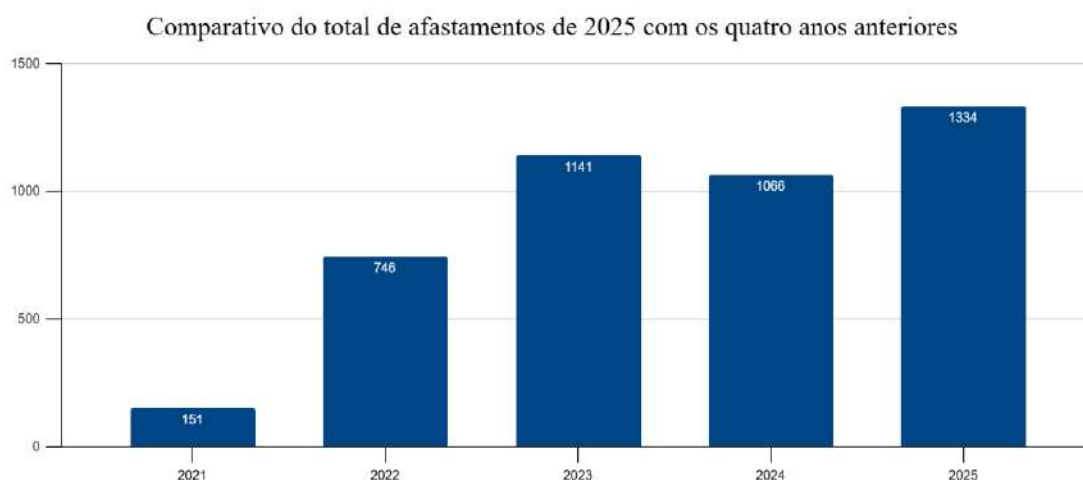
MODALIDADE	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL DE AFASTAMENTOS
Curta Duração no Brasil (Treinamento)	214	66	280
Curta Duração no Brasil (Viagem à serviço)	661	165	826
Curta Duração no exterior	95	0	95
Média Duração no Brasil (Treinamento)	0	0	0
Média Duração no Brasil (Viagem à serviço)	4	0	4
Média Duração no exterior	10	1	11
Longa Duração no Brasil	25	12	37
Longa Duração no Exterior	11	0	11
Licença para Capacitação no Brasil	5	58	63
Licença para Capacitação no Exterior	0	1	1
Horário Especial para servidor estudante	0	6	6
TOTAL DE AFASTAMENTOS	1025	309	1334

Fonte: Relatório Codep/SIGRH, 02 de jan de 2025

A partir da Tabela 38, depreende-se que a modalidade de afastamento de curta duração no Brasil (826) é a mais demandada. Dentro desta categoria encontram-se os afastamentos para participar de estudo ou Programa de Treinamento Regularmente instituído (214), e também os afastamentos que não configuram capacitações (661). Para acessar a lista nominal dos servidores afastados nesta modalidade [clique aqui](#).

Em sequência o afastamento de curta duração no exterior (95) e a licença para capacitação no Brasil (63). No gráfico 41 prospecta a comparação desses dados com os quatro anos anteriores (2021-2025)

Gráfico 41: Comparativo do total de afastamentos de 2025 com os quatro anos anteriores



Fonte: Relatório Codep, 31 de dez. de 2025.

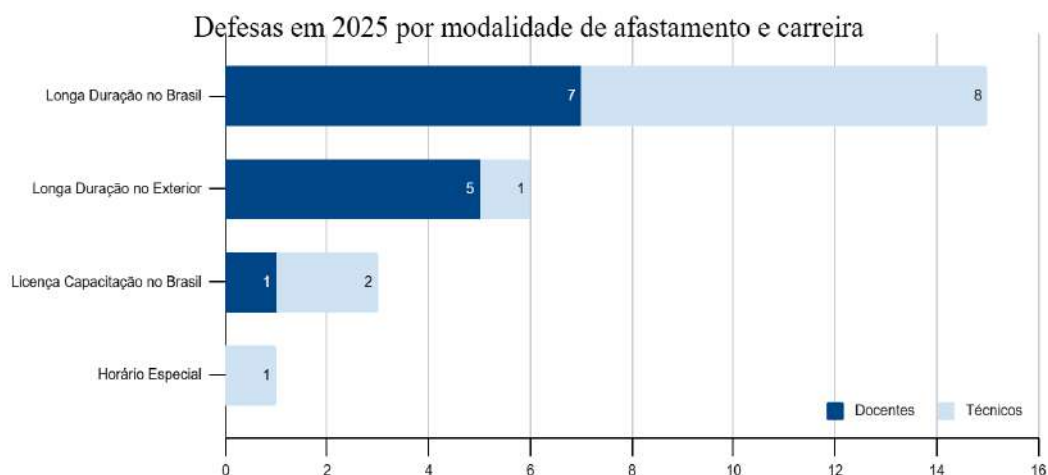
Observa-se que após o estado pandêmico que trouxe severas restrições de mobilidade, o número de servidores afastados foi ampliado. Em 2022, como houve o retorno gradativo das atividades presenciais, verifica-se um crescimento no número de afastamentos. No ano de 2025, o número de afastamentos realizados ficou próximo do praticado em 2024. Para obter as informações acerca do número de afastamentos por setor da UFRRJ [clique aqui](#).

Apresenta-se no quadro a seguir o número de servidores que defenderam TCC/dissertação/tese no ano de 2025, e, por conseguinte finalizaram os processos de afastamentos.

Número de defesas de TCC/dissertação/tese no ano de 2025- Docentes e Técnicos por setor

Prospecta-se a seguir o número de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações e tese defendidos no ano de 2025. Para realizar esse cálculo leva-se em consideração as prestações de contas feitas no corrente ano pelos servidores que obtiveram concessão de afastamento para realizar os seus estudos.

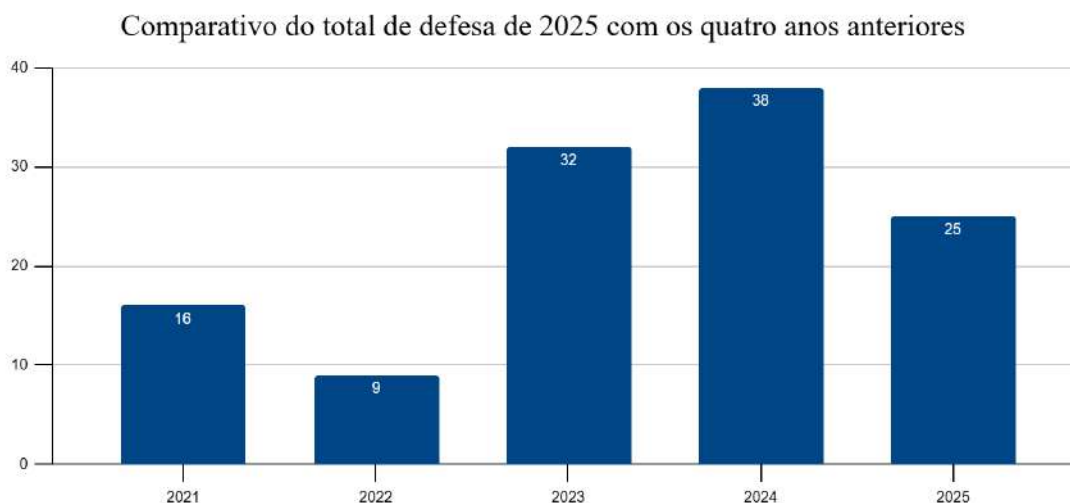
Gráfico 42: Número de defesas em 2025 por modalidade de afastamento e carreira



Fonte: Relatório Codep, 31/12/2025

Conforme apresentado no Gráfico 43, observa-se que ocorreram no ano de 2025 um total de 25 defesas de TCC/dissertação/tese. Ao analisar o número de defesas por carreira, observa-se que 13 servidores que defenderam seus trabalhos/pesquisas são docentes e 12 técnico-administrativos. Para mais detalhes [acesse aqui](#). A seguir prospecta-se o comparativo das defesas de 2024 com os quatro anos anteriores.

Gráfico 43: comparativo do total de defesa de 2025 com os quatro anos anteriores



Fonte: Relatório Codep, 31 de dez. de 2025

Ao comparar o número de defesas de 2025 com os anos anteriores, identifica-se um aumento gradativo do quantitativo, tal fato deve-se à retomada das atividades presenciais.

Análise crítica sobre os resultados, bem como, perspectivas para os próximos anos

A análise dos dados apresentados evidencia a relevância dos afastamentos para qualificação e capacitação como instrumentos estratégicos da política de desenvolvimento de

pessoas da UFRRJ. Conforme demonstrado no Gráfico 41, observa-se um aumento no número de afastamentos no exercício de 2025, em comparação aos anos anteriores, movimento associado, sobretudo, à retomada plena das atividades acadêmicas e administrativas presenciais, após períodos de restrição, bem como à reorganização institucional das agendas de capacitação, pesquisa e atividades acadêmicas. Esse cenário contribuiu para a ampliação da demanda por afastamentos voltados à participação em cursos, eventos, atividades formativas e ações institucionais, refletindo o fortalecimento das políticas de desenvolvimento de pessoas na Universidade.

Ainda assim, verifica-se que a modalidade de afastamento de curta duração no Brasil permanece como a mais demandada, especialmente para participação em cursos, eventos e atividades institucionais. Destaca-se, nesse contexto, o crescimento gradual da participação dos técnico-administrativos em educação, embora o maior quantitativo de afastamentos ainda se concentre entre os docentes. Esse movimento reflete os esforços institucionais no sentido de ampliar a qualificação de ambas as categorias, em consonância com os princípios da política de desenvolvimento de pessoas da Universidade. Tal direcionamento representa uma mudança gradual de cultura organizacional, baseada na valorização e no reconhecimento isonômico dos servidores, independentemente da carreira. Os resultados observados também dialogam com iniciativas institucionais estruturantes, como o Programa de Qualificação Institucional (PQI), que incentiva o ingresso de servidores nos programas de pós-graduação stricto sensu da UFRRJ, contribuindo diretamente para o aumento do número de defesas de TCC, dissertações e teses registradas no exercício de 2025.

No que se refere à mensuração de custos relacionados aos afastamentos concedidos, destaca-se que, embora os dados quantitativos sobre afastamentos e resultados acadêmicos estejam consolidados, a Universidade ainda não dispõe de mecanismos institucionais plenamente estruturados para mensurar, de forma sistemática, o valor financeiro associado aos afastamentos para capacitação e qualificação, bem como para avaliar o custo-benefício dessas ações. Essa limitação decorre, sobretudo, da complexidade de mensuração indireta desses custos e da ausência de ferramentas integradas que permitam correlacionar despesas, tempo de afastamento e resultados institucionais de forma objetiva.

Quanto às perspectivas para os próximos anos, o cenário aponta para desafios relevantes. Destaca-se a necessidade de aperfeiçoar os instrumentos de gestão, monitoramento e avaliação da política de desenvolvimento de pessoas, especialmente no que se refere à mensuração de impactos e custos associados às ações de capacitação e afastamentos. Ademais, impõe-se o desafio de adequar e consolidar as políticas internas de desenvolvimento de pessoas aos marcos normativos vigentes, notadamente o Decreto nº 9.991/2019 e a Instrução Normativa nº 21/2021, em articulação com os demais setores da PROGEP. Nesse sentido, a CODEP projeta, para os próximos exercícios, o fortalecimento das práticas de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de desenvolvimento, buscando maior integração entre dados quantitativos, resultados institucionais e instrumentos de gestão, de modo a ampliar a efetividade da política de capacitação e qualificação dos servidores da UFRRJ.

CAPACITAÇÕES OFERECIDAS EM 2025

No ano de 2025 a Codep continuou ofertando mais cursos no formato online tanto nos oferecidos internamente como os realizados externamente pelos servidores. As ações de desenvolvimento executadas refletem as necessidades de desenvolvimento identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP 2026). Assim, para subsidiar as ações de capacitação

que serão priorizadas no ano, é realizado no ano anterior o levantamento de necessidades de desenvolvimento, operacionalizado via Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

Participam do processo de levantamento, validação e consolidação das necessidades de desenvolvimento, os servidores representantes de cada Unidade, responsáveis por alimentar o SIPEC com as demandas da sua Unidade; as respectivas chefias das Unidades, responsáveis por validar; e a Codep/Progep incumbidos da consolidação e envio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) ao órgão Central do SIPEC. Para ter acesso ao levantamento de necessidades de desenvolvimento, [clique aqui](#).

Após a consolidação do PDP, inicia-se a montagem da agenda das capacitações a serem ofertadas. A partir da dinâmica apresentada, iniciou-se em fevereiro de 2025 a execução das ações de desenvolvimento. Prospectamos no quadro 21, o número de curso/evento feitos, seus respectivos temas e se foram realizados por meio de parceria interna, externa ou oferecidas por empresa privada.

Quadro 21: Números de ações de capacitação, temas abordados, modalidade e parceria

Nº	CURSO OU EVENTO	MODALIDADE	PARCERIA
1	(In)civilidade e Cuidado nas relações	Interno/Curso	CASST
2	Elaboração de projetos de pesquisa - Pesquisas Sociais, Humanas e Sociais Aplicadas	Interno/Curso	
3	Gestão e Transparência: Desvendando o Processo Administrativo na UFRRJ	Interno/Curso	
4	Fundamentos das Boas Práticas de Laboratório	Interno/Curso	
5	Conhecendo e Utilizando o ForRisco	Interno/Curso	PROPLADI
6	Microagressividade: um passo do Assédio Moral.	Interno/curso	
7	LGPD: Aplicando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais para setores estratégicos da UFRRJ	Interno/Curso	
8	SIG na prática: Introdução aos sistemas da Universidade	Interno/curso	

9	Inglês Instrumental	Interno/curso	DGV/Interna
10	Acidente de trabalho e Combate a incêndios: noções básicas, percepção de riscos e métodos de prevenção	Interno/curso	CASST
11	Avaliação da aprendizagem acessível	Interno/ curso	NAI
12	Integridade Pública e Sustentabilidade: Práticas de ESG na Administração Pública	Interno/Curso	
13	Power BI: Transformando dados “brutos” em informações relevantes - TURMA I	Interno/Curso	COTIC
14	Power BI: Transformando dados “brutos” em informações relevantes - TURMA II	Interno/Curso	COTIC
15	Letramento LGBTQIA+ e Diversidade de Gênero para Técnicos-Administrativos das Universidades Federais	Interno/Curso	SINTUR
16	Programa Mais Vida: Planejamento da Aposentadoria	Interno/Curso	CASST
17	Currículo lattes - preparação e manutenção - TURMA II	Interno/Curso	
18	Oficina para gestores: prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, letramento racial, letramento sobre gênero e sexualidade.	Interno/Curso	CPID
19	Capacitação em SCDP- Sistema de Concessão de Diárias e Passagens	Interno/Curso	PROAF
20	Produção e Publicação Científica: Bases de Dados, Escrita Acadêmica e Inteligência Artificial	Interno/Curso	

21	Direção segura – técnica de direção defensiva	Interno/Curso	CASST
	Direção segura – técnica de direção defensiva	Interno/Curso	
22	SIG: Uma visão holística dos Sistemas da Universidade	Interno/Curso	
23	Acidente de trabalho e Combate a incêndios: noções básicas, percepção de riscos e métodos de prevenção- Turma II	Interno/Curso	
24	Acidente de trabalho e Combate a incêndios: noções básicas, percepção de riscos e métodos de prevenção- Turma III	Interno/Curso	
25	Acidente de trabalho e Combate a incêndios: noções básicas, percepção de riscos e métodos de prevenção- Turma IV	Interno/Curso	
26	Supervisão Inteligente na Segurança Universitária- Ética, Disciplina e Boas práticas	Interno/Evento	
27	Discussões didático-pedagógicas: a inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior	Interno/Curso	
28	Oficina para servidores do restaurante universitário, prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, letramento racial, letramento sobre gênero e sexualidade, inclusão e acessibilidade.	Interno/Curso	
29	Palestra inteligência artificial e Inovação na Docência	Interno/Evento	
30	Oficina de Ambientação no Serviço Público Federal- Parte I	COTIC	PROGRAD/PDDOC
31	Oficina de Ambientação no Serviço Público Federal- Parte II	CASST	PROGRAD/PDDOC

32	Oficina de Ambientação no Serviço Público Federal III: Pró- Reitorias Acadêmicas	CASST	PROGRAD/PDDOC
33	Acolhimento institucional: Boas-Vindas	CASST	PROGRAD/ PDDOC
34	Metodologias Ativas no Ensino e Aprendizagem	DGV	PROGRAD/ PPDDOC
35	Palestra Inteligência de Fontes Humanas (HUMINT)	NAI	DGV
36	Orientações para Gestores de Unidade em PGD	CPID	PROGEP
37	Live Validação cadastral SOUGOV, frequência e auxílio-transporte: mudanças e atualizações	PROGRAD/PDDOC	PROGEP
38	Treinamento Sistema de GECC	Interno/Treinamento	COPAG
39	Formação para coordenadores da CODEP	Interno/Treinamento	CODEP
40	Horta Orgânica para iniciantes	Interno/Curso	PARQUES E JARDINS
41	XXI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto	Externo/Evento	Empresa privada
42	Educação Corporativa, Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional	Externo/Evento	Empresa privada
43	Domine as Retenções de Tributos na Administração Pública Federal, Estadual e Municipal.	Externo/curso	Empresa privada
44	2ª Reunião Ordinária do Forplad - 2025	Externo/Evento	Empresa privada
45	2º Licita Sudeste-Congresso de Licitações e Contratos do Sudeste	Externo/Evento	Empresa privada
46	Governança nas instituições federais de ensino superior	Externo/Evento	Empresa privada

47	Fiscalização Administrativa De Contratos Com Dedicção Exclusiva De Mão De Obra (Terceirização), Conforme In/Seges Nº 05/2017, Novo Decreto Nº 12.174/24 E As Novas Instruções Normativas Seges/Mgi Nºs 176/24 E 81/24.	Externo/curso	Empresa privada
48	Curso Câmaras Frigoríficas e Expositores	Externo/curso	Empresa privada
49	Reforma da previdência ec n] 103/2019	Externo/curso	Empresa privada
50	Encontro Nacional do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) 2025, Seminário 15 anos do SIASS: Fortalecimento da Saúde e da Segurança do Trabalho e consolidação da Rede.	Externo/Evento	Empresa privada
51	Encontro Brasileiro de Administração Pública	Externo/Evento	Empresa privada
52	Aditivo, Reequilíbrio, Medições e Pagamentos de Obras Públicas	Externo/curso	Empresa privada
53	II Semana de Administração Orçamentária e Financeira e de Contratações Públicas.	Externo/Evento	Empresa privada
54	Os Impactos da Reforma Previdenciária sobre os Regimes Próprios de Previdência EC n.º 103/2019 e Averbação de Tempo de Serviço e Contribuição na Administração Pública- Portaria N.º 1.467/2022 – MTP	Externo/curso	Empresa privada
55	Curso online software altoqi builder - hidrosanitário	Externo/curso	Empresa privada
56	70º Congresso Brasileiro de Genética com minicurso de Bioinformática aplicada à	Externo/Evento	Empresa privada

	identificação e caracterização de genes em vegetais e animais.		
57	Completo sobre a Nova Lei Geral de Licitações	Externo/curso	Empresa privada
58	XV Encontro Nacional de Educação Matemática	Externo/Evento	Empresa privada
59	X Congresso Brasileiro de Soja-Mercosul 2025	Externo/Evento	Empresa privada
60	XXXII Seminário Nacional Rede Universitas/BR	Externo/Evento	Empresa privada
61	12º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais	Externo/Evento	Empresa privada
62	Formação de Pregoeiro, Agente de Contratação, Comissão de Contratação e Equipe de Apoio, com base na Nova Lei 14.133/2021 e suas Atualizações, com Simulação Prática no Sistema do COMPRASNET	Externo/curso	Empresa privada
63	III SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS DA ABOP	Externo/Evento	Empresa privada
64	16º Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais e 2º Seminário do Observatório Brasileiro de Inteligência Artificial (OBIA)	Externo/Evento	Empresa privada
65	XI CONGRESSO NACIONAL EM EDUCAÇÃO- CONEDU2025	Externo/Evento	Empresa privada
66	CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PERÍCIA: Avaliação da Pessoa com Deficiência	Externo/curso	Empresa privada
67	ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA EM MICROFISIOTERAPIA-	Externo/curso	Empresa privada
68	Conferência Anprotec 2025	Externo/Evento	Empresa privada

69	XXXI Seminário Nacional de Segurança das IPES e EBTT	Externo/Evento	Empresa privada
70	XVIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais - CBAS	Externo/Evento	Empresa privada

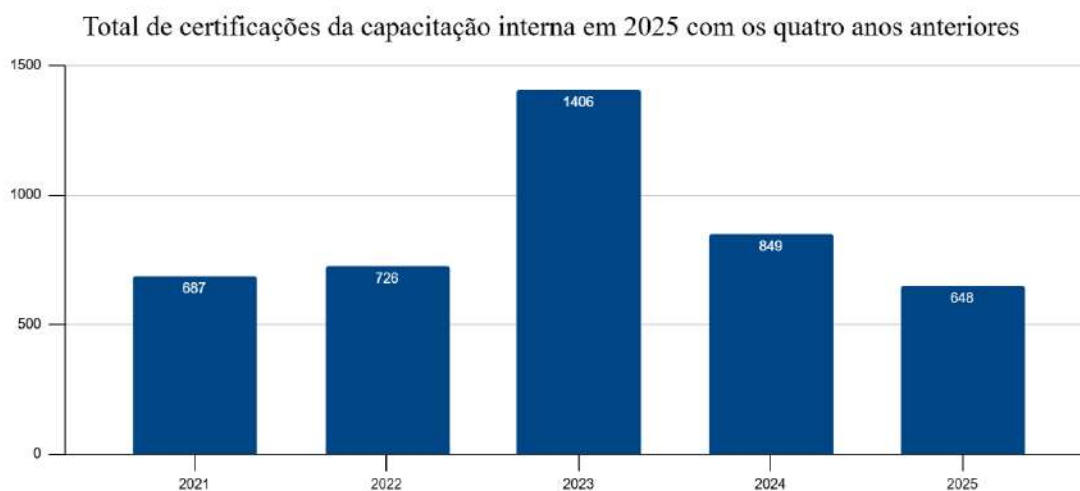
Fonte: Relatório Codep (2025)

Como demonstrado no quadro acima, realizamos um total de 40 ações internas de desenvolvimento, distribuídas da seguinte forma: 30 cursos, 7 eventos, 3 oficinas, 2 treinamentos. Destacamos que houve um aumento no número de capacitações em relação ao ano de 2024. No ano de 2024 tivemos 32 ações de desenvolvimento internas.

No ano de 2025, a CODEP/PROGEP, em parceria com a PROGRAD, consolidou o Programa de Capacitação Continuada Docente- PDDOC. Nesse projeto, iniciado em 2024, as ações de capacitação foram direcionadas inicialmente aos docentes do Instituto de Veterinária, buscando atender às demandas específicas dessa unidade acadêmica. Contudo, em 2025 o Programa foi pensado para realizar um trabalho de acolhimento com docentes ingressantes na UFRRJ, além de oferecer capacitações administrativas e pedagógicas para todo o público-docente. A instituição do PDDOC marca um passo importante na valorização do corpo docente, reforçando o compromisso institucional com a qualificação continuada e com a excelência no ensino.

Mesmo com muitos desafios impostos, a Progep/Codep tem envidado esforços para ampliar a capilaridade das ações de capacitação, criar critérios isonômicos, atender a legislação de pessoal, criar mecanismos de comunicação assertiva com o público-alvo. O resultado desse trabalho pode ser observado a partir do Gráfico 44 que prospecta o comparativo do total de certificados emitidos pela capacitação interna em 2025 com os quatro anos anteriores.

Gráfico 44: comparativo do total de certificações da capacitação interna em 2025 com os quatro anos anteriores



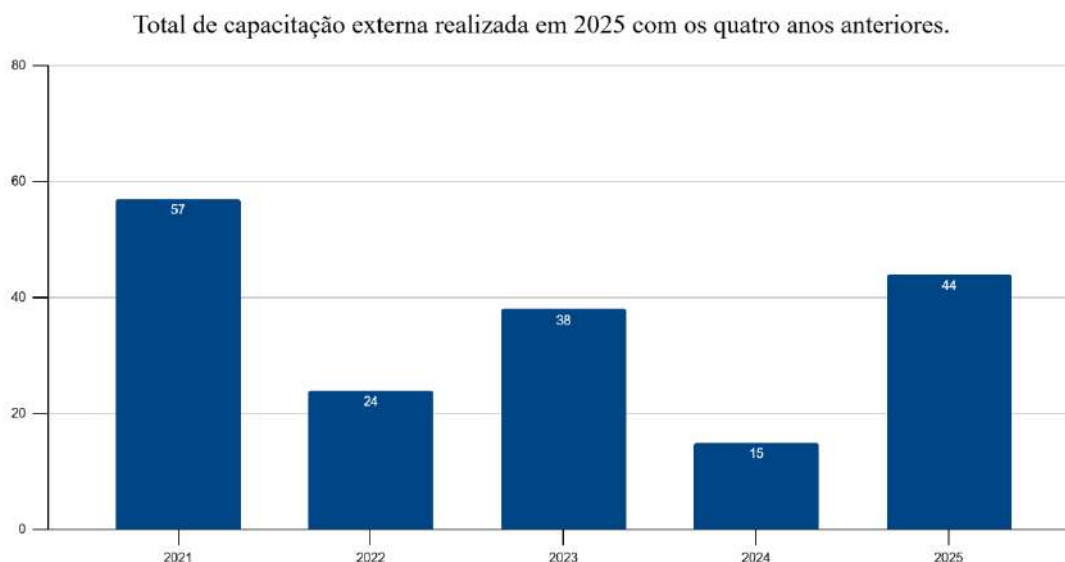
Fonte: Relatórios da Codep (2021-2025)

Os dados do Gráfico 44 demonstram que, após o período pandêmico, as ações de desenvolvimento internas foram gradativamente retomadas, ampliando o atendimento aos

servidores. Em 2025, observa-se uma redução no número total de servidores capacitados internamente, a qual não configura retrocesso, mas reflete uma reorientação das ações formativas, com foco em demandas institucionais mais específicas e estratégicas. Reitera-se, contudo, que houve ampliação da participação de docentes, em razão da consolidação do Programa de Desenvolvimento Docente (PDDOC), que direcionou ações formativas específicas para esse público. Para acessar a lista nominal de servidores capacitados internamente [clique aqui](#).

No que se refere à capacitação externa, observa-se, conforme evidenciado no gráfico 45 apresentado, um aumento significativo no quantitativo de ações realizadas no exercício de 2025, quando comparado aos anos anteriores. Após oscilações no período de 2021 a 2024, o número de capacitações externas alcançou 45 registros em 2025, aproximando-se dos patamares mais elevados da série histórica analisada. Esse resultado está diretamente associado à publicação de edital específico para apoio à capacitação externa, que conferiu maior transparência, previsibilidade e equidade ao processo de concessão, além de ampliar o acesso dos servidores às oportunidades de qualificação. A adoção do edital permitiu o melhor planejamento das demandas, a definição objetiva de critérios e prazos, bem como o fortalecimento da governança institucional sobre os recursos destinados à capacitação, contribuindo para a ampliação do alcance das ações formativas e para o alinhamento dessas iniciativas às diretrizes da política de desenvolvimento de pessoas da Universidade.

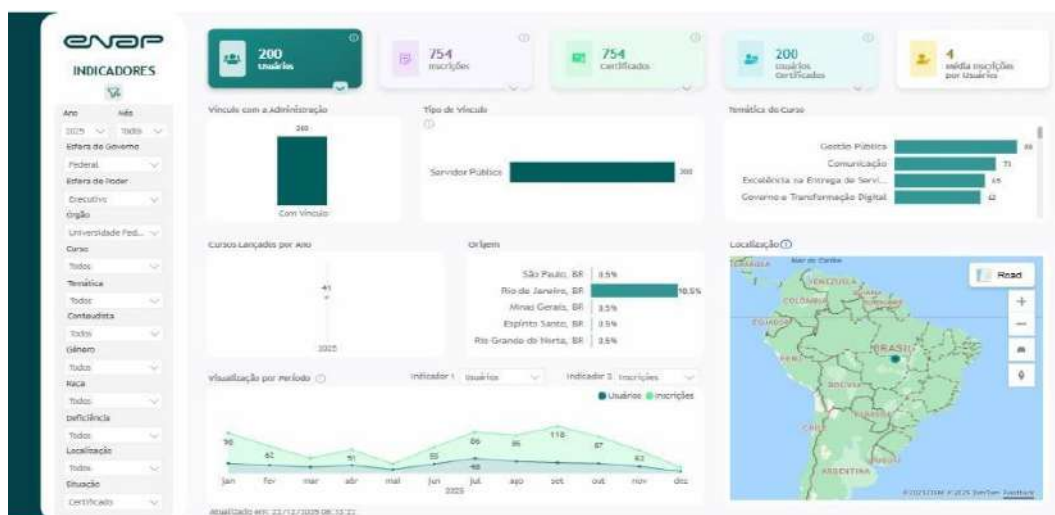
Gráfico 45: comparativo do total de capacitação externa realizada em 2025 com os quatro anos anteriores.



A partir do Gráfico 45 identifica-se que em 2025 foram capacitados um total de 44 servidores, sendo 43 técnico-administrativos e 1 docente. Para acessar a lista nominal dos servidores capacitados externamente, bem como os valores investidos em cada ação de desenvolvimento [clique aqui](#)

Como estratégia, também de compensar o impacto sofrido pela capacitação externa pelo recorrente contingenciamento dos recursos pelo Governo Federal, divulgamos semanalmente os cursos gratuitos oferecidos pelas Escolas de Governo. No ano de 2025, 754 servidores da UFRRJ realizaram cursos nas Escolas de Governo.

Figura 14 – Total de capacitações realizadas por servidores da UFRRJ na ENAP



Fonte: Codep (2025)

A seguir, prospectamos quadros com as principais informações da capacitação interna e externa.

Tabela 39 - Números inscritos em cursos e eventos em 2025 (capacitação interna e externa)

NÚMERO DE INSCRITOS POR CARREIRA	
Técnico-Administrativos	526
Docentes	541
Outros (terceirizados, estagiários, público externo)	60
TOTAL	1127

Fonte: Relatório Codep, 31 de dez. de 2025

Destaca-se que o número de inscritos (1127) não é igual ao número de certificados emitidos pela Codep (693), haja vista que o servidor se interessa pelo curso, mas em alguns casos não consegue dar andamento.

Tabela 40 - Número de certificados emitidos (capacitação interna e externa)

NÚMERO DE CERTIFICADOS EMITIDOS POR CARREIRA	
Técnico-Administrativos	405
Docentes	225
Outros (terceirizados, estagiários, público externo)	63
TOTAL	693

Foram 405 servidores técnico-administrativos capacitados, 225 servidores docentes, e 63 pessoas não pertencentes ao quadro de servidores, apresentando um quantitativo menor em relação ao número de certificações emitidas, pois um mesmo servidor pode realizar mais de uma capacitação dentro do mesmo ano.

Tabela 41 - Números de instrutores que ministraram curso pela Codep em 2025 (docentes e técnico-administrativos)

NÚMERO DE INSTRUTORES POR /CARREIRA	
Técnico-Administrativos	41
Docentes	15
De instituições privadas (capacitações externas)	45
TOTAL	101

Fonte: Relatório Codep (2025)

Em 2025 observa-se que a maioria das ações de desenvolvimento realizadas pela Codep foram ministradas internamente. Cabe ressaltar que atuaram nos cursos internos, não somente instrutores selecionados no edital, mas também em temas demandados onde não tinha instrutores no banco ou em parceria com outras instituições.

Análise crítica sobre os resultados, bem como, perspectivas para os próximos anos

No exercício de 2025, a política de desenvolvimento de pessoas da UFRRJ apresentou avanços relevantes, tanto no que se refere à ampliação e diversificação das ações formativas quanto à consolidação de iniciativas estruturantes conduzidas pela CODEP/PROGEP. Destaca-se, nesse contexto, a consolidação do Programa de Desenvolvimento Docente (PDDOC), desenvolvido em parceria com a PROGRAD, como estratégia institucional de formação continuada, especialmente voltada a docentes, fortalecendo a valorização da carreira e contribuindo para a qualificação das práticas no âmbito do ensino superior.

De modo geral, observa-se que, embora em 2025 tenha havido reorganização do alcance quantitativo das capacitações internas, tal movimento não representa retrocesso, mas sim uma reorientação estratégica das ações formativas, priorizando demandas institucionais mais específicas, áreas estratégicas e públicos-alvo definidos a partir do levantamento de necessidades de desenvolvimento. Registra-se, inclusive, a ampliação da participação de docentes em ações formativas, em razão da consolidação do PDDOC.

No que se refere à capacitação externa, houve ampliação do quantitativo de servidores atendidos em 2025, resultado associado à adoção de instrumentos de apoio e organização institucional das demandas, contribuindo para maior acesso a oportunidades de qualificação e atualização profissional, alinhadas às necessidades da Universidade.

Quanto aos afastamentos para qualificação e capacitação, embora a CODEP disponha de dados consolidados sobre quantitativos, modalidades e resultados acadêmicos associados (como defesas e finalizações de processos), ainda persiste como desafio institucional a mensuração sistemática dos custos e do investimento associado aos afastamentos concedidos, por ausência de mecanismos plenamente estruturados para correlacionar tempo de afastamento, custos indiretos e impactos institucionais. O fortalecimento desses instrumentos de monitoramento e avaliação é uma perspectiva importante para os próximos exercícios, visando maior robustez gerencial e transparência.

Como inovação institucional, em 2025 a CODEP lançou o edital para seleção de coordenadores para atuação nas ações internas de desenvolvimento, com o objetivo de ampliar a capilaridade das capacitações e fortalecer a gestão compartilhada da política de desenvolvimento de pessoas. Contudo, apesar do avanço conceitual e normativo, não foi possível consolidar plenamente a atuação desses coordenadores no exercício, em razão da insuficiência de pessoal na equipe da CODEP. Registra-se, entretanto, como perspectiva concreta, a incorporação de uma nova servidora, ampliando a capacidade operacional do setor e favorecendo a retomada estruturada dessa estratégia nos próximos anos.

Outro marco relevante de 2025 foi a conquista de um espaço físico próprio para a CODEP, com a aprovação, pelo Conselho Universitário, da transformação de uma PNR para instalação do setor. Essa conquista representa avanço estrutural significativo, ao criar condições adequadas para a realização de ações formativas presenciais, encontros institucionais e fortalecimento da identidade organizacional do setor.

Para os próximos exercícios, a CODEP projeta o planejamento e a implementação de programas estruturantes de capacitação, com destaque para: (I) um Programa de Capacitação para Gestores, voltado ao desenvolvimento de competências gerenciais e estratégicas; (II) um Programa de Desenvolvimento Inicial para Técnicos-Administrativos, com foco em ambientação institucional e competências essenciais ao ingresso no serviço público federal; e (III) um Programa de Formação voltado à área de Gestão de Pessoas, destinado ao aprimoramento técnico e normativo dos servidores que atuam diretamente nessa área estratégica.

Apesar dos avanços alcançados, permanecem desafios relacionados a limitações operacionais e à necessidade de aprimorar instrumentos de monitoramento, avaliação e geração de relatórios gerenciais, reforçando a importância de continuar investindo em planejamento, integração institucional e fortalecimento da capacidade de execução da política de desenvolvimento de pessoas da UFRRJ.

Saúde do Trabalhador

O presente relatório tem por objetivo apresentar em linhas gerais as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CASST) ao longo do ano de 2025, com análise das ações realizadas pelos profissionais que compõem esta coordenação, no período de janeiro a dezembro de 2025.

A CASST faz parte do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), sendo considerada uma Unidade SIASS, a qual desenvolve ações de promoção e valorização do trabalhador, com foco no cuidado com a saúde.

A CASST atua em 3(três) diferentes eixos, sendo estes:

- Perícia Oficial em Saúde: de acordo com MPDG (2017) é o ato administrativo que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade laboral, realizada na presença do periciado por médico ou cirurgião-dentista formalmente designado.

A perícia oficial em saúde produz informações para fundamentar as decisões da administração no tocante ao disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações posteriores. De acordo com o Decreto nº 7.003, de 9 de novembro de 2009, a perícia oficial em saúde compreende duas modalidades:

- Junta Oficial em Saúde: perícia oficial em saúde realizada por grupo de três médicos ou de três cirurgiões-dentistas; e
- Perícia Oficial Singular em Saúde: perícia oficial em saúde realizada por apenas um médico ou um cirurgião-dentista.

- Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho: refere-se ao conjunto de ações contínuas e sistemáticas, que possibilita detectar, conhecer, pesquisar, analisar e monitorar os fatores determinantes e condicionantes da saúde e segurança relacionados aos ambientes e processos de trabalho, e tem por objetivo planejar, implantar e avaliar intervenções que reduzam os riscos ou agravos à saúde e segurança do trabalhador.

- Promoção em Saúde: é o conjunto de ações dirigidas à saúde do trabalhador, por meio da ampliação do conhecimento da relação saúde-doença e trabalho. A promoção da saúde busca a precedência das ações de prevenção sobre as de reparação, isto é, sua definição é ampla, pois se refere a medidas que “não se dirigem a uma determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais”. Dessa forma, as estratégias de promoção buscam a transformação das condições de vida e de trabalho dos indivíduos (CZERESNIA, 2003, p. 45).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CASST NO ANO DE 2025
Tabela 42 - Perícia Oficial em Saúde

Ações	Quantitativo
Perícias singulares para Tratamento de Saúde	245
Perícias em junta médica para Tratamento de Saúde	63
Licença para Acompanhamento de Familiar	21
Processos de Isenção de imposto de renda sobre aposentadoria	44
Processos de Isenção de imposto de renda sobre pensão	10
Processos de Horário Especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	15
Processos de horário especial para servidor portador de deficiência	04
Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria	02
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	03
Revisão de aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho para fins de reversão	02
Licença para Tratamento de Saúde no RGPS	25
Avaliação de invalidez ou deficiência intelectual/mental para fins de concessão de pensão	11
Avaliação de idade mental para concessão de auxílio pré-escolar	01
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	04

Homologação de atestados para tratamento da própria saúde dispensados de perícia	254
Homologação de atestados para acompanhamento de familiar dispensados de perícia	51
Exame de Saúde Admissional	159
Exame de Saúde para Redistribuição	09

Em 2025, os servidores da UFRRJ usaram de forma mais constante a modalidade de envio dos atestados médicos via plataforma SouGov (AtestadoWeb), que permite ao servidor público federal o encaminhamento de seus atestados de saúde para a Unidade SIASS de seu órgão, no caso da UFRRJ, a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CASST). Porém muitos atestados ainda são enviados por e-mail.

Conforme os indicadores no sistema SIASS, em 2025, os principais motivos de afastamento dos servidores, por licença médica, continuaram sendo por doenças mentais, doenças ortopédicas e convalescência pós cirurgia. Os dados apresentados permitem a criação de ações e planejamento em saúde do trabalhador, buscando a diminuição desses índices de afastamento.

Destaca-se o aumento do número de perícias relacionadas à isenção de imposto de renda sobre aposentadoria e pensão, realizadas no ano de 2025, de 28 perícias, em 2024, para 54. Tal incremento não deve ser interpretado, de forma automática, como reflexo de maior incidência de patologias graves na população avaliada. É plausível inferir que esse crescimento esteja relacionado, predominantemente, à ampliação do acesso à informação por parte da população, bem como à maior divulgação, em meios de comunicação tradicionais e digitais, acerca dos direitos legalmente assegurados às pessoas portadoras de determinadas doenças. A difusão de conteúdos informativos por órgãos públicos, entidades de classe, plataformas digitais, redes sociais e veículos jornalísticos têm contribuído para o esclarecimento da população quanto aos critérios legais para concessão da isenção do imposto de renda, estimulando a busca pelo reconhecimento administrativo desse direito. Ademais, a crescente judicialização das demandas relacionadas a benefícios fiscais e previdenciários, associada à orientação mais frequente por profissionais do Direito e da área da Saúde, tende a fomentar o encaminhamento de um maior número de casos para avaliação pericial.

O eixo Perícia Oficial em Saúde atendeu a quase toda a demanda gerada para perícia médica, alcançando assim as metas estipuladas para o ano de 2025. Verifica-se a existência de demanda reprimida no tocante às avaliações periciais destinadas ao reconhecimento da condição de pessoa com deficiência (PCD). Tal cenário decorre, em parte, da complexidade inerente ao processo avaliativo, que exige a aplicação adequada do Instrumento de Funcionalidade Brasileiro aplicado para fins de avaliação da deficiência (IFBRA).

Ressalta-se que a utilização do IFBRA pressupõe capacitação específica e atuação integrada de equipe multiprofissional e interdisciplinar, conforme diretrizes técnicas e normativas vigentes. A necessidade de formação contínua dos profissionais envolvidos, bem como de alinhamento

metodológico entre as diferentes áreas, impacta diretamente a capacidade operacional para realização das avaliações em tempo oportuno.

Para 2026, continuaremos buscando a eficiência e melhor atendimento aos trabalhadores da UFRRJ, atendendo toda a demanda de perícia médica da instituição.

Além das ações relacionadas à perícia, houve a participação de médico perito lotado na CASST no apoio às avaliações de candidatos com deficiência, realizadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), nos processos seletivos da UFRRJ, no período de abril a dezembro de 2025. Apresenta-se, a seguir, a atualização do quantitativo aproximado das atividades desenvolvidas nesse intervalo.

Tabela 43 - Tipo de Processo Seletivo

Tipo de Processo seletivo	Número de avaliações
Acesso a Graduação – 2025.1	88
Acesso a Graduação – 2025.2	22
Permanência (emissão de documentos comprobatórios e avaliações de reconhecimento)	10
Acesso a Pós-Graduação	07

Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho;

Tabela 44 - Ações da Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho

Ações	Quantitativo
Produção de documentos relacionados ao contrato de recarga de extintores	08
Análise de documentos do processo 23083.017327/2024-29 referente ao Pregão nº: 90012/2024 - Recarga de extintores	108
Visitas relacionadas ao Levantamento do quantitativo de extintores da Universidade	44
Instalação de extintores	10
Dimensionamento de Extintores	16

Análise dos Documentos e Relatórios do Processo 23083.016614/2024-11 (Aquisição de Extintores)	08
Análise dos Documentos e Relatórios do Processo Grupão EPI	10
Investigação de acidente de trabalho	12
Comunicação de Acidente do Trabalho	08
Cursos ministrados em Saúde e Segurança do Trabalho	04 Servidores atingidos - 51
Confecção de Relatório de Investigação de Acidente de Trabalho	14
Gestão de terceiros e Fiscalização (análise dos documentos diversos apresentados pelas contratadas + atualizações na planilha de controle, envio de emails e visitas técnicas)	329
Análises documentais anexo aos processos de insalubridade e jurídicas	78
Elaboração de Laudos e emissão de parecer de adicionais ocupacionais	48
Análise de Processos de concessão de adicionais ocupacionais e confecção de Laudo Técnicos	67
Visita técnica em campo / Inspeção de Segurança	252
Elaboração de Laudo - Ação Judicial	67
Atendimento ao Público (Presencial e Online)	264
Suporte a Procuradoria em Processos Judiciais	27

Elaboração de Parecer Técnico para esclarecimentos legais para Procuradoria e Conselhos técnicos de classe	
Ações de Gestão – vigilância (POP – Revisões de Documentos) Programa de Gerenciamento de Riscos	35
Análises documentais anexo aos processos de averbação	38
Elaboração/revisão de PPP e LTCAT	50
Elaboração/revisão de relatório técnico , relatório de não conformidade ou parecer técnico	27
Acompanhamento em Perícia Judicial como Assistente Técnico da UFRRJ.	20
Processos judiciais – Analisar informações/documentos – Reclamação Trabalhista	24
Participação em Reuniões (interna e Inter setorial)	48
Enviar/responder e-mail's	225
Mapeamento dos equipamentos de proteção individual por atividade	04
Relatórios da fiscalização PROVAC	12

Como sabemos, é de responsabilidade das Instituições públicas a implementação do gerenciamento de riscos ocupacionais que incluem medidas preventivas e corretivas para a redução e/ou eliminação dos riscos ocupacionais visando a Segurança e Saúde nas atividades e ambientes da UFRRJ.

Desta forma, entende-se por atividades da equipe da Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho da Universidade, aquelas que atuam detectando, compreendendo e monitorando condições de saúde relacionadas ao trabalho e seu ambiente, intervindo na minimização de riscos e agravos.

O eixo Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho, com objetivo de cumprir seu papel institucional de suportar os dirigentes da UFRRJ quanto à importância e a necessidade de implementação de ações preventivas e corretivas voltadas para a Saúde e Segurança do Trabalho dos servidores e promover o cumprimento das disposições legais e regulamentares sobre Saúde e Segurança do Trabalho da UFRRJ. Abaixo, os itens que propusemos como ação do eixo vigilância no ano anterior:

- Requisitos que visem promover um ambiente de trabalho saudável aos servidores da UFRRJ;
- Reanálise e estabelecimento de requisitos mínimos para licitação dos (as): equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletivas (EPC) para os servidores da UFRRJ, recarga e manutenção dos extintores de incêndios e outros.
- Levantamento das condições ambientais da UFRRJ e implementação de gestão e tratativa das não conformidades identificadas nas atividades e ambientes da UFRRJ.
- Criação de procedimento de saúde e segurança do trabalho (SST) com a finalidade de orientar, instruir e definir práticas para o estabelecimento de um ambiente de trabalho saudável aos servidores da UFRRJ.
- Elaboração de Laudo de adicional de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante ou gratificação por trabalhos com radiação ionizante;
- Análise e Investigação de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais;
- Acompanhamento de perícias judiciais próprias e de terceiros.

Além disso, daremos continuidade as ações como:

- Mudança do fluxo e estabelecer os requisitos mínimos relacionados à saúde e segurança, necessários para a contratação de empresas prestadoras de serviço.
- Reanálise e estabelecimento de requisitos mínimos para licitação dos (as): exames periódicos e aquisição de serviços para realização das avaliações ambientais.
- Implementação de prontuário de segurança e saúde dos servidores da UFRRJ.

Promoção em saúde

Tabela 45 - Ações das Equipes de Promoção em Saúde, Serviço Social, Enfermagem e Psicologia

Ações da Equipe de Fisioterapia	Quantitativo
Atendimento e Avaliações diagnósticas/ cinesiofuncional e aplicação de condutas de tratamento Fisioterapêutico (Atividade presencial)	865
Rotina fisioterapêutica prescrição em prontuário.	150
Orientações Ergonômicas e preventivas (teletrabalho):	205
Avaliação ergonômica presencial: avaliação de setor	03

Perícia de saúde/ parecer (avaliação cinesiofuncional e elaboração de laudo) fisioterapêutico (Atividade presencial)	09
Elaboração de parecer fisioterapêutico para Vigilância em saúde	02
Avaliação de CAT	04
Material socioeducativo elaborada pela equipe de Fisioterapia: Por que fortalecer os braços é importante; LER/ DORT; Microfisioterapia; Potência nas pernas e saúde cerebral; Força muscular e sua relação com longevidade saudável e Atividade	08
Física e câncer (finalizados e em andamento) Comissão SISU- NAI e CTUR: Atividades de avaliação de PCD, análise de documentos, avaliação cinesiofuncional, elaboração de parecer da fisioterapêutico. Diálogo contínuo com a equipe multiprofissional do NAI	42
Avaliação de PCD Admissional (análise de documentos, avaliação cinesiofuncional, elaboração de parecer) fisioterapêutico.	03
Administrativo (e-mail, grupos de trabalhos, agendamentos, elaboração de documento, relatórios, reuniões da fisioterapia e equipe multiprofissional, atendimento ao público) etc.	409
Capacitação profissional - Atualização em Microfisioterapia: (Edital de apoio a capacitação CODEP N 01/ 2025)	01 (38,4 horas)
Capacitação profissional- Congresso de saúde e terapia Quântica 2025	01 (16 h)
Ações do Serviço Social	Quantitativo
Realização de Atendimentos Sociais	121
Elaboração de Relato Social de ficha de atendimento social do Serviço Social	119
Elaboração de Parecer Social/Relatório Social	46
Estudos e pesquisas para intervenção profissional qualificada	77

Orientação e encaminhamento aos programas e projetos da rede socioassistencial de políticas sociais e/ou da UFRRJ	85
Realização de agendamento de atendimento social	102
Estudo de caso em equipe multidisciplinar do Eixo Promoção em Saúde - Discussões de casos	44
Estudo de caso em equipe multidisciplinar do Eixo Perícia Oficial em Saúde - Discussões de casos	49
Estudo de caso em equipe multidisciplinar do Eixo Vigilância e Segurança do Trabalho - Discussões de casos	10
Correio eletrônico institucional e grupos de trabalho – acesso e verificação de e-mails e grupos, para responder às demandas enviadas	146
Discussões temáticas e assessoria técnica – participação em reuniões de discussões temáticas e promoção de assessoria técnica	31
Processos – consulta e resposta a processos, anexando documentos técnicos elaborados quando necessário	49
Reuniões setoriais e intersetoriais – participação em reuniões (virtuais ou presenciais) realizadas pela CASST ou outros setores da UFRRJ, na matéria de Saúde do Trabalhador	52
Participação em Capacitação Profissional	22
Programa Planejamento para a Aposentadoria (PPA) – Realização de Curso e Educação para a Aposentadoria	19
Programa Planejamento para a Aposentadoria (PPA) – Atendimento individual realizado	34
Memorandos – elaboração e encaminhamento de respostas	27

Formação de parcerias com os setores da UFRRJ	19
Materiais educativos e informativos em saúde – contribuição com os materiais produzidos pela equipe multidisciplinar do Eixo Promoção em Saúde	07
Relatório das atividades realizadas – tabulação das atividades mensais e anuais	13
Atendimento ao público – verificação dos e-mails enviados à CASST, para esclarecimentos de dúvidas e respostas aos servidores e presencial ao público	63
Atividades SIASS – Participação em grupo nacional e discussão de temas específicos	72
Ações da Equipe de Enfermagem	Quantitativo
Correio eletrônico institucional e grupos de trabalho (acessar e verificar o e-mail institucional e os grupos de trabalho, para responder às demandas enviadas).	Contínuo
Reuniões internas da CASST (com a equipe da CASST e equipe de Promoção), com setores da UFRRJ e externas.	49
Acolhimento dos candidatos nomeados e dos servidores atendidos pela perícia médica.	312
Campanha de Vacinação Ocupacional (realização da campanha, reunião para organização e planejamento).	04 Servidores atendidos - 167

Programa de Planejamento da Aposentadoria (Atendimento individual e Curso de Planejamento da Aposentadoria)	23 Servidores atendidos - 20
Orientações em saúde.	22 Servidores atendidos - 22
Atendimento ao público.	189 Servidores atendidos - 183
Materiais socioeducativos (elaboração de materiais, pesquisas bibliográficas, revisão e divulgação).	45
Capacitação profissional (participação em cursos de curta duração, palestras e eventos).	11
Monitoramento e administração das mídias sociais da CASST.	Contínuo
Design Gráfico dos materiais elaborados pela equipe de promoção.	30 cards, totalizando 40 artes produzidas - 21.323 visualizações

Auxiliar a coordenação da CASST quando em afastamentos oficiais (férias, licenças....) do coordenador (memorandos, ofícios, processos administrativos).	298
Avaliação, monitoramento e tabulação de dados.	04
Relatórios (enfermagem e gestão CASST).	04
Ações educativas e de Promoção em Saúde do Trabalhador (Ações De sensibilização Em Saúde Do Trabalhador e Campanhas Educativas e Atividades Coletivas)	03 Servidores atendidos - 111
Ações da Equipe de Psicologia	Quantitativo
Orientação Psicológica	159 Servidores atendidos - 52
Plantão Psicológico	110 Servidores atendidos - 86
Orientação à chefia	20 Servidores atendidos - 25
Atendimento a grupo	02 Servidores atendidos - 11
Atendimento multiprofissional	01

	Servidor atendido - 01
Palestras Internas UFRRJ	11 Servidores atendidos - 38
Projeto Equilibrium-Rural	41 Servidores atendidos - 03
Avaliação de Comunicado de Acidente de Trabalho	04 Servidores atendidos - 04
Avaliação PCD: Comissão Concurso ou Pericial	02 Servidores atendidos - 02
Reuniões Internas: Pró-reitorias/Equipe/Eixo	40
Reunião Externa	12
Estudo de Caso	08 Servidores atendidos - 04
Roda de Conversa, sua divulgação e elaboração de declaração	04

Atendimento PPA individual	02
Acompanhamento probatório	04
Acompanhamento servidores com CAT	02
Capacitação	05
Atividade SIASS: elaboração de texto Selo Siass/palestras	04
Atividade SIASS: palestras externas	02
Elaboração Relatório para Perícia	06
Comunicado de Acidente de Trabalho: visita ao ambiente e participação em relatório	05 Servidores atendidos - 49
Orientação à Familiar	02
Oficinas	04

O trabalho da Fisioterapia destina-se a atender a demanda de trabalhadores com problemas de saúde relacionados ao trabalho e osteomuscular que buscam os serviços, assim como as demandas encaminhadas de outros setores. A equipe de fisioterapia em conformidade com seu propósito de integrar os três eixos da CASST, atingiu em 100% sua demanda de trabalho. Atuou nas necessidades de atendimento online e presencial, tanto no atendimento fisioterapêutico e das orientações, como nas demandas da Perícia em Saúde, Promoção em Saúde e Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho, com emissão de laudos e pareceres, avaliações ambientais e ergonômicas, e elaboração de material socioeducativos.

O trabalho do Serviço Social atravessa os eixos: Promoção de Saúde, Perícia Oficial em Saúde e Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho; com atuação mais acentuada nos dois primeiros eixos. Contribui para um trabalho educativo em saúde, com foco em esforços que direcionam a atenção dos trabalhadores às temáticas dos direitos sociais e de saúde. Dentre os desafios, metas, planejamentos e perspectivas para os próximos exercícios, destaca-se que o trabalho da equipe multidisciplinar seja cada vez mais integrado, para que possa atender de forma coletiva às demandas dos/as servidores/as na área da Saúde do Trabalhador.

A equipe de enfermagem atua na área de Promoção e na interseção com a Perícia Oficial em Saúde através do Programa Acolhimento, sendo composta por uma Enfermeira, que acumula a função de coordenadora substituta da CASST, e uma Auxiliar em Saúde, responsável pelas confecções das artes dos materiais educativos e pelas redes sociais da CASST. Além das

atividades acima elencadas, as servidoras ainda contribuem com a elaboração e revisão de materiais educativos em saúde elaborados pela equipe de Promoção em Saúde, com o monitoramento das redes sociais para esclarecimento de dúvidas e identificação de demandas, bem como com o atendimento ao público.

Toda a demanda de atendimentos psicológicos foi atendida, sendo possível não apenas atender individualmente, mas realizar orientação psicológica tanto aos solicitantes quanto a chefias quando se mostrou necessário, de modo a não patologizar trabalhadores(as) quando demandas apresentavam relação com fatores psicossociais, minimizando riscos de agravo à saúde mental de trabalhadores(as).

A participação da Equipe de Psicologia na Comissão da Política Institucional pela Diversidade, Etnia/raça e Inclusão (CPID) vem favorecendo reflexões sobre gênero e trabalho, racismo, assédios. Ainda, o encaminhamento de servidores com autopercepção de serem vítimas de assédio vem sendo importante troca e incentivo a que se supere a cultura de “solução pela saída”, pela qual o/a servidor(a) que se sentir vítima de alguma forma de violência simplesmente poderia receber a proposta de mudança de lotação como forma de solução para relações litigiosas.

As atividades externas em prol de unidades SIASS ou outros órgãos federais, como Institutos, mostrou-se importante troca de experiências de PPA – Programa de Planejamento da Aposentadoria.

O atendimento a servidores com TEA – Transtorno do Espectro Autista, por sugestão da perícia ou por demanda espontânea vem se mostrando como importante à adaptação de servidores bem como de investigação ambiental para atendimento de necessidades de suporte apresentadas e, ainda, para orientação das respectivas chefias.

O monitoramento da saúde de servidoras com registro de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) por fator psicossocial vem se mostrando importante para trabalhadoras com CAT indicando burnout por questões relacionadas à violência no trabalho. A medida visa fortalecer a percepção de não estarem sós, posicionando a CASST como aversiva e combativa às formas de violência.

A participação da Equipe de Psicologia em projeto de extensão com oferta de oficinas sobre Comunicação Não-Violenta e da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) mostrou-se com grande potencial de promoção de saúde mental, tendo participantes reconhecido sua aplicabilidade e importância.

Aspectos Negativos:

O elevado número de atendimentos vem tornando pequena a disponibilidade para elaboração de materiais educativos pela Equipe de Psicologia.

O fluxo de atividades diante da entrada de CAT por risco psicossocial ainda se encontra pouco prático, causando dúvidas quanto à ordem com que cada etapa deve ocorrer e inexistindo prazo para sua resolução. Parece importante que chefias implicadas conheçam claramente o fluxo de modo que possam colaborar mais para a execução de plano de ação proposto.

Não foi cumprida a meta da oferta de Programa de Caminhada e Programa de Enxadrismo a trabalhadores(as) da UFRRJ porque todos os esforços em busca de parceria com profissionais de Educação Física não tiveram êxito.

Perspectivas de Futuro

Tendo em vista o interesse da Equipe de Psicologia em ampliar atividades de promoção em saúde do trabalhador com foco no cuidado da saúde mental por meio do incentivo à adesão de servidores a um Programa de Caminhada a ser recuperado (tendo já sido historicamente um projeto da CASST em parceria com o Curso de Educação Física) e pela oferta de um Programa de Enxadrismo na UFRRJ, mostra-se pertinente que seja avaliada a possibilidade de ampliação da Equipe da CASST com a aproximação de um profissional de Educação Física para dedicar-se à promoção da saúde pela atividade física regular e orientada.

Mostra-se importante a aproximação de parceria do curso de Jornalismo (alinhamentos iniciais foram realizados) à CASST para viabilizar a oferta de materiais educativos em saúde e especificamente em saúde mental através da criação do PodCASST, como forma de podcast temático em saúde do trabalhador. Será dado prosseguimento aos alinhamentos iniciais buscados com docentes do Curso de Jornalismo que ministram a disciplina de áudio no curso, esperando que com isso recursos materiais e técnicos desse campo de atuação sejam aproximados à CASST.

Em 2026 serão intensificados processos de educação em saúde mental e combate aos riscos psicossociais no trabalho através de oferta de mini palestras em CONSUNI e Colegiados de modo a estreitar a interface com o conhecimento dos fatores de risco psicossociais na UFRRJ. As primeiras palestras ocorrerão com o início do semestre acadêmico e acompanhando demandas já identificadas e outras por critério de acessibilidade.

Será intensificada a orientação a chefias e equipes quanto à triade de cuidado: de si, do outro e da aceitação do cuidado. É preponderante deixar que o papel da Equipe de Psicologia no fluxo de tratamento diante das CAT por risco psicossocial se torne mais claro.

Mostra-se urgente retomar a aproximação das ações da Psicologia nos campi Campos dos Goytacazes, Nova Iguaçu e Três Rios, sendo este último o campus o que nenhum trabalho específico foi demandado ou alinhado em 2025.

Há necessidade de ampliação de elaboração de materiais psicoeducativos, para tanto, é preciso que ocorra menor ênfase a atendimentos e maior à educação em promoção e prevenção de saúde mental. Atividades coletivas como rodas de conversa e palestras dialogadas também deverão se somar a esse esforço, tendo em vista o potencial de alcance.

Gestão de Custos

A situação orçamentária da UFRRJ está vinculada ao quadro geral de subfinanciamento das Universidades Federais. Este fato acarretou uma série de dificuldades na gestão das demandas de funcionamento, manutenção e investimentos.

Os elevados montantes pagos pela UFRRJ, mensalmente, a título de energia elétrica e água tem consumido substancialmente o já insuficiente orçamento recebido. Assim, a gestão de custos atualmente tem sido realizada diretamente pela Reitoria, em conjunto com a Pró-Reitoria de

Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi) e Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (Proaf). Semanalmente, representantes dessas unidades se reúnem no gabinete da reitoria com o intuito de decidir quais faturas serão pagas com o orçamento discricionário disponível para aquele período, uma vez que não tem sido possível arcar com todos os compromissos assumidos de maneira tempestiva.

No que compete à Proaf, esta tem por finalidade coordenar e supervisionar a execução orçamentária e financeira da Universidade bem como os processos de aquisição de bens e serviços, os contratos e os convênios institucionais que envolvam recursos financeiros, compatibilizando as necessidades dos vários setores com o orçamento anual, zelando para que os recursos financeiros sejam aplicados de forma planejada, participativa, otimizada e com eficiência.

Gestão de Licitação e Contratos

O planejamento é a base das contratações realizadas na UFRRJ. Além disso, a comunicação e a transparência são peças fundamentais nesse contexto. As contratações são processos essenciais para o funcionamento da UFRRJ, visto que envolvem a aquisição de bens, serviços e obras necessárias para o adequado funcionamento da Instituição. A governança, nesse contexto, refere-se à maneira como essas contratações são planejadas, executadas e monitoradas, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente, transparente e em observância aos regramentos legais.

O Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares (DMSA), unidade responsável pelo processo de aquisição de bens e serviços para atendimento aos diversos setores da UFRRJ, planejando, coordenando e operacionalizando o conjunto de atos e documentos que compõem a rotina legal da administração para o processo licitatório, do recebimento, registro e distribuição dos bens adquiridos, vem buscando aprimorar os mecanismos de integridade (compliance) junto à Administração, buscando melhorias constantes em relação aos procedimentos licitatórios, ampliando a transparência dos seus atos e proporcionando aos gestores da UFRRJ subsídios para que tomem as decisões mais seguras, com maior confiabilidade possível. Nesse sentido, algumas mudanças foram e estão sendo implantadas gradativamente para que os procedimentos licitatórios sejam mais ágeis e proporcionem compras e serviços de melhor qualidade.

O DMSA ao longo dos anos tem procurado aperfeiçoar a comunicação com as unidades demandantes quanto à instrução processual, buscando, constantemente, tornar os certames mais céleres e eficazes, objetivando o alcance da proposta mais vantajosa para a instituição.

Houve também o aprimoramento das ferramentas de acompanhamento e controle dos procedimentos licitatórios, com inclusão de mais detalhes e dados acerca dos processos na página institucional do DMSA na internet (<https://institucional.ufrrj.br/portaldmsa/>), fornecendo, assim, mais informações aos gestores para a tomada de decisão.

A Lei nº 14.133/2021 consagra expressamente em sua aplicação a transparência e a publicidade como princípios e determina que todos os atos praticados no processo licitatório são públicos, ressalvados apenas os casos de sigilo imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, na forma da lei. Além disso, a referida legislação amplia a transparência no âmbito das contratações públicas ao criar o PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, sítio eletrônico oficial para promoção da transparência e manifestação social.

Importante mencionar o Plano de Contratações Anual (PCA) é o documento que consolida todas as intenções de compras e de contratações da instituição para o ano subsequente. Esse planejamento surge com a missão de subsidiar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), além de ser importante ferramenta de gestão e de governança para a universidade, na medida em que organiza o ritmo da instrução processual das licitações ao longo do ano, a fim de proporcionar uma melhor execução do orçamento e possibilitar apoio à concretização dos objetivos estratégicos da instituição.

A UFRRJ conta, ainda, com a assessoria jurídica da Procuradoria Federal, órgão da Advocacia Geral da União (AGU), o que garante a conformidade das contratações com as normas legais vigentes, em especial com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021; o Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023; o Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019; a Instrução Normativa SEGES/ME Nº 40, de 22 de maio de 2020; a Instrução Normativa SEGES/ME Nº 81, de 25 de novembro de 2022; a Instrução Normativa SEGES nº 58, de 08 de agosto de 2022; a Portaria SEGES / ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, e demais normas aplicáveis às compras públicas.

Visando à melhoria dos processos de contratações, o DMSA tem procurado adotar mecanismos de controle e prevenção para assegurar a conformidade legal, destacando-se, entre estes:

- a) Incentivar a capacitação contínua dos servidores e colaboradores que atuam no setor de licitação, com participação anual em cursos e treinamentos sobre legislação e boas práticas em licitações e contratações;
- b) Buscar o apoio técnico da Procuradoria Jurídica, garantindo a legalidade e a segurança jurídica nas decisões e encaminhamentos processuais, sempre que possível;
- c) Utilização de listas de verificação e modelos padronizados de documentos, com base em orientações da Advocacia-Geral da União, assegurando padronização e redução de erros;
- d) Organização e racionalização dos fluxos internos, promovendo maior eficiência, divisão equilibrada de tarefas e celeridade na tramitação das demandas.

As práticas acima indicadas fortalecem os mecanismos de controle interno e promovem a conformidade com as normas legais vigentes.

Por fim, todas as licitações promovidas por esta IFES se encontram no PNCP, possibilitando fácil acesso às informações sobre licitações e contratos, atas de registro de preços e outros documentos relacionados às contratações públicas, e assegurando maior transparência controle social.

Em 2025, o DMSA concluiu 51 processos licitatórios, conforme detalhados no Gráfico 46 e no Gráfico 47 abaixo.

Gráfico 46 - Quantidade de contratações por modalidade no ano de 2025



Fonte: DMSA (2025)

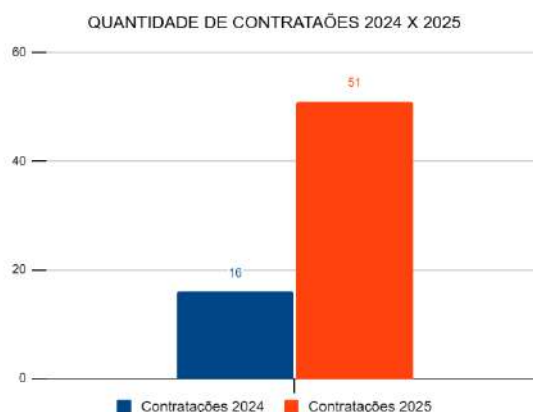
Gráfico 47 - Porcentagem de contratações por modalidade no ano de 2025



Fonte: DMSA (2025)

Como podemos verificar, no Gráfico 47 a seguir, a quantidade total de contratações em 2025 aumentou exponencialmente em comparação ao exercício anterior. Enquanto em 2024 foram realizadas 16 contratações, em 2025 o número de contratações saltou para 51, um aumento significativo de 218,75%:

Gráfico 48 - Quantidade de contratações 2024 vs 2025



Fonte: DMSA (2025)

Cabe destacar que nos últimos anos a Universidade convive com falta de recursos, o que acaba por gerar um ambiente de incerteza e limitações que impacta diretamente o planejamento e a execução dos processos licitatórios, resultando em cancelamentos ou adiamentos de licitações, restrição do escopo das licitações, busca por modalidades mais econômicas, dentre outros aspectos.

Além disso, devido a circunstâncias alheias ao DMSA, como a necessidade de elaboração e atualização dos documentos de planejamento da licitação (Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência e Mapa de Risco) pelas equipes de planejamento designadas, e, principalmente, a morosidade na análise jurídica dos processos licitatórios, a finalização de alguns processos licitatórios ficou comprometida nos últimos anos.

Porém, importante destacar o aumento das licitações concluídas em 2025 em comparação ao ano de 2024, que pode ser entendido como uma maior expertise do Departamento frente às inovações trazidas pela nova lei de licitações e um maior alinhamento com os nossos clientes internos que participam do processo licitatório.

1.2.1. Resumo dos valores de contratações classificadas por pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição.

A tabela a seguir apresenta as contratações realizadas na modalidade Pregão, finalizadas pelo DMSA em 2025, classificados pelos principais tipos de serviços ou bens, com a indicação das áreas da organização favorecidas com a licitação. Observa-se neles a predominância da modalidade Pregão Eletrônico, em sua maioria por Sistema de Registro de Preços (SRP), que ocorre, principalmente, porque não há necessidade de dispor antecipadamente de recursos orçamentários para viabilizá-lo. Assim, as principais vantagens do Sistema de Registro de Preços (SRP) são a economia de escala (melhores preços por grandes volumes), agilidade nas contratações futuras, redução de burocracia e custos administrativos por evitar licitações repetidas, flexibilidade para comprar conforme a necessidade, e a possibilidade de adesão (carona) por outros órgãos, gerando transparência e padronização nos processos de compras públicas, sendo ideal para bens e serviços contínuos ou de demanda incerta.

Tabela 46- Contratações realizadas na modalidade Pregão, finalizadas pelo DMSA em 2025

Descrição do Objeto	Unidades Requerentes	Total (R\$)
Água em garrafão de 20 litros e galões vazios	UFRRJ	R\$ 81.932,00
Alimentos para Animais	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA CAMPOS DOS GOYTACAZES; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; INSTITUTO DE VETERINÁRIA; INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	R\$ 1.862.025,34
Animais para Pesquisa e Abate	CASA DA AGRICULTURA SUSTENTABILIDADE TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO POPULAR; INSTITUTO DE ZOOTECNIA; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO	R\$ 558.410,30
Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER; INSTITUTO DE ZOOTECNIA	R\$ 6.051,00
Caixas de Som	Projeto Dança e Movimento - DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER	R\$ 12.853,50
Carnes e Queijos	COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; COORDENADORIA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO NI	R\$ 2.529.197,90
Combustíveis e lubrificantes automotivos	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA CAMPOS DOS GOYTACAZES; SETOR DE TRANSPORTES; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; CASA DA AGRICULTURA SUSTENTABILIDADE TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO POPULAR; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL	R\$ 267.797,26

Fornecimento de combustíveis, óleos, filtros lubrificantes, serviços de lavagens e de borracharia, de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças/materiais	PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	R\$ 3.999.696,45
Contratação de serviços gráficos (apostilas, banners)	Projeto Cursos de qualificação profissional para 1.000 (mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), residentes no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro - INSTITUTO TRÊS RIOS	R\$ 15.005,40
Curso de Cuidador de Idoso e Beleza	Projeto Cursos de qualificação profissional para 1.000 (mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), residentes no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro - INSTITUTO TRÊS RIOS	R\$ 88.799,13
Cursos Administração e Hotelaria	Projeto Cursos de qualificação profissional para 1.000 (mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), residentes no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro - INSTITUTO TRÊS RIOS	R\$ 43.212,93
Cursos de Refrigeração	Projeto Cursos de qualificação profissional para 1.000 (mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), residentes no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro - INSTITUTO TRÊS RIOS	R\$ 109.909,63
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro (Extintores)	DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA ANIMAL; INSTITUTO DE ZOOTECNIA; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL; DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO; INSTITUTO DE AGRONOMIA; COORDENADORIA DE LOGÍSTICA; DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS - PROGRAD; INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS; COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO-GOYTACAZES; INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS; INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	R\$ 86.106,51

Equipamentos de áudio, vídeo, suprimentos de informática	Projetos Pré-Enem UFRRJ Zona Oeste, Escritório de Cultura, Periferia em Foco e Todos ao Teatro de Arena - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	R\$	43.296,35
Fornecimento de kits lanches	Projeto Cursos de qualificação profissional para 1.000 (mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), residentes no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro - INSTITUTO TRÊS RIOS	R\$	105.600,00
Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, a granel, com instalação de 06 (seis) tanques P-190	COORDENADORIA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO NI	R\$	38.430,01
Gêneros Alimentícios (HORTIFRUTI)	COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; COORDENADORIA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO NI	R\$	391.796,60
Gêneros de Alimentação (estocáveis)	COORDENADORIA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO NI; DEPARTAMENTO DE GENÉTICA; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; BIBLIOTECA CENTRAL; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; DIVISÃO DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE ASSIST. ESTUDANTIL	R\$	1.278.251,78
Gêneros de alimentação (pães e bolos)	COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; COORDENADORIA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO NI	R\$	57.161,00
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	CASA DA AGRICULTURA SUSTENTABILIDADE TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO POPULAR; INSTITUTO DE FLORESTAS; INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL; BIBLIOTECA CENTRAL; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA; DEPARTAMENTO DE GENÉTICA; DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO; INSTITUTO DE AGRONOMIA; INSTITUTO DE EDUCAÇÃO; COORDENADORIA DE GESTÃO DA LOGÍSTICA - DCTR; COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO-GOYTACAZES; INSTITUTO DE ZOOTECNIA	R\$	430.017,03

Máquinas, utensílios e equipamentos (coletores de lixo)	COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; INSTITUTO DE VETERINÁRIA; DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA ANIMAL; DEPARTAMENTO DE GENÉTICA; INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS; COORDENADORIA DE GESTÃO DA LOGÍSTICA-DCITR; DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA; DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO; INSTITUTO DE ZOOTECNIA; DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS - PROGRAD; INSTITUTO DE AGRONOMIA; INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE; CASA DA AGRICULTURA SUSTENTABILIDADE TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO POPULAR; INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	R\$	169.285,58
Materiais permanentes para curso de qualificação (adm. e hotelaria)	Projeto Cursos de qualificação profissional para 1.000 (mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), residentes no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro - INSTITUTO TRÊS RIOS	R\$	5.302,08
Material Agrícola	COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; SETOR DE CONSERVAÇÃO DE PARQUES E JARDINS; CASA DA AGRICULTURA SUSTENTABILIDADE TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO POPULAR; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO-GOYTACAZES; JARDIM BOTANICO	R\$	3.955.463,64
Material de Cama e Mesa	INSTITUTO DE ZOOTECNIA; COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA CAMPOS DOS GOYTACAZES	R\$	12.984,27
Material de Coudelaria ou Zootécnico	COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; INSTITUTO DE ZOOTECNIA	R\$	169.111,00
Material de Manutenção de Celular p/ Curso	Projeto Cursos de qualificação profissional para 1.000 (mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), residentes no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro - INSTITUTO TRÊS RIOS	R\$	56.193,80

Material de sinalização	INSTITUTO DE FLORESTAS; INSTITUTO DE ZOOTECNIA; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA ANIMAL; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; COORDENADORIA DE LOGÍSTICA; INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE; DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS; DIVISÃO DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE ASSIST. ESTUDANTIL; CASA DA AGRICULTURA SUSTENTABILIDADE TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO POPULAR	R\$	69.804,75
Material Farmacológico	DEPARTAMENTO DE GENÉTICA; DIVISÃO DE SAÚDE; INSTITUTO DE FLORESTAS; HOSPITAL VETERINÁRIO; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO	R\$	263.697,68
Material Hidráulico (Irrigação)	COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO-GOYTACAZES; JARDIM BOTANICO; DEPARTAMENTO DE GENÉTICA; COORDENADORIA DE LOGÍSTICA; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; CASA DA AGRICULTURA SUSTENTABILIDADE TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO POPULAR	R\$	161.047,56
Material Hospitalar (com adesão)	DIREÇÃO DO CAMPUS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES; COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO Á SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA ANIMAL; DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA; HOSPITAL VETERINÁRIO; PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOSSANIDADE E BIOTECNOLOGIA APLICADA; DEPARTAMENTO DE ANATOMIA HUMANA E ANIMAL; DIVISÃO DE SAÚDE; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS; DIVISÃO DE SAÚDE; INSTITUTO DE ZOOTECNIA; COORDENADORIA DE GESTÃO DA LOGÍSTICA-DCITR; DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL; DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL; DEPARTAMENTO DE GENÉTICA; DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA; INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	R\$	218.956,08

Material Químico	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; DEPARTAMENTO MICROBIO E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA; PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOSSANIDADE E BIOTECNOLOGIA APLICADA; DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL; DEPARTAMENTO DE ANATOMIA HUMANA E ANIMAL; INSTITUTO DE ZOOTECNIA; INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE; DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ANALÍTICA; DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ORGÂNICA; DIREÇÃO DO CAMPUS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS; DIREÇÃO DO CAMPUS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES; DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA ANIMAL; DEPARTAMENTO EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA; COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS	R\$ 254.740,47
Material químico sujeito a controle governamental	DEPARTAMENTO DE GENÉTICA; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ORGÂNICA; COORDENADORIA DE GESTÃO DA LOGÍSTICA - DCITR; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; INSTITUTO DE AGRONOMIA; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL; DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA; DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ANALÍTICA; COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO-GOYTACAZES; DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA ANIMAL; INSTITUTO DE ZOOTECNIA; DEPARTAMENTO DE ANATOMIA ANIMAL E HUMANA; DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO; DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL; DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA; DEPARTAMENTO DE PRODUTOS FLORESTAIS	R\$ 59.766,18
Aquisição de Mobiliários e Aparelhos Domésticos (LINHA BRANCA)	Projetos Pré-Enem UFRRJ Zona Oeste, Escritório de Cultura, Periferia em Foco e Todos ao Teatro de Arena - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	R\$ 67.220,00

Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	CASA DA AGRICULTURA SUSTENTABILIDADE TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO POPULAR; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; DEPARTAMENTO DE GENÉTICA; SETOR DE CONSERVAÇÃO DE PARQUES E JARDINS; INSTITUTO DE EDUCAÇÃO; DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO; COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO-GOYTACAZES; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; DEPARTAMENTO DE PRODUTOS FLORESTAIS; JARDIM BOTANICO; INSTITUTO DE ZOOTECNIA	R\$ 3.360.685,79
Serviço de Coleta de Resíduo Urbano	UFRRJ	R\$ 873.600,00
Serviço de Confeção de Camisas	Projeto Cursos de qualificação profissional para 1.000 (mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), residentes no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro - INSTITUTO TRÊS RIOS	R\$ 24.461,47
Serviço de limpeza e controle de pragas	UFRRJ	R\$ 13.800,00
Solução de tecnologia de infraestrutura (Hiperconvergência)	COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	R\$ 2.373.624,00
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	INSTITUTO DE QUÍMICA; DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL; CASA DA AGRICULTURA SUSTENTABILIDADE TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO POPULAR; COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO; DEPARTAMENTO DE PRODUTOS FLORESTAIS; INSTITUTO DE ZOOTECNIA; COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL; DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA; INSTITUTO DE ZOOTECNIA; INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE; DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA ANIMAL; SETOR DE CONSERVAÇÃO DE PARQUES E JARDINS; INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS; DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA; DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO; DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL;	R\$ 135.594,15



	DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA; COORDENADORIA DE GESTÃO DA LOGÍSTICA-DCITR; COORDENADORIA DE LOGÍSTICA; DIVISÃO DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE ASSIST. ESTUDANTIL	
Valor total licitado		R\$ 24.250.888,62

Fonte: DMSA (2025)

1.2.2. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.

A licitação é o procedimento obrigatório a ser utilizado pela Administração Pública para realizar suas contratações, sejam as aquisições de bens e serviços ou as alienações e está fundamentada, principalmente, na Lei nº 14.133/21 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos). Ademais, a própria Constituição Federal, em seu art. 37, XXI, ao fazer a exigência da licitação, ressalva que a lei ordinária poderá fixar hipóteses para estabelecer exceções à regra de licitar, que é o que se observa nos dispositivos dos artigos 74 e 75 da Lei nº 14.133/21, que tratam, respectivamente, de inexigibilidade e dispensa de licitação. Nesse sentido, a Lei nº 14.33/2021, prevê hipóteses de contratação direta, a saber, a dispensa e inexigibilidade de licitação, nas quais a Administração poderá contratar independentemente do prévio procedimento licitatório.

Em 2025, o DMSA concluiu 16 (dezesseis) processos de aquisições por contratação direta (dispensa e inexigibilidade). A tabela 2, abaixo, apresenta as contratações diretas, finalizadas pelo DMSA em 2025, seus tipos e fundamento legal para a contratação.

1.2.3. Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Toda licitação efetivada possuiu importância para a UFRRJ, em maior ou menor grau, busca propiciar meios para desenvolvimento pleno de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Dentre as contratações realizadas em 2025 pelo DMSA, podemos, em virtude de um alinhamento direto aos Objetivos Estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 da UFRRJ, destacar as seguintes:

- a) Contratação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para a prestação de serviços técnicos especializados de assessoramento técnico para estruturação de projeto de concessão ou parceria público-privada de uso de bens imóveis públicos da UFRRJ, visando à valorização do patrimônio imobiliário universitário, sem alienação e com manutenção da afetação aos fins institucionais, incluindo a implantação do Parque Ecotecnológico como contrapartida, associando-se aos Objetivos Estratégicos 16, 17, 18 e 24 do Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 da UFRRJ.
- b) Contratação emergencial de serviços de produção e distribuição de refeições (café da manhã, almoço e jantar dos tipos padrão normal e vegana), assim como a aquisição de dezenas de gêneros alimentícios, associando-se aos Objetivos Estratégicos 21 e 27 do Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 da UFRRJ.
- c) Solução de tecnologia de infraestrutura (Hiperconvergência), associando-se ao Objetivo Estratégico 32 do Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 da UFRRJ.
- d) Pagamentos de inscrições de cursos e eventos de capacitação para servidores da UFRRJ, associando-se ao Objetivo Estratégico 5 do Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 da UFRRJ.

Tabela 47 - Contratações diretas finalizadas pelo DMSA em 2025

Nº do Processo	Objeto	Modalidade Licitatória	Fundamentação Legal	Valor	Requerentes
23083.028224/2025-75	Contratação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para a prestação de serviços técnicos especializados de assessoramento técnico para estruturação de projeto de concessão ou parceria público-privada de uso de bens imóveis públicos da UFRRJ, visando à valorização do patrimônio imobiliário universitário, sem alienação e com manutenção da afetação aos fins institucionais, incluindo a implantação do Parque Ecotecnológico como contrapartida	Dispensa de Licitação	Inciso IX do artigo 75 da Lei 14.133/2021 cumulado com o artigo 10 e seu parágrafo único da Lei 14.227/2021	R\$ 7.461.000,00	Reitoria
23083.027932/2025-99	Contratação emergencial de serviços de produção e distribuição de refeições (café da manhã, almoço e jantar dos tipos padrão normal e vegana)	Dispensa de Licitação	Artigo 75, Inciso VIII da Lei 14.133/21	R\$ 4.299.528,00	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
23083.008989/2024-16	Contratação de Empresa Especializada na Prestação dos Serviços de Limpeza e Desinfecção Química das Caixas D'Água,	Dispensa de Licitação	Artigo 75, Inciso II da Lei 14.133/21	R\$ 8.306,39	Direção do Campus Nova Iguaçu,

	Cisternas e Reservatórios com fornecimento de todos os materiais necessários e o emprego de todos os equipamentos, ferramentas e equipamentos de proteção individual necessários à execução do serviço				Direção do Campus Três Rios e Direção do Campus Campos dos Goytacazes
23083.012126/2025-16	Pagamento de inscrição da servidora Ana Beatriz Gonçalves Rosa Silva Paz, no Encontro Brasileiro de Administração Pública - Congresso de licitações e contratos do Sudeste, oferecido pela Sociedade Brasileira de Administração Pública	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 450,00	Núcleo de Governança e Integridade
23083.014030/2025-92	Pagamento de inscrição dos servidores Claudio Nuernberg Junior (SIAPE 3159797), Leandro Santos de Almeida (SIAPE 3341419), Paulo Sergio Costa Sousa (SIAPE 3177609), Gérlia Maria de Carvalho Machado (SIAPE 0387148), Mauricio Azevedo Sá (SIAPE 1649743), Douglas Bortolassi Filgueiras (SIAPE 3146025), Raquel Carvalho Franklin (SIAPE 3272855) e Camila Righi de Almeida (SIAPE 1960487), no curso de "aditivos, reequilíbrio econômico financeiro,	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 6.376,00	Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura

	medições e pagamentos de obras públicas (FSC)".				
23083.012412/2025-81	Pagamento de inscrição dos servidores Edmilson Rangel do Nascimento (SIAPE 1459421), Evandro Carlos Silva Luciano (SIAPE 2760465) e Reginaldo Zão Pereira (SIAPE 2028415), na " II Semana de Administração Orçamentária e Financeira e de Contratações Públicas"	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 6.600,00	Departamento de Contabilidade e Finanças
23083.012057/2025-41	Pagamento de inscrição da servidora Jakeline Oliveira da Fonseca no curso "Os Impactos da Reforma Previdenciária sobre os Regimes Próprios de Previdência - EC nº 103/2019 e Averbação de Tempo de Serviço e Contribuição na Administração Pública - Portaria nº 1.467/2022 - MTP"	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 3.190,00	Coord. de Aposentadoria e Pensões
23083.017131/2025-15	Pagamento de inscrição da servidora Ana Cláudia Lima da Silva (SIAPE 1976415), no curso "Gestão e Fiscalização de Contratos"	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 2.700,00	Núcleo de Acessibilidade Inclusão da UFRRJ

23083.012614/2025-23	Pagamento de inscrição do servidor Marcio Dutra de Souza (SIAPE 1842681), para participação nos “Cursos AltoQi Education – Cursos de Software (Curso Software AltoQi Build; Curso Software AltoQi Eberick; e Cursos AltoQi Visus)”, no formato EAD, com aulas gravadas.	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 718,80	Núcleo de Projetos de Arquitetura
23083.012159/2025-66	Pagamento de inscrição da servidora Claudia Maria Xavier Faria (SIAPE 2060470), no “70º Congresso Brasileiro de Genética com o minicurso de Bioinformática aplicada à identificação e caracterização de genes em vegetais e animais”	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 1.173,00	Departamento de Genética
23083.018694/2025-21	Pagamento de inscrição das servidoras Jamille Maia Ramos (SIAPE 2303090) e Shana de Hollanda Trindade (SIAPE 2296727), no curso “Completo sobre a nova Lei Geral de Licitações Públicas - Lei 14.133/2021	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 9.481,00	Coordenação de Contratos e Gestão de Espaços Físicos
23083.025697/2025-11	Pagamento de inscrição do servidor Josimar Nogueira Batista (SIAPE 1337586), no “X Congresso Brasileiro de Soja, Mercosoja 2025”	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei	R\$1.650,00	Coordenação de Extensão de Campos dos Goytacazes

			14.133/2021		
23083.031486/2025-17	Pagamento de inscrição da servidora Daniela de Oliveira Cruz (SIAPE 1758901), no curso "Formação de Pregoeiro, Agente de Contratação, Comissão de Contratação e Equipe de Apoio, com base na Nova Lei 14.133/2021 e suas Atualizações, com Simulação Prática no Sistema do COMPRASNET"	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 2.170,00	Coord. de Planejamento e Acomp. de Compras e Serviços
23083.030325/2025-14	Pagamento de inscrição da servidora Rosália de Almeida Santos (SIAPE 2633653), na III semana de administração orçamentária, financeira e de contratações públicas da ABOP	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 2.200,00	Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros
23083.040485/2025-63	Pagamento de inscrição dos servidores Ana Lúcia Araujo Peixoto, Ana Paula Campos de Souza, André Luis Campos Lima, Diego Costa Ferreira e Vangie Dias da Silva no "Curso de Atualização em Perícia"	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 6.450,00	Coord. de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho

23083.049610/2025-09	Pagamento de inscrição do servidor Giovane Leal de Souza Silva, na Conferência Anprotec 2025	Inexigibilidade de Licitação	Alínea f do inciso III do artigo 74 da Lei 14.133/2021	R\$ 2.072,07	Coord. de Extensão de Campus dos Goytacazes
----------------------	--	------------------------------	--	--------------	---

Fonte: DMSA (2025)

1.2.4. Principais metas não alcançadas

a) Capacitação e qualificação permanente dos servidores e colaboradores atuantes no DMSA.

1.2.5. Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

a) Maior integração entre o DMSA, as áreas requisitantes e as equipes de planejamento de contratações designadas, visando assegurar a qualidade, a legalidade e a eficiência dos processos;

b) Reorganização da estrutura da Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, que abrangerá o DMSA, objetivando atualização das nomenclaturas, fluxos processuais e procedimentais, necessidade esta decorrente da atual configuração da UFRRJ e das novas normativas que regulamentam os procedimentos licitatórios da administração pública

c) Capacitação e qualificação permanente dos servidores designados para equipes de planejamento de contratação;

d) Organização de oficinas e eventos internos para disseminação de boas práticas de planejamento e contratação; capacitações sobre a nova legislação de licitações e sobre aspectos operacionais dos processos;

e) Criação de mecanismos permanentes de comunicação e colaboração entre o DMSA e os setores requisitantes objetivando dar celeridade e aumentar a segurança jurídica para os envolvidos nos processos licitatórios como um todo;

f) Eletrônico para padronização das compras, conforme o disposto no art. 19 da Lei n. 14.133/2021, a fim de atender de maneira mais eficiente às demandas das unidades acadêmicas e otimizar as fases do processo de contratação;

g) Revisão do catálogo de bens de uso comum já existente, uma vez que o processo de aquisição realizado em 2025 obteve algumas inconsistências nos descritivos, resultando em itens que ficaram desertos e outros cujos resultados foram fracassados durante o encerramento do pregão eletrônico, com participação ativa dos demandantes a fim de que os mesmos auxiliem o DMSA na atualização dos nossos catálogos, dentro das suas respectivas áreas de atuação;

h) Regulamentação interna referente à aquisição de reagentes químicos controlados pelo Exército e pela Polícia Federal, permitindo que o próprio pesquisador realize a compra com recursos provenientes das agências de fomento, uma vez que a Instituição está regularizada com as licenças dos órgãos de controle;

i) Implementação e execução do calendário de contratações, assegurando que todas as aquisições sejam realizadas de acordo com a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos;

j) Finalização das licitações remanescentes de 2025;

k) Melhoria contínua dos processos de contratação, visando maior eficiência e transparência.

GESTÃO DE CONTRATOS E ESPAÇOS FÍSICOS

1.3.1. Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados.

Ao Departamento de Gestão de Contratos e Convênios (DGCC) compete coordenar e supervisionar todas as atividades relativas à gestão de contratos, convênios, importações bem como a gestão dos espaços físicos da UFRRJ e sua estrutura abrange a Coordenação de Contratos e de Gestão de Espaços Físicos.

A Gestão de Contratos e de Espaços Físicos da UFRRJ tem sido conduzida em estrita observância ao arcabouço legal vigente, especialmente à Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), bem como, de forma residual e transitória, à Lei nº 8.666/1993, nos casos expressamente permitidos durante o período de transição normativa.

A conformidade legal aplica-se de forma abrangente aos contratos de serviços com e sem dedicação exclusiva de mão de obra (DEMO), obras e serviços de engenharia, aquisições, bem como às cessões e à gestão de espaços físicos, assegurando que todas as modalidades contratuais da Universidade observem os princípios e dispositivos legais aplicáveis.

No que se refere especificamente à terceirização de mão de obra, a atuação da Coordenação observa as Instruções Normativas vigentes, com destaque para a Instrução Normativa nº 05/2017, da Secretaria de Gestão do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e suas alterações posteriores, que estabelecem regras e diretrizes para a contratação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra no âmbito da Administração Pública Federal.

No âmbito interno, destacam-se como principais instrumentos normativos e de controle:

- a) Regulamentos, portarias e instruções normativas aplicáveis à gestão e fiscalização contratual;
- b) Manual de Gestão de Contratos, elaborado pela Coordenação e amplamente divulgado aos gestores e fiscais de contratos;
- c) Cartilha de Sanções, contendo modelos de notificações, orientações e mapeamento de fluxos processuais para instauração de processos administrativos de sanção;
- d) Minutas padronizadas de contratos e termos aditivos, previamente analisadas pela Procuradoria Federal junto à UFRRJ, incluindo o uso das listas de verificação e certificações da Advocacia Geral da União;
- e) Atuação sistemática dos gestores e fiscais de contratos, formalmente designados, com definição clara de atribuições;
- f) Utilização de planilhas de controle, em Excel, padronizadas, incluindo planilhas de liberação de conta vinculada e demais instrumentos padronizados de gestão contratual;
- g) Utilização do Sistema ComprasNet Contratos para o cadastro, acompanhamento e controle dos contratos administrativos, como instrumento de gestão contratual;
- h) Registro de todos os contratos no Painel Nacional de Contratos Públicos – PNCP, em observância às exigências legais de transparência;
- i) Utilização do SIPAC como sistema oficial para tramitação, instrução e controle dos processos administrativos;

j) Adoção de controles processuais eletrônicos, com registros formais de comunicações, notificações, medições, atestes e ocorrências relevantes;

k) Observância dos princípios da legalidade, planejamento, segregação de funções, transparência e controle, previstos na Lei nº 14.133/2021.

Tais mecanismos visam prevenir irregularidades, mitigar riscos administrativos e assegurar a adequada execução contratual em todas as modalidades geridas pela Universidade.

Locação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

A contratação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos da UFRRJ observa rigorosamente os dispositivos da Lei nº 14.133/2021, da IN nº 05/2017e suas alterações, bem como as orientações dos órgãos de controle.

Nesse contexto, são adotados:

- a) Estudos Técnicos Preliminares e Termos de Referência adequadamente instruídos;
- b) Planilhas de custos e formação de preços compatíveis com a legislação vigente;
- c) Fiscalização contínua dos contratos, com verificação do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e contratuais;
- d) Registro e acompanhamento dos contratos e de suas repactuações nos sistemas oficiais de gestão.

As informações consolidadas encontram-se apresentadas nas tabelas a seguir.

Tabela 48 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva vigentes em 2025

Unidade contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO					UG/Gestão: 153166/15240		CNPJ: 29.427.465/0001-05						
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2021	L	O	12/2021	PROVAC Terceirização de Mão de Obra Ltda CNPJ 50.400.407/0001-84	12/07/2021	12/07/2026		43		73		03	P
2022	L	O	20/2022	Kiargos Serviços e Facility Ltda CNPJ 28.871.366/0001-55	01/09/2022	01/09/2026		05					P

2023	L	O	07/2023	Kantro Serviços Terceirizados Ltda CNPJ 01.436.782/0001-79	03/04/2023	03/04/2026		06		01			P
2024	L	O	27/2024	Conservadora RIOLIMP Ltda CNPJ 39.420.336/0001-49	04/09/2024	04/09/2029		14		2			A
2024	V	O	22/2024	VIGFAT VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA CNPJ 10.380.412/0001-58	26/08/2024	26/08/2026				28			P

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: CGCEF

Tabela 49 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra vigentes em 2025

Unidade contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO					UG/Gestão: 153166/15240		CNPJ: 29.427.465/0001-05						
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2021	12	O	27/2021	MGS Clean Soluções e Serviços Ltda CNPJ 19.088.605/0001-04	06/12/2021	06/12/2026				28		28	P
2021	12	O	28/2021	TAPEVAS Soluções Integradas Eireli CNPJ 17.695.001/0001-09	01/12/2021	01/12/2026		12		09		01	P

2021	12	O	36/2021	PRESERVE Soluções Ambientais Eireli CNPJ 13.759.684/0001-51	05/01/2022	05/01/2027					47		02	P
2022	12	O	13/2022	Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos CNPJ 29.262.052/0002-07	20/06/2022	14/12/2025							03	E
2023	12	O	10/2023	MGS Clean Soluções E Serviços Ltda CNPJ 19.088.605/0001-04	03/04/2023	02/04/2026					09			P
2023	09	O	22/2023	AEON FACILITY MANAGEMENT LTDA CNPJ 08.439.717/0001-46	07/08/2023	07/08/2026					04			P
2023	09	O	23/2023	AEON FACILITY MANAGEMENT LTDA CNPJ 08.439.717/0001-46	07/08/2023	07/08/2026		03						P

2024	12	O	02/2024	KIARGOS SERVIÇOS E FACILITY LTDA CNPJ 28.871.366/0001-55	05/02/2024	05/02/2026	18	30							P	
2024	12	O	04/2024	MGS CLEAN SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA CNPJ 19.088.605/0001-04	01/02/2024	01/02/2026	04	10								P
2024	12	O	07/2024	AEON FACILITY MANAGEMENT LTDA CNPJ 08.439.717/0001-46	05/02/2024	05/02/2026	78	01								P
2024	12	O	10/2024	TAPEVAS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA CNPJ 17.695.001/0001-09	04/03/2024	04/03/2026	20	02								P

LEGENDA:

Área: (1) Segurança, (2) Transportes (3) Informática, (4) Copeiragem (5) Recepção, (6) Reprografia, (7) Telecomunicações, (8) Manutenção de bens móveis, (9) Manutenção de bens imóveis, (10) Brigadistas, (11) Apoio Administrativo – menores aprendizes, (12) Apoio Administrativo.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ens. Fundamental; (M) Ens. Médio; (S) Ens. Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Observação: Não foram previstos nos contratos nível de escolaridade específico para os trabalhadores contratados

Fonte: CGCEF

Gestão Patrimonial

Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades

Na Gestão Patrimonial, a UFRRJ segue uma série de normativos, sendo os mais relevantes a Lei nº 4.320/1964, o Decreto Lei nº 200/1967, o Decreto nº 9.373/2018, a Instrução Normativa do MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO nº 11/2018, o Decreto nº 9.764/2019, a Portaria STN nº 448/2002, a Portaria Conjunta nº 703/2014 – STN/SPU, a Instrução Normativa no 205/1988 – SEDAP, a Instrução Normativa no 004/1985 – SRF e as NBC T 16.9 e 16.10.

Para a eficácia do controle patrimonial é fundamental a atualização constante das operações patrimoniais, que consistem no registro de entrada, nas movimentações e saída de bens do acervo da UFRRJ. O inventário físico consiste na contagem dos itens que compõem esse acervo. A UFRRJ registrou no exercício de 2025 um total de 70.000 materiais permanentes distribuídos em 190 inventários, cadastrados em nosso atual sistema de patrimônio interno, o qual se encontra em fase de substituição pelo Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) do Governo Federal.

Doações

Em 2025 foram autuados 129 processos administrativos referentes à registros de doações de bens permanentes oriundos de Projetos com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ e autuados 20 outros processos administrativos referente a doações de bens de origem diversas.

Desfazimento de ativos

Não ocorreram desfazimentos em 2025.

Locações de imóveis e equipamentos

Não foram encontrados registros neste sentido.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Não foram encontrados registros neste sentido.

Principais metas não alcançadas

- a) Ajustes para conciliação das contas contábeis do SIAFI, SIADS e sistema de patrimônio;
- b) Ajustes para conciliação de depreciação do SIAFI, SIADS e sistema de patrimônio.

Os ajustes acima dependem do cadastro total dos itens no SIADS, processo que está sendo realizado conforme as unidades enviam seus inventários setoriais.

Principais desafios e ações futuras

- a) Reorganização da estrutura da Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, que abrangerá a Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares, objetivando atualização das nomenclaturas, fluxos processuais e procedimentais, necessidade esta decorrente da atual configuração da UFRRJ e das novas normativas que regulamentam a gestão patrimonial da administração pública;

- b) Recomposição da força de trabalho da DPSA, defasada ao longo dos últimos anos;
- c) Alocação das atividades administrativas da DPSA em espaço adequado, acessível e com infraestrutura;
- d) Apoiar a organização e atualização dos registros de inventários setoriais;
- e) Lançamento do Patrimônio da UFRRJ no Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS).

Cessão de Espaço Físico em Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

A gestão das cessões de imóveis da UFRRJ a órgãos e entidades públicas ou privadas é pautada pelos princípios da legalidade, transparência e interesse público. As cessões são formalizadas por meio de processos administrativos próprios e o acompanhamento sistemático visa assegurar a regularidade jurídica, a adequada utilização dos espaços e a compatibilidade com as finalidades institucionais da Universidade.

Estes contratos buscam atender à demanda existente pelos serviços de alimentação, reprografia e serviços bancários, considerando o grande número de pessoas que circulam no Campus Seropédica da UFRRJ. São estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, trabalhadores terceirizados e visitantes que diariamente exercem atividades na Universidade. Com isto, a implantação desses serviços é de suma importância para a oferta de condições de permanência adequadas de toda comunidade que trabalha e estuda na UFRRJ, contribuindo para o alcance do objetivo fim de uma Instituição de Educação.

São contratos que geram receita para a Instituição e que possuem o objetivo de oferecer serviços de alimentação, serviços de reprografia, serviços bancários, dentre outros. Além desses, existem, ainda, as Permissões de Uso de Espaço Físico destinados aos espaços que abrigam o SINTUR, a ADUR e a FAPUR.

Na tabela a seguir pode-se observar a relação de imóveis de propriedade da UFRRJ cedidos em 2025 à órgãos e entidades públicas e privadas. Os demais espaços disponíveis estão em licitação por meio do processo administrativo 23083.062375/2025-52, que está sendo atualizado em virtude da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Salienta-se que essas concessões não importam em dano à Administração, visto que todas as despesas concernentes ao consumo de água, energia elétrica, recolhimento de lixo são ressarcidas ao erário pela cessionária/autorizada.

Tabela 50 - Relação de imóveis da UFRRJ cedidos a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas em 2025

Localização dos espaços	Finalidade do uso do espaço	Número do Contrato	Número do processo	Prazo da concessão	Valores mensais arrecadados a título de cessão onerosa
Instituto de Química	Restaurante / lancheonete	18/2022	23083.087993/2021-81	12/08/2022 a 12/08/2026	R\$ 851,08
Instituto de Tecnologia	Restaurante / lancheonete	64/2018	23083.026131/2017-04	15/10/2018 a 23/03/2025	R\$ 1.928,42
Quiosque	Restaurante / lancheonete	54/2018	23083.029612/2017-63	06/08/2018 a 09/02/2025	R\$ 2.497,87
Trailer	Trailer /lancheonete	53/2018	23083.029612/2017-63	06/08/2018 a 09/02/2025	R\$ 319,00
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Restaurante / lancheonete	17/2022	23083.043143/2019-57	15/08/2022 a 15/08/2026	R\$ 1.191,55
Pavilhão de Aulas Teóricas	Trailer /lancheonete	6/2024	23083.043769/2023-40	26/01/2024 a 26/01/2026	R\$ 509,08
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	Trailer /lancheonete	5/2023	23083.043140/2019-13	25/01/2023 a 24/01/2025	R\$ 462,64

Praça de Desportos	Cantina	25/2022	23083.046703/2022-21	09/12/2022 09/12/2026	a	R\$ 979,94
Pavilhão Central	Lanchonete	6/2023	23083.003664/2017-18	08/02/2023 07/02/2025	a	R\$ 834,16
	Instituição Bancária	05/25	23083.076275/2023-41	29/04/2025 29/04/2030	a	R\$ 13.000,00
Instituto Multidisciplinar	Trailer /lanchonete	29/2022	23083.41555/2022-58	26/12/2022 26/12/2026	a	R\$ 489,97
Instituto de Três Rios	Cantina	21/2022	23268.000332/2019-77	31/08/2022 31/08/2026	a	R\$ 1.538,85
ADUR	Imóvel	1/2022	23083.030289/2019-32	19/07/2022 indeterminado	a	R\$ 1.076,48
SINTUR	Imóvel	1/2023	23083.030291/2019-10	14/02/2023 indeterminado	a	R\$ 758,84
FAPUR	Imóvel	1/2020	23083.023017/2019-86	21/12/2020 indeterminado	a	R\$ 1.223,51
TOTAL MENSAL ARRECADADO À TÍTULO DE CESSÃO ONEROSA						R\$ 27.661,39

Fonte: CGCEF

Principais metas não alcançadas

No exercício de 2025, algumas metas estabelecidas no Relatório de Gestão anterior, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos objetivos estratégicos da Gestão não foram integralmente alcançadas pela Coordenação de Gestão de Contratos e Espaços Físicos, destacando-se:

- a) Avanço na padronização completa dos procedimentos de gestão e fiscalização contratual;
- b) Ampliação do mapeamento, regularização e acompanhamento sistemático de todos os espaços físicos passíveis de cessão ou uso compartilhado;
- c) Consolidação de indicadores de desempenho específicos para a gestão de contratos e espaços físicos;
- d) Redução do tempo médio de tramitação processual para celebração de termos aditivos, renovações contratuais e demais ajustes;
- e) Cumprimento tempestivo dos prazos contratuais;
- f) Apoiar limitações decorrentes da ausência de capacitação sistemática e periódica dos gestores e fiscais de contratos, especialmente frente às constantes atualizações normativas;
- g) Reduzir a morosidade na análise das repactuações dos contratos de mão de obra terceirizada que impacta negativamente em demais aspectos da gestão dos contratos de DEMO - em níveis operacionais e financeiros - em razão da quantidade reduzida de servidores disponíveis para essa atividade.

Tais limitações no cumprimento das metas acima decorreram, principalmente, da complexidade normativa, do elevado volume de demandas, da insuficiência de recursos humanos, da falta de capacitação e da necessidade de maior maturidade institucional na gestão contratual.

Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Além das metas não alcançadas previstas no item 1.3.4 acima, os principais desafios ações e perspectivas para os próximos exercícios são:

- a) Reorganização da estrutura da Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, que abrangerá a Coordenação de Gestão de Contratos e Espaços Físicos, objetivando atualização das nomenclatura, fluxos processuais e procedimentais, necessidade esta decorrente da atual configuração da UFRRJ e das novas normativas que regulamentam os procedimentos gestão e fiscalização de contratos administrativos.

Análise Crítica sobre a Gestão dos Contratos e Espaços Físicos

A Gestão de Contratos e Espaços Físicos da UFRRJ apresenta avanços na padronização de procedimentos, no fortalecimento da conformidade legal e na atuação preventiva para mitigação de riscos. Todavia, a análise crítica evidencia fragilidades estruturais relevantes, dentre as quais se destacam:

- a) Dificuldade recorrente no cumprimento de prazos pelos gestores de contratos para envio de processos e instruções no SIPAC;
- b) Ausência de capacitação sistemática e periódica dos gestores e fiscais de contratos;
- c) Morosidade na análise das repactuações dos contratos de MDO, em razão do reduzido número de servidores dedicados à essa atividade;

d) Inexistência de colaborador terceirizado de apoio na Coordenação de Contratos para execução de atividades operacionais e organizacionais;

e) Baixa capacidade operacional da Coordenação, atualmente composta por apenas 03 (três) servidores para a Gestão de Contratos e 01 (um) servidor para a Gestão de Espaços Físicos de toda a Universidade.

Apesar dessas limitações, a Coordenação tem mantido a regularidade da gestão contratual, com uso de sistemas oficiais, planilhas padronizadas, manuais e instrumentos de controle, ainda que com elevado esforço da equipe.

Como perspectiva de melhoria, destaca-se a necessidade de reforço do quadro de pessoal inclusive terceirizado, investimento contínuo em capacitação, aprimoramento dos fluxos processuais e fortalecimento institucional da área, visando maior eficiência, segurança jurídica e efetividade administrativa.

Acessibilidade e inclusão

Em continuidade às ações de acessibilidade e inclusão iniciadas em 2019, a Coordenação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ prosseguiu com as atividades relativas às questões de acessibilidades previstas, sobretudo, aquelas englobadas no Plano de Acessibilidade da UFRRJ realizadas a partir de parcerias intersetoriais, com destaque para a Reitoria, as pró-reitorias, coordenadorias técnicas, institutos, coordenações de cursos e programas vinculados a estrutura organizacional da Universidade, tais como:

➤ Reitoria:

1. Autorização da Reitoria e colaboração com a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros - PROAF para a continuidade do contrato de serviço relativo a 03 (três) postos/vagas de profissional técnico terceirizado de Tradutor/Intérprete de Libras (TILS) para realizar a tradução e/ou interpretação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e Língua Portuguesa (processo administrativo: 23083. 018729/2022-89), encerrado pela empresa contrato a partir de 14/12/2025;

2. Autorização da Reitoria e colaboração com a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros - PROAF e da Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD, para a continuidade da contratação de serviço relativa a 07 (sete) postos/vagas de profissional técnico terceirizado de Tradutor/Intérprete de Libras (TILS) para realizar a tradução e/ou interpretação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e Língua Portuguesa (processo administrativo: 23083. 054389/2022-50);

3. Autorização da Reitoria e colaboração com a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros - PROAF e da Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD, para a contratação de 03 (três) postos/vagas de profissional técnico terceirizado de Tradutor/Intérprete de Libras (TILS) para realizar a tradução e/ou interpretação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e Língua Portuguesa (processo administrativo: 23083. 054389/2022-50) relativos à demanda criada com a finalização do contrato junto a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis); e

- Plano de Acessibilidade da UFRRJ, disponível para consulta em: <https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2021/11/PLANO-DE-ACESSIBILIDADE-DA-UFRRJ-1.pdf>

4. Em parceria com a Coordenação do curso de Licenciatura em Educação Especial, assessorar a gestão universitária e atuar na implementação do Plano de Acessibilidade da UFRRJ - quadriênio: 2021-2025-Portaria n.o 6490/2023-GABREI emitida em 13/09/2023 (ações em andamento);

5. Em parceria com docentes da Licenciatura em Educação Especial integrar a coordenação do Centro de Referência em Formação Continuada e em Serviço em Educação Especial do RJ (CEFOPEE) - PORTARIA No 1468/2025-GABREI.

<https://portal.ufrrj.br/na-ufrrj-mec-lanca-formacao-em-educacao-especial-numa-perspectiva-inclusiva-para-professores-da-educacao-basica/>; e

6. Participar do grupo de Gestão ampliada da UFRRJ.

➤ **Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional-PROPLADI/Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura/COPEA:**

1. Colaboração com a Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional junto à Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura/COPEA para elaboração e execução do projeto de obra das rotas acessíveis previstas no Plano de Acessibilidade da UFRRJ (processo administrativo: 23083.073354/2022-10). Processo sob guarda na Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi) para a realização das adequações relativas à instrução dos mesmo em virtude de alterações na legislação licitatória vigente.

➤ **Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional-PROPLADI/Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação/COTIC:**

1. Participar do grupo de gestores e colaboradores do FORPDI; e
2. Participar do grupo de analistas de Gestão de Riscos da UFRRJ.

➤ **Pró-Reitoria de Graduação/PROGRAD:**

1. Designação da Comissão Multiprofissional de Ingresso aos Cursos de Graduação responsável pela avaliação e comprovação da deficiência declarada pelos candidatos classificados nos processos seletivos para preenchimento de vagas nos cursos de graduação da universidade- Portaria n.o 2084/2025-PROGRAD;
2. Designação da Comissão Multiprofissional de Ingresso responsável por atuar em avaliações de estudantes matriculados nos cursos de graduação não ingressantes como pessoa (s) com deficiência, a fim de avaliar o enquadramento legal como estudante da Educação Especial e avaliar os apoios pedagógicos adequados para a permanência dos discentes - PORTARIA No 4918/2023-PROGRAD; e
3. Participar das orientações e/ou atividades de planejamento para o recebimento de avaliadores do Ministério da Educação (MEC) para fins de credenciamento de curso (s).

➤ **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPPG:**

1. Designação da Comissão Multiprofissional de Ingresso aos Programas de Pesquisa e Pós-Graduação responsável pela avaliação da funcionalidade e a comprovação da deficiência declarada pelos candidatos inscritos nos processos seletivos para preenchimento de vagas reservadas às pessoas com deficiência(s) nos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ, formalizada pela - Portaria n.o 5121/2025-PROPPG.

➤ **Pró-Reitoria de Extensão/PROEXT:**

1. Em parceria com o Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções da UFRRJ - NAAC e docentes da Licenciatura em Educação Especial, orientar e acompanhar a Coordenação e os bolsistas em ações para tornar o acervo dos museus em atividade no âmbito da UFRRJ acessíveis. Atividade colaborativa que resultou na publicação do artigo intitulado Museu da química Professora Aparecida Cayoco Ikuhara Ponzoni: um espaço de educação não formal acessível, disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/23351>

2. Em parceria com docentes da Licenciatura em Educação Especial ministrar formação para os integrantes Projeto Baixada K-POP realizada em março/25; e

3. Desenvolvimento e oferta da Oficina: Acessibilidade e o antipacitismo: Pensando a inclusão no projeto: HIP-HOP ao redor: cotidiano como ferramenta educacional realizada em abril/25;

4. Desenvolvimento e oferta da formação Paredes Criam Pontes: Minicurso de Produção de Painéis de Graffiti em Seropédica realizada em junho/25; Participação na Semana da Rural: elaboração e implementação da placa-prancha de Comunicação Aumentativa e Alternativa de Placa de CAA;

5. Desenvolver e ofertar o curso de Extensão: Estratégias Didáticas e Curriculares para a Educação Especial: Planejamento, Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (carga horária de 120 horas); e

6. Desenvolver e ofertar a formação intitulada Paredes Criam Pontes: Minicurso de Produção de Painéis de Graffiti em Seropédica em junho/2025.

➤ **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/PROAES:**

1. Continuidade da concessão do Auxílio Acessibilidade contemplando 33 (trinta e três) estudantes com deficiências, matriculados nos cursos presenciais de graduação - estudantes contemplados em editais anteriores (auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 400,00) e em novo edital elaborado em parceria com a PROAES para implementação de apoio financeiro a discentes dos cursos de graduação da UFRRJ em 2025;

2. Continuidade da concessão de bolsas de apoio técnico destinadas ao apoio pedagógico à estudantes com deficiência, totalizando 20 (vinte) bolsistas integrados ao programa de tutoria; e

3. Em parceria com a PROAES, seleção de 02 (dois) tutores intérpretes de LIBRAS presenciais (concessão de bolsas), para atuar nas atividades organizadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão no suporte pedagógico destinado a discentes surdos matriculados em cursos de graduação da UFRRJ.

➤ **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/PROGEP e Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas/CODEP:**

1. Em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas/CODEP, oferta da formação intitulada Avaliação da Aprendizagem Acessível; <https://institucional.ufrj.br/codep/inscricoes-abertas-para-o-curso-avaliacao-da-aprendizagem-acessivel/>

2. Em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas/CODEP e a Pró-Reitoria de Graduação/PROGRAD, a oferta da oficina intitulada Discussões didático-pedagógicas: a inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior.

<https://institucional.ufrj.br/codep/inscricoes-abertas-para-a-palestra-discussoes-didatico-pedagogicas-a-inclusao-de-estudantes-com-deficiencia-no-ensino-superior/>

3. Em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas/CODEP e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/PROAES, por meio da Comissão da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/raça e Inclusão/CPID a oferta da oficina anticapacitista destinada aos colaboradores do restaurante universitário do campus de Seropédica em novembro de 2025.

➤ **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/PROGEP e Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho/CASST:**

1. Em parceria com servidores da Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho/CASST, participação nas comissões de ingresso de estudantes com deficiência nos cursos de graduação, pós-graduação (stricto sensu) que avaliam a funcionalidade dos candidatos e homologam as vagas reservadas aos candidatos às vagas destinadas a estudantes com deficiência-Portaria no 2084/2025-PROGRAD e Portaria no 5125/2024-PROPPG;

2. Em parceria com servidores da Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho/CASST, atendimentos de contínuas demandas para enquadramento (reconhecimento) de estudantes ingressantes por diversas modalidades de ensino, nos cursos de graduação, como discentes público da Educação Especial - PORTARIA No 4918/2023-PROGRAD; e

3. Em parceria com servidores da Divisão de Saúde, atendimentos de contínuas demandas e emissão de atestados médicos para requerimento de discentes junto a órgãos públicos de transporte para concessão do benefício da gratuidade nos transportes.

➤ **Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/CTUR**

1. Reuniões de orientações sobre a implementação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em setembro/2025.

➤ **Licenciatura em Educação Especial**

1. Participação da gestão e fiscalização do Contrato 10/2023, vinculado ao processo administrativo 23083.054389/2022-50 de prestação de serviços de apoio administrativo para atender as demandas do Curso de Licenciatura em Educação Especial - PORTARIA No 2917/2023 - PROAF (12.28.01.11);

2. Integrar o Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais (CONACESSI) vinculado a ANDIFES;

3. Disponibilização de Intérpretes de Libras para eventos institucionais oficiais (cerimônias de abertura e encerramento de eventos, aulas magnas, SNCT, lançamento de publicações, entre outros) e eventuais atividades acadêmicas;

4. Planejamento, desenvolvimento e oferta de suporte pedagógico individualizado on-line e presencial de graduandos público da Educação Especial matriculados nos cursos de graduação;

5. Elaborar e ministrar ação formativa destinada aos tutores que desenvolvem atividades de apoio pedagógico aos estudantes, sistematicamente, acompanhados pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão durante o VI Seminário Interno de Avaliação e Formação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ, no formato remoto em fevereiro/2025;
6. Desenvolver e coordenar o I Seminário do PIBID Educação Especial: Formação de Professores em Educação Especial com foco na inclusão, direito à educação e equidade na aprendizagem em maio de 2025;
7. Desenvolver e coordenar o II Seminário do PIBID Educação Especial e III Seminário Educação e Sociedade LEE em outubro de 2025;
8. Desenvolvimento e oferta da oficina intitulada Do campo à página: sistematizando experiências do PIBID durante as atividades Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT em 23/10/2025 no Campus de Nova Iguaçu;
9. Participação no III Encontro de Comunicação Aumentativa e Alternativa da Baixada Fluminense apresentando os casos de ensino que fazem parte do curso de extensão Estratégias Didáticas e Curriculares para a Educação Especial: Planejamento, Tecnologia Assistiva e Acessibilidade em outubro/2025;
10. Elaboração de relatórios pedagógicos destinados aos docentes contendo informações e orientações para a prática pedagógica e avaliação dos estudantes público da Educação Especial acompanhados, sistematicamente, pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
11. Participação e alinhamento, em reunião inicial, com membros das redes de educação dos municípios de Belford Roxo e Mesquita com objetivo de estabelecer aproximação e subsidiar a organização de propostas para a realização de estágio obrigatório de graduandos com deficiência da universidade;
12. Participação nas ações do Programa de Desenvolvimento Docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PDDOC) - Trilha Formativa “Iniciação ao Serviço Público” – realizada em 2025;
13. Participação em eventos internos (semanas acadêmicas e seminários) e externos como conferencistas para troca de experiência sobre a acessibilidade e inclusão no ensino superior e apresentar as ações realizadas na UFRRJ, tais como:
 - a) Reunião Ordinária Regional do CONACESSI/ANDIFES – Região Sudeste, realizada na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, nos dias 10 e 11 de abril de 2025;
 - b) Fórum de coordenadores de curso organizado pela Pró-reitoria de Graduação, no dia 29 de abril de 2025, com a palestra intitulada Ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ;
 - c) Curso de extensão Educação Especial, acessibilidade e inclusão, realizada para profissionais da Educação da SEMED/Nova Iguaçu em 2025.1;
 - d) 2a Reunião Nacional de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais – CONACESSI/ANDIFES e 2o Seminário de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais, realizado em Aracaju/Sergipe nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2025;
 - e) 2o seminário de planejamento da gestão UFRRJ, organizado pela reitoria e realizado no Campus Nova Iguaçu no dia 30 de maio de 2025, com a palestra intitulada: NAI – planejamento e gestão estratégica;

- f) 2ª Reunião Ordinária Regional do CONACESSI/ANDIFES – Região Sudeste, realizada no formato online, nos dias 20 e 21 de agosto de 2025;
- g) 3ª Reunião Nacional de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais – CONACESSI/ANDIFES e 3º Seminário de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais, realizado em Brasília nos dias 20 e 21 de outubro de 2025;
- h) Seminário do Observatório de Educação Especial e Inclusão Educacional (ObEE) - Experiências de inclusão e exclusão sob a perspectiva de especialistas, com a participação da Profa. Dra. Anja Hackbarth da Bielefeld Universität/Alemanha, realizado em outubro de 2025;
- i) XI Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE) em São Carlos, SP, no período de 01 a 04/11/2025; e
- j) Curso de Especialização em Educação Especial e Inovação tecnológica, palestra intitulada Direito de aprender na Educação Superior: inclusão e acessibilidade na UFRRJ, realizada no dia 27 de novembro de 2025.

Ações internas realizadas no âmbito do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

1. Gestão e fiscalização do contrato de serviço relativo aos profissionais técnicos terceirizados de Tradutor/Intérprete de Libras, vinculado ao processo administrativo: 23083.018729/2022-89 (PORTARIA 4220/2022-PROAF e PORTARIA 6329/2022-PROAF);
2. Organização administrativa e pedagógica para apoiar aproximadamente 183 (cento e oitenta e três) estudantes com deficiências ingressantes pelas vagas reservadas às pessoas com deficiência (s) e reconhecidos como pessoas com deficiência no âmbito da UFRRJ, em cumprimento a Lei 12.711/12 - alterada pela Lei 13.490/16 - Lei de Cotas e outras modalidades de ingresso;
3. Apoio pedagógico permanente, supervisionado pela coordenação do NAI, a 25 (vinte e cinco) estudantes com deficiência (s), incluindo nove discentes surdos usuários de Libras matriculados nos cursos de graduação;
4. Elaboração do fluxo de ações contingências para os eventuais casos de falta de profissionais Intérpretes de Libras;
5. Realização de avaliações para fins de reconhecimento (enquadramento) de estudantes matriculados nos cursos, ingressantes por variados tipos de modalidade, como discentes público da Educação Especial, seja dos cursos de graduação e pós-graduação;
6. Acompanhamento do instrumento de acompanhamento das atividades de apoio acadêmico realizado pelos tutores;
7. Análise dos diários de acompanhamento das tutorias para supervisão e orientação pedagógica;
8. Orientações sobre apoio especializado: leitor, transcritor, intérprete de Libras para atender condições especiais em processos seletivos para ingresso em concursos públicos (vaga de servidor) e para programas de pesquisa e pós-graduação de candidatos inscritos em vagas reservadas às pessoas com deficiência;
9. Atendimento e orientação aos coordenadores de cursos e docentes;

10. Atendimento e orientação aos discentes com deficiência que não ingressaram na Universidade por ações afirmativas e buscam o Núcleo para o reconhecimento como público da Educação Especial;

11. Oferta de formação interna semestral destinada aos tutores e intérpretes de Libras; e

12. Apoio e incentivo a participação de tutores em atividades oferecidas sobre a temática acessibilidade e inclusão durante o ano letivo.

Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

1. Ampliar ações de conscientização para enfrentamento ao capacitismo;

2. Formação de servidores de acordo com as diferentes dimensões de acessibilidade previstas no Plano de Acessibilidade vigente e em processo de prorrogação;

3. Destinar uma verba fixa para a contratação e/ou seleção de profissionais de apoio à acessibilidade, sobretudo intérpretes de Libras;

4. Adequar o sistema acadêmico para a disponibilização aos docentes de informações pedagógicas de discentes com deficiência matriculados nos cursos de graduação; e

5. Inserir no processo das unidades, a carga horária para dedicação de servidores que atuam nas comissões multiprofissional de ingresso e reconhecimento de estudante Público da Educação Especial, tais como: médicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos, técnicos em assuntos educacionais, pedagogos, docentes da Licenciatura em Educação, dentre outros.

Tabela 51 - Dados dos estudantes com deficiência

DADOS DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA¹

Tipo de Deficiência	Quantidade de discentes identificados
Auditiva	21
Auditiva (surdez) ²	09
Física	50
Física (cadeirantes)	10
Intelectual	10
Múltipla	08
Visual	21
Visual (cegueira)	01
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	53

1 Estudantes matriculados nos cursos de graduação ingressantes pela reserva de vagas às pessoas com deficiência e ingressantes por outras modalidades.

2 Usuários de Língua Brasileira de Sinais - Libras

Campos de Goytacazes

O Câmpus Campos dos Goytacazes (CCG) foi criado em 1991, com a transferência da estação experimental do antigo PLANALSUCAR para a UFRRJ. Além da unidade em Campos dos Goytacazes, o CCG conta com a Estação Regional do Espírito Santo (ERES), localizada em Conceição da Barra – ES.

Desde a sua criação o CCG assumiu uma trajetória singular na região e vem mantendo sua tradição e compromisso pela pesquisa com a cana-de-açúcar nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo e nas regiões nordeste de Minas Gerais e sul da Bahia, além de integrar a RIDESA (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucreenergético) juntamente com mais 9 universidades federais.

O CCG vem desenvolvendo trabalhos e difundindo diversas tecnologias, priorizando a qualidade das pesquisas e o compromisso social de levar as tecnologias até o produtor rural. Desenvolve pesquisa movida pela dedicação do corpo técnico e apoio de todos os setores e tem programas de extensão comprometidos com a sociedade, na busca pela produção de conhecimento e também de formação de recursos humanos.

Desse modo, observamos que o CCG tem um papel de grande importância para a agropecuária regional, uma vez que é um centro de apoio ao ensino, pesquisa aplicada e extensão.

O ano de 2025 foi de muitos desafios. Foi um ano com escassez de recurso para a universidade e assim para o Câmpus, com isso demandas necessárias não puderam ser atendidas. Mesmo assim, houve a busca por melhorias e a continuidade do desenvolvimento do Câmpus Campos dos Goytacazes da UFRRJ com a consolidação das pesquisas, das ações de extensão e ensino.

Principais ações do CCG planejadas para 2025

Quadro 22 - Os objetivos estratégicos para o Câmpus Campos dos Goytacazes

Área	Objetivos	Metas	Resultados
Ensino	Valorizar e consolidar a integração entre os campi e as instituições de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> - Definir calendário anual de promoção do Câmpus junto aos campi e instituições de ensino. - Aumentar o recebimento de estagiários no Câmpus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parcialmente alcançado. - Parcialmente alcançado.

<p>Pesquisa</p>	<p>Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa e inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir metas para a pesquisa no CCG. - Cadastrar grupo de pesquisa do Câmpus. - Organizar e mapear 100% das áreas de apoio à pesquisa. - Aumentar a submissão de projetos de pesquisa em agências de fomento. - Aumentar número de bolsas para as 	<ul style="list-style-type: none"> - Parcialmente alcançado. - Não alcançado. - Parcialmente alcançado. - Alcançado. - Não alcançado.
------------------------	---	--	--

Pesquisa		<p>equipes envolvidas nos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a participação dos servidores nas atividades de pesquisa. - Aumentar participação discente nas atividades de pesquisa. 	<p>- Parcialmente alcançado.</p> <p>- Alcançado.</p>
	Ampliar o número de publicações.	- Aumentar anualmente as publicações das pesquisas do Câmpus.	- Parcialmente alcançado.
	Fomentar as parcerias institucionais, com base nos modernos mecanismos de governança pública.	-Estabelecer mecanismos de controle, monitoramento e transparência das parcerias institucionais.	- Parcialmente Alcançado.
	Ampliar a divulgação das ações de pesquisa do Câmpus para a comunidade interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as publicações nas mídias sociais. - Acompanhar “o engajamento” das mídias sociais. 	<p>- Alcançado.</p> <p>- Alcançado.</p>

Extensão	<p>Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar via SIGAA 100% das ações de extensão do Câmpus. - Obter bolsas de extensão em agências de fomento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alcançado. - Não alcançado.
	<p>Fomentar a interação do Câmpus e a comunidade local e adjacências através de projetos de extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar projetos de extensão com a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parcialmente alcançado.
Gestão	<p>Fortalecer encontros entre a equipe gestora</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões mensais entre a equipe de gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alcançado.

	Estabelecer rotinas administrativas, adequando à legislação da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o contrato de operadores de motosserra. - Garantir o contrato de manutenção predial. - Garantir o contrato operacional de campo - Garantir o contrato de limpeza. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alcançado. - Alcançado. - Alcançado. - Alcançado.
--	---	---	--

5

Gestão		- Contrato de água ERES.	- Parcialmente alcançado.
	Ampliar a oferta de serviços informatizados	- Informatização da biblioteca.	- Não alcançado.

	<p>Buscar melhoria da infraestrutura do Câmpus</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de circuito de fibra óptica. - Melhoria nos equipamentos de TI do Câmpus. - Adequação do laboratório de solos, linhas de gás e sistema de exaustão de gases para instalação do equipamento de absorção atômica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não alcançado. - Alcançado. - Alcançado.
	<p>Buscar recursos para melhoria da infraestrutura do Câmpus</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso para o contrato de manutenção predial 	<ul style="list-style-type: none"> - Parcialmente alcançado.
	<p>Ampliar a sinalização e a identidade visual do Câmpus</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção de placas para identificação dos setores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parcialmente alcançado.
	<p>Apoiar a capacitação de servidores com foco no exercício de suas atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o nível de capacitações realizadas pelos servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parcialmente alcançado.

	Desenvolver ações que permitam o apoio à saúde e bem estar social	- Organização de café em datas comemorativas	- Alcançado.
	Trabalhar junto à administração superior para garantir a reposição de vagas ao CCG	- Reposição das vagas.	- Parcialmente alcançado.

Perfil dos servidores do CCG

Segue o quadro de servidores técnico-administrativos (TAE) do Câmpus Campos dos Goytacazes, anistiados, cedidos, reintegrados que atuam na Divisão de Guarda e Vigilância (DGV) e funcionários de contratos com empresas terceirizadas.

Tabela 52 - efetivo Campos dos Goytacazes: Servidores, anistiados, cedidos, reintegrados e terceirizados

Categoria/Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Servidores Ativos – TAE	37	32	34	33	33
Aposentadorias	0	6	3	0	0
Cargos vagos	5	7	3	2	2
Servidores com tempo para aposentar	15	9	4	5	5
Vagas repostas	0	1	6	2	0
Terceirizados	5	12	12	12	12
Anistiados	7	6	5	5	3
Cedidos	1	1	1	1	1
DGV	14	14	-	16	15

Hoje o CCG tem 33 TAE ativos, sendo que em 2025 nenhum servidor se aposentou e não houve reposição de vagas. O CCG possui ainda 2 cargos vagos, são eles: 1 de técnico em química e 1 de técnico em laboratório. É importante salientar que 5 dos servidores TAE ativos tem tempo

para aposentadoria.

No ano de 2025 houve o afastamento por motivo de saúde e o falecimento de um servidor anistiado e um servidor da DGV.

Quanto a distribuição dos TAE por nível do cargo segue gráfico 49 abaixo. É importante observar que 100% dos servidores de cargo nível B tem tempo para a aposentadoria e essa vaga não será repostada. Um dado interessante é que 73% dos servidores que ocupam cargo de nível E têm título de doutorado e 27% de mestrado.

Gráfico 49 - Distribuição dos TAE por nível do cargo



A distribuição dos servidores por gênero está representada no próximo gráfico 50 e mostra que os servidores homens são maioria, no entanto, desde os últimos concursos, nos últimos anos, a diferença vem sendo reduzida.

Gráfico 50 - Distribuição dos TAE por gênero



Quando observamos os servidores por área de atuação, conforme gráfico 51 subsequente, há um maior percentual de servidores envolvidos com atividades técnicas do que administrativas, todavia os servidores que estão em funções de chefia hoje também realizam atividades técnicas e alguns servidores que atuam em atividades técnicas realizam atividades administrativas.

Gráfico 51 - Distribuição dos TAE por área de atuação



Tabela 53 - Recursos orçamentários do campus de Campos dos Goytacazes

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	
<i>Despesas de Funcionamento</i>	R\$
Contrato de Manutenção Predial	78.727,27
Contrato de Operadores de Motosserra ¹	1.343.975,04
Contrato de Apoio operacional de campo	291.282,04
Contrato de limpeza e conservação	270.480,72
Água CCG	32.991,06
Energia CCG	176.900,41
Energia ERES	4.540,19
Manutenção de veículos e máquinas agrícolas	0,00
Combustível	6.927,59
Diárias	1.416,60
Suprimentos de Fundos	16.760,00

¹Pagamento do contrato total e não apenas do Câmpus Campos dos Goytacazes.

Capítulo 3 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Gestão orçamentária e financeira

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) da UFRRJ tem como atribuições coordenar e supervisionar todos os assuntos de natureza orçamentária e financeira, distribuir e acompanhar a execução do orçamento da instituição, acompanhar a execução dos programas específicos do governo, preparar e acompanhar a execução de planos de trabalho de projetos, interligar a execução orçamentária e financeira da instituição junto ao MEC e seus órgãos e secretarias vinculadas, apoiar a auditoria interna, o Departamento de Material e Serviços Auxiliares e o Departamento de Gestão de Contratos e Convênios.

O funcionamento do DCF é coordenado e supervisionado pela Diretoria, constituída pelo Diretor e seu substituto eventual, que atuam assessorando a Administração Superior, os diretores dos institutos e os coordenadores de projetos e programas, subsidiando a tomada de decisões, a execução orçamentária e garantindo a conformidade das operações contábeis e financeiras da Instituição. O DCF é constituído pela Coordenação Geral de Contabilidade, Coordenação de Tributos e Responsabilidade, Coordenação de Análise, Controle e Responsabilidade, Coordenação de Análise Orçamentária e pela Coordenação de Execução Financeira.

Perfil do gasto da UFRRJ: evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa por função ação e/ou unidade orçamentária (empenhada, liquidada e paga)

A UFRRJ, composta por somente uma unidade orçamentária - UO 26249 – vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tem a sua dotação orçamentária incluída no Orçamento Geral da União. Em cada exercício essa dotação é renovada e estabelecida na Lei Orçamentária Anual (LOA).

O limite orçamentário anual disponibilizado à UFRRJ é estabelecido pelo MEC e tem como base principal a Matriz Orçamento e Custo da ANDIFES. O orçamento da UFRRJ para o ano de 2025 foi de R\$ 992.715.366,75, conforme discriminado na Tabela 57 abaixo.

O resumo das ações orçamentárias da UFRRJ encontra-se disposto na Tabela 58 abaixo.

Na Tabela 59 apresenta-se o detalhamento das despesas, por grupo e elemento de despesa, do orçamento da UFRRJ nos últimos dois exercícios financeiros.

Tabela 54 - Orçamento da UFRRJ em 2025

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Código UO: 26249 UGO: 153166					
Fontes de Recursos	2025	Variação (%)	2024	Variação (%)	2023
Recursos do Tesouro - LOA	R\$ 928.520.428,00	5,58%	R\$ 879.450.774,00	8,10%	R\$ 813.532.253,00
Recursos Próprios Arrecadados	2.262.745,00	-30%	R\$ 3.269.683,94	-4,10%	R\$ 3.411.548,74
Recursos Extraorçamentários	R\$ 61.932.193,75	294,70%	R\$ 15.690.931,21	-29,34%	R\$ 22.207.785,35
Total	R\$ 992.715.366,75	10,5%	R\$ 898.411.389,15	7,06%	R\$ 839.151.587,09

Fonte: DCF

Tabela 55 - Resumo das Ações Orçamentárias - LOA 2025

LOA - 2025							
Execução Orçamentária e Financeira							
Ação	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
00PW	R\$ 114.000,00	R\$ 106.206,00	R\$ 106.205,15	R\$ 98.505,15	R\$ 98.505,15	R\$ 600,00	R\$ 1.150,00
00S6	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	-	-	-	-	-
00UU	R\$ 30.000,00	R\$ 19.276,00	R\$ 19.275,80	R\$ 19.275,80	R\$ 18.175,80	-	-
0181	R\$ 227.826.928,00	R\$ 248.344.251,00	R\$ 248.061.580,32	R\$ 247.881.208,15	R\$ 228.728.831,73	R\$ 17.332.930,90	R\$ 282.091,36
09HB	R\$ 81.729.479,00	R\$ 92.809.996,00	R\$ 90.043.264,00	R\$ 83.925.818,49	R\$ 83.918.621,88	-	R\$ 9.231.710,68
2004	R\$ 6.336.324,00	R\$ 7.412.235,00	R\$ 6.936.324,00	R\$ 6.419.584,75	R\$ 5.918.369,86	R\$ 545.698,92	R\$ 165.431,83

20GK	R\$ 3.612.540,00	R\$ 2.800.000,00	R\$ 2.800.000,00	R\$ 2.617.970,07	R\$ 2.611,970,07	R\$ 10.080,00	R\$ 887.304,06
20RK	R\$ 46.875.278,00	R\$ 56.091.306,00	R\$ 54.840.393,42	R\$ 54.369.007,62	R\$ 53.312.575,33	R\$ 359.056,22	R\$ 774.455,91
20RL	R\$ 2.790.980,00	R\$ 2.270.119,00	R\$ 2.270.119,00	R\$ 2.055.530,92	R\$ 2.053.412,00	R\$ 257.229,12	R\$ 1.016.391,88
20TP	R\$ 399.920.781,00	R\$ 468.907.575,00	R\$ 468.857.803,90	R\$ 468.338.496,41	R\$ 415.295.859,91	R\$ 40.709.132,75	R\$ 1.070.438,34
212B	R\$ 35.262.189,00	R\$ 36.836.259,00	R\$ 36.592.508,00	R\$ 35.650.016,37	R\$ 32.424.261,36	R\$ 3.085.941,57	R\$ 339.339,89
21D7	R\$ 1.010.000,00	R\$ 810.000,00	R\$ 810.000,00	R\$ 798.953,33	R\$ 778.619,29	R\$ 121.153,82	R\$ 149,598,19
21GS	R\$ 54.882,00	R\$ 54.882,00	R\$ 54.882,00	R\$ 40,054,27	R\$ 40.054,27	R\$ 4.193,06	R\$ 27.582,00
2994	R\$ 1.031.604,00	R\$ 1.085.135,00	R\$ 1.805.135,00	R\$ 824.741,34	R\$ 824.741,34	R\$ 0,00	R\$ 406.691,32
4002	R\$ 14.424.430,00	R\$ 12.232.933,00	R\$ 12.232.933,00	R\$ 10.692.233,01	R\$ 10.649.934,76	R\$ 33.829,37	R\$ 1.151.375,02
4572	R\$ 700.000,00	R\$ 490.000,00	R\$ 490.000,00	R\$ 288.646,87	R\$ 224.268,65	R\$ 71.161,34	R\$ 392.956,52
8282	R\$ 1.901.337,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 106.927,05	R\$ 106.927,05	R\$ 241.657,80	R\$ 1.181.597,75

Total	R\$ 823.633.752,00	R\$ 930.783.173,00	R\$ 926.525.816,41	R\$ 914.947.089,62	R\$ 837.213.605,11	R\$ 62.772.664,87	R\$ 17.078.114,75
-------	-----------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	-------------------	-------------------

Legenda Ações Orçamentárias:

OOPW - Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica;

00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012;

OOUU - Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica;

0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União;

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;

2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa;

20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior;

20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;

20TP - Ativos Civis da União;

212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;

21D7 – Apoio à Educação a Distância;

21GS - Internacionalização da Educação Superior;

2994 - Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;

4002 - Assistência aos Estudantes de Ensino Superior;

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;

8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

Notas explicativas:

a) As ações orçamentárias apresentam variações entre dotação inicial e final, com destaque para a ação 20RK, que teve aumento significativo na dotação final. Isso pode indicar remanejamento de recursos ou suplementações.

É possível observar o crescimento do orçamento de 2025 em relação a 2024 e 2023. A maior parte dos recursos vem do Tesouro (Lei Orçamentária Anual), com receitas próprias e extraorçamentárias representando pequena parcela do total, este incremento reflete o esforço da UFRRJ para captação de recursos por emendas e editais externos.

Tabela 56 - Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
1. Despesas de Pessoal	R\$ 806.962.648,22	R\$ 703.701.775,00	R\$ 800.145.523,05	R\$ 693.117.534,62	R\$ 6.680.002,28	R\$ 10.584.240,38	R\$ 727.943.313,52	R\$ 635.075.470,97
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 449.319.825,17	R\$ 383.987.524,00	R\$ 449.244.806,31	R\$ 383.613.259,04	R\$ 75.018,86	R\$ 374.264,96	R\$ 396.784.888,79	R\$ 343.307.551,96
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	R\$ 184.110.856,37	R\$ 164.197.060,00	R\$ 183.973.733,48	R\$ 164.044.190,60	R\$ 137.122,89	R\$ 152.869,40	R\$ 169.674.149,37	R\$ 151.302.232,89

OBRIGACOES PATRONAIS	R\$ 91.570.794,48	R\$ 85.632.104,00	R\$ 85.103.397,87	R\$ 76.187.022,00	R\$ 6.467.396,61	R\$ 9.445.082,00	R\$ 85.096.201,26	R\$ 76.187.022,00
Demais elementos do grupo	R\$ 81.961.172,20	R\$ 69.885.087,00	R\$ 81.823.585,39	R\$ 69.273.062,98	R\$ 137.586,81	R\$ 612.024,02	R\$ 76.388.074,10	R\$ 64.278.664,12
3. Outras Despesas Correntes	R\$ 162.083.360,37	R\$ 167.777.573,62	R\$ 135.020.716,62	R\$ 130.333.059,47	R\$ 27.062.643,83	R\$ 37.444.514,15	R\$ 128.267.390,27	R\$ 124.888.019,49
LOCACAO DE MAO DE OBRA	R\$ 23.687.951,87	R\$ 26.746.569,06	R\$ 23.559.259,84	R\$ 26.497.368,74	R\$ 128.692,03	R\$ 249.200,32	R\$ 22.770.410,31	R\$ 26.304.051,54
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	R\$ 27.611.159,44	R\$ 46.478.714,30	R\$ 20.383.036,92	R\$ 23.673.038,10	R\$ 7.228.122,52	R\$ 22.805.676,20	R\$ 18.653.013,56	R\$ 22.815.097,96
AUXÍLIO-ALIMENTACAO	R\$ 28.487.673,00	R\$ 25.085.164,00	R\$ 28.306.282,12	R\$ 25.076.748,73	R\$ 181.390,88	R\$ 8.415,27	R\$ 25.631.139,85	R\$ 22.759.936,27
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 18.304.274,42	R\$ 16.396.687,01	R\$ 7.578.156,32	R\$ 11.351.407,50	R\$ 10.726.118,10	R\$ 5.045.279,51	R\$ 7.578.156,32	R\$ 11.321.346,90
AUXÍLIO-TRANSPORTE	R\$ 5.928.887,00	R\$ 6.288.184,00	R\$ 5.542.490,90	R\$ 6.182.224,01	R\$ 386.396,10	R\$ 105.959,99	R\$ 5.090.445,58	R\$ 5.554.951,24

INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 19.909.701,64	R\$ 15.237.636,42	R\$ 19.442.870,53	R\$ 15.065.904,04	R\$ 466.831,11	R\$ 171.732,38	R\$ 18.934.761,09	R\$ 14.382.643,37
Demais elementos do grupo	R\$ 38.153.713,00	R\$ 31.544.618,83	R\$ 30.208.619,99	R\$ 22.486.368,35	R\$ 7.945.093,09	R\$ 9.058.250,48	R\$ 29.609.463,56	R\$ 21.749.992,21
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
4. Investimentos	R\$ 1.501.279,45	R\$ 2.368.450,00	R\$ 211.386,04	R\$ 318.402,25	R\$ 1.289.893,41	R\$ 2.050.047,75	R\$ 205.275,20	R\$ 285.631,83
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 401.279,45	R\$ 732.878,30	R\$	R\$ 71.408,50	R\$ 401.279,45	R\$ 661.469,80	R\$	R\$ 69.862,99
OBRAS E INSTALACOES	R\$ 878.427,70	R\$ 82.958,18	R\$ 85.355,75	R\$ 69.029,04	R\$ 793.071,95	R\$ 13.929,14	R\$ 85.355,75	R\$ 37.804,13
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 200.001,00	R\$ 1.372.179,27	R\$ 104.458,99	R\$ 115.891,65	R\$ 95.542,01	R\$ 1.256.287,62	R\$ 98.348,15	R\$ 115.891,65

DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 21.571,30	R\$ 163.149,88	R\$ 21.571,30	R\$ 44.788,69	R\$	R\$ 118.361,19	R\$ 21.571,30	R\$ 44.788,69
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	R\$	R\$ 17.284,37	R\$	R\$ 17.284,37	R\$	R\$	R\$	R\$ 17.284,37
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$	R\$ 0,00	R\$	R\$	R\$	R\$ 0,00	R\$	R\$ 0,00
Total das Despesas da UFRRJ	R\$ 970.547,288,12	R\$ 873.847.798,62	R\$ 935.377.625,71	R\$ 823.768.996,34	R\$ 35.169.662,41	R\$ 50.078.802,28	R\$ 856.415.978,99	R\$ 760.249.122,29

Fonte: DCF

Observa-se, conforme dados da tabela 8 acima, que o grupo de despesas de pessoal representa mais de 80% do orçamento, o que é típico em instituições públicas, mas limita a flexibilidade para investimentos e outras despesas correntes. Outras Despesas Correntes tais como auxílios (alimentação, transporte, financeiro a estudantes) e serviços de terceiros também têm participação relevante.

2.1.2. Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado

No ano de 2025, mesmo havendo uma recomposição parcial nos valores de custeio, ainda assim se apresentaram insuficientes, o que gerou um cenário de grandes desafios para a gestão orçamentária e financeira da Universidade, no que se refere à manutenção dos contratos de serviços necessários ao funcionamento das atividades da IFES, como o pagamento de despesas com manutenção predial, limpeza e conservação dos prédios, terceirização de mão

de obra, reformas, dentre outros, resultando na necessidade de supressão de contratos vitais ao funcionamento da UFRRJ, tais como limpeza, vigilância e manutenção predial.

Os recursos de investimentos da Instituição em 2025 representaram aproximadamente 65% daqueles auferidos em 2024, o que inviabilizou a novos investimentos em infraestrutura e aquisição de equipamentos, como aquisição de itens de TI, equipamentos de laboratório, computadores, máquinas agrícolas, materiais para o alojamento estudantil, além das licitações de obras e reformas.

Diante desse cenário, foi necessário um esforço maior da alta administração da UFRRJ em capitanear recursos extraorçamentários, o que proporcionou um aumento expressivo referente ao recebimento de recursos orçamentários oriundos de emendas parlamentares, conforme demonstrado adiante.

2.1.3. Desempenho Financeiro no Exercício - Execução Orçamentária

a) Receita própria arrecadada e executada

Os recursos próprios arrecadados correspondem às receitas auferidas pela remuneração de serviços executados pela própria Universidade e também a título de taxa de concessão de uso de imóveis de propriedade desta IFES, recolhidos por Guia de Recolhimento da União (GRU) ou desconto direto em folha de pagamento de servidores, tal como a taxa de concessão de uso de Próprio Nacional Residencial – Pnr, sendo creditados na conta única do Tesouro Nacional e inseridos nos recursos orçamentários advindos do orçamento da União.

A tabela 60 detalha as receitas próprias arrecadadas em 2025 pela UFRRJ, por natureza de receita.

Tabela 57 - Receita própria arrecadada por natureza da receita em 2025

Natureza Receita		Valor arrecadado
13110111	Aluguéis e Arrendamentos - Principal	1.299.293,46
15110101	Receita Industrial - Principal	211,00
16110101	Serv. Administrat. e Comerciais Gerais - Princ.	728.645,20

16110102	Serv. Administrat. e Comerciais Gerais - Mul. Jur.	15,97
16110201	Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos - Principal	525.1255,00
19220631	Restituição de Convênios - Primárias - Principal	100,00
19229901	Outras Restituições - Principal	25.338,20
19999921	Outras Receitas Não Arrecadadas e Não Projetadas pela RFB - Prim. - Princ.	6.432,74
76110101	Serv. Admin. e Comerciais Gerais-Princ.-Intra	79,75
76110201	Insc. Concursos e Proc. Seletivos – Intra	100,00
Total		2.585.341,32

Fonte: DCF

A tabela 58 a seguir detalha a execução dos valores captados a título de receita própria pela UFRRJ em 2025.

Tabela 58- Execução da receita própria

Natureza de Despesa	Despesas empenhadas (R\$)
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	12.601,00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	15.009,94
339030 – Material de Consumo	140.971,29
339036 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	160.441,25
339037 – Locação de Mão-de-Obra	28.815,17
339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	960.484,71
339040 – Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	903,24
339047 – Obrigações Tributárias e Contributivas	16.220,40
339092 – Despesas de Exercícios Anteriores	104.498,50

339093 – Indenizações e Restituições	50.547,35
339139 - Outros Serviços de Terceiros Intra (Pessoa Jurídica)	50.847,35
339147 - Obrigações Tributárias e Contributivas Intra	23.000,00
339192 - Despesas de Exercícios Anteriores Intra	1.493,18
Total	1.827,374,24

Fonte: DCF

Nota-se uma queda nas receitas próprias arrecadadas em 2025 (R\$ 2,26 milhões), quando comparado a 2024 e 2023, sugerindo necessidade de revisão das estratégias de geração de receitas alternativas, buscando alternativas para diversificar fontes e estabelecer parcerias.

b) Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar são todas as despesas que passaram pelo estágio do empenho, mas que não foram pagas até o encerramento do exercício financeiro, ou seja, 31 de dezembro. A contabilidade pública divide os Restos a Pagar em dois tipos, dependendo do estágio em que a despesa parou:

a) Restos a Pagar Processados: A despesa foi empenhada e o serviço/produto já foi entregue e conferido (estágio da liquidação) e;

b) Restos a Pagar Não Processados: A despesa foi empenhada mas o serviço/produto ainda não foi entregue ou não foi conferido não houve liquidação).

No âmbito da UFRRJ, conforme tabelas 62 e 63 abaixo, o ano de 2025 iniciou-se com um saldo significativo de compromissos pendentes de exercícios anteriores, afetados, principalmente pelos recursos recebidos à título de emendas parlamentares e termos de execução descentralizada para execução de projetos acadêmicos, diretamente, ou por intermédio de fundação de apoio ou organização da sociedade civil. A vasta maioria desse montante era proveniente de inscrições feitas em anos anteriores.

Os montantes de RAP cancelados durante o exercício diz respeito a uma despesa que foi "jogada" para o ano seguinte e que perdeu a sua validade ou a razão de existir. Existem dois motivos principais para isso acontecer:

a) Inexecução: O fornecedor simplesmente não entregou o produto ou não prestou o serviço no prazo combinado. Se não houve a entrega, o governo não tem obrigação de pagar e cancela o empenho;

b) Prescrição ou Decisão Administrativa: A lei estabelece prazos ou o governo decide, por questões de ajuste fiscal, que aqueles empenhos antigos que não saíram do papel devem ser limpos do sistema.

Tabela 59 - Restos a pagar processados de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2025 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2025 (d) = (a-b-c)
2024	R\$ 63.519.874,05	R\$ 63.193.049,12	R\$ 43.512,85	R\$ 283.312,08
2023	R\$ 91.158,86	R\$ 57.254,48	R\$ 29.117,40	R\$ 4.786,98
2022	R\$ 362.999,44	R\$ 339.082,00	R\$ 14.780,44	R\$ 9.137,00
2021	R\$ 56.524,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 56.524,54
2020	R\$ 36.238,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.036,75

2019	R\$ 16.284,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.284,35
2018	R\$ 19.036,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.036,75
2017	R\$ 1.166.240,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.166.240,91
2016	R\$ 12.914,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.914,51
2015	R\$ 3.733,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.733,73
2014	R\$ 7.686,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.686,88
2013	R\$ 34.163,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.163,09
2012	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00
2010	R\$ 695,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 695,55
Total	R\$ 65.328.051,00	R\$ 63.589.385,60	R\$ 87.410,69	R\$ 1.651.254,71

Fonte: DCF

Tabela 60 - Restos a pagar não processados de exercícios anteriores

Ação	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado 31/12/2025	Valor Cancelado 31/12/2025	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
20GK	R\$ 887.412,70	R\$ 887.412,70	R\$ 0,00		Ações apoiadas	
20RK	R\$ 1.521.728,76	R\$ 721.665,41	R\$ 487.374,13		Estudantes matriculados	
20RL	R\$ 1.803.715,15	R\$ 1.439.439,34	R\$ 336.550,90		Estudantes matriculados	1000
2994	R\$ 406.691,32	R\$ 406.691,32	R\$ 0,00		Estudantes assistidos	1000
4002	R\$ 1.542.142,34	R\$ 1.361.860,12	R\$ 165.539,36		Estudantes assistidos	2500

8282	R\$ 4.066.647,75	R\$ 1.361.860,12	R\$ 165.539,36		Projetos apoiados	5
Total	R\$ 10.228.338,02	R\$ 5.298.711,53	R\$ 1.877.338,24			

Fonte: DCF

Em 2025 a UFRRJ apresentou um alto índice de execução de RAP processados, resultando na execução de, aproximadamente, 99,5% do montante total. A Tabela 17 acima indica, ainda, que a necessidade de recursos inicial em 01/01/25 foi reduzida ao longo do exercício em 51,80% se compararmos com 31/12/25:

c) Modalidade de Contratação

Na Tabela 64 apresenta-se um detalhamento das despesas por modalidade de contratação no ano de 2025. Observa-se que a modalidade de pregão é amplamente utilizada, representando mais de 90% das despesas licitadas. Isso indica conformidade com a Lei nº 14.133/2021 e o Decreto nº 10.024/2019, que estabelecem a obrigatoriedade do pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para a aquisição de bens e serviços comuns. A alta utilização dessa modalidade (mais de 97% do total licitado) demonstra busca pela ampliação da competitividade e celeridade processual.

Observa-se que as modalidades Convite e Tomada de Preços apresentam valor zero. Tal fato confirma a plena adaptação da UFRRJ à Lei nº 14.133/2021, que extinguiu essas modalidades da Lei nº 8.666/1993. Contudo, ainda consta um valor residual de R\$ 396.651,82 executado via Regime Diferenciado de Contratações (RDC). Como a Lei nº 14.133/2021 revogou os dispositivos de licitação do RDC em dezembro de 2023, este valor refere-se a pagamentos de contratos continuados ou obras iniciadas antes da revogação (direito intertemporal).

As despesas por dispensa e inexigibilidade de licitação somam mais de R\$ 12 milhões em 2025. Tais montantes apresentam-se relevantes em decorrência, principalmente, de contrato firmado com o BNDES (estimado em R\$ 7,4 milhões) para estruturação de projetos imobiliários, enquadrado como serviço técnico especializado de notória especialização ou dispensa específica, além de diversas contratações de capacitação de pessoal.

A tabela revela que 93,29% da execução da despesa em 2025 refere-se a Pagamento de Pessoal. Tal dado demonstra uma altíssima rigidez orçamentária, restando menos de 7% do orçamento para custeio discricionário (limpeza, segurança, energia) e investimentos.

Tabela 61 - Detalhamento das despesas por modalidade de contratação

	2025	%	2024	%	2025	%	2024	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 52.283.900,76	5,39%	R\$ 47.799.313,48	5,47%	R\$ 48.188.006,88	4,99%	R\$ 43.411.632,80	5,71%
a) Convite	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
b) Tomada de Preços	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
c) Concorrência	R\$ 703.348,18	0,07%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
d) Pregão	R\$ 51.183.900,76	5,27%	R\$ 46.049.821,74	5,27%	R\$ 47.982.731,68	4,97%	R\$ 43.082.214,73	5,67%
e) Concurso	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
f) Consulta	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	R\$ 396.651,82	0,04%	R\$ 1.749.491,74	0,20%	R\$ 205.275,20	0,02%	R\$ 329.418,07	0,04%

Fonte: DCF

d) Regime de Execução Especial (Suprimento de Fundos)

O gasto com Suprimento de Fundos em 2025 representou R\$ 482.580,47. Destaca-se que esses gastos se restringem estritamente a despesas de caráter excepcional e de pequeno vulto, conforme Decreto nº 93.872/1986, e não para despesas previsíveis que deveriam estar no Plano de Contratações Anual.

O uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal está documentado, com limites individuais dentro do padrão legal e reflete a necessidade de execução de despesa de pequeno vulto que não podem ser atendidas pelos instrumentos vigentes, bem como despesas imprevisíveis em viagens rodoviárias e pedágios não subsidiados. A tabela 65 detalha os montantes concedidos a título de suprimento de fundos nos últimos anos na UFRRJ e a tabela 66 a aplicação dos mesmos no intervalo de tempo delimitado.

Tabela 62 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido (R\$)
	Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Quantidade	Valor total	Quantidade	Valor total (R\$)	
2025			49	482.580,47	13.000,00
2024	-	-	29	317.750,00	13.000,00
2023	-	-	44	402.934,70	13.000,00
2022	-	-	36	339.000,00	13.000,00
2021	-	-	39	481.703,53	40.000,00

Fonte: DCF

Tabela 63 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque		Fatura	Total (a+b) (R\$)
	Quantidade	Valor total	Quantidade	Valor dos saques (a) (R\$)	Valor das faturas (a) (R\$)	
2025			01	894,12	481.686,35	482.580,47
2024			0		303.613,43	303.613,43

2023			5	3.100,00	367.858,00	370.958,00
2022			0		326.387,92	326,387,92
2021	-	-	0	-	452.057,64	452.057,64

Fonte: DCF

e). Emendas Parlamentares recebidas

Uma emenda parlamentar é um instrumento que permite aos deputados e senadores sugerirem alterações no Orçamento Público. De forma prática, é a maneira que os membros do Congresso Nacional têm de decidir onde uma parte do dinheiro dos impostos será aplicada, geralmente direcionando recursos para obras, projetos ou instituições.

Existem quatro tipos principais de emendas parlamentares, dependendo de quem faz a sugestão:

- a) Individuais: Cada parlamentar escolhe onde aplicar sua cota de recursos;
- b) De Bancada: Elaboradas em conjunto pelos parlamentares de um mesmo estado (ex: a bancada do Rio de Janeiro);
- c) De Comissão: Propostas pelas comissões temáticas da Câmara ou do Senado (como a Comissão de Educação);
- d) De Relator: Criadas pelo relator do orçamento para ajustes técnicos.

Na tabela 67 constam as emendas individuais destinadas à UFRRJ em 2025.

Tabela 64 - Emendas Parlamentares individuais recebidas

Autor (a) da Emendas	Número da Emenda	Valor recebido (R\$)
Benedita da Silva	13	200.000,00
Chico Alencar	12	2.700.000,00
Jandira Feghali	01	400.000,00
Glauber Braga	11	274.190,00
Glauber Braga	22	1.000.000,00
Rosângela Gomes	03	250.000,00
Talíria Petrone	04	1.100.000,00
Carlos Portinho	08	700.000,00

Dr. Daniel Soranz	05	348.788,00
Dr. Daniel Soranz	06	3.020.925,00
Dr. Daniel Soranz	08	200.000,00
Marcelo Crivella	24	200.000,00
Reimont	14	3.877.808,00
Tarcísio Motta	14	1.700.000,00
Total		15.971.711,00

Fonte: DCF

Na tabela a seguir está detalhada a execução das emendas parlamentares individuais recebidas pela UFRRJ, por natureza de despesa. Cumpre destacar que parte substancial desses recursos foram utilizados no financiamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, geridos financeira e administrativamente por Fundação de Apoio credenciada à UFRRJ e Organizações da Sociedade Civil, cujas informações serão detalhadas mais adiante.

Tabela 65 - Execução das Emendas Parlamentares

Natureza Despesa	Despesas empenhadas (R\$)
339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	2.916.200,00
339020 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores	6.896.451,04
339030 – Material de Consumo	11.156,96
339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	5.793.903,00
449052 – Equipamentos e Material Permanente	353.781,34
Total	15.971.492,34

Fonte: DCF

e) Termos de Execução Descentralizada

O Termo de Execução Descentralizada (TED) é um instrumento legal utilizado exclusivamente para a descentralização de créditos entre órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, regulamentados por meio do Decreto Federal nº 10.426/2020.

Todo TED exige um plano detalhado com metas, cronograma e custos e por ser uma colaboração entre entes públicos, não pode haver pagamento de taxa de administração ou qualquer tipo de lucro.

O TED é usado principalmente em três situações:

- a) Execução de programas: Quando um ministério precisa que uma universidade federal realize uma pesquisa específica, por exemplo.
- b) Atividades de interesse comum: Quando dois órgãos federais precisam colaborar em um projeto que beneficia ambos.
- c) Ressarcimento de despesas: Quando um órgão usa a estrutura de outro e precisa pagar pelos custos operacionais.

Na tabela a seguir encontram-se relacionados os TEDs recebidos pela UFRRJ em 2025 e sua execução por naturezas de despesas.

Tabela 66 - Termos de execução descentralizados recebidos

Unidade Orçamentária Descentralizadora	Naturezas de Despesas	Valor recebido R\$
Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe	339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	2.700,00
	Total	2.700,00
Ministério da Educação	339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	7.725.700,00
	339033 – Passagens e Despesas com Locomoção	17.900,00
	339037 – Locação de Mão-de-Obra	5.909.437,66
	339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	4.842.574,95
	339048 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	2.658.556,44
	339147 – Obrigações Tributárias e Contributivas	524.156,76
	449039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	200.000,00
	449051 – Obras e Instalações	400.000,00
	Total	22.278.325,81
Universidade Federal do Espírito Santo	339036 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	1.139,50
	339092 – Despesas de Exercícios Anteriores	3.183,93

	Total	4.323,43
Universidade Federal Fluminense	339036 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	5.501,10
	Total	
Universidade Federal de Juiz de Fora	339036 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	10.311,84
Total		10.311,84
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	339092 – Despesas de Exercícios Anteriores	1.526,74
Total		1.526,74
Universidade Federal da Integração Latino Americana	339036 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	1.948,33
Total		1.948,33
Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	339014 – Diárias Pessoal Civil	166.484,25
	339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	347.240,90
	339020 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores	610.981,36
	339030 – Material de Consumo	1.200,00
	339033 – Passagens e Despesas com Locomoção	113.680,67
	339036 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	8.147,50
	339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	76,450,00
	339093 – Indenizações e Restituições	12.608,85
Total		1.336.793,53
	339030 – Material de Consumo	13.992,59

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	339032 – Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	133.404,90
	339048 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	120.400,00
Total		267.797,49
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	339036 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	2.392,30
Total		2.392,30
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	339020 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores	173.807,87
	339048 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	30,070,00
Total		203,577,87
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	980.743,00
Total		980.743,00
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Roraima	339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	416.000,00
Total		416.000,00
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais	339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	202.511,13
Total		202.511,13
Fundação Escola Nacional de Administração Pública	339036 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	3.964,32

Total		3.964,32
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	400.000,00
Total		400.000,00
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	2.220.521,27
Total		2.220.521,27
Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome	339014 – Diárias Pessoal Civil	4.662,54
	339030 – Material de Consumo	199.392,58
	339039 – Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	2.767,01
	339048 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	282.015,00
	449052 – Equipamentos e Material Permanente	47.498,11
Total		536.335,24
Total		28.875.573,40

Fonte: DCF

Na tabela 70 constam os TED descentralizados pela UFRRJ para outros órgãos ou entidades da Administração Pública Federal em 2025.

Tabela 67 - Execução da receita por descentralização

Unidade Orçamentária Descentralizada	Natureza Despesa	Despesas empenhadas (R\$)
Universidade Federal do Rio de Janeiro	339092 – Despesa de Exercícios Anteriores	3.431,76
	Total	3.431,76

Central de Compras	339033 – Passagens e Despesas com Locomoção	10.000,00
	Total	10.000,00
Total		13.431,76

2.1.4. Execução Descentralizada

A execução de projetos acadêmicos institucionais da UFRRJ que envolvem repasse de recursos financeiros podem ser efetivados por meio de contratos de educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI), convênios ou instrumentos congêneres com Fundações de Apoio credenciadas, regidas pela Lei nº 8.958/1994 e, também através de parcerias com Organizações da Sociedade Civil, a luz do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) — Lei nº 13.019/2014, denominadas termo de fomento ou termo de colaboração .

Ao receber recursos de emendas parlamentares ou TEDs para execução de projetos institucionais que demandariam um crescimento provisório da Universidade, tal como contratação de pessoal e aquisições de materiais e equipamentos, os mesmos são avaliados para formalização de parceria com as instituições acima indicadas.

Atualmente a UFRRJ atua com duas Fundações de Apoio, a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ (Fapur) e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

A tabela a seguir resume os instrumentos celebrados e os montantes financeiros repassados pela UFRRJ, nos últimos três anos, para execução de projetos acadêmicos junto à Fundação de Apoio e Organizações da Sociedade Civil. Na tabela 71 apresenta-se um resumo das prestações de contas desses instrumentos..

Tabela 68 - Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:	153166/15240					
Modalidade	Quantidade Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$1,00)		
	2025	2024	2023	2025 R\$	2024 R\$	2023 R\$
Convênio	60	64	51	133.682.825,54	125.759.194,70	93.317.715,58
Contrato	62	66	62	183.696.608,38	165.564.499,95	153.649.345,37
Termo de Cooperação Técnica	11	16	16	362.255.921,04	356.211.715,23	356.276.561,98
Termo de Fomento	5	5	1	7.004.471,00	7.004.471,00	274.800,00
Termo de Colaboração	2	2	1	1.170.190,00	3.023.994,05	1.977.994,05
Total	119	154	131	687.810.015,96	657.563.874,93	605.496.416,98

Tabela 69 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UFRRJ na modalidade Convênio, Termo de Colaboração e Termo de Fomento

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	
UG/GESTÃO:	153166/15240	
	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)

Exercício da Prestação das Contas: 2025		Convênios	Termo de Colaboração	Termo de Fomento	
Exercício Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade	6	1	0
		Montante Repassado (R\$)	R\$ 13.819.972,21	R\$ 1.977.994,05	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	6	0	0
		Montante Repassado	R\$ 1.922.026,93	0	0
Exercícios Anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	0	0
		Montante Repassado (R\$)	R\$ 800.094,42	0	0

Capítulo 4 - Outras Informações Relevantes

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

ACÓRDÃO No 505/2025–TCU–Plenário, complementado pelo ACÓRDÃO No 1227/2025-TCU-Plenário que corrigiu erro material pela falta de previsão de prazo para atendimento ao item 9.1 do ACÓRDÃO No 505/2025–TCU–Plenário – Processo TC 007.263/2024-4, conforme segue:

9.1. determinar, com fundamento no art. 4o da Resolução TCU 315/2020:

9.1.1. às instituições – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ):

“Que adotem providências para a institucionalização de política (ou plano setorial, conforme nomenclatura do Decreto 12.122/2024) de prevenção e de combate ao assédio, com envolvimento e participação da comunidade universitária, visando à definição de condutas, à elaboração de fluxograma/protocolos de acolhimento, orientação, denúncias e de apuração/responsabilização dos casos de assédio, com definição de competências das unidades internas relacionadas ao tema e orientação da condução processual com perspectiva de gênero, bem como institua programas de capacitação e formação sobre assédio, com ampla divulgação no âmbito da instituição, em consonância com as previsões normativas da Lei 14.540/2023, da Lei 14.457/2022, do Decreto 12.122/2024, do Acórdão 456/2022-TCU/Plenário (Relator Walton Alencar Rodrigues), das Resoluções CNJ 351/2020 e 492/2023, do Guia Lilás e da Nota Técnica 1.869/2024/CGUNE/DICOR/CRG (Controladoria-Geral da União).”

Resposta:

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) iniciou sua trajetória de práticas de prevenção e combate ao assédio e a outras formas de violência e discriminação com a criação da Coordenação da Comissão Permanente da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão (CPID), por meio da Portaria no 6.517, de 3 de dezembro de 2021, e da Deliberação no 430/2021 – SAOC, de 8 de novembro de 2021. Essa iniciativa resulta de um histórico de lutas da comunidade acadêmica em prol de uma universidade mais justa e equânime, comprometida com o desenvolvimento de ações de enfrentamento às diversas formas de violência e às desigualdades presentes no ambiente institucional.

A universidade avançou significativamente em suas políticas de inclusão e respeito à diversidade por meio de diversas ações realizadas nos últimos anos, de caráter antirracista, antissexista e anti-LGBTfóbico, envolvendo toda a comunidade universitária. É nessa perspectiva que se constrói a Política de Acolhimento às Pessoas em Situação de Violência e Promoção da Equidade, na qual estão incluídas as medidas para o enfrentamento ao assédio moral e ao assédio sexual no ambiente de trabalho.

Todas as deliberações oficiais estão acessíveis por meio do link:

<https://institucional.ufrrj.br/cpid/documentos-oficiais/>.

Em dezembro de 2023, a UFRRJ designou a Comissão Permanente de Prevenção à Violência (CPPV), composta por docentes, técnico-administrativos e discentes, abrangendo toda a comunidade acadêmica. Os membros da Comissão são indicados por cada Instituto, Pró-Reitoria, Sindicatos de técnicos e docentes e pelo Diretório Estudantil, garantindo ampla representatividade institucional. O objetivo é atuar de forma articulada com a CPID, as Pró-Reitorias e os núcleos já constituídos, promovendo estudos e oferecendo suporte às ações necessárias à implementação e à manutenção da Política de Acolhimento às Pessoas em Situação de Violência e Promoção da Equidade.

A CPPV elaborou a Cartilha de Prevenção às Violências, lançada em agosto de 2024, cujo objetivo geral é informar a comunidade universitária sobre os apoios institucionais existentes e os

protocolos de denúncia relacionados às diferentes formas de violência. Trata-se de um marco para a UFRRJ no enfrentamento ao assédio moral e ao assédio sexual.

A cartilha foi construída com base em legislações de relevância nacional e internacional que fundamentam o conteúdo apresentado. O documento explicita conceitos relativos aos diferentes tipos de violência e indica os caminhos institucionais para a realização de denúncias. Além disso, apresenta fluxos específicos para denúncias de assédio moral e sexual em distintos contextos, contemplando possíveis vítimas – servidores técnico-administrativos e docentes, trabalhadores terceirizados ou discentes –, em consonância com a política de prevenção e combate ao assédio. O material disponibiliza fluxogramas e protocolos de acolhimento e denúncia e está disponível no link: <https://institucional.ufrj.br/cpid/materiais-de-divulgacao/>.

A cartilha prevê que as denúncias devem ser formalizadas junto à Ouvidoria Geral da UFRRJ, órgão de assessoramento da Reitoria, cuja finalidade é contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou o aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A denúncia deverá ser realizada por meio do preenchimento do formulário disponível na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.br), que garante o sigilo, a segurança digital das informações disponibilizadas e o controle de prazos.

Após a formalização, a Ouvidoria encaminha a manifestação aos gestores competentes da administração da UFRRJ (diretores(as) de institutos, pró-reitores(as) e reitor(a)), com cópia para a CPID, que atua como instância de interlocução e mediação em situações de conflito que possam evoluir para casos de assédio moral e assédio sexual, inclusive sugerindo a abertura de sindicâncias, quando necessário.

A atuação da CPID como instância de interlocução foi amplamente divulgada e utilizada na universidade e interveio em situações de conflito envolvendo possíveis práticas de assédio moral e sexual no trabalho em diferentes institutos da UFRRJ. As demandas e denúncias chegam à CPID não apenas por meio da Ouvidoria, mas também por atendimentos diretos realizados em sua sede, localizada no prédio central da universidade, com acolhimento presencial durante os dias úteis da semana.

Outrossim, o atendimento remoto é oferecido por meio do e-mail cpid@ufrj.br e, quando necessário, é agendada uma entrevista realizada através de plataformas seguras que garantem o sigilo das informações.

No âmbito da prevenção, a CPID implementou e coordenou campanhas institucionais de enfrentamento à violência, incluindo o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, realizadas em todos os campi da UFRRJ desde 2022. Essas ações apresentaram resultados positivos no fortalecimento do diálogo e na sensibilização da comunidade acadêmica acerca das diversas formas de preconceito e discriminação. Ao todo, são quatro campanhas institucionais permanentes, desenvolvidas de forma mais intensa ao longo de cinco meses do ano, a saber: Mulheridades (março e agosto), dedicada à luta contra a violência de gênero; Orgulhe-se! LGBTQIA+ Rural (junho); Setembro Amarelo, dedicado à promoção da saúde mental; e Por uma Rural Antirracista (novembro). Todas as campanhas são orientadas pela perspectiva da interseccionalidade, ou seja, não se configuram como ações isoladas, mas dialogam entre si a partir das intersecções entre raça, classe, gênero, sexualidade, deficiência e outros marcadores sociais.

Nessa perspectiva, destaca-se a campanha Mulheridades, realizada em agosto de 2025, no contexto do Agosto Lilás, que teve como foco o combate ao assédio moral e sexual, com o tema “O silêncio não protege, denunciar sim!”. Nesse período, a CPID visitou todos os Conselhos de Unidade (Consuni) dos campi de Seropédica e Nova Iguaçu, fortalecendo o diálogo e a

articulação institucional. A proposta foi estimular a participação nas campanhas promovidas pela CPID, com ações específicas adequadas à realidade de cada instituto, além de reafirmar o setor como espaço de acolhimento às vítimas de violência decorrente das relações de trabalho, em articulação com a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CASST) da UFRRJ.

A CPID também articulou ações com as entidades representativas dos trabalhadores — o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação (SINTUR) e a Associação dos Docentes da UFRRJ (ADUR) — com o objetivo de propor atividades conjuntas de prevenção e enfrentamento ao assédio e às violências no ambiente de trabalho. Nesse contexto, ministrou capacitações sobre assédio moral e sexual no Encontro Nacional contra o Assédio e em Defesa da Saúde Mental, organizado pela FASUBRA, bem como no XIV Congresso dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ (CONSINTUR).

A temática sobre assédio moral e sexual também foi abordada no Departamento de Agrotecnologias e Sustentabilidade do Instituto de Agronomia da UFRRJ; no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFRRJ; no Instituto de Florestas; no Instituto de Ciências Exatas; e no Instituto de Veterinária, por meio de palestras, rodas de conversa, entre outras atividades formativas.

No campo da capacitação e formação, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP) oferta cursos que abordam, de forma direta ou indireta, a temática do assédio. A CPID firmou parceria com esse setor para ampliar as ações de qualificação, disponibilizando capacitações para toda a comunidade universitária, dentre as quais se destacam:

- Oficina para gestores sobre prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, letramento racial e letramento em gênero e sexualidade - direcionada à alta gestão da universidade, contou a presença de reitores, pró-reitores e assessores da reitoria;
- Oficina de enfrentamento ao assédio moral e sexual, letramento racial, gênero, sexualidade, inclusão e acessibilidade - direcionada aos trabalhadores do Restaurante Universitário;
- Curso de Diversidade e Inclusão - servidores e terceirizados da Divisão de Guarda Universitária;
- Curso Prevenção e combate ao assédio nas universidades - disponível a todos os trabalhadores da UFRRJ;
- Curso Comunicações para a área de gestão de pessoas - disponível a todos os trabalhadores da UFRRJ;
- Curso (In)civilidade e cuidado nas relações no ambiente de trabalho - disponível a todos os trabalhadores da UFRRJ;
- Curso Microagressividade: um passo do assédio moral - disponível a todos os trabalhadores da UFRRJ.

Em março de 2025, a UFRRJ ampliou o trabalho da CPID, transformando-a em uma coordenação vinculada à Reitoria, com o objetivo de garantir a continuidade integral e permanente das ações já desenvolvidas. A CPID atuou no fortalecimento da Comissão Permanente de Prevenção à Violência, promovendo sua renovação e mantendo as mesmas representações. As campanhas institucionais foram intensificadas como parte do trabalho de prevenção ao assédio moral e ao assédio sexual no ambiente de trabalho. O caráter interseccional é sempre priorizado, considerando identidade de gênero, raça/etnia, idade, orientação sexual, condição de pessoa com deficiência e outros fatores que potencializam situações de opressão.

Por fim, o planejamento do trabalho da CPID para 2026, em articulação com a Comissão Permanente de Prevenção à Violência, prevê a intensificação da política de prevenção e enfrentamento ao assédio moral, ao assédio sexual e às discriminações decorrentes das relações

de trabalho, bem como a elaboração de uma política e de um protocolo de valorização da saúde mental dos trabalhadores da UFRRJ. Essas iniciativas visam a contribuir para a consolidação de uma cultura organizacional baseada no respeito, na inclusão e na promoção de direitos.

Informamos, ainda, que, em atendimento aos encaminhamentos constantes do processo TC 001.044/2026-5, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) apresenta as seguintes informações complementares ao Acórdão em referência:

No que se refere à estruturação formal das instâncias internas responsáveis pela apuração e responsabilização de casos de assédio, além das ações já desenvolvidas pela Coordenação da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão (CPID), conforme informado em documento anterior, esclarece-se que a UFRRJ dispõe, como instância de acolhimento de denúncias de assédio moral e sexual, da Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CASST).

A CASST possui atribuições formalmente estabelecidas que abrangem a organização, coordenação e execução de ações no campo da Saúde do Trabalhador, estruturadas nos eixos de Perícia em Saúde, Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho. Tais competências viabilizam não apenas a atuação preventiva e o acompanhamento de situações que envolvem a saúde e a integridade dos servidores, como também fortalecem a articulação institucional necessária ao tratamento adequado de casos sensíveis, especialmente aqueles relacionados ao assédio. Adicionalmente, o setor desenvolve programas, projetos educativos e ações interinstitucionais e intersetoriais, estimula a participação dos trabalhadores, colabora com a implementação da Política de Saúde e Segurança do Trabalho da UFRRJ e mantém fluxos permanentes de interlocução com órgãos competentes, além de estabelecer parcerias institucionais. Essas iniciativas contribuem para a consolidação de fluxos de atuação estruturados e para a integração entre as instâncias envolvidas.

As atribuições da CASST encontram-se detalhadas no Regimento Interno da PROGEP, disponível em: <https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2019/10/Delib-19-CONSU-2019-2.pdf> e em seu sítio institucional: <https://institucional.ufrrj.br/casst/>

No que concerne às evidências e atualizações relativas ao desenvolvimento e à implementação de programas de capacitação sobre assédio moral, assédio sexual e diversidades, anteriormente mencionadas, são disponibilizados os seguintes links de fácil acesso. Ressalte-se que tais ações são coordenadas pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP):

- Oficina para gestores sobre prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, letramento racial e letramento em gênero e sexualidade – direcionada à alta gestão da universidade, com participação de reitores, pró-reitores e assessores da reitoria.

Link: <https://institucional.ufrrj.br/codep/inscricoes-abertas-para-a-oficina-comunicacoes-para-gestao-de-pessoas/>

- Oficina de enfrentamento ao assédio moral e sexual, letramento racial, gênero, sexualidade, inclusão e acessibilidade – direcionada aos trabalhadores do Restaurante Universitário.

Link: <https://institucional.ufrrj.br/codep/inscricoes-abertas-para-a-oficina-para-servidores-do-restaurante-universitario-prevencao-e-enfrentamento-ao-assedio-moral-e-sexual-letramento-racial-letramento-sobre-genero-e-sexualidade-inclusao/>

- Curso de Diversidade e Inclusão – voltado a servidores e terceirizados da Divisão de Guarda Universitária.

Link: <https://institucional.ufrj.br/codep/curso-diversidade-e-inclusao/>

- Curso Letramento LGBTQIA+ e Diversidade de Gênero para Técnicos-

Administrativos das Universidades Federais – direcionado prioritariamente aos técnicos-administrativos da UFRRJ e de outras instituições federais, com possibilidade de participação de demais trabalhadores e estudantes, conforme disponibilidade de vagas.

Link: <https://institucional.ufrj.br/codep/inscricoes-abertas-para-o-curso-letramento-lgbtqia-e-diversidade-de-genero-para-tecnicos-administrativos-das-universidades-federais/>

- Curso Prevenção e Combate ao Assédio nas Universidades – ofertado a todos os trabalhadores da UFRRJ.

Link: <https://institucional.ufrj.br/codep/curso-diversidade-e-inclusao/>

- Curso Comunicações para a Área de Gestão de Pessoas – disponível a todos os trabalhadores da UFRRJ.

Link: <https://institucional.ufrj.br/codep/inscricoes-abertas-para-a-oficina-comunicacoes-para-gestao-de-pessoas/>

- Curso (In)civilidade e cuidado nas relações no ambiente de trabalho – ofertado a todos os trabalhadores da UFRRJ.

Link: <https://institucional.ufrj.br/codep/inscricoes-abertas-para-o-curso-incivilidade-e-cuidado-nas-relacoes/>

- Curso Microagressividade: um passo do assédio moral – disponível a todos os trabalhadores da UFRRJ.

Link: <https://institucional.ufrj.br/codep/inscricoes-abertas-para-o-curso-microagressividade-um-passo-do-assedio-moral/>

- Supervisão Inteligente na Segurança Universitária – Ética, Disciplina e Boas Práticas– direcionado aos vigilantes que atuam como líderes de equipe.

Link: <https://institucional.ufrj.br/codep/inscricoes-abertas-para-a-palestra-supervisao-inteligente-na-seguranca-universitaria-eticadisciplina-e-boas-praticas/>

No que se refere às demais ações e estratégias voltadas à institucionalização da política de prevenção e enfrentamento ao assédio na UFRRJ, destaca-se a designação, em fevereiro de 2026, da nova Comissão Permanente de Prevenção à Violência (CPPV).

A composição da CPPV mantém o caráter representativo da versão anterior, contemplando docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como representantes das entidades de classe — Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação (SINTUR), Associação dos Docentes da UFRRJ (ADUR), e Diretório Central dos Estudantes (DCE), além da Comissão Interna de Supervisão (CIS). Integram, ainda representantes de todos os Institutos da Universidade com membros titulares e suplentes, além de representantes da CASST e da Divisão de Saúde.

Dessa forma, a CPPV assegura ampla representatividade da comunidade acadêmica. A portaria de designação encontra-se publicada no Boletim de Serviço no 33, disponível em:

<https://sipac.ufrrj.br/public/visualizaBoletins.do?aba=p-boletins&publico=true>

A Comissão atuará de forma articulada com a CPID e em diálogo permanente com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Como diretriz central, essas instâncias estabeleceram a construção da Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, ao Assédio Sexual e a todas as formas de discriminação. Será considerado os avanços institucionais já consolidados na UFRRJ, especialmente a Política de Acolhimento às Pessoas em Situação de Violência e Promoção da Equidade.

Entre os mecanismos previstos para esse processo, considera-se a realização de espaços participativos, como assembleias comunitárias e debates coletivos, com vistas à construção democrática da política institucional.

Nesse contexto, a proposta institucional orienta-se pelo cumprimento integral das determinações previstas no Decreto no 12.122/2024, em consonância com a Lei no 14.540/2023, a Lei no 14.457/2022, o Acórdão no 456/2022 – TCU/Plenário, as Resoluções CNJ no 351/2020 e no 492/2023, o Guia Lilás e a Nota Técnica no 1.869/2024/CGUNE/DICOR/CRG, da Controladoria-Geral da União.

Finalizando, a UFRRJ reafirma seu compromisso institucional com o enfrentamento ao assédio e às diversas formas de discriminação, comprometendo-se a sanar as lacunas apontadas no presente documento no prazo máximo de 120 dias, contados a partir de 30 de março de 2026.

Referência:

Acórdão 1372/2025-TCU-Plenário - (Processo TC 009.980/2024-5)

A respeito do atendimento ao contido no Acórdão 1372/2025-TCU-Plenário, que trata da adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e que teve prazo para atendimento prorrogado por 90 dias, através do OFÍCIO 4528/2026-TCU/Seproc – ACÓRDÃO No 190/2026 - TCU – Plenário, Processo TC 009.980/2024-5, conforme o informado em nosso MEMORANDO ELETRÔNICO No 132/2026 – GABREI, de 23 de fevereiro de 2026, este Gabinete não obteve retorno.

Foi, também, comunicado informalmente ao Sr. Pró-reitor adjunto neste Gabinete que o prazo para atendimento havia-se esgotado para responder ao TCU. E, finalizando, nesta data, foi enviado e-mail ao Sr. Pró-reitor a respeito do assunto, mas ainda não obtivemos retorno.

Assim, este Gabinete não tem condição de afirmar que a demanda contida no Acórdão 1372/2025-TCU-Plenário foi efetivamente atendida e, neste sentido, considera-se, por parte deste Gabinete, que o atendimento ao Acórdão supramencionado ainda continua pendente.

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

A Controladoria Geral da União – CGU permanece monitorando os trabalhos de Auditoria junto da UFRRJ, relativos ao Plano de Providências Permanente – PPP, por meio do Sistema e-CGU (antigo e-AUD), e continua recebendo as informações relativas às recomendações apresentadas à UFRRJ.

A UFRRJ iniciou o ano de 2025 com 6 recomendações em monitoramento sob os nos 812273, 812274, 812277, 1453497, 1453645 e 1569669 decorrentes dos Relatórios de Auditoria no 201901140, no 1112626 e 817023.

Durante o ano de 2025, a UFRRJ envidou esforços para o atendimento das Recomendações no 812273, 812274, 812277, 1453497, 1453645 e 1569669. Contudo, permanecem em monitoramento no sistema e-CGU.

A UFRRJ terminou o ano de 2025 com 6 recomendações em monitoramento, assim distribuídas:

- Pró-reitoria de Assuntos Financeiros

Recomendação 812277 – Regularizar a situação da sala no 06 do Pavilhão Central da UFRRJ, ocupada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos;

- No dia **24/03/2026**, informamos à CGU que, por orientação da Procuradoria Federal junto à UFRRJ, encaminhamos aos Correios uma **Notificação Extrajudicial para atendimento no prazo de 15 (quinze) dias e por esse motivo solicitamos a prorrogação do prazo para atendimento da recomendação. Assim, estamos aguardando a análise da Controladoria referente ao pedido de dilação do prazo.**

Recomendação 1453497 – Promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de bens móveis no Siafi com os dados de seus sistemas de controle patrimonial.

Recomendação 1453645 – Promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de depreciação de bens móveis no Siafi com os dados de seus sistemas de controle patrimonial.

- **Enviamos à CGU, no dia 03/03/2026, o Memorando Eletrônico nº 21/2026 - DPSA, contendo as informações prestadas pelo Diretor da Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares referentes às ações realizadas para o atendimento das recomendações, bem como solicitando a prorrogação do prazo para atendimento das recomendações. A CGU analisou o pedido e prorrogou o prazo até o dia 31/03/2027, quando a UFRRJ deverá encaminhar as providências adotadas para o atendimento completo das recomendações.**

- Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional

Recomendação 812273 – Elaborar e formalizar rotina que assegure a elaboração prévia de estudos de demanda para subsidiar projetos de aquisição/construção/reforma/locação de imóveis;

- **A proposta que unirá as áreas de engenharia e arquitetura e de manutenção das infraestruturas físicas da Universidade será apreciada pelo Conselho Universitário do mês de março de 2026. Dentre as atribuições da PROINFRA, a mesma irá realizar o mapeamento e melhoria do fluxo das demandas de aquisição/construção/reforma/locação de imóveis, bem como as rotinas necessárias ao seu completo acompanhamento.**

Recomendação 812274 – Adotar as providências necessárias, estabelecendo cronograma e plano de ação, para a recuperação e plena utilização do prédio de anatomia animal e humana.

- A UFRRJ está realizando a licitação para reforma do prédio de anatomia animal e humana (renomeado como Centro Integrado de Ciências da Saúde) constante do processo 23083.056199/2024-34, para complementação da reforma do estacionamento, prédio de serviços e de anatomia humana das instalações do Centro Integrado de Ciências da Saúde (CICS). O referido complexo está sendo utilizado para as aulas do curso de Ciências Biológicas e da Saúde e de Ciências Farmacêuticas, bem como abriga as instalações da Farmácia Escola. O processo pode ser acessado pelo seguinte link: https://sipac.ufrj.br/public/jsp/processos/processo_detalhado.jsf?id=92152

- Agência de Inovação

Recomendação 1569669 – Apresentar plano de implementação das ações estruturantes e direcionadas propostas pelo plano elaborado pela CGU referente à inovação tecnológica.

- Enviamos à CGU o Memorando Eletrônico nº 5/2026 - AI, no dia 11/03/2026, contendo as informações prestadas pela Diretora da Agência de Inovação da UFRRJ referentes às ações realizadas para o atendimento da recomendação. Desta forma, estamos aguardando a análise e o retorno da Controladoria.